

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL



"A recuperação judicial tem por objetivo viabilizar a superação da situação de crise econômico financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica".

Art. 47, Lei 11.101/2005

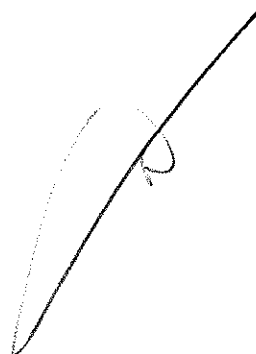
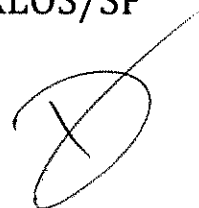


PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

**NO ÂMBITO DO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
JUDICIAL**

**JUÍZO DA 4ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO CARLOS/SP
PROCESSO Nº. 1004935-32.2014.8.26.0566**



AGOSTO - 2014

SUMÁRIO

1 – SUMÁRIO EXECUTIVO E VISÃO GERAL	7
1.1 - Comentários iniciais	7
1.2 - Das medidas e objetivos básicos do plano.....	8
2 - A HISTÓRIA E APRESENTAÇÃO DA “LATINA”	10
2.1 - A nossa história	10
2.2 - Unidades	18
2.3 - Estrutura societária	19
2.4 - Organograma da “LATINA”	19
2.4.1 - Estrutura organizacional.....	19
2.4.2 - Comercial	20
2.5 - Missão	23
2.6 - Visão	23
2.7 - Valores – Somos aquilo em que acreditamos.....	23
2.8 - Certificações	23
2.9 - Estrutura da “LATINA”	25
2.9.1 - Equipe.....	25
3 – HISTÓRICO FATURAMENTO DA EMPRESA.....	26
4 - DADOS DA ÁREA COMERCIAL	27
4.1 - Produtos comercializados pela “LATINA”	27
4.2 - Área de atuação comercial	33
4.3 - Segmentação das vendas.....	35
5 - ASPECTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS DA “LATINA”	37
5.1 – Geração de Empregos	37
5.2 - Aspectos sociais.....	37
5.3 – Aspectos Ambientais.....	38
5.4 – Campanha Publicitária.....	39
6 – ANÁLISE DE MERCADO	40
6.1 – Cenário macroeconômico	40
6.2 - A economia brasileira e seu crescimento econômico.....	42

6.3 – O mercado de trabalho.....	43
6.4 - Inflação e juros básicos	45
6.5 - Perfil do Setor de Eletroeletrônicos Brasileiro.....	47
6.6 – Desempenho do setor de Utilidades Domésticas	49
7 - CAUSAS DO DESEQUILÍBRIO FINANCEIRO DA “LATINA”	51
7.1.1 - Recorrência a bancos e elevado custo financeiro	51
7.1.2 - Redução das linhas de crédito	52
7.1.3 - Reajustes de mão de obra superiores à inflação.....	53
7.1.4 - Política tributária.....	53
7.2 - Fatores internos.....	54
7.2.1 - Estratégia de crescimento	54
7.2.2 - Inadimplência tributária e com fornecedores	54
7.2.3 - Dificuldade no gerenciamento do desempenho de vendas.....	54
8 - DA REESTRUTURAÇÃO DA “LATINA” (art. 53 da LRE)	55
8.1- Medidas já adotadas ou em fase de implementação pela administração.....	55
8.1.1 - Gestão de produção e suprimentos.....	55
8.1.2 - Gestão da área comercial.....	57
8.1.3 – Gestão Administrativa	57
8.1.4 - Redução de despesas administrativas, comerciais e industriais	58
8.1.5 - Renegociação dos créditos não sujeitos a recuperação judicial.....	59
9 - DAS PREMISSAS ECONÔMICAS FINANCEIRAS ADOTADAS NESTE PLANO (Art. 53, II, da LRE).....	60
9.1 - Viabilidade econômica	60
9.2 - Premissas utilizadas para as projeções financeiras.....	61
10 – BENS PATRIMONIAIS.....	63
11 - CLASSIFICAÇÃO DOS CREDORES	64
12 - DO PAGAMENTO AOS CREDORES.....	65
12.1 - Pagamento aos credores – Trabalhistas	65
12.1.1 - Credores trabalhistas da lista atual	65
12.1.2 - Credores trabalhistas que tiverem seus créditos reconhecidos e habilitados após a elaboração da 2ª relação geral de credores.....	65



12.1.3 - Atualização de valores	66
12.1.4 - Encargos sociais	66
12.2 - Pagamento aos credores – Garantia Real	66
12.3 - Pagamento aos credores – Quirografários.....	67
12.4 - Outras considerações sobre as propostas de pagamento a credores.....	68
12.5 - Créditos quirografários e com garantia real reconhecidos após a segunda relação de credores divulgada pelo Administrador Judicial	68
12.6 - Demonstrativo de pagamento a credores	69
12.7 - Prazos para pagamento	70
12.8 - Impostos.....	70
13 - VENDA DE ATIVOS.....	71
14 - OUTROS MEIOS DE RECUPERAÇÃO	73
15 - OUTROS EFEITOS INERENTES À APROVAÇÃO DO PLANO.....	74
15.1 - Suspensão das ações de recuperação de crédito	74
15.2 - Novação da dívida	74
15.3 - Suspensão da publicidade dos protestos.....	74
15.4 - Pagamento aos credores ausentes ou omissos:	75
15.5 - Descumprimento do plano	75
16 - DA FALÊNCIA.....	76
17 - RESUMO “CONCLUSÃO”	78

1 - SUMÁRIO EXECUTIVO E VISÃO GERAL

1.1 - Comentários iniciais

A Lei nº. 11.101/2005 traz em seu Art. 47 a essência da recuperação judicial de empresas, ou seja, visa a manutenção do negócio e do emprego dos trabalhadores, bem como o pagamento dos créditos devidos.

Assim, nos termos do art. 53 da referida Lei, a empresa **LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A**, sociedade empresária, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 00.217.622/0001-76, com sede à Avenida Getúlio Vargas, nº 2.700, Recreio São Judas Tadeu, São Carlos, Estado de São Paulo, CEP: 13.571-272, e suas duas filiais, sendo a filial de São Carlos/SP localizada à Rod. Domingos Inocentini, Represa do Lobo, nº 500, Km 0,5, CEAT, São Carlos, Estado de São Paulo, CEP: 13.572-000, e a filial de Recife/PE localizada na Rua Jornalista Edson Regis, nº 456, Galpão 1 módulos B e C, Bairro Ibura, Recife, Estado de Pernambuco, CEP: 51.220-000 vem por meio do presente instrumento, apresentar seu plano de recuperação judicial.

Para elaboração do Plano de Recuperação, a diretoria da empresa **LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A**, doravante denominado "**LATINA**", com extrema vontade e empenho para atingir seus objetivos, contratou assessoria jurídica e consultoria financeira, com ênfase ao Escritório de Advocacia *Mandel Advocacia, Masters Reestruturação Empresarial e Artur Lopes e Associados Recuperação, Consolidação e Ampliação de Negócios*, além disso, contaram também, com a prestação de serviços dos colaboradores da empresa, diversos deles trabalhando há vários anos, para elaborar o presente Plano.

O prazo para a apresentação do plano de recuperação judicial é de 60 (sessenta) dias da publicação do despacho que deferiu o processamento do pedido, e os profissionais responsáveis trabalharam somente com os dados encaminhados pela equipe interna da "**LATINA**".

Sendo assim, apresenta este plano de recuperação judicial, elaborado com estrita observância do espírito norteador da Lei de Recuperação de Empresas, visando buscar um direcionamento e ponto comum entre a relevante função social da "**LATINA**" e os interesses dos seus credores, convergindo desta forma no espírito principal da Lei.

O Plano de Recuperação é apresentado com todas as premissas aplicadas para a sua construção, incluindo a projeção de resultados e fluxo de caixa para os próximos exercícios, o que permite uma visualização clara e objetiva do desempenho econômico-financeiro durante a sua vigência, e conseqüentemente, sua viabilidade e capacidade de pagamento a seus credores.

1.2 - Das medidas e objetivos básicos do plano

O presente plano tem por objetivo reestruturar a “**LATINA**”, para que a mesma supere sua momentânea dificuldade econômico-financeira, dando continuidade aos negócios, mantendo-se como importante Empresa do Estado de São Paulo e do Brasil.

Este plano procura projetar o impacto das medidas administrativas e operacionais que serão implementadas para que a “**LATINA**” alcance um lucro operacional adequado e sustentável ao longo dos próximos anos, o que possibilitará sua sustentação econômica e financeira. O presente Plano de Recuperação procura também, de forma clara e objetiva, demonstrar que a empresa possui viabilidade e como será o fluxo de pagamento para quitação de suas dívidas.

Para a elaboração do presente Plano foram analisadas, dentre outras, as seguintes áreas: estrutura dos ativos da empresa, estrutura organizacional, administrativa e financeira, compras, análise mercadológica, planejamento estratégico em vendas, área industrial, planejamento e controle de produção, custos, logística e recursos humanos. Assim, a análise destas áreas em conjunto com a avaliação do desempenho financeiro da empresa foi a base para nortear as ações a serem tomadas visando a sua recuperação.

Portanto, os principais objetivos do Plano de Recuperação, são:

- a. Preservar a “**LATINA**” como entidade geradora de empregos, tributos e riquezas, assegurando o exercício da sua função social;
- b. Permitir que a “**LATINA**” supere sua momentânea dificuldade econômico-financeira, dando continuidade direta ou indiretamente a sua atividade social e econômica gerando riqueza nas regiões em que opera;
- c. Atender aos interesses dos credores da “**LATINA**”, mediante composição baseada em uma estrutura de pagamentos compatível com o potencial de geração de caixa dentro do contexto da recuperação judicial;
- d. Reestruturar e equalizar as operações, direitos e ativos, da “**LATINA**”;
- e. Otimizar as operações industriais existentes, buscando eficiência operacional de forma a ter economia e controle efetivo de custos e despesas, maximizando as margens de contribuição;
- f. Preservar a “**LATINA**” como uma empresa genuinamente brasileira, cujos ativos contribuem para o abastecimento do mercado de aparelhos para purificação de água, ventiladores, e máquinas de lavar roupas e secadoras de roupa para uso doméstico do Brasil;
- g. Garantir o fornecimento de peças e serviços a mais de 08 milhões de possuidores de produtos “**LATINA**”.

Desta forma, a viabilidade futura da “**LATINA**” não depende só da solução de seu



endividamento atual, mas também, e fundamentalmente, de ações que visem à melhoria de seu desempenho econômico-financeiro. Sendo assim, as medidas identificadas no Plano de Reestruturação estão incorporadas a um planejamento estratégico para os próximos exercícios.

As projeções foram desenvolvidas por consultoria especializada, apoiada pela área financeira da "LATINA", considerando que o mercado continuará em crescimento conservador e contínuo, lembrando que a técnica utilizada foi a do *justo meio termo*, para que não fosse por demais conservadora, e, por conseguinte, inapta, ou que fosse otimista a ponto de ultrapassar a barreira da realidade ou que pudesse trazer expectativa errônea a todos.

A relação completa e detalhada das medidas a serem adotadas pelos gestores e em fase de implantação está descrita nos itens seguintes, dentre as quais se destacam:

a) Administrativas financeiras:

- Redução de custos;
- Busca de melhores fontes de financiamento das operações mercantis;
- Renegociação de taxas de financiamento operacionais;
- Recuperação de créditos vencidos;
- Otimização de rotinas administrativas;
- Gerenciamento das margens operacionais;
- Novo gerenciamento de sistema de compras;
- Busca de parcerias, visando redução de custos operacionais;
- Novas rotinas no gerenciamento de custos.

b) Medidas de mercado:

- Revisão de políticas comerciais visando retomar o histórico de vendas com margens sólidas e saudáveis;
- Reajuste de preços de venda;
- Realinhamento das políticas de produção e comercialização da empresa;
- Reestruturação do setor logístico visando maximizar a rentabilidade e melhorar o atendimento aos clientes;
- Retirada de produtos de baixa rentabilidade ou baixo volume de vendas mais ampliação da base de clientes e redução da concentração.

O objetivo final é alavancar as atividades da empresa visando obter resultados saudáveis, rentáveis e sustentáveis.

Eventuais medidas adicionais serão avaliadas após a apresentação do Plano de Recuperação. Entretanto, como essas medidas requerem uma investigação mais profunda, os impactos destas não foram incluídos nos resultados operacionais aqui abordados.

2 - A HISTÓRIA E APRESENTAÇÃO DA “LATINA”

2.1 - A nossa história

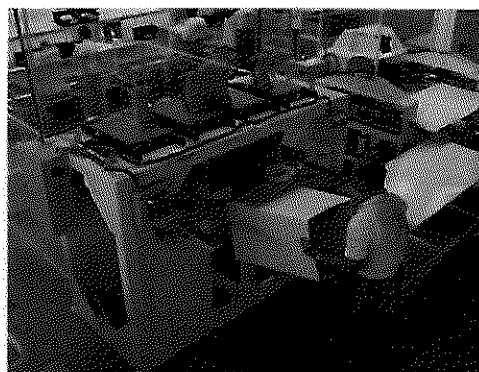
Em 1994 na cidade de São Carlos, interior de São Paulo nasce a LATINA ELETRODOMÉSTICOS LTDA. A empresa foi fundada pelos sócios Valdemir Gomes Dantas e José Paulo Aleixo Coli e se iniciou com uma equipe técnica e comercial com vasta experiência em uma linha específica de eletrodomésticos, lavadoras semiautomáticas.



1994 - Fachada primeira instalação “LATINA”

No ano de 1995, com capacidade de produção de 300.000 peças, a “LATINA” inicia a produção de lavadoras semiautomáticas da marca “PLENNA”, pensando em sua adequação no perfil do consumidor brasileiro.

Com crescimento contínuo, a “LATINA” amplia seu mix de produtos em 1996, oferecendo ao mercado a secadora centrífuga “PLENNA 3200”, resultado da primeira parceria internacional da companhia.



1996 - Linha de Produção

No dia 17 de Março de 1997, nasce a LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A, por meio do Fundo de Participação em Empresas Emergentes do BNDESPar que passou a ter 29,5% das ações da empresa, o que permitiu que a companhia ampliasse de maneira sustentável suas operações e mix de produtos, que passaram a ser, principalmente, aparelhos para purificação de água, bebedouros, ventiladores, lavadoras e secadoras de roupas para uso doméstico.

Em 1998 temos o início da linha de bebedouros refrigerados “PLENNA ACQUA”, desenvolvidos para atender ao mercado residencial e comercial e a criação da “LATINATEC” (atualmente está desativada desde o cancelamento dos contratos com todas as outras marcas – Oster, Lotus, Cuisinart, Honeywell, etc.), empresa especializada na prestação de serviços de assistência técnica de produtos fabricados pela “LATINA”.

Com confiança na qualidade e durabilidade de seus produtos, em 1999 a “LATINA” passa a oferecer três anos de garantia total em suas lavadoras, a maior garantia do mercado no segmento. Neste mesmo ano lança sua nova secadora centrífuga “PLENNA SECC TIMER”, que com pouco tempo se tornou um verdadeiro sucesso de vendas, superando em três vezes o projetado.

No mesmo ano tem-se início as operações no nordeste, através de parceria estabelecida com a AEROTEC, uma indústria fabricante de produtos diversificados nos segmentos de difusão e filtragem de ar e ventilação.

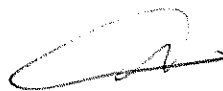
Nos anos de 2001 e 2002 a “LATINA” bate a expressiva marca de um milhão de produtos vendidos e tem a instalação de uma nova fábrica e escritório em São Carlos, que totalizam 18.000 m². A nova fábrica tem capacidade de fabricação de 600.000 produtos por ano.



2001 / 2002 - nova fábrica em São Carlos (Matriz).

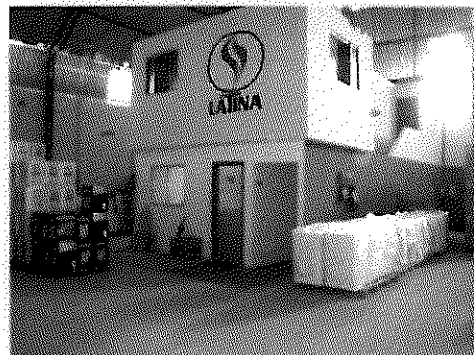
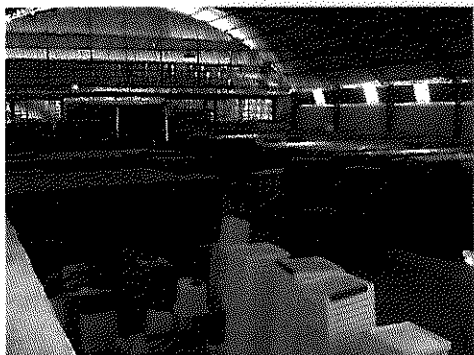
O sucesso da “**LATINA**” com seus bebedouros refrigerados levaram os esforços da empresa para o lançamento da linha de purificadores de água e da linha “Hot & Cold”, a única no mercado a oferecer água quente e fria no mesmo equipamento.

Desde o início, o objetivo principal idealizado era oferecer a melhor solução doméstica, através da fabricação de aparelhos versáteis para o dia a dia dos brasileiros, dotados da melhor tecnologia.



Sendo assim, o ano de 2003 e 2004 foi caracterizado pelo lançamento de vários produtos e a remodelagem de toda a linha de lavadoras. Em 2004, a “LATINA” completou 10 anos de evolução e adaptação às necessidades do mercado, característica marcante sempre em busca da liderança do produto.

No mesmo ano, houve a inauguração da unidade Latina em Recife no Estado de Pernambuco, que conta com 1.600 m² e foi realizada com incentivos do PRODEPE (programa de incentivos fiscais de Pernambuco).



2004 - Fábrica em Recife (Filial Recife)






O ano de 2005 teve início com o lançamento da revolucionária linha de bebedouros e purificadores de água "ELECTRONIC" que culminou no aumento expressivo da participação da empresa neste mercado. No segmento de lavadoras, a "LATINA" se consolidou entre as melhores empresas do setor por meio do Programa Brasileiro de Etiquetagem, em que obteve nota "A" em eficiência energética para todas as suas lavadoras segundo critério do INMETRO.

Em 2006 a "LATINA" se aproxima da marca de três milhões de produtos vendidos e tem quatro de suas lavadoras premiadas pelo INMETRO com o selo PROCEL (concedido pela Eletrobrás aos produtos mais eficientes quanto ao consumo de energia).

A empresa passa a fornecer tecnologia também para outras linhas de eletrodomésticos, incluindo o lançamento de uma linha de ventiladores de teto "PREMIUM", com design inovador e diferenciado que foi imediatamente indicado para o *IF Design Awards*, o maior prêmio de design do mundo. Neste ano, o purificador de água Latina Electronic foi selecionado para a Bienal Brasileira de Design e também indicado ao *IF Design Awards*.

O ano de 2007 foi marcado pelo acentuado crescimento da "LATINA" no mercado de bebedouros e purificadores de água com lançamento dos purificadores de alta eficiência. Além do crescimento de vendas e participação no mercado a "LATINA" teve seu trabalho reconhecido através de inúmeros prêmios, destacando-se o "Salão Design Casa Brasil 2007", "*IF Product Design Awards 2007/2008*" e "Prêmio CNI".

Em 2008 a "LATINA" teve modernização de sua logo, construção da marca e mais lançamentos e premiações. Obteve destaque com o lançamento de sua linha de ventiladores de teto "*CR Air Control*", lavadoras com capacidade para 8Kg - Safira e Rubi e ventiladores "*Air Control*" com controles de parede. Além de se consagrar com a premiação da "*IX House & Gift*".



2001 / 2002 - Fábrica e Administração da Latina (Matriz)

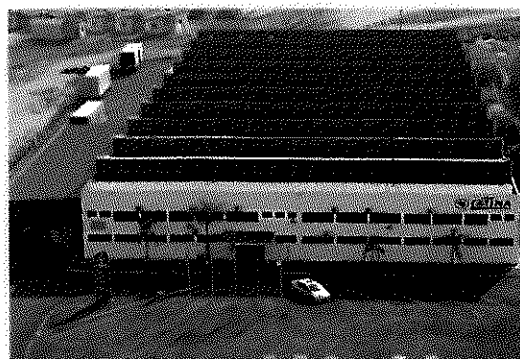


2001 / 2002 - Linha de produção - Latina (Matriz)

[Handwritten signature]

O ano de 2009 foi marcado pelo lançamento dos purificadores "Sterilizer" e "Mineralizer".

Mais um ano de crescimento e renovação, em 2010 a "LATINA" inaugurou a unidade Latina 2 em São Carlos com 12.000 m². Contando com um novo centro de distribuição e novas instalações para a "LATINATEC" (atualmente é um CC de Assistência Técnica denominado ATEC). Ocorreram também os lançamentos das lavadoras Onix, Pérola e Cristal e das lavadoras de 9Kg Safira, Rubi e Jade.



2010 - Unidade 02 (Filial São Carlos-SP)

Pensando nos consumidores que possuem pouco espaço na cozinha, mas não abrem mão da qualidade da água para consumo próprio ou para lavar e cozinhar alimentos, a “LATINA” lançou a linha de purificadores Água Vita, hoje chamada de PN 500. Dentre os destaques de inovação do produto estão:

- Sistema de troca de filtros (Mecanismo semelhante ao da troca de cartucho de tinta de uma impressora);
- Uso de nanotecnologia (Possuem um aditivo presente nas partes plásticas que impede que as bactérias cresçam e acumulem limo).

O ano de 2012 foi marcado por inovações tecnológicas na linha de purificadores de água com o lançamento da linha PA 700. Apresentamos, as inovações que visam sempre facilitar o uso do produto.

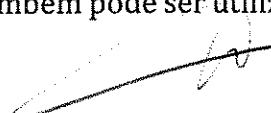
- Tela de LCD (Permite visualizar a temperatura da água, aviso de quando os filtros precisam ser trocados, aviso de funcionamento da lâmpada UV);
- Nanotecnologia;
- Sistema fácil de troca e limpeza de filtros;
- Sistema eletrônico de refrigeração de água (Permite que a escolha da água seja feita em três opções: natural, refrigerada e misturada).

Também presente nas lavadoras, as inovações implementadas pela “LATINA” culminou com o lançamento da lavadora LA 500 com 10 Kg de capacidade.



Atualmente – Linha de Montagem

Complementando a linha de produtos para lavanderia houve o lançamento da linha de secadoras SR 500, a de maior capacidade do mercado, suportando até 10 Kg. A secadora SR 500 possui dupla função, ou seja, também pode ser utilizada como aquecedor



de ambientes.

Em quase duas décadas de história, com mais de sete milhões de produtos vendidos e mais de oitocentos pontos de assistência técnica, a “LATINA” orgulha-se de se fazer em aproximadamente seis milhões de lares brasileiros. Isso se deve pela constante inovação dos produtos apresentados ao mercado.



Dias Atuais - Fachada Latina Eletrodomésticos S/A

2.2 - Unidades

A “LATINA” é composta pelos seguintes estabelecimentos:

Estabelecimento	Município	Estado	CNPJ/MF
LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A - Matriz	São Carlos	São Paulo	00.217.622/0001-76
LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A - Filial 2	Recife	Pernambuco	00.217.622/0003-38
LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A - Filial 3	São Carlos	São Paulo	00.217.622/0004-19

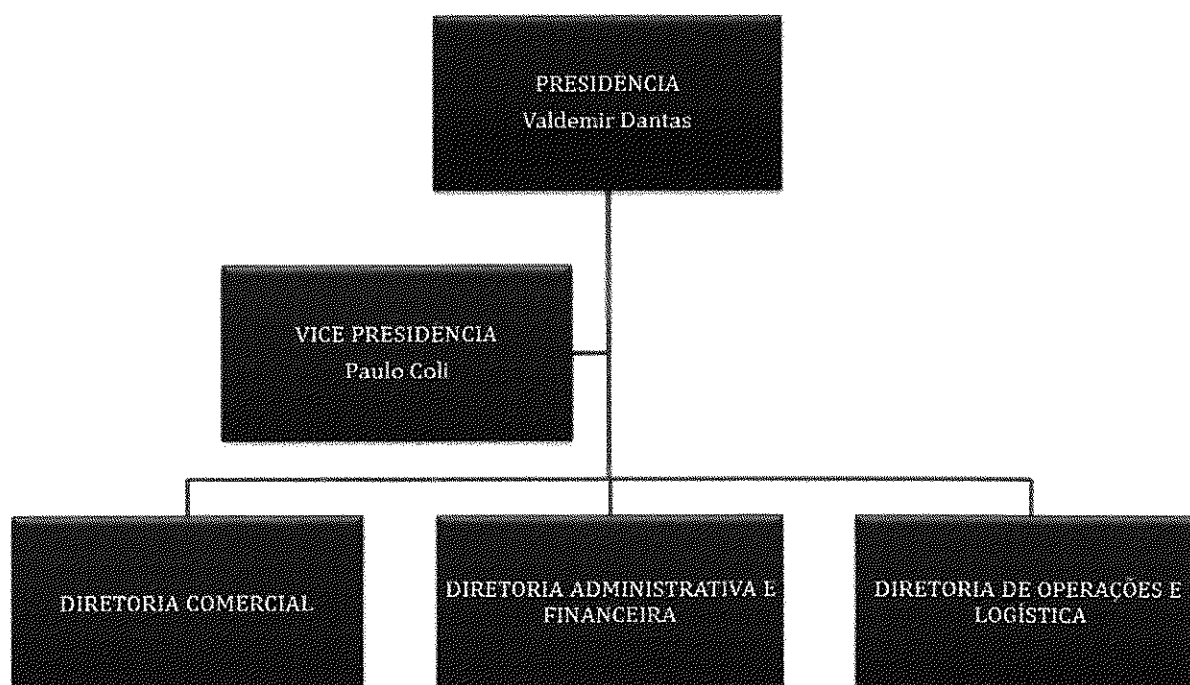
2.3 - Estrutura societária

Composição Societária

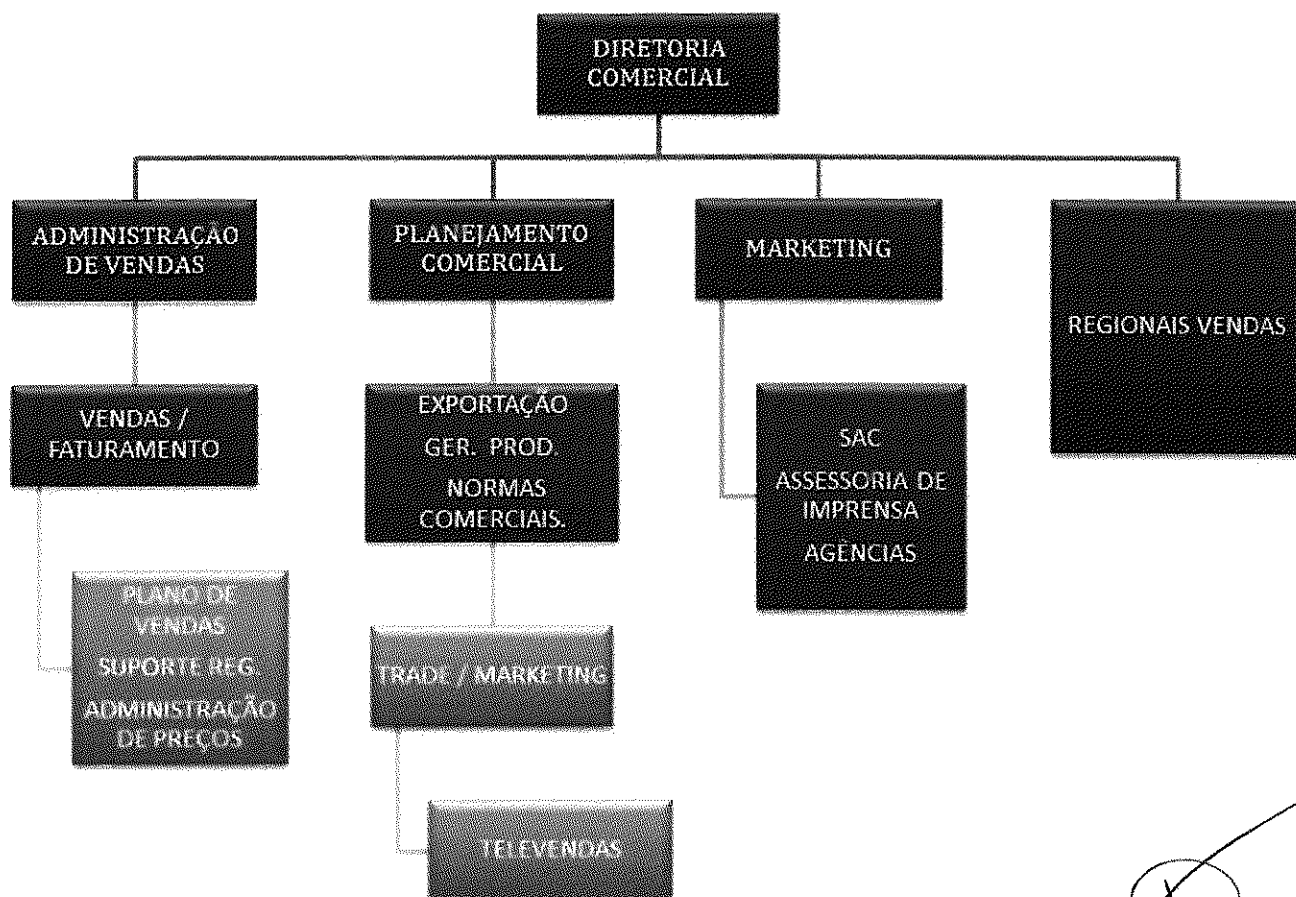
Empresa: LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A.		
CNPJ: 00.217.622/0001-76		
Acionistas	% Ações	Valor (R\$)
Valdemir Gomes Dantas	50,712%	R\$ 2.175.431,08
José Paulo Aleixo Coli	49,288%	R\$ 2.114.344,68
Total	100%	R\$ 4.289.775,76

2.4 - Organograma da "LATINA"

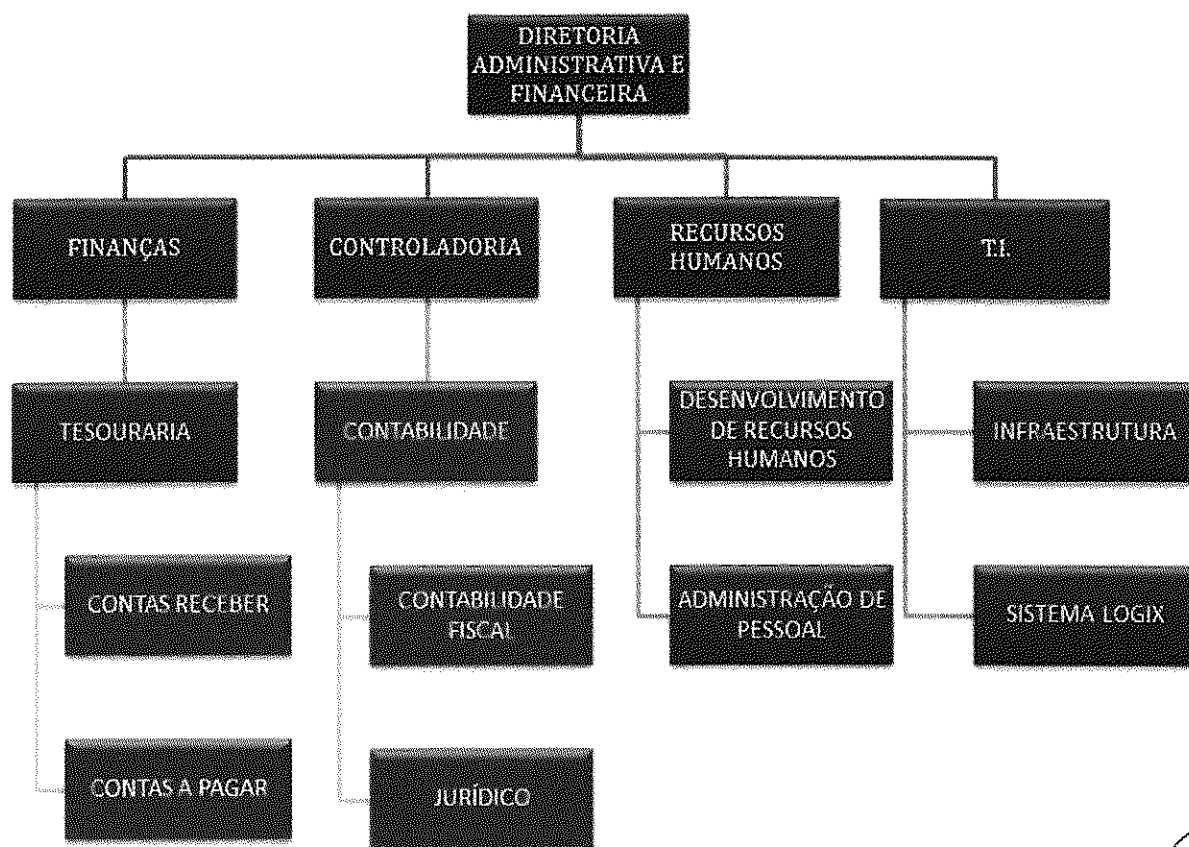
2.4.1 - Estrutura organizacional



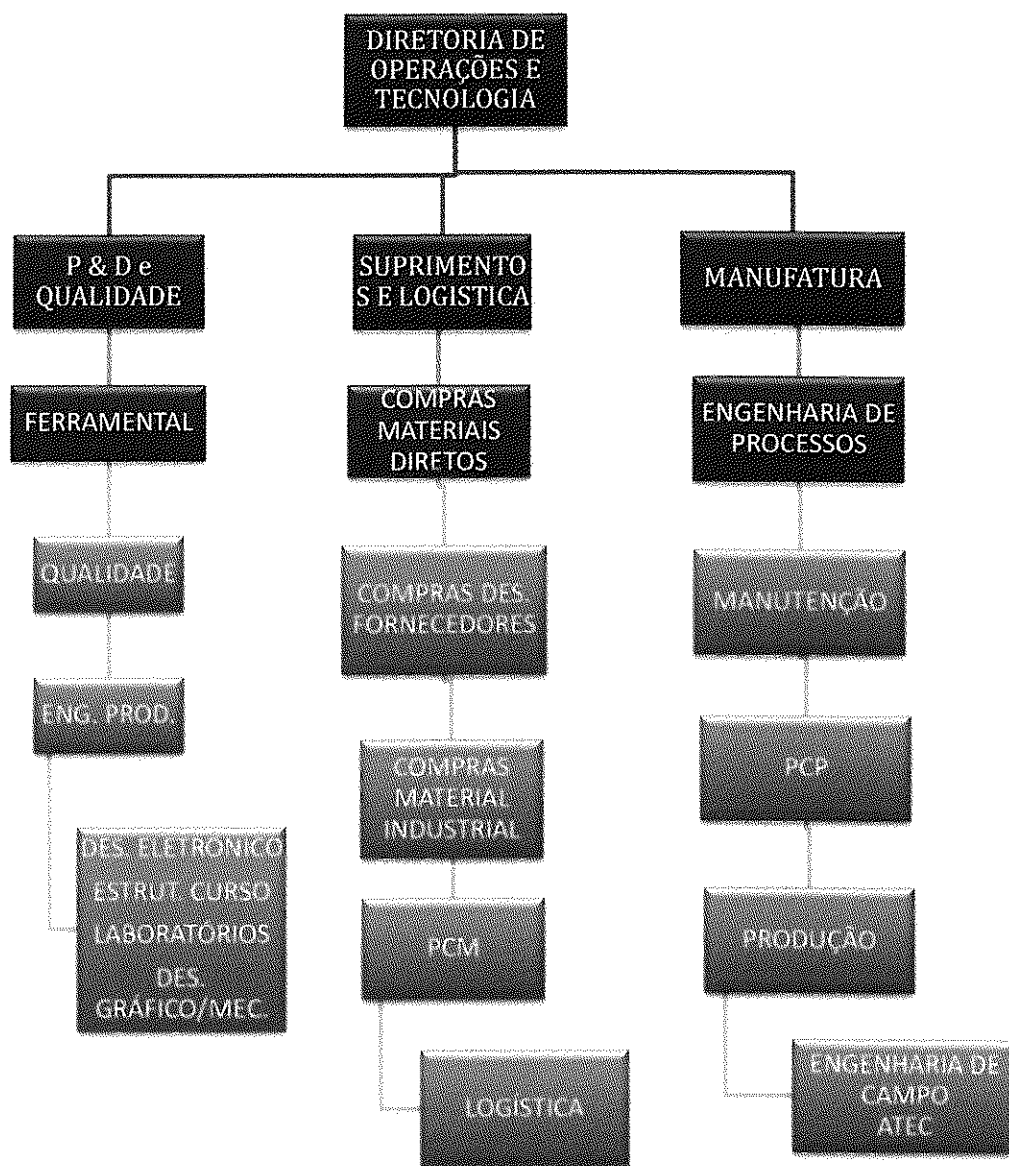
2.4.2 - Comercial



2.4.3 – Administrativo e Financeiro



2.4.4 – Operações e Logística



2.5 – Missão

Através de pessoas e ideias inovadoras, oferecemos produtos e serviços voltados a saúde e ao conforto, competitivos, rentáveis e com sustentabilidade.

2.6 - Visão

Sermos uma empresa Classe Mundial.

2.7 – Valores – Somos aquilo em que acreditamos

- 1) Cultura de alta performance, Orientação para o resultado e Meritocracia;
- 2) Paixão e Comprometimento;
- 3) Ética, Integridade, Transparência e Respeito;
- 4) Sustentabilidade; e
- 5) Pragmatismo, Executar o Planejado.

2.8 - Certificações

A “LATINA” é uma empresa que busca excelência em toda cadeia, desde seus fornecedores, logística de abastecimento, produção, logística de entrega, vendas, pós vendas e todos os serviços de apoio.

Todos os produtos são certificados pelo INMETRO ora em programas como o PROCEL (Economia de Energia), ora certificados por desempenho e segurança elétrica.

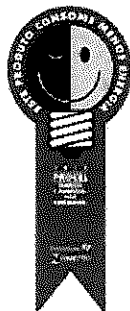
a) Selo “PROCEL”

A “LATINA” possui selo “PROCEL”, que é concedido anualmente, desde 1994, aos equipamentos que apresentam os melhores índices de eficiência energética dentro da sua categoria.

Sua finalidade é estimular a fabricação nacional de produtos mais eficientes no item economia de energia, e orientar o consumidor, no ato da compra, a adquirir equipamentos que apresentem melhores níveis de eficiência energética.



Optar por um produto com o selo "PROCEL" é ter a certeza de que está escolhendo equipamentos que economizarão energia por muito tempo.



b) Certificação P1-C1 do Inmetro

Os Purificadores de Água "LATINA" têm classificação P1/C1, ou seja, estão no topo da lista entre os melhores em qualidade de tratamento de água.

Os Bebedouros têm Certificação em Eficiência e Segurança Elétrica.

c) Premiações

A "LATINA", como empresa séria e há quase duas décadas no mercado, reforça sua tecnologia com parcerias especializadas e muito bem reconhecidas mundialmente. Desde a concepção de um produto, as parcerias são elementos fundamentais, envolvidas desde o lançamento e em todas as fases do processo.

Em parceria com grandes institutos, como por exemplo a USP – Universidade de São Paulo, a "LATINA" desenvolve diversas tecnologias exclusivas e conta com uma equipe reconhecida nacionalmente que desenvolve produtos de diversas categorias, sendo merecedora de várias premiações, conforme apresentado a seguir:

A large, stylized handwritten signature in black ink, consisting of a long horizontal stroke with a loop and a vertical stroke extending upwards.

PRÊMIOS DE DESIGN			
ANO	DESCRIÇÃO	PRODUTO(S)	STATUS
2006	VII House & Gift	PA-E - Purificador de água eletrônico linha torneira	Prêmio na categoria eletrodomésticos
	CNI - Etapa estadual	SILENZIO - Ventilador de teto	Prêmio na categoria design
2007	Salão Design - Casa Brasil	SILENZIO - Ventilador de teto	Mensão honrosa
	Design Excellence Brazil (Seleção IF)	SILENZIO - Ventilador de teto	Selecionado concorrer ao IF Awards 2008
2008	IX House & Gift IX	RUBI - Lavadora linha NT	Prêmio na categoria eletrodomésticos
	Design Excellence Brazil (Seleção IF)	RUBI - Lavadora linha NT	Selecionado para concorrer ao IF Awards 2009
	CNI - Etapa estadual	PURIFIVE - Purificador de água linha HE	Prêmio na categoria design
2009	2º Idea Brasil	RUBI - Lavadora linha NT	Bronze na categoria CASA
	23º Museu da Casa Brasileira	RUBI - Lavadora linha NT	1º. Lugar na categoria eletroeletrônicos
2010	1º SENAI-SP Excellence Design	AIR CONTROL - Ventilador de teto	Ouro na categoria AMBIENTES
2011	Design Excellence Brazil (Seleção IF)	VITAMAX - Purificador de água	Selecionado para concorrer ao IF Awards 2011
	25º Museu da Casa Brasileira	VITAMAX - Purificador de água	Mensão honrosa na categoria eletroeletrônicos
	CNI	RUBI - Lavadora linha NT	Prêmio na categoria competitividade
2012	5º Idea Brasil	VITAPLUS - Purificador de água	Bronze
	5º Idea Brasil	LUMEN CONTROL - Ventilador de teto	Bronze
2013	27º Museu da Casa Brasileira	SR555 - Secadora de Roupas	Prata na categoria eletroeletrônicos.

2.9 - Estrutura da "LATINA"

2.9.1 - Equipe

Cada funcionário da "LATINA" contribui para o crescimento da empresa, que hoje é detentora de avançada tecnologia do mercado nacional. Portanto, o capital humano é um conjunto de conhecimentos, treino e capacidades das pessoas que lhes permitem realizar trabalhos úteis com diferentes graus de complexidade e especialização.

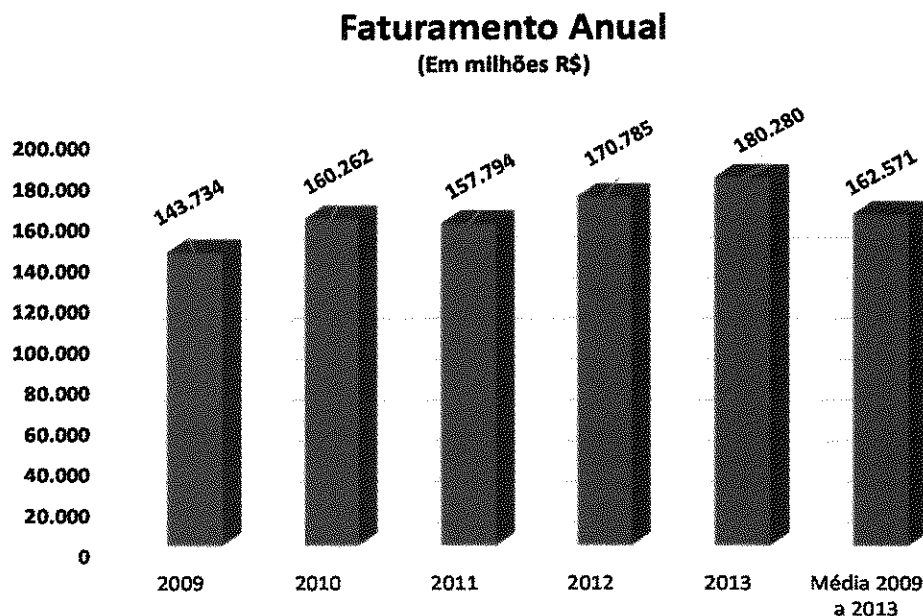
Atualmente, o único bem na empresa que não pode ser copiado são as pessoas, que é um dos principais ativos da empresa, onde o talento de nossos colaboradores faz a diferença.

Atualmente, conta com 188 colaboradores diretos e mais de 100 colaboradores indiretamente ligados ao processo, além de outros mais de 1.000 colaboradores na cadeia de Suprimentos e mais de 1.000 na cadeia de Pós-Venda e Assistência Técnica, todos envolvidos e comprometidos com o sucesso da empresa, pois sabem que este sucesso representa os deles próprios e de nossos clientes.

Com a mudança constante do contexto econômico, as pessoas se tornaram definitivamente um diferencial competitivo, deste modo, torna-se cada vez mais evidente a demanda das organizações em novas ferramentas e estratégias de gestão onde a ideia principal é "investimento em capital humano" e a "LATINA" está inserida nisso.

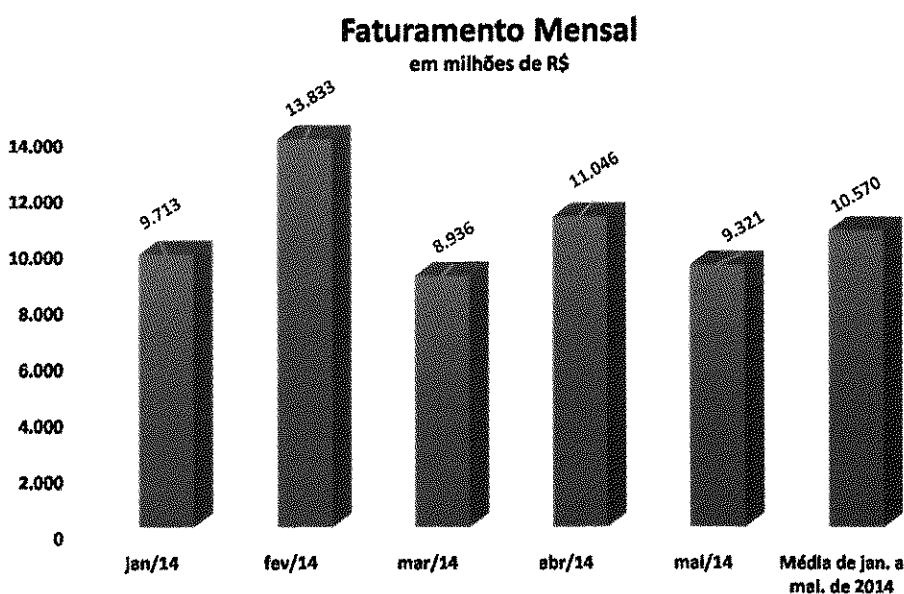
3 - HISTÓRICO FATURAMENTO DA EMPRESA

Nos últimos exercícios, a "LATINA" obteve faturamento médio anual (de 2009 a 2013) de R\$ 162.571 milhões, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



Fonte: Departamento Contábil - LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

No acumulado do ano de 2014 o faturamento médio mensal (de janeiro a maio) foi de R\$ 10.570 milhões, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



Fonte: Departamento Contábil - LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A



4 - DADOS DA ÁREA COMERCIAL

4.1 - Produtos comercializados pela "LATINA"

A "LATINA" foi construída com o compromisso e o respeito de parceiros e clientes, fazendo com que todos os esforços se transformem em produtos que renovem e facilitem o dia a dia. O principal objetivo da empresa é garantir a satisfação e bem estar do cliente.

A "LATINA" atende ao mercado nacional comercializando lavadoras de roupas, secadoras de roupas, purificadores de água, bebedouros e ventiladores de teto.

Fabricados com rigorosos critérios de qualidade, os produtos "LATINA" são equipamentos de última geração, que há quase 20 anos fazem parte da vida dos brasileiros.

Desenvolvidos com avançada tecnologia e com *design* inovador tornaram-se peças indispensáveis na vida de todos os brasileiros.

Alguns dos diferenciais dos produtos produzidos pela "LATINA" são:

- Econômicos: baixo consumo de energia elétrica e diversos produtos possuem o selo "PROCEL";
- Eficientes: Dotados da melhor tecnologia em desempenho e segurança e *design* inovador;
- Alta Qualidade: Vencedores de diversos prêmios de qualidade.

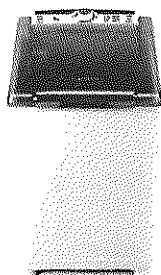
A seguir, podemos observar o principal mix de produtos comercializados pela empresa:

a) Lavadoras de roupas

As lavadoras semiautomáticas da "LATINA" têm uma ampla linha de modelos em capacidades e preços, transferindo confiança e credibilidade aos consumidores. Todas possuem classificação "A" em consumo de energia, baixo consumo de água e alta eficiência de lavagem.

Destacamos, a seguir, os modelos de lavadoras de roupas disponibilizados no

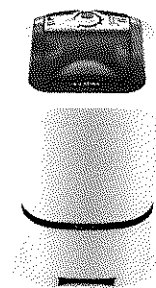
mercado:



LA 371



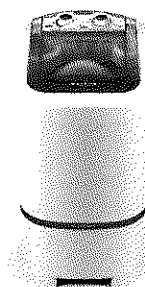
LA 451



LA 541



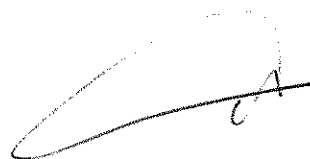
LA 551



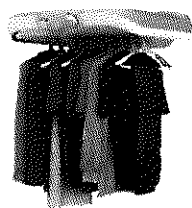
LA 555

b) Secadoras de roupas

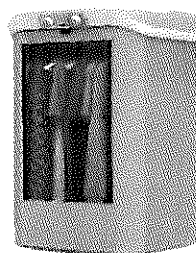
As secadoras de roupas “**LATINA**” contam com a maior capacidade disponibilizada no mercado (10 Kg) e satisfazem o desejo dos consumidores devido ao baixo consumo de energia e sua dupla função, a qual se faz reversível em aquecedor de ambiente proporcionando prazer e conforto.



Destacamos as seguintes secadoras de roupas:



SR 555



SR 575

c) Bebedouros Refrigerados

Com tecnologia e design avançados, os modelos oferecem excelentes resultados de refrigeração de água.

Apresentamos, a seguir, os modelos de bebedouros disponibilizados no mercado.



BR 335



BR 355



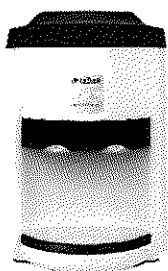
XBR 375

d) Purificadores de água

Com beleza e modernidade os purificadores de água “LATINA” dão qualidade no tratamento de água, refrescam e personalizam o ambiente. O design contemporâneo é marcante, como em todos os demais produtos Latina.



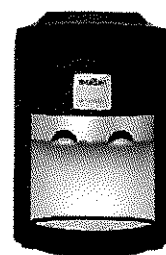
➤ **PURIFICADORES DE ÁGUA REFRIGERADOS**



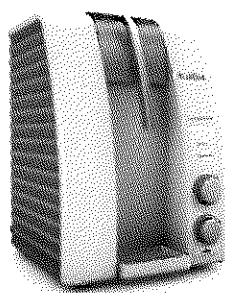
PA 335



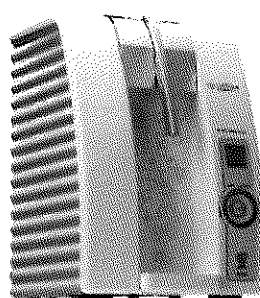
PA 355



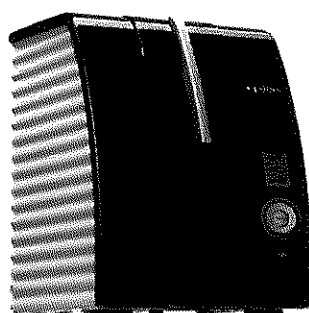
XPA 375



PA 731



PA 755

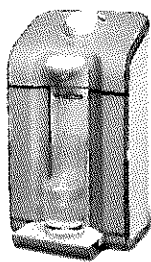


XPA 775

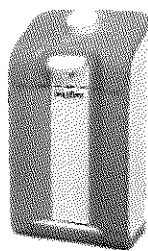
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

➤ **PURIFICADORES DE ÁGUA NÃO REFRIGERADOS**



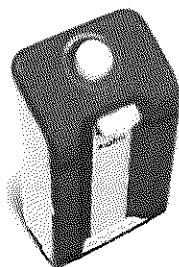
PN 535 FUMÊ



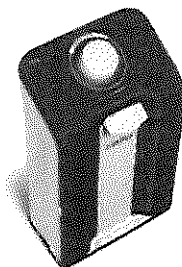
PN 535 LARANJA



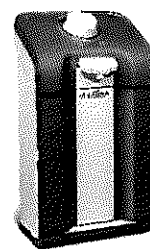
PN 535 AMARELO



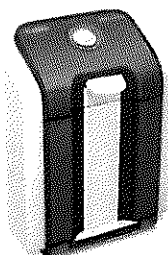
PN 535 VERDE



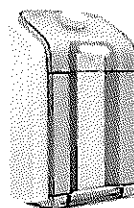
PN 535 ROSA



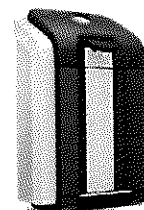
PN 555



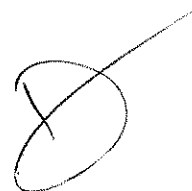
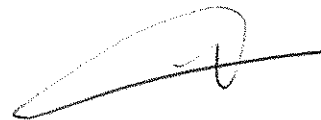
Vita Supra



Vita Sali



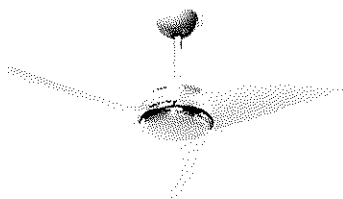
Vita Ultra

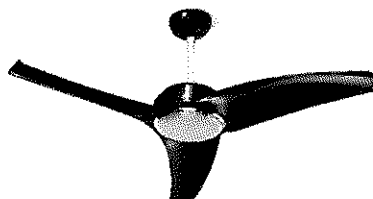
e) Ventiladores de Teto

Com alta potência em ventilação e baixo consumo de energia, os aparelhos de ventilação “LATINA” atendem os principais desejos dos consumidores.

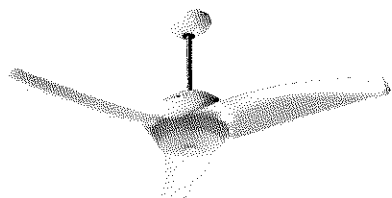
Apresentamos, a linha de ventiladores disponíveis no mercado.



Air Branco



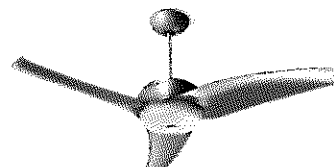
Air Preto



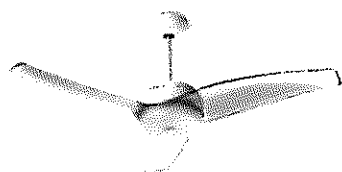
Lumen Branco



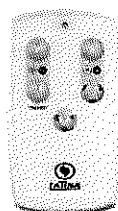
Lumen Preto



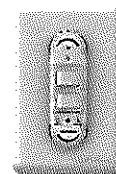
Lumen Cinza



Lumen Transparente



Controle Universal



Controle de Parede

4.2 - Área de atuação comercial

A “LATINA” possui uma carteira com mais de 3.000 clientes ativos e está presente em mais de 92% do varejo de eletrodomésticos. Apresentamos, a seguir, os principais clientes da “LATINA” e sua representatividade em 2013 e durante o primeiro semestre de 2014.

CLIENTES	2013 (em R\$)	2014 (em R\$)
	Jan. a Dez.	Jan. a Jun.
MAGAZINE LUIZA S/A	17.044.470	1.299.155
VIA VAREJO S/A	15.592.798	6.443.090
BZW COMPANHIA DIGITAL	10.646.423	3.030.231
NOVA PONTOCOM COMERCIO ELETRONICO S.	6.164.726	1.023.606
LOJAS CEM SA	5.975.170	2.429.504
WMB COMERCIO ELETRONICO LTDA	4.824.691	1.990.075
LEROY MERLIN COMPANHIA BRASILEIRA DE	4.337.085	2.012.449
ELETRO SHOPPING CASA AMARELA LTDA	4.095.537	1.376.020
RN COMERCIO VAREJISTA S.A	3.940.938	739.417
REDE ELETROSOM LTDA	3.456.577	948.464
CLAUDINO S A LOJAS DE DEPARTAMENTOS	3.310.047	5.827
N CLAUDINO & CIA LTDA	2.934.416	1.064.382
LOJAS INSINUANTE LTDA	2.897.017	301.742
LOJAS COLOMBO SA COMERCIO DE UTILIDA	2.611.571	3.062.989
CENCOSUD BRASIL COMERCIAL LTDA	2.334.905	894.684
ROCHA MAGAZINE LOJA DE DEPARTAMENTOS	2.303.002	496.237
LOJAS SIPOLATTI COMERCIO E SERVICOS	2.235.713	604.829
HAVAN LOJAS DE DEPARTAMENTOS LTDA	2.147.618	1.001.293
ELETROZEMA S/A	2.117.731	741.044
CARREFOUR COMERCIO E INDUSTRIA LTDA	2.095.441	313.369
MAGAZINE LILIANI S/A	1.838.993	405.505
J ALVES E OLIVEIRA LTDA	1.818.953	67.725
DRICOS MOVEIS E ELETRODOMESTICOS LTD	1.807.490	165.577
CASA & VIDEO RIO DE JANEIRO S.A.	1.731.897	826.025
DLD COMERCIO VAREJISTA LTDA	1.682.145	394.715
SAINT-GOBAIN DISTRIBUICAO BRASIL LTD	1.487.237	186.100
NICOLAS GONZALES ODDONE SAECA	1.422.334	1.119.407
Y YAMADA SA COMERCIO E INDUSTRIA	1.414.810	367.902
G & C CASA E CONSTRUCAO LTDA.	1.318.821	1.072.927
CYBELAR COMERCIO E INDUSTRIA LTDA	1.200.838	698.294
CARLOS SARAIVA IMPORTACAO E COMERCIO	1.140.605	45.124
MOVEIS ROMERA LTDA	1.126.362	257.566
MARTINS COMERCIO E SERVICOS DE DISTR	988.342	230.471
ATACADAO DOS ELETRODOM.DONNE LTDA	960.680	317.393
LUSTRES YAMAMURA LTDA	892.751	690.639
DOMESTILAR LTDA	818.252	545.002
SEBASTIAO ATANAE DE REZENDE ME	795.057	243.132
LOJAS SALTER SA	770.801	468.896
ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S A CASAS PE	740.903	658.620
RICARDO ELETRO ATACADO LTDA	689.855	68.780
BENOIT ELETRODOMESTICOS LTDA	686.692	1.021.070
COMERCIAL SUPERAUDIO LTDA	680.837	399.328
EUGENIO RAULINO KOERICH SA COMERCIO	641.397	179.730
MILLENA MOVEIS COMERCIO EIRELI	600.590	375.163
DELTASUL UTILIDADES LTDA	599.161	424.423
LOJAS BECKER LTDA.	574.339	565.481
CONDOR SUPER CENTER LTDA	567.657	415.602
JBR MOVEIS E ELETRODOMESTICOS LTDA	562.757	33.327
ATACADAO NOSSO LAR LTDA	466.894	49.872
DURVAL JOSE DANTAS	461.133	96.831

Fonte: Departamento Comercial - LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A



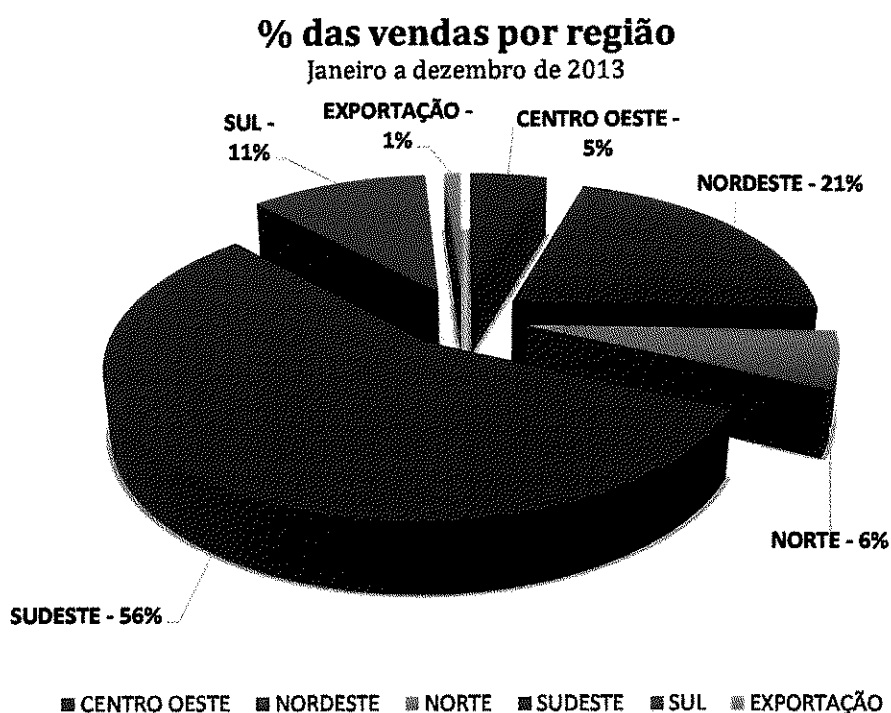
Para entender a grande gama de clientes espalhados por todo país, e também no exterior, a área comercial e de logística da “LATINA” conta com uma equipe de 71 colaboradores, sendo 43 representantes comerciais, 10 colaboradores na área comercial e 18 na área de logística.

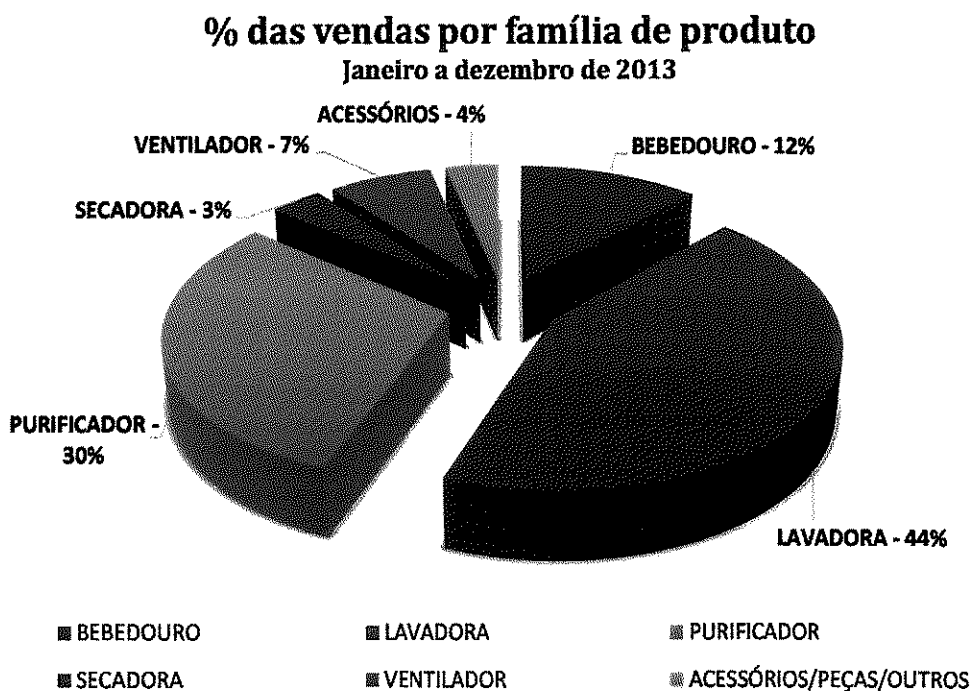
A “LATINA”, com sua visão arrojada, sempre busca estar presente em todas regiões do país e também conquistar mercados externos.

Atualmente, a “LATINA” tem o foco voltado para o atendimento do mercado interno, atendendo a todo território nacional, buscando sempre uma prestação de serviços agregado a venda com entrega pontual e constância de qualidade.

As vendas da empresa são escoadas via rodovias para todas as regiões do Brasil.

A seguir, demonstra-se graficamente, a representatividade percentual de vendas, por região e família de produtos em 2013, respectivamente:





Fonte: Departamento Comercial - LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

4.3 - Segmentação das vendas

A "LATINA", visando atingir todos os nichos de mercados consumidores de seus produtos, sempre busca parcerias salutareas para ofertar e dar visibilidade a seus produtos.

Para tanto, a empresa se faz presente em diversas lojas nos mais variados segmentos de mercado e não mede esforços para atingir a satisfação de seus clientes.

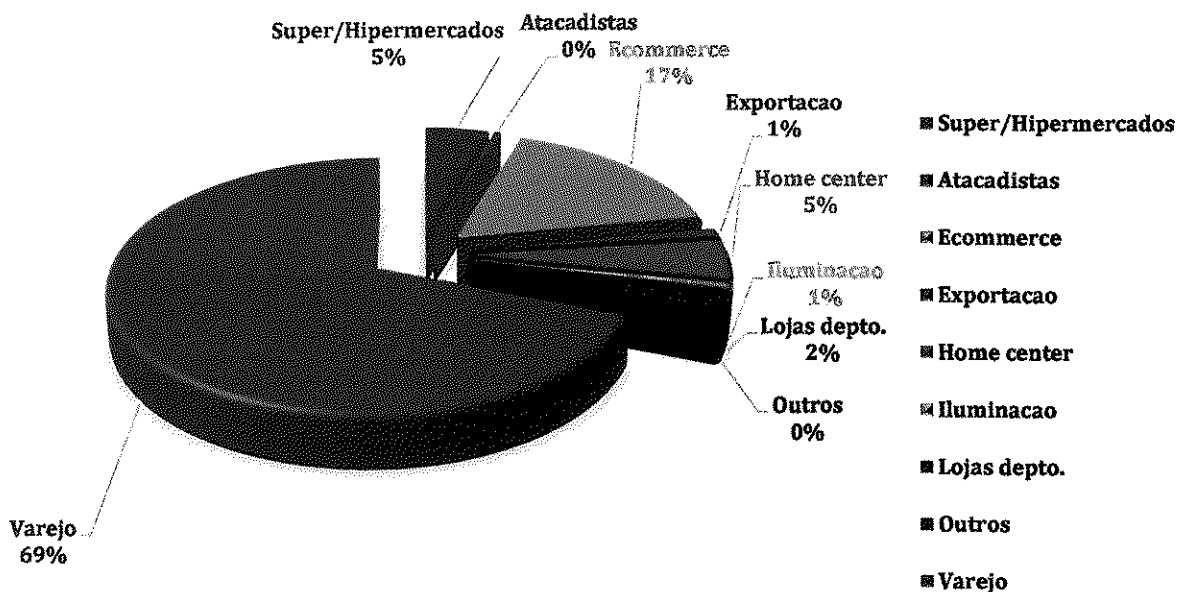
A seguir, demonstra-se a participação segmentada das vendas no ano de 2013:





% das vendas por segmento

Janeiro a Dezembro de 2013



Fonte: Departamento Comercial - LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

5 - ASPECTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS DA “LATINA”

5.1 – Geração de Empregos

A “LATINA” tem função social importante à medida que emprega número expressivo de funcionários de forma direta e outro tanto indiretamente.

A “LATINA” possui, atualmente 188 funcionários, distribuídos em diversas áreas que compõe suas operações (administrativo, produção e outros).

Ressalta-se ainda que, as atuais operações da “LATINA” compreendem, além da manutenção dos atuais empregados e mais de 100 colaboradores indiretamente ligados ao processo, além de outros mais de 1.000 colaboradores na cadeia de Suprimentos e mais de 1.000 na cadeia de Pós-Venda e Assistência Técnica, todos envolvidos e comprometidos com o sucesso da empresa, pois sabem que este sucesso representa os deles próprios e de nossos clientes.

5.2 - Aspectos sociais

Com o objetivo de fortalecer a responsabilidade social da “LATINA”, junto aos seus colaboradores, ampliar a rede de parcerias, buscar a integração das ações para a qualidade dos atendimentos prestados, elaborar, implantar e executar projetos sociais e de assistência social, em território de vulnerabilidade social; a “LATINA” desencadeou seus serviços, projetos e programas nos bairros periféricos e distritais de São Carlos e ainda nos municípios de abrangência da empresa. Dentre as diversas campanhas e projetos, podemos destacar as seguintes:

- **FUNDAÇÃO ABRINQ**

A fundação “ABRINQ”, organização sem fins lucrativos que tem como missão promover a defesa dos direitos e o exercício da cidadania de crianças e adolescentes, representante da “Save the Children” no Brasil, reconhece a “LATINA” como empresa amiga da criança, pelo seu compromisso com a defesa dos direitos das crianças e adolescentes do Brasil e como sócia mantenedora VIP.

- **PENSE ROSA**

O projeto “Pense Rosa” acontece em paralelo com a campanha mundial “Outubro Rosa”, que busca a conscientização social, principalmente as mulheres, sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama.





A “LATINA” participa divulgando a programação da campanha “Pense Rosa”, em parceria com a prefeitura municipal de São Carlos e também participando e apoiando a caminhada “Pense Rosa”. Para marcar ainda mais a sua participação nessa iniciativa, no dia 19/10/2013, data da caminhada, a “LATINA” distribuiu purificadores de água cor de rosa, cor oficial da campanha.

- **PROJETO QUINTAL**

Participa também de projetos para a melhoria de vida da comunidade, como o “Projeto Quintal”, que promove doações a instituições locais de São Carlos, como asilos, creches, comunidades e instituições carentes.

5.3 – Aspectos Ambientais

Tão necessário quanto preservar e recuperar o meio ambiente é não poluí-lo. Sendo assim, a “LATINA” possui processos monitorados e equipamentos para tratamentos diversos.

O modo de trabalho e os produtos criados são resultados do respeito e consideração pelas pessoas e pelo meio ambiente.

A “LATINA” coloca a sustentabilidade em prática. Seja com a linha de lavadoras semiautomáticas, que possuem maior eficiência no consumo de água, quando comparadas aos modelos automáticos, além de consumir menos energia, ou com os ventiladores de teto que também possuem eficiência energética superior quando comparado com outros produtos da concorrência.

Entretanto, a cultura de sustentabilidade não é refletida somente nos produtos. A “LATINA” possui um modelo industrial sem emissão de poluentes e com baixo consumo de energia elétrica. Os testes de qualidade de linha são realizados “a seco”, com ar comprimido no lugar de água.

Isso aumenta a sua responsabilidade social, intimando-a melhor proteger o patrimônio humano formado por funcionários altamente treinados e totalmente dependentes do destino da organização.

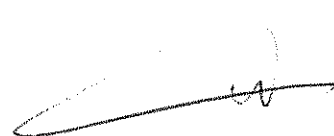
Outro aspecto importante em relação ao cuidado com o meio ambiente é a adequada estrutura de tratamento, e envolve princípios que são adotados como prática comum, são eles:

- Descarte zero de resíduos no meio ambiente;
- Montagem verde: não são usados produtos químicos no processo de fabricação, tais como tintas, solventes, lubrificantes e fluidos;
- Operação em ambiente salubre (não permitindo a operação em ambientes com ruídos excessivos, alta temperatura, risco de vida, comprometimento da saúde dos funcionários);
- Utilização de apenas gases refrigerantes ecológicos (R134a);

Injeção de poliuretano, para que possamos garantir que o descarte de resíduos seja feito corretamente.

5.4 – Campanha Publicitária

A “LATINA” lançou uma nova campanha publicitária em 2014 intitulada “Você Troca”. A ideia surgiu da necessidade de cativar seus consumidores e fazê-los pensar na saúde de sua família reafirmando o compromisso da empresa e exigência em oferecer produtos de qualidade. Para isso, a peça publicitária focou no produto apostando no apelo sentimental e na sinceridade infantil. Num cenário “Clean” as crianças mostram, através de perguntas feitas por um locutor, que não abrem mão de água com qualidade e não trocam por nada; transmitindo assim a ideia da pureza da água. O resultado é um VT de trinta segundos, que foca na saúde e bem estar da família brasileira, e está em exibição nos canais da rede Globo.

6 - ANÁLISE DE MERCADO

Para buscar uma solução para o equacionamento financeiro e operacional da “LATINA” é preciso analisar as potencialidades que o mercado de sua atuação oferece. Além disso, é preciso conhecer as características operacionais, e as alternativas possíveis de serem exploradas, sempre visando a manutenção da empresa como fonte geradora de emprego, renda, e participação ativa no mercado onde atua.

Sendo assim, para uma correta análise mercadológica, é necessária uma análise macroeconômica relativa ao mercado onde está inserido a “LATINA”, observando o comportamento da economia brasileira como um todo e as correspondentes tendências que possam efetivamente trazer reflexos na operação da empresa de forma geral.

Entretanto, antes de se analisar propriamente o mercado onde está inserida a “LATINA”, é necessário observar o comportamento macroeconômico, para depois entrar especificamente no mercado de atuação da empresa.

Desta forma, passamos, a nos aprofundar sobre essa questão mercadológica e análise de cenários econômicos.

6.1 - Cenário macroeconômico

Com o objetivo de ampliar ainda mais a capacidade produtiva do país, promover a retomada do planejamento e execução de grandes obras de infraestrutura social, urbana, logística e energética do país, contribuindo para o seu desenvolvimento acelerado e sustentável o Governo Federal tem tomado medidas de incentivos à produção e ao investimento. Além da importância dos investimentos públicos, especialmente do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC1 – 2007 / PAC2 – 2010 e PAC3 – previsão AGO/2014), os investimentos privados também cumprem um papel fundamental para o crescimento.

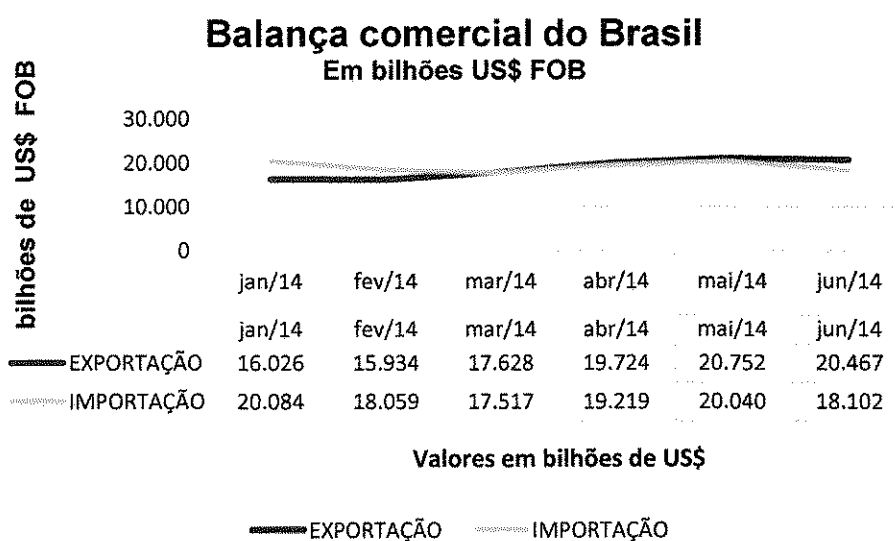
A forte ampliação das concessões em infraestrutura se alinha com estímulos ao desenvolvimento de mercado de crédito privado de longo prazo. Ao mesmo tempo, objetivando aumentar a competitividade da economia, o Governo Federal tem ampliado setores beneficiados com a desoneração da folha de pagamentos, reforma tributária, anunciou medidas para reduzir o custo da energia, bem como um amplo programa de financiamento com baixos custos por meio do PSI/BNDES.

O Brasil vem apresentando uma nova matriz macroeconômica, ímpar na história do país, muito promissora para o investimento, a produção e o emprego, com oferta de

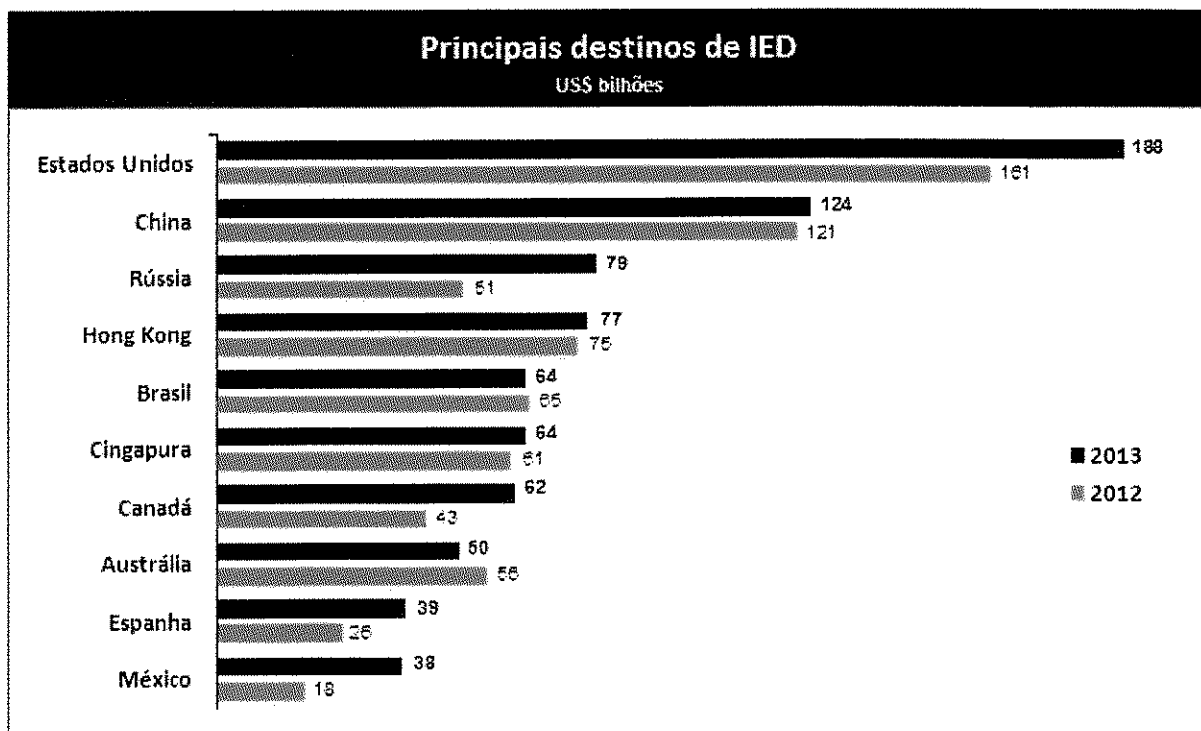
crédito para empresas e famílias, taxa de câmbio mais competitiva, e sólidos resultados fiscais. Por tudo isso, o país está preparado para experimentar mais um ciclo de longo prazo de crescimentos sustentável.

A despeito da queda da atividade econômica mundial, a economia brasileira cresceu 2,3% em 2013.

A balança comercial brasileira, vem sendo muito influenciada por fatores externos ao longo de 2013 e 2014. Apesar de em 2013 ter registrado um superávit acumulado de US\$ 2,4 bilhões, no acumulado de janeiro a junho de 2014 registrou um déficit de US\$ 2,49 bilhões, contra um resultado negativo de US\$ 3,07 bilhões no período de janeiro a junho de 2013. O saldo negativo de janeiro a junho de 2014 resulta de exportações no valor de US\$ 110 bilhões e importações de US\$ 113 bilhões, conforme gráfico a seguir.



No entanto, o Brasil possui um mercado exportador amplamente diversificado, o que tem amenizado os efeitos das dificuldades encontradas. De fato, o Brasil tem sido um dos principais receptores de investimento estrangeiro direto (IED) no mundo, conforme podemos ver abaixo:



Fonte: UNCTAD

O Brasil manteve as condições de baixa vulnerabilidade externa ao longo de 2013. O volume de reservas internacionais superou consideravelmente a dívida externa, diferentemente do observado em crises anteriores. Além disso, a maior parte do passivo externo líquido brasileiro é formada por investimentos, e não por dívidas.

De acordo com o Banco Central os investimentos estrangeiros direto de janeiro a maio de 2014, somaram US\$ 25,34 bilhões contra 22,85 bilhões nos cinco primeiros meses de 2013.

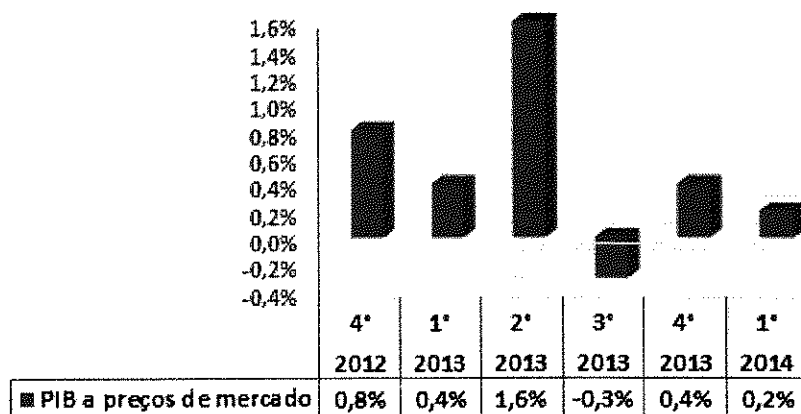
6.2 - A economia brasileira e seu crescimento econômico

Um dos principais indicadores econômicos para se analisar a economia de um país é através do Produto Interno Bruto – PIB gerado em um período. O PIB é a soma de todos os bens e serviços feitos em território brasileiro, independentemente da nacionalidade de quem os produz, em um determinado período.

No cenário atual, a expectativa de crescimento do PIB do Brasil no ano de 2014 está projetado na casa de 0,86% de crescimento, ou seja, há uma moderação na expectativa desse crescimento impactada diretamente pela redução do consumo e aumento da inflação.

Segundo estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e divulgado em maio de 2014, no primeiro trimestre de 2014 a economia brasileira esboçou um crescimento de 0,2% no primeiro trimestre deste ano, na comparação com o trimestre anterior, porém, abaixo do estimado. Com isso, o PIB em valores correntes alcançou R\$ 1,204 trilhões no primeiro trimestre.

PIB a preços de mercado - trimestre contra trimestre anterior



Fonte: IBGE

Conforme podemos observar no gráfico acima, no primeiro trimestre de 2014, o crescimento foi de 0,2%. O destaque neste primeiro trimestre foi para agropecuária, com crescimento de 3,6% ante o trimestre anterior.

6.3 – O mercado de trabalho

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o mercado de trabalho continua apresentando resultados robustos, com continuidade da geração de empregos formais e crescimento da renda real dos trabalhadores.

Em Junho de 2014 foram gerados 25.363 empregos no país, segundo dados divulgados pelo CAGED. Por motivos sazonais, a agricultura foi o setor que mais gerou empregos no mês, 40. 818 novas vagas.

O Ministério do Trabalho e Emprego, relata uma nova previsão de geração de emprego para este ano é 1 milhão de novas vagas. O aumento no número de postos de trabalho em junho representa um crescimento de 0,06% em relação ao de maio. O total de admissões em todo o país no último mês foi de 1.639.407 e de desligamentos, 1.614.044. No acumulado do ano, houve expansão de 1,45% no nível de emprego o que equivale a 586.671 postos de trabalho.



Segundo o Ministério do Trabalho, o setor de serviços liderou a criação de empregos formais em 2013, com 546.917 postos abertos, ao mesmo tempo em que a indústria de transformação foi responsável pela contratação de 126.359 trabalhadores com carteira assinada no mesmo período.

A construção civil, por sua vez, registrou a abertura 107.024 trabalhadores com carteira assinada em 2013. Já o setor agrícola gerou 1.872 empregos em 2013, enquanto o comércio abriu 301.095 vagas formais em 2013.

Por regiões do país, ainda de acordo com o Ministério do Trabalho, o destaque ficou por conta do Sudeste, com 476.495 postos formais abertos em 2013.

Em segundo lugar, aparece a região Sul, com a abertura de 257.275 vagas com carteira assinada. A região Centro-Oeste, por sua vez, abriu 127.767 postos de trabalho em 2013. Já a região Norte criou 62.318 vagas formais, enquanto que o Nordeste abriu 193.316 empregos com carteira assinada no mesmo período.

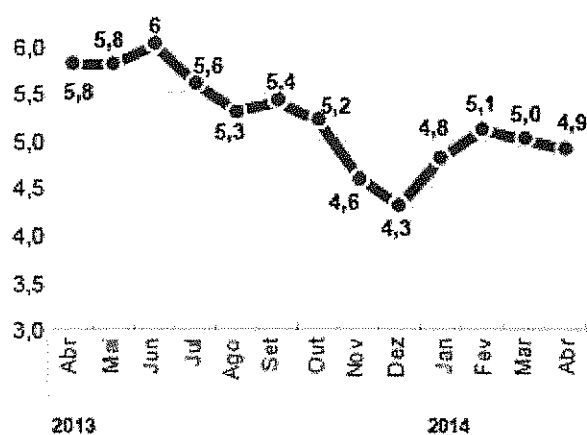
Quase todas as unidades da federação apresentaram elevação do nível de emprego em 2013, com destaque para São Paulo, que abriu 267.812 postos.

Já o crescimento do rendimento, teve um aumento real de 2,59%. O salário médio de admissão passou de R\$ 1.076,23 em 2012 para R\$ 1.104,12 em 2013.

Entre os fatores que tem ditado a evolução do consumo interno nos últimos anos está o acesso facilitado ao crédito, a redução na taxa de desemprego e o aumento da renda da população que aumentou substancialmente nos últimos anos, levando a uma maior participação da classe C no total, em substituição as classes D e E. O resultado deste processo é que uma parcela considerável da população, que não tinha acesso aos bens de consumo, tornou-se a grande consumidora destes bens. Em virtude disto, mesmo no período de crise, a demanda manteve-se elevada estimulando a economia nacional.

A taxa de desemprego em abril deste ano ficou em 4,9% (gráfico abaixo), menor do que a de março (5,0%). O dado foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na Pesquisa Mensal de Emprego (PME).

Taxa de desemprego mensal (em %)



G1.com.br

Fonte: IBGE

O total de trabalhadores com carteira assinada no primeiro trimestre deste ano ficou em 91,2 milhões. Entre os empregados no setor privado, 77,7% tinham carteira assinada, um avanço de 1,6% em relação ao primeiro trimestre do ano anterior, conforme informações da Agência Brasil. (ANSA)

6.4 - Inflação e juros básicos

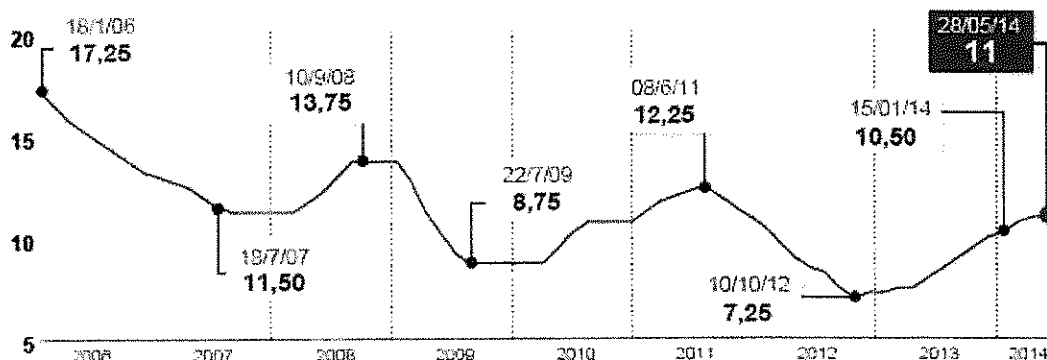
Segundo, dados apresentados pelo Banco Central do Brasil, a inflação do país continua sob controle e que em 2014 permanecerá dentro dos limites estabelecidos no âmbito do regime de metas. A meta central a ser trabalhada é de 4,5% de inflação em 12 meses, com piso de 2,5% e teto de 6,5%. Desde março a economia mostrou sucessiva desinflação nos preços ao consumidor e no atacado. A inflação ao consumidor tende a permanecer bem comportada nos meses à frente, tal meta foi divulgada pelo Banco Central na primeira semana do mês Agosto/2014.

A avaliação do Banco Central do Brasil é de que o ritmo de expansão da atividade econômica em 2014 tende a ser menos intenso que o de 2013, mostrando variação próxima da estabilidade no primeiro semestre e recuperação no segundo semestre.

O aumento do consumo da população brasileira foi estimulado, ainda, pelo maior acesso a crédito observado nos últimos anos, devido à redução nas taxas de juros e a facilidade de financiamento com o aumento dos prazos de pagamento. A taxa Selic seguiu sua curva de declínio, era 17,25% a.a. no início de 2006 e em maio de 2014 chegou a 11% a.a., conforme demonstrado no gráfico abaixo:

Evolução da taxa básica de juros - Selic

EM % AO ANO



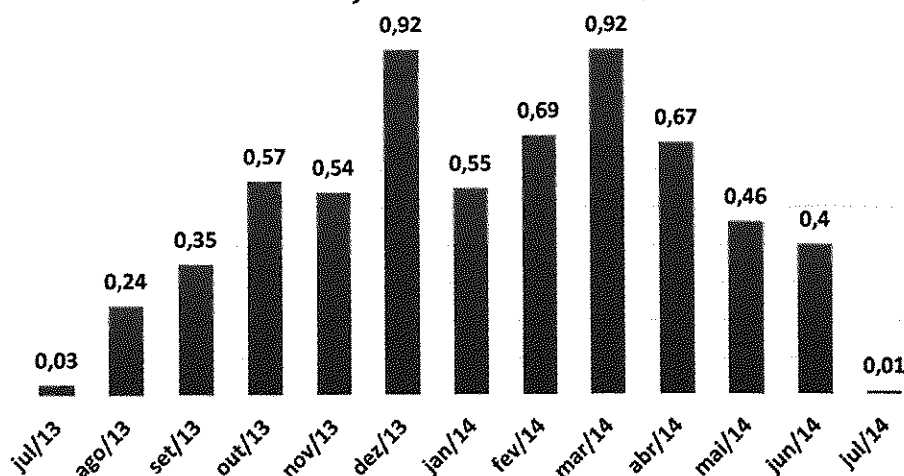
G1.com.br

Fonte: Banco Central do Brasil
Infográfico elaborado em 28/05/2014

De acordo com o IBGE, o mês de Julho/2014 fechou com índice de 0,01%, ou seja, abaixo dos índices apontados nos últimos meses, demonstrando que as medidas tomadas pelo Governo Federal para contenção da inflação anual estão auferindo êxito esperado mantendo a inflação anual dentro do teto da meta 6,5% a.a. Em 2014, o IPCA acumulado é de 3,76%.

Abaixo, demonstra-se a variação do IPCA nos últimos 12 meses.

Variação Mensal IPCA (em %)



6.5 - Perfil do Setor de Eletroeletrônicos Brasileiro

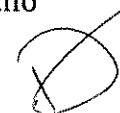
As corporações em posição de liderança na eletrônica, em geral, possuem uma estrutura produtiva verticalizada (forte terceirização) e uma rede bem estabelecida de fornecimento de insumos. A forma como essas grandes corporações se estruturam no plano mundial busca aproveitar o máximo daquilo que as diferentes nações podem lhes proporcionar, ou seja: mercado consumidor, ambiente tecnológico, incentivos fiscais, condições macroeconômicas favoráveis à exportação e em especial, reduzidos custos trabalhistas para segmentos intensivos em mão-de-obra.

No Brasil, a ação das corporações está voltada para a faixa de mercado atendida pela estratégia intermediária, ou seja, produção de bens de tecnologia relativamente disseminada, tendo como particularidades das empresas aqui instaladas: (a) estreitas ligações com a matriz ou com a empresa cedente da tecnologia; (b) a presença de um mercado consumidor interno diversificado; (c) dificuldade em ofertar, de forma competitiva, mercadorias de menor valor, em particular as portáteis, devido à oferta asiática. Além disso, no que diz respeito à tecnologia própria brasileira, em geral, o que temos são produtos de tecnologia simples.

A concorrência entre os países produtores vêm sendo alimentada por recursos dos governos, tais como: benefícios fiscais; redução de hiatos tecnológicos a partir de investimentos em P&D (Pesquisa & Desenvolvimento); proteção a seus mercados via adoção de padrões de acesso restrito (Europa); incentivo à colaboração entre universidades e empresas; políticas de atração de investimentos estrangeiros; criação de zonas especiais e parques industriais beneficiadas com incentivos econômicos adicionais; incentivos para exportação; incentivos para treinamento de pessoal. Tais iniciativas têm o sentido de estimular a produção e a inserção externa mais ativa dos países produtores.

Portanto, a qualidade e a magnitude da oferta de produtos elétricos e eletrônicos acabam condicionando as operações e a eficiência de outros segmentos da economia e, por isso, a referida indústria é estratégica para o desenvolvimento nacional.

A tabela abaixo contém informações que nos permitem avaliar o que significou o ano de 2013 para o setor eletroeletrônico e qual a expectativa dos empresários para o ano de 2014:



Principais Indicadores	2011	2012	2013	2014*	<u>2013</u> 2012	<u>2014*</u> 2013
Faturamento (R\$ bilhões)	138,1	144,5	156,7	169,4	8%	8%
Faturamento (US\$ bilhões)	82,5	73,9	72,6	72,7	-2%	0%
Número de Empregados (mil)	180,3	183,0	177,9	180,0	-3%	1%
Exportações (US\$ milhões)	8.198	7.719	7.363	7.200	-5%	-2%
Importações (US\$ milhões)	40.746	40.229	43.595	45.800	8%	5%
Déficit Comercial Setorial (US\$ milhões)	-32.548	-32.510	-36.231	-38.600	11%	7%
Investimentos (R\$ milhões)	4.380	3.732	4.168	4.765	12%	14%
Investimentos (Porcentagem sobre o Faturamento)	3,2%	2,6%	2,7%	2,8%	-	-
Faturamento por Empregado (R\$ mil)	766,1	789,9	881,3	940,8	12%	7%
Correspondência do Faturamento em Relação ao PIB (%)	3,3	3,3	3,2	3,3	-1%	3%
Participação das Exportações no Faturamento (%)	9,9	10,4	10,1	9,9	-3%	-2%
Participação das Exportações do Setor no Total das Exportações do País (%)	3,2	3,2	3,0	2,8	-4%	-7%
Participação das Importações do Setor no Total das Importações do País (%)	18,0	18,0	18,2	19,8	1%	9%

* Projeção

O crescimento do faturamento do setor contou, basicamente, com o mercado interno, uma vez que as exportações recuaram 13% em Dólares, o que representa estabilidade ao converter para Reais.

Quanto as importações de produtos do setor, ocorreu aumento de 8% no primeiro trimestre em relação com o mesmo período do ano anterior, passando de US\$ 10 bilhões para US\$ 10,8 bilhões, tendo como crescimento significativo a área de Componentes Elétricos e Eletrônicos com US\$ 6,4 bilhões e crescimento de 17%.

A taxa de câmbio, mesmo permanecendo nos níveis atuais, ainda deverá ter efeitos positivos na competitividade do setor. A desoneração da folha de pagamentos irá valer para uma gama maior de empresas. A redução de custos de energia elétrica também deverá reduzir os custos de produção da indústria. Neste caso, porém, preocupa a eventual perda de recursos para investimentos pelas concessionárias de energia elétrica, o que afetaria a indústria de equipamentos para Geração e Transmissão de Energia.

Para o ano de 2014, não são esperadas mudanças significativas em relação ao ano passado. Sendo assim, a expectativa de crescimento do faturamento do setor é de 8% nominal. 60% das empresas preveem crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

O faturamento do setor eletroeletrônico totalizou, no ano passado, R\$ 156,7 bilhões. A indústria elétrica e eletrônica encerrou 2013 com 178,0 mil funcionários.

**Projeções do Faturamento por Área
(R\$ milhões a preços correntes)**

Áreas	2013	2014	2014 X 2013
Automação Industrial	4.368	4.717	8%
Componentes	10.696	11.231	5%
Equipamentos Industriais	23.599	25.251	7%
GTD	16.220	17.680	9%
Informática	47.046	48.458	3%
Material de Instalação	9.478	10.142	7%
Telecomunicações	26.689	30.425	14%
Utilidades Domésticas	18.649	21.446	15%
Total	156.745	169.350	8%

Fonte: ABINEE – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

Para o ano de 2014, a perspectiva é de que o faturamento atinja R\$ 169,3 bilhões, 8% acima do apontado em 2013. As exportações deverão atingir US\$ 7,2 bilhões, reduzindo 2% e as importações US\$ 45,8 bilhões, com crescimento de 5% em relação a 2013.

6.6 – Desempenho do setor de Utilidades Domésticas

O setor de Utilidades Domésticas, é destaque de crescimento na economia brasileira.

Com as medidas tomadas pelo Governo Federal para incentivar o consumo das famílias brasileiras houve uma grande demanda por produtos que facilitam e proporcionam qualidade de vida às pessoas.

Destacamos as principais medidas governamentais que influenciaram consumo de Utilidades Domésticas:

- IPI: o resultado de Utilidades Domésticas contou com o desconto do IPI - Imposto Sobre Produtos Industrializados - para eletrodomésticos da linha branca (fogões,





geladeiras, máquinas de lavar e tanquinhos e outros), linha marrom e portáteis, o qual foi reduzido, além das vendas de televisores estimuladas pela copa do mundo de futebol e a de Automação Industrial, em função de encomendas ocorridas no final do ano passado, que acabaram se concretizando neste ano;

- Ganho real de renda familiar: A renda familiar no Brasil avançou em um ritmo superior ao Produto Interno Bruto (PIB) nos últimos dez anos. Segundo, dados do Instituto de Pesquisa Aplicada (Ipea), a renda domiciliar per capita da população brasileira aumentou 40,7% entre 2003 e 2011 tal cenário vem se consolidando em 2012 e 2013;
- Programa “Minha Casa Melhor”: Com o programa “Minha Casa Melhor”, é disponibilizado até R\$ 5 mil de crédito para comprar móveis e eletrodomésticos e pagar em até 48 meses.

Em números, conforme cenário da ABINEE temos que o crescimento do faturamento de Utilidades Domésticas foi de 15,82% quando comparamos o período de 2011 a 2013. Em valores, representa um montante de R\$ 2.547 milhões, partindo de um cenário de R\$ 16.102 milhões em 2011 para R\$ 18.649 milhões em 2013.

No 1º Trimestre de 2014, o setor de Utilidades Domésticas cresceu expressivos 17,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento estimado para o setor em 2014 é de 8%.

Nesse contexto supracitado, a “LATINA” mantém um planejamento sustentado em bases reais de mercado, sempre pronta para eventuais ajustes que se fizerem necessários em suas projeções comerciais.

A “LATINA” buscará aproveitar as oportunidades do setor, seja desenvolvendo novos produtos, seja adaptando-se aos novos padrões necessários para garantir o mínimo de crescimento e contribuir ainda mais na sociedade na qual se insere.

Destarte, a “LATINA” não medirá esforços para propiciar aos seus clientes produtos de qualidade, com alta performance e que atendem, prontamente, aos anseios dos mesmos.

7 - CAUSAS DO DESEQUILÍBRIO FINANCEIRO DA "LATINA"

Mesmo com o crescimento da empresa nos últimos anos e a multiplicação de seus ativos, que foram sempre cuidadosamente planejados e estruturados onde a marca "LATINA" gerou grande aceitação e aprovação no mercado nacional, não impediu que momentos de turbulência, especialmente com constantes crises que vem assolando a economia mundial com reflexos no mercado de eletrodomésticos nacional, fizesse a "LATINA" registrar resultados negativos nos últimos anos.

Em suma, nos últimos anos as empresas de diversos setores inclusive o da indústria de eletrodomésticos, enfrentaram sérias dificuldades financeiras.

Mesmo com todas as medidas administrativas e de gestão tomadas, tais como reduções de custo e melhoria de preços de venda, as dificuldades persistiram sempre crescentes e urgentes, o que motivou à administração, a decidir pela abertura do procedimento de "recuperação judicial", nos termos da Lei 11.101/05.

Quanto às causas que levaram a "LATINA" a atual situação financeira pode separá-las entre causas externas e internas. Apresenta-se a seguir o detalhamento dessas principais causas:

7.1.1 - Recorrência a bancos e elevado custo financeiro

Tendo em vista as necessidades de capital de giro frente ao crescimento do faturamento e investimentos nos últimos exercícios, a "LATINA" se viu obrigada a recorrer a bancos para garantir e continuar honrando seus compromissos, assim aumentando seus empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

As taxas de juros e os *spreads* bancários no mercado financeiro, por força de redução dos níveis mundiais de liquidez, também dispararam no mercado interno. Desta forma, os custos financeiros das captações passaram a desgastar a rentabilidade das operações da "LATINA".

Apresenta-se, a seguir, um demonstrativo das despesas financeiras registradas em cada ano em relação ao faturamento da empresa:



Ano	Receita Líquida	Desp. Financeira	% Desp. Fin. / Rec. Líq.
2009	104.420.998	-5.401.501	5,17%
2010	114.580.218	-4.713.700	4,11%
2011	109.346.460	-7.866.815	7,19%
2012	118.606.158	-10.329.239	8,71%
2013	129.672.289	-10.508.216	8,10%

Fonte: Departamento Contábil LATINA ELETRDOMÉSTICOS S/A.

Apesar da política do Banco Central para redução de taxas, o Brasil apresenta uma das maiores taxas de juros do mundo.

Assim sendo, os elevados custos financeiros contribuíram para que a empresa passasse a registrar cada vez maiores volumes de despesas financeiras.

7.1.2 - Redução das linhas de crédito

Para garantir os compromissos firmados com fornecedores, a “LATINA” como já explanado, anteriormente, começou cada vez mais se endividar e ficar refém das linhas de crédito de curto prazo para o fomento e custeamento financeiro de suas operações.

Na tentativa de rever os prazos de crédito estipulados a empresa trocou as linhas de crédito de curto para longo prazo, conseqüentemente, passou a ter um custo fixo alto. Tornando as parcelas inviáveis de serem liquidadas.

Os custos financeiros, a cada ano ficaram maiores e, com redução de oferta de crédito mundial, os limites passaram a ficar cada vez mais estreitos.

Com o aumento do seu custo financeiro a lucratividade da empresa reduziu drasticamente. O crédito à empresa foi escasseando, fazendo com que a empresa passasse a operar com instituições financeiras de menor porte, até chegar a um ponto onde a “LATINA” se viu sem crédito bancário.

Essa redução de linha de crédito foi, paulatinamente, sufocando a empresa, e essa foi a situação mais crítica que levou a “LATINA” a ingressar com pedido de recuperação judicial.



7.1.3 - Reajustes de mão de obra superiores à inflação

No Brasil, observa-se que nos últimos exercícios vem sendo concedidos reajustes salariais superiores aos níveis inflacionários, o que, consequentemente trouxe reflexos aos dissídios de cada categoria de trabalhadores. Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo dos reajustes salariais concedidos aos trabalhadores da "LATINA", em comparação com os indicadores de inflação:

Ano	Reajuste médio	Inflação
2009	7,00%	4,31%
2010	8,63%	5,92%
2011	11,00%	6,50%
2012	8,25%	5,84%
2013	8,25%	5,91%

Fonte: Departamento Pessoal - LATINA ELETRDOMÉSTICOS S/A

7.1.4 - Política tributária

O Brasil tem a carga tributária mais pesada entre os países emergentes e mais alta até que Japão e Estados Unidos. A carga tributária brasileira, ou seja, o volume que os impostos representam em toda a geração de renda, atingiu novo recorde de 35,8% em 2013, segundo um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). De acordo com o levantamento, em 2013 a arrecadação de impostos somou R\$ 1,7 trilhões do PIB.

Vale ressaltar que, a "LATINA" possui carga tributária elevada, conforme descrito abaixo:

Descrição	Alíquota	Base
ICMS	13,52%	Faturamento de produtos
PIS/COFINS	9,25%	Faturamento de produtos
IPI	0,00%	Faturamento de produtos (Purificadores/Ventiladores)
	5,00%	Faturamento de produtos (Lavadoras)
	10,00%	Faturamento de produtos (Bebedouros/Secadoras)
IRPJ	15,00%	Lucro Líquido
Adicional IRPJ	10,00%	Lucro Líquido excedente
CSLL	9,00%	Lucro Líquido
INSS	20,00%	Folha de pagamento
	1,00%	Faturamento de produtos (Purificadores/Ventiladores/Bebedouros)
SAT/TERCEIROS	5,80%	Folha de pagamento
FGTS	8,00%	Folha de pagamento

Fonte: Departamento Contábil LATINA ELETRDOMÉSTICOS S/A



7.2 - Fatores internos

7.2.1 - Estratégia de crescimento

Os investimentos realizados pela “LATINA” com vistas à expansão de seus negócios contribuíram para o estreitamento dos níveis de capital de giro da empresa, pois a empresa não conseguiu obter financiamentos de longo prazo e acabou utilizando-se do endividamento de curto prazo e capital de giro próprio para investir.

7.2.2 - Inadimplência tributária e com fornecedores

Mesmo diante das dificuldades, a “LATINA” que é tradicional no ramo se manteve no mercado, buscando uma redução drástica nos seus custos diretos e indiretos. Com vários problemas de ordem financeira, era presumível a inadimplência com impostos e fornecedores, o que acabou por comprometer a credibilidade dos colaboradores e da própria empresa.

7.2.3 - Dificuldade no gerenciamento do desempenho de vendas

A empresa teve dificuldades em levantar seus custos estratificados, desta forma várias vendas eram realizadas sem margem ou até com margens negativas. A preocupação era com faturamento e não rentabilidade.

Ressalta-se, também, que houve uma alta concentração de suas vendas em poucos clientes (grandes redes), com isso houve uma fragilidade em sua carteira de recebíveis em que a empresa submetia-se a grandes taxas de descontos financeiros previstos em contratos.

8 - DA REESTRUTURAÇÃO DA “LATINA” (art. 53 da LRE)

O primeiro passo para a reestruturação foi a contratação de empresa especializada na recuperação, consolidação e a ampliação de seus negócios e resultados, Artur Lopes e Associados.

A nova equipe de gestão, junto com a direção e equipe da “LATINA”, vem trabalhando arduamente para a redução de custos e despesas visando rentabilizar a operação. O resgate da credibilidade junto aos colaboradores e fornecedores, também tem sido uma das prioridades da empresa.

Diversas medidas foram tomadas para redução de despesas administrativas, logística, produção e comercial.

Apresenta-se, a seguir, um resumo das ações que já foram ou serão tomadas e estão incorporadas do planejamento financeiro operacional da “LATINA”.

8.1- Medidas já adotadas ou em fase de implementação pela administração

8.1.1 - Gestão de produção e suprimentos

a) Ajuste no processo produtivo

Visando a redução de custos a empresa irá realizar um replanejamento de toda cadeia produtiva em conjunto com as seguintes áreas: Engenharia, Suprimentos e Manufatura, onde foram elencadas todas reduções de custos, as quais estão ligadas a produtos quanto a processos industriais, a saber:

- **FORNECEDORES:** a empresa está revendo todos os itens por fornecedores para otimizar o item sob a ótica da área de Engenharia e Suprimentos; Desenvolvimento de componentes e Matéria-Prima importadas como alternativa para redução de custos;
- **RECEBIMENTO:** estão sendo implementadas ações que buscam a revisão de todo processo de recebimento, objetivando garantir a qualidade e minimizar os desgastes oriundos do processo;
- **MÃO DE OBRA:** no que tange a mão de obra direta todos os cálculos de aplicação dos recursos serão realizados por modelo / produto e não mais por linha;
- **FRETES:** na Entrada, os procedimentos de suprimentos de matéria-prima estão sendo revistos, a fim de reduzir os custos da mesma; na Saída, está sendo refeita a logística de entrega em conjunto com a área Comercial iniciando pela apuração do frete por conhecimento de embarque e não por carga; Nesse novo modelo será possível avaliar quanto o produto custa de frete com base no conhecimento de frete por embarque

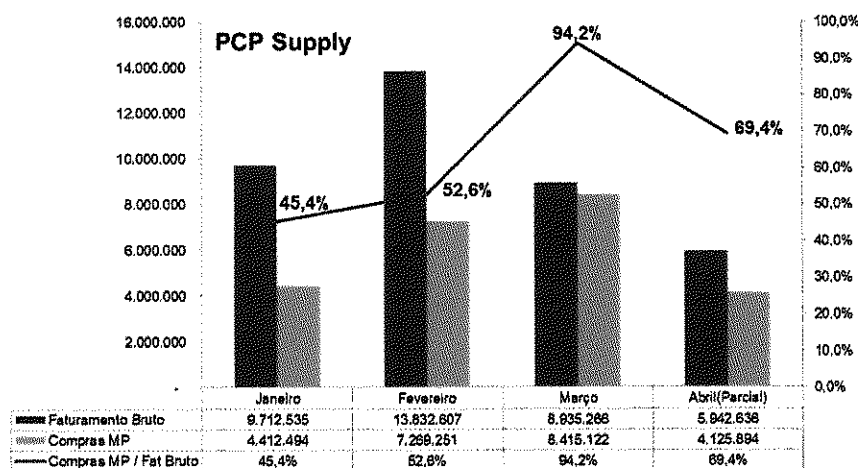
- auxiliando na margem específica; Renegociação com clientes (Região Norte e Nordeste), onde a venda de produtos tenha margem positiva;
- **LOGÍSTICA:** reuniões semanais de planejamento comercial, visando discutir ações entre o Comercial e o PCP acerca do planejamento de demanda (Produção x Demanda Futura) reduzindo o estoque no CD;
 - **NOVOS PRODUTOS:** está em fase de planejamento a inserção de novos produtos no mercado para os próximos 05 (cinco) anos objetivando adicionar faturamento com maior competitividade no mercado, a saber:
 - Novo Purificador NPAC – purificar refrigerado por compressor – melhor em design, custo mais barato de materiais, irá utilizar menos peças que os produtos atuais e substituirá modelos antigos com redução de custos;
 - Importados OEM (Linha de Climatização, Breakfast, Gourmet, BR Compac e Led para VT199) – parceria com fornecedores estrangeiros, a fim de adquirir produtos acabados com grafismos colocando a marca “LATINA”.
 - **ESTOQUE:** otimização do custo de estocagem com a busca de um novo CD, o qual tenha um custo por metro quadrado por produto estocado menor, reduzindo os custos;

b) Implementação de nova metodologia de compras de matéria prima

A “LATINA” implementou a metodologia de controle de produção e compras pelo “PCP SUPPLY”, que orienta todas das decisões da cadeia logística e de produção de acordo com a carteira de pedidos e planejamento das vendas.

A empresa está focada, hoje, na compra de todas as matérias-primas sob demanda controlada, em sintonia com os departamentos comercial e de produção, buscando reduzir os prazos de pagamentos evitando assim acréscimo financeiro ou spread de risco na operação.

A seguir, gráfico representativo do faturamento total, das compras de matéria prima e a relação percentual das compras de matéria prima pelo faturamento no primeiro trimestre de 2014:



8.1.2 - Gestão da área comercial

a) Implantação do “Precificador”

A empresa implementou a ferramenta “Precificador” para a gestão e formação técnica do preço de venda, referida implantação foi de grande impacto cultural e gerencial, em que houve empenho da equipe e a flexibilização de algumas variáveis de custos, evitando fechamentos de contratos/pedidos com preços fora das margens estabelecidas e até mesmo perdas de contratos de fornecimento (Alteração Custos por Produto).

b) Estabelecer metas para força de Vendas

A meta é o direcionamento para força de vendas. Redefini-la de forma que se torne alcançável e que atinja o resultado financeiro almejado pela empresa é um grande desafio, porém por meio da implantação do novo projeto comercial a empresa irá potencializar a tomada de decisões da empresa num curto prazo de tempo, mantendo-se o foco no negócio, evitando-se desperdícios e não demandando altos investimentos.

c) Realinhar o Planejamento de Vendas

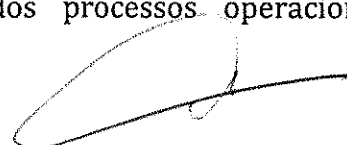
De modo que a empresa instale um processo contínuo e estruturado de melhoria na tecnologia comercial já praticada e que se crie um ambiente de inovação permanente na geração de valor no foco do cliente a empresa está realinhando seu Planejamento de Vendas com:

- Retirada de produtos com baixo volume de vendas ou baixa margem;
- Ampliação da base de clientes por meio de uma análise na base de pagamento (abaixo de 60 dias) e rentabilidade do produto;
- Direcionamento de produtos por Região (visando a redução de fretes);
- Desenvolvimento e ampliação de novos Canais de Distribuição;
- Redistribuição de clientes por representantes comerciais;
- Reformulação da remuneração variável da equipe de vendas por margem de contribuição.

8.1.3 – Gestão Administrativa

a) Reestruturação do departamento financeiro

A empresa implementou uma reestruturação do departamento financeiro com a definição de responsabilidades, gestão e treinamento do pessoal interno. Referida reestruturação tem como objetivo a melhoria dos processos operacionais do departamento.



b) Implementação de novas ferramentas para Controle Financeiro

Foram incorporados novos modelos de gestão de caixa da empresa (gestão de recursos) por meio de revisão na área de Crédito e Cobrança visando um controle mais efetivo por meio de: avaliação de crédito, definição de limites, exposição por cliente, análise do *aging* (Vencidos e A Vencer) moldando um conjunto de procedimentos com intuito de melhorar a gestão do caixa;

- Controladoria - está sendo desenvolvido um sistema de *business* inteligente, visando facilitar a gestão da empresa com um conjunto de Indicadores de Desempenho por meio de um Relatório Gerencial contemplando a apuração de resultados, apuração de balancetes, etc.;
- Recursos Humanos - a empresa realizou a revisão de todos os contratos dos benefícios (Transporte, Plano de Saúde, Refeição, etc.), reduzindo substancialmente os custos com os mesmos, bem como foi realizada a revisão dos contratos de Serviços Terceirizados (Segurança, Vigilância e Limpeza, etc.), onde ocorreu a substituição por empresas cujos valores estão mais acessíveis;
- Tecnologia da Informação - racionalização de todos os contratos de telefonia e internet.

c) Fluxo de Caixa

A empresa adotou a política de faturar apenas o que se produz e efetuar os pagamentos, exatamente, daquilo que se consome de forma que já vem confortando os fornecedores e parceiros financeiros, pois substancialmente, as obrigações contraídas vêm sendo liquidadas de forma pontual e os débitos amortizados.

d) Alocação de Custos por Competência

A empresa adotou a política de alocar seus custos por competência, pois permitirá a empresa alocar seu custo no período a que competem, independente do seu recebimento (receitas) ou pagamento (custos) em moeda corrente.

e) Redução do Endividamento Bancário

Intenso processo de discussão com os principais credores da empresa foi executado, objetivando a manutenção dos serviços essenciais a atividade e também no fornecimento de matérias-primas fundamentais para o processo produtivo.

8.1.4 - Redução de despesas administrativas, comerciais e industriais

Está sendo efetuada uma revisão de todas as despesas administrativas, comerciais e industriais visando à redução das mesmas.



8.1.5 - Renegociação dos créditos não sujeitos a recuperação judicial

Os créditos extra concursais não sujeitos aos efeitos da recuperação judicial estão sendo renegociados com as instituições financeiras visando o alongamento da dívida e redução do custo financeiro.

9 - DAS PREMISSAS ECONÔMICAS FINANCEIRAS ADOTADAS NESTE PLANO (Art. 53, II, da LRE)

9.1 - Viabilidade econômica

A Lei de recuperação de empresas, interpretada à luz do princípio da preservação envolve, além das importantes reestruturações operacionais e mercadológicas, o raciocínio lógico-científico do consultor na análise e avaliação criteriosa dos resultados financeiros a serem alcançados através das medidas propostas.

No presente Plano, a análise financeira dos resultados projetados foi feita, como pede o rigor, sob a perspectiva tridimensional da ciência e política contábil, da moderna gestão no mercado globalizado.

Os administradores e os consultores da “LATINA” cuidaram desde o primeiro momento desta fase, em reiterar políticas e implantar relatórios de acompanhamento que permitirão a constante verificação do andamento das operações para a necessária análise de alternativas e correção de rumos.



Entretanto, a melhor contribuição do modelo proposto foi a elaboração de um modelo de relatório gerencial que primou pela qualidade da projeção dos resultados a serem alcançados via implementação deste Plano, feita a partir da captação das medidas de recuperação estudadas pelos administradores da “LATINA”.

Assim sendo, foram feitas projeções de custos, despesas e receitas da empresa para o período de 10 (dez) anos (Anexos I a XVI).

Apresenta-se, ainda, a Demonstração de Resultados Projetados (Anexo II), que deverá ser sempre confrontado com os dados reais para as devidas avaliações, o que, em última análise, permite a identificação de eventuais desvios e a imediata implementação de ações corretivas, tornando o Plano facilmente acompanhável e flexível.

O modelo foi acoplado a uma Demonstração de Fluxos de Caixa Projetados (Anexo I), que reflete, em bases anuais, a capacidade da empresa para o cumprimento dos compromissos assumidos: a liquidação dos valores devidos.

Finalmente, também é apresentado o Demonstrativo de Pagamento a Credores (Anexos XIV, XV e XVI). Esses demonstrativos contemplam as diversas modalidades de amortização da dívida propostas pela empresa as quais se encontram detalhadamente comentadas no item 13 deste Plano.



9.2 - Premissas utilizadas para as projeções financeiras

Inicialmente, importante ressaltar que as premissas que foram utilizadas na elaboração das projeções de resultado e fluxo de caixa são as seguintes:

- Fundamentar projeções na mais realista probabilidade de consecução das metas referentes às áreas comercial (quantidades e preços de venda), administrativa e econômico-financeira, conforme explicado no texto desta proposta;
- Determinar, como principal objetivo, que os saldos acumulados finais de caixa sejam positivos, confirmando a capacidade de recuperação da empresa;
- Destacar que é absolutamente imprescindível a concessão dos prazos de carência estabelecidos no item 13 deste plano;
- O valor constante da 1ª relação de credores será utilizado como base para o presente plano.

No fluxo de caixa também estão computados todos os custos inerentes à recuperação judicial (honorários do administrador judicial e consultorias jurídica e financeira).

Por fim, ressalta-se que a adequada recuperação da empresa, que se dará pela implementação das medidas previstas neste Plano, dependerá de diversos fatores, pois além da boa vontade, do conhecimento, da experiência e da capacidade de todos os envolvidos, sejam eles administradores, consultores, cada qual com suas habilidades, o sucesso desta recuperação também dependerá de fatores externos, tais como a política cambial e monetária, política de juros, modificações na carga tributária, etc., fatores esses, que hoje são imprevisíveis.

Recomenda-se, portanto, que para superar esses obstáculos imponderáveis no momento, ser importante manter-se sempre atualizado, sem perder de foco o objetivo principal da empresa, ou seja, a obtenção de resultados positivos.

As planilhas trazidas como anexos ao presente Plano demonstram de forma inequívoca, que a “LATINA” é uma empresa viável, posto que, poderá manter-se no mercado, bem ainda, gerar recursos em longo prazo para pagar seus credores e manter, assim, o negócio em bom funcionamento.

Destaque-se, quanto à viabilidade econômica, que o negócio da “LATINA” possui mercado para uma ampla expansão, assim, tanto pelas planilhas anexas, como pelo cenário macroeconômico e pelos mercados que atua, é evidente que a “LATINA” é



economicamente viável, especialmente no que se refere à busca de parcerias e desenvolvimento de novos mercados procurando aumentar a rentabilidade da empresa.

Todos os fatores acima, trabalhados em conjunto, especialmente, as novas estratégias empresariais e financeiras, levarão novamente a “LATINA” a uma posição de destaque no setor, implicando em sua recuperação, prevalecendo, assim, os princípios da função social da empresa, da manutenção da fonte geradora de empregos e de tributos, dando valia ao espírito norteador da Lei 11.101/05.



10 - BENS PATRIMONIAIS

A empresa possui bens patrimoniais, compostos pelas três unidades em operação, conforme citado no item 2.2. A seguir, apresenta-se o resumo dos bens e sua valorização:

CONTA CONTÁBIL	VALOR AVALIADO
Edifícios	R\$ 8.039.243,23
Computadores e Periféricos	R\$ 409.966,20
Instalações	R\$ 282.920,00
Máquinas e Equipamentos	R\$ 985.646,50
Moldes e Matrizes	R\$ 7.566.140,96
Móveis e Utensílios	R\$ 148.654,60
Terrenos	R\$ 11.349.261,00
Veículos	R\$ 408.700,00
TOTAL	R\$ 29.190.532,50

O Laudo de Avaliação desses bens foi preparado por peritos independentes e está sendo apresentado juntamente com este Plano de Recuperação em anexo.

Além dos bens patrimoniais integrantes do ativo imobilizado da empresa, registra-se ainda que a "LATINA" possui estoque de mercadorias, conforme evidenciado em seus balancetes contábeis.

11 - CLASSIFICAÇÃO DOS CREDORES

O quadro de credores da “LATINA” é predominantemente composto por fornecedores e instituições financeiras. Com relação a fornecedores, observa-se que os créditos, em sua grande maioria são originários de estreito e antigo relacionamento comercial, adquiridos no desempenho de seu objetivo social.

Desta forma, o resumo dos credores da “LATINA”, detalhado por grupo segue abaixo:

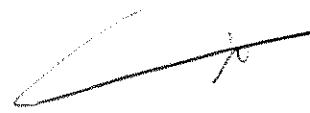
Composição por tipo de credor	Valores
Credores Trabalhistas	37.958,71
Credores Garantia Real	4.388.408,94
Credores Quirografários	41.303.261,92
Total do quadro geral de credores	45.729.629,58

Gráfico de representatividade por classe de credores



Fonte: LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

O valor dos créditos de todas as classes arrolados pela recuperanda na petição inicial foi de R\$ 45.729.629,48 (quarenta e cinco milhões, setecentos e vinte e nove mil, seiscentos e vinte e nove reais e quarenta e oito centavos).




12 - DO PAGAMENTO AOS CREDORES

A presente recuperação judicial possui 03 (três) classes de credores, os credores trabalhistas, os credores com garantia real e os credores quirografários.

Estão sendo considerados na listagem de credores os valores informados na relação geral de credores, a referida lista de credores será objeto de análise e ajustes pelo Administrador Judicial, que divulgará nova listagem oportunamente, conforme previsão do art. 7º, § 2º da LRE.

O Plano de pagamento foi concebido levando-se em consideração as projeções do fluxo de caixa livre. Referidas projeções foram elaboradas partindo-se dos relatórios gerenciais e contábeis da “LATINA” e realizando-se projeções para os próximos 15 (quinze) anos, incluindo-se algumas variáveis e fatores determinantes econômico-financeiros e de mercado.

12.1 - Pagamento aos credores – Trabalhistas

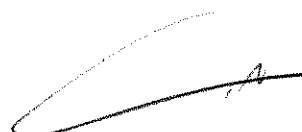
12.1.1 - Credores trabalhistas da lista atual

O tratamento que será dado aos credores constantes na atual lista de credores será:

- a) Carência de 06 (seis) meses a partir da intimação da decisão que homologar o plano de recuperação judicial. Após a carência, os créditos trabalhistas terão seu valor integral pago, em 06 (seis) parcelas mensais, vencendo-se a primeira no 5º dia útil do 6º mês após a intimação da decisão que homologar e assim sucessivamente;
- b) Todos os acordos firmados na esfera trabalhista serão cumpridos.

12.1.2 - Credores trabalhistas que tiverem seus créditos reconhecidos e habilitados após a elaboração da 2ª relação geral de credores

Tendo em vista que podem existir processos trabalhistas em trâmite, ou a serem ajuizados no período de dois anos da rescisão do contrato de trabalho, em que se discutem verbas controversas e alheias ao parágrafo único do artigo 54 da Lei 11.101/05, tomando por base o princípio legal, e evitando privilegiar credores da mesma classe, a “LATINA” pagará aludidas verbas, caso reconhecido pela Justiça do Trabalho, na mesma forma descrita na no item 12.1.1, alínea “a”.



12.1.3 - Atualização de valores

Os valores serão atualizados pela TR.

12.1.4 - Encargos sociais

Os encargos sociais relacionados à classe trabalhista serão pagos e/ou parcelados na forma prevista em Lei.

12.1.5 - Pagamento a credores trabalhistas com ação em andamento e FGTS

Os valores decorrentes de créditos trabalhistas devidos em razão de condenação judiciais devem ser depositados no juízo de origem. Os valores de correntes de fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS) devem ser depositados nas respectivas contas vinculadas.

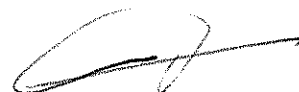
12.2 - Pagamento aos credores – Garantia Real

Apresentamos, a seguir, esclarecimentos quanto à proposta técnica e quanto à forma de pagamento aos credores com garantia real.

A previsão de liquidação dos credores inseridos nesta classe é de 08 (oito) anos levando em consideração o período de carência.

Apresenta-se, a seguir, a proposta de pagamento para a classe:

- ***Pagamento de 80% (oitenta por cento) do valor de cada credor constante da relação de credores;***
- Carência de 01 (um) ano para início dos pagamentos, contados a partir da intimação da decisão que homologar o plano de recuperação judicial;
- Os valores serão corrigidos a taxa de TR + 1% (um por cento) ao ano;
- Pagamento de 80% (oitenta por cento) do valor constante na lista de credores, conforme percentual de amortização do quadro abaixo:





1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO
-	10,00%	10,00%	15,00%

5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO
15,00%	15,00%	15,00%	20,00%

(Os percentuais demonstrados no quadro acima incidirão sobre o valor já com o deságio)

- Pagamentos serão realizados em duas parcelas semestrais vencendo-se a primeira 30 (trinta) dias após o período de carência e as parcelas seguintes na mesma data dos semestres subsequentes;
- O credor deverá informar a conta corrente para receber os valores em até 30 (trinta) dias antes da data do pagamento previsto acima, por meio de carta registrada enviada para sede da empresa;
- A Previsão de liquidação dessa classe, considerando as premissas utilizadas é de 08 (oito) anos conforme quadro apresentado no item dez

12.3 - Pagamento aos credores – Quirografários

Apresentamos, a seguir, esclarecimentos quanto à proposta técnica e quanto à forma de pagamento aos credores quirografários.

A previsão de liquidação dos credores inseridos nesta classe é de 10 (dez) anos levando em consideração o período de carência.

Apresenta-se, a seguir, a proposta de pagamento para a classe:

- **Pagamento de 50% (cinquenta por cento) do valor de cada credor constante da relação de credores;**
- Carência de 01 (um) ano para início dos pagamentos, contados a partir da intimação da decisão que homologar o plano de recuperação judicial;
- Os valores serão corrigidos a taxa de TR + 1% (um por cento) ao ano;
- Pagamento de 50% (cinquenta por cento) do valor constante na lista de credores conforme percentual de amortização do quadro abaixo:



1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
-	2,50%	2,50%	5,00%	10,00%

6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	10º ANO
15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	20,00%

(Os percentuais demonstrados no quadro acima incidirão sobre o valor já com o deságio)

- Pagamentos serão realizados em duas parcelas semestrais vencendo-se a primeira 30 (trinta) dias após o período de carência e as parcelas seguintes na mesma data dos semestres subsequentes;
- O credor deverá informar a conta corrente para receber os valores em até 30 (trinta) dias antes da data do pagamento previsto acima, por meio de carta registrada enviada para sede da empresa;
- A Previsão de liquidação dessa classe, considerando as premissas utilizadas é de 10 (dez) anos conforme quadro apresentado no item 12.6-c;

12.4 - Outras considerações sobre as propostas de pagamento a credores

- Caso até a data da realização da Assembleia Geral de Credores (art. 56 da LRE) tenha sido apresentada a 2ª Relação de Credores pelo Administrador Judicial (CF. art. 7º, § 2º da Lei nº 11.101/05), os credores constantes dessa nova relação terão o mesmo tratamento que será dado aos credores da primeira lista de credores no presente Plano.
- Cumprimento das determinações da LFRE, especialmente, do artigo 50, I e XI;
- Tratamento igualitário entre credores da mesma classe;
- Viabilidade financeira do plano;
- Fazer prevalecer o espírito da Lei, tratando seus credores, parceiros históricos da empresa, com justiça e bom senso;

12.5 - Créditos quirografários e com garantia real reconhecidos após a segunda relação de credores divulgada pelo Administrador Judicial

Os créditos com garantia real e quirografários retardatários, reconhecidos após a publicação da segunda relação de credores da "LATINA", serão pagos de acordo com a proposta de pagamento para a respectiva classe.

12.6 - Demonstrativo de pagamento a credores

a) Valores destinados para pagamento - Trabalhistas

ANO	Saldo	Atualização	Taxa de Referência	Valor Correção	Saldo Corrigido	% de Pagamento	Amortização
01	37.959	0,00%	1,00%	380	38.338	100%	38.338

b) Valores destinados para pagamento - Garantia Real

ANO	Saldo	Atualização	Taxa de Referência	Valor Correção	Saldo Corrigido	% de Pagamento	Amortização
01	3.510.727	1,00%	1,00%	70.215	3.580.942		-
02	3.580.942	2,00%	1,00%	107.428	3.688.370	10,00%	465.522
03	3.222.848	2,00%	1,00%	96.685	3.319.533	10,00%	454.780
04	2.864.753	2,00%	1,00%	85.943	2.950.696	15,00%	623.084
05	2.327.612	2,00%	1,00%	69.828	2.397.440	15,00%	606.970
06	1.790.471	2,00%	1,00%	53.714	1.844.185	15,00%	590.855
07	1.253.330	2,00%	1,00%	37.600	1.290.929	15,00%	574.741
08	716.188	2,00%	1,00%	21.486	737.674	20,00%	737.674

c) Valores destinados para pagamento - Quirografários

ANO	Saldo	Atualização	Taxa de Referência	Valor Correção	Saldo Corrigido	% Amortização	Amortização
01	20.651.631	1,00%	1,00%	413.033	21.064.664		-
02	21.064.664	1,00%	1,00%	421.293	21.485.957	2,50%	947.910
03	20.538.047	1,00%	1,00%	410.761	20.948.808	2,50%	937.378
04	20.011.430	1,00%	1,00%	400.229	20.411.659	5,00%	1.453.462
05	18.958.197	1,00%	1,00%	379.164	19.337.361	10,00%	2.485.630
06	16.851.731	1,00%	1,00%	337.035	17.188.765	15,00%	3.496.734
07	13.692.031	1,00%	1,00%	273.841	13.965.872	15,00%	3.433.540
08	10.532.332	1,00%	1,00%	210.647	10.742.978	15,00%	3.370.346
09	7.372.632	1,00%	1,00%	147.453	7.520.085	15,00%	3.307.152
10	4.212.933	1,00%	1,00%	84.259	4.297.191	20,00%	4.297.191

d) Resumo de pagamento de credores

Tipo de Crédito	Carência	Forma de Pagamento	Correção	Deságio
Trabalhista	06 meses	06 Meses - Pagamento fixo	TR	Sem deságio
Garantia Real	01 ano	80% - Pagamento fixo em 08 anos	TR + 1% a.a.	20% de deságio
Quirografário	01 ano	50% - Pagamento fixo em 10 anos	TR + 1% a.a.	50% de deságio

12.7 - Prazos para pagamento

Todos os prazos constantes neste Plano ocorrem a partir da intimação da decisão que homologar a aprovação do plano de recuperação judicial da “LATINA”, salvo expressa disposição em contrário constante na mesma.

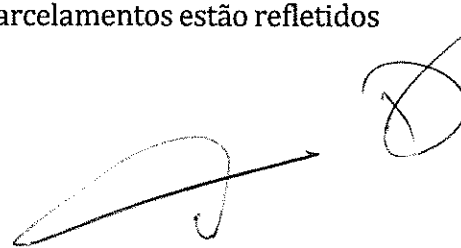
12.8 - Impostos

Mesmo com todas as dificuldades encontradas, a empresa procura, na medida do possível, manter os pagamentos dos impostos de forma pontual. Atualmente a “LATINA” possui o montante de R\$ 24.030.836,93 (Vinte e quatro milhões, trinta mil, oitocentos e trinta e seis reais e noventa e três centavos), conforme tabela a seguir:

TIPO DO IMPOSTO	SALDO DEVIDO
Impostos Estaduais	15.354.307,16
Impostos Federais	4.462.279,84
Outros Impostos	612.168,75
TOTAL	20.428.755,75

Fonte: Departamento Contábil - LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

Os acionistas da “LATINA” têm convicção que é preciso envidar todos os esforços para regularização dos tributos estaduais e federais vencidos. Para isso, aderiram aos parcelamentos permitidos para cada tipo de tributo. Todos os parcelamentos estão refletidos no fluxo de caixa apresentado em anexo.



13 - VENDA DE ATIVOS

Fica facultada a recuperanda a alienação ou oneração de bens ou direitos de seu ativo permanente, desde que comprovada e reconhecida a utilidade do ato e autorizado pelo juízo da recuperação judicial, conforme art. 66 da Lei 11.101/05.

Com o intuito de reduzir despesas, a recuperanda revisou seu ativo imobilizado e detectou que uma futura alienação de sua frota, composta por 11 (onze) veículos adquiridos entre 2007 e 2013, será benéfica ao caixa da empresa, pois reduzirá despesas com manutenção. Os recursos desta alienação deverão ser investidos prioritariamente na aquisição de veículos novos. A seguir, apresenta-se a relação dos veículos destinados a venda, com valor baseado em tabela da FIPE, acompanhado de valor real estimado de mercado, tendo em vista que as tabelas são uma média de preço de compra e não venda, e não consideram que os carros de uso comercial sofrem grande desgaste, como é o caso dos veículos abaixo:

Descrição do bem	Valor de avaliação	Valor de venda mínimo previsto
Veículo Nissan Livina 1.6 flex ano 2010/2010 placa EPF4832	R\$ 27.600,00	R\$ 22.080,00
Veículo Toyota Camry Xle Gasolina ano 2007/2008 placa KKV6002	R\$ 55.200,00	R\$ 44.160,00
Veículo Suzuki Grandvitara 4x4 M/T gasolina ano 2011/2012 placa EYR4044	R\$ 66.400,00	R\$ 53.120,00
Veículos Frota 1780 Veículo Nissan Livina 1.6 flex ano 2010/2010 placa EPF4892	R\$ 27.600,00	R\$ 22.080,00
Veículos Frota 1781 Veículo Nissan Livina 1.6 flex ano 2010/2010 placa EPF4852	R\$ 27.600,00	R\$ 22.080,00
Veículo Nissan Livina 1.6 flex ano 2012/2013 placa EWQ9064	R\$ 36.900,00	R\$ 29.520,00
Veículo Nissan Livina 1.6 flex ano 2010/2011 placa PEN1648	R\$ 29.800,00	R\$ 23.840,00
Veículo Fiat Palio Fire 1.4 Atractive flex ano 2012/2013 placa FGO4834	R\$ 31.300,00	R\$ 25.040,00



Descrição do bem	Valor de avaliação	Valor de venda mínimo previsto
Veículo Fiat Palio Fire 1.0 Celebration flex ano 2008/2009	R\$ 19.400,00	R\$ 15.520,00
Veículo Peugeot Boxer ano 2007/2008 placa DXF5341	R\$ 51.200,00	R\$ 40.960,00
Veículo VW Saveiro 1.6 flex ano 2010/2011 placa EPF3621 PL 1 100	R\$ 35.700,00	R\$ 28.560,00
TOTAL	R\$ 408.700,00	R\$ 326.960,00

Com a aprovação e homologação do presente plano, fica autorizada a oportuna alienação dos bens descritos acima.

14 - OUTROS MEIOS DE RECUPERAÇÃO

Conforme estabelece o art. 50 da Lei 11.101/05, outros meios poderão ser utilizados para prover a recuperação da empresa, sendo que todas as medidas abaixo podem ser tomadas desde que os valores dos credores sejam prioritariamente liquidados com os recursos oriundos das medidas a serem implantadas.

I – concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas ou vincendas;

II – cisão, incorporação, fusão ou transformação de sociedade, constituição de subsidiária integral, ou cessão de cotas ou ações, respeitados os direitos dos sócios, nos termos da legislação vigente;

III – alteração do controle societário;

VI – aumento de capital social;

VII – trespasse ou arrendamento de estabelecimento, inclusive à sociedade constituída pelos próprios empregados;

VIII – redução salarial, compensação de horários e redução da jornada, mediante acordo ou convenção coletiva;

IX – dação em pagamento ou novação de dívidas do passivo, com ou sem constituição de garantia própria ou de terceiro;

X – constituição de sociedade de credores;

XI – venda parcial dos bens;


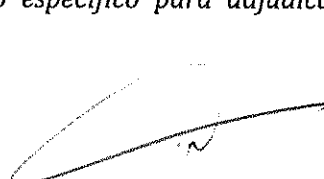
XII – equalização de encargos financeiros relativos a débitos de qualquer natureza, tendo como termo inicial a data da distribuição do pedido de recuperação judicial, aplicando-se inclusive aos contratos de crédito rural, sem prejuízo do disposto em legislação específica;

XIII – usufruto da empresa;

XIV – administração compartilhada;

XV – emissão de valores mobiliários;

XVI – constituição de sociedade de propósito específico para adjudicar, em pagamento dos créditos, os ativos do devedor.



15 - OUTROS EFEITOS INERENTES À APROVAÇÃO DO PLANO

15.1 - Suspensão das ações de recuperação de crédito

Após a aprovação do plano de recuperação judicial, deverão ser suspensas todas as ações de cobrança, monitórias, execuções judiciais ou qualquer outra medida judicial ajuizada contra a "LATINA", referente aos créditos sujeitos à recuperação judicial e que tenham sido novados pelo Plano aprovado.

É vedada ainda, a constrição de bens e prosseguimento processual enquanto o Plano aprovado estiver sendo regularmente cumprido. Os processos permanecerão suspensos enquanto as obrigações assumidas neste Plano estiverem sendo cumpridas a tempo e modo, até eventual solução, resilição ou alteração do Plano aprovado.

Os credores não poderão ajuizar novas ações de cobrança, execução ou de qualquer outro título no intuito de reaver os créditos incluídos na recuperação Judicial, mesmo que cedidos a terceiros, por endosso ou cessão de crédito, ou de período abrangido pela recuperação, salvo no caso de descumprimento do Plano, nos termos dos artigos 58 e 59 da Lei nº 11.101/2005.

No caso de interposição de ação em razão dos créditos referidos no parágrafo acima, não poderá o patrimônio da empresa e dos seus devedores solidários sofrer qualquer espécie de ônus na tentativa de cumprimento de ato executório.

15.2 - Novação da dívida

A aprovação do Plano acarretará por força do disposto no art. 59 da Lei nº 11.101/2005 a novação das dívidas sujeitas à recuperação.

15.3 - Suspensão da publicidade dos protestos

Uma vez o plano de recuperação judicial aprovado, consolidado a novação de todos os créditos sujeitos à recuperação judicial, todos os credores concordarão com suspensão da publicidade dos protestos efetuados, desde que o plano de recuperação judicial esteja sendo cumprido nos termos aprovados, ordem esta que poderá ser tomada pelo Juiz da recuperação judicial a pedido da recuperanda desde a data da concessão da Recuperação.

Após a quitação dos créditos nos termos do Plano de Recuperação, os valores serão considerados quitados integralmente e o respectivo credor dará a mais ampla, geral,





irrevogável e irretratável quitação, para nada mais reclamar a qualquer título, contra quem quer que seja, sendo inclusive obrigado a fornecer, se o caso, carta de anuência/instrumento de protesto para fins de baixa definitiva dos protestos.

Sendo assim, serão civilmente responsáveis por todos os prejuízos que causarem, por culpa ou dolo, os credores (as empresas e seus dirigentes) que mantiverem os protestos vigentes enquanto o plano de recuperação judicial estiver sendo cumprido nos termos aprovados ou após a quitação dos débitos.

15.4 - Pagamento aos credores ausentes ou omissos:

Os valores devidos aos Credores nos termos deste Plano serão pagos por meio da transferência direta de recursos à conta bancária do respectivo Credor, por meio de documento de ordem de crédito (DOC) ou de transferência eletrônica disponível (TED).

Os Credores devem informar à recuperanda, via carta registrada enviada ao endereço de sua sede e dirigida à diretoria, seus dados bancários para fins de pagamento. A conta deverá obrigatoriamente ser de titularidade do credor, caso contrário deverá obter autorização judicial para pagamento em conta de terceiros.

Não haverá a incidência de juros ou encargos moratórios se os pagamentos não tiverem sido realizados em razão de os Credores não terem informado, com no mínimo 30 (trinta) dias de antecedência do vencimento, suas contas bancárias.

Os pagamentos que não forem realizados em razão de os Credores não terem informado suas contas bancárias não serão considerados como descumprimento do Plano.

Caso o credor não forneça os seus dados dentro do prazo dos pagamentos, os valores devidos a este credor determinado ficarão no caixa da empresa.

15.5 - Descumprimento do plano

O Plano somente será considerado descumprido na hipótese de mora no pagamento de 1 (uma) parcela prevista neste Plano.

Eventual mora no descumprimento de qualquer parcela poderá ser purgada no prazo de (30) trinta dias a contar da data da intimação judicial acerca da data de vencimento.

16 - DA FALÊNCIA

"No direito brasileiro, abstraída a hipótese de desistência, não há terceira alternativa: quem requer o benefício da recuperação judicial ou o obtém ou terá sua falência decretada." (in Comentários à nova Lei de Falências e Recuperação de Empresas – Fábio Uchoa Coelho – 4ª. Edição, pag. 73)

A Lei de Recuperações é rigorosa quanto à aprovação e ao cumprimento do plano de recuperação judicial. Assim sendo, a decisão pela concessão da recuperação judicial da empresa está nas mãos da assembleia de credores.

Caso ocorra a decretação da falência da empresa teremos a seguinte ordem de liquidação dos créditos, além do pagamento dos credores extraconcursais:

Art. 83. A classificação dos créditos na falência obedece à seguinte ordem:

- I. Os créditos derivados da legislação do trabalho, limitados a 150 (cento e cinquenta) salários-mínimos por credor, e os decorrentes de acidentes de trabalho;
- II. Créditos com garantia real até o limite do valor do bem gravado;
- III. Créditos tributários, independentemente da sua natureza e tempo de constituição, excetuadas as multas tributárias;
- IV. Créditos com privilégio especial;
- V. Créditos com privilégio geral;
- VI. Créditos quirografários;
- VII. As multas contratuais e as penas pecuniárias por infração das leis penais ou administrativas, inclusive as multas tributárias;
- VIII. Créditos subordinados.

E estes são os passivos da recuperanda que em caso de falência receberiam antes dos credores quirografários:

PASSIVOS	
TRABALHISTAS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL	R\$ 37.958,71
RESCISÕES TRABALHISTAS (ESTIMADO)	R\$ 4.109.612,45
TOTAL DE TRABALHISTA	R\$ 4.147.571,16
CREDORES COM GARANTIAS REAIS	R\$ 4.388.408,94
CRÉDITOS EXTRACONCURSAIS	R\$ 12.378.367,87
TRIBUTOS	R\$ 20.428.755,75
TOTAL DE TRABALHISTA, GARANTIA REAL, EXTRACONCURSAL E TRIBUTOS	R\$ 36.954.694,78



Conforme se observa, a hipótese de falência traria enorme prejuízo à classe de quirografários, pois primeiro são liquidados os saldos extra concursais, bem como saldos com garantia real, trabalhadores e tributos para o restante ser rateado aos demais credores. Além disso, os ativos em falência raramente são vendidos a preço de mercado. Finalmente, o Brasil perderia uma importante indústria nacional, diminuindo a geração de riquezas e causando desemprego.

Diante do quadro exposto, a "LATINA" entende que a falência não é uma alternativa melhor aos credores do que a proposta constante do presente Plano, que trata todos os credores de maneira isonômica e que demonstra com clareza e consistência que a continuidade das operações mediante a aprovação do plano de recuperação judicial pela assembleia geral de credores possibilitará a liquidação das dívidas, conforme fluxo de pagamento anexo ao presente Plano.

17 - RESUMO "CONCLUSÃO"

O plano de recuperação judicial proposto atende cabalmente os princípios da Lei 11.101/2005, no sentido da tomada de medidas aptas à recuperação financeira, econômica e comercial da "LATINA".

O presente Plano cumpre a finalidade da Lei, de forma detalhada e minuciosa, sendo fundamentado com planilhas financeiras de projeções contábeis e de fluxo de caixa, comprovando a probabilidade de pagamento aos credores e a viabilidade econômica da empresa.

Saliente-se ainda que o Plano de recuperação apresentado demonstra a viabilidade financeira e econômica da entidade, desde que conferidos novos prazos e condições de pagamentos aos credores.

Os conceitos que foram aplicados têm por objetivo fazer com que a "LATINA" agilize os pagamentos dentro do prazo estabelecido.

Desta forma, considerando que a recuperação financeira da "LATINA" é medida que trará benefícios a sociedade como um todo, através da geração de empregos e riqueza ao país, especialmente na região sudeste do Brasil, somado ao fato de que as medidas financeiras, de comercialização e de reestruturação interna, em conjunto com o parcelamento de débitos são condições que possibilitarão a efetiva retomada dos negócios, temos que, ao teor da Lei 11.101/2005 e de seus princípios norteadores, que prevê a possibilidade de concessões judiciais e de prazos com credores para a efetiva recuperação judicial de empresas, vemos o presente Plano como a cabal solução para a continuidade da entidade.

Cabe esclarecer que todas as informações que fundamentaram a elaboração do presente Plano de recuperação, assim como os dados contábeis, projeções e análises, foram fornecidas pela "LATINA". Da mesma forma, as afirmações e opiniões aqui expressadas refletem exclusivamente sua visão e entendimento dos fatos que o levaram a requerer sua recuperação judicial.

Ressalte-se que, como sucede com qualquer planejamento, seu efetivo resultado depende de inúmeros fatores, muitas vezes alheios ao controle e determinação de quem o está implantando.

É importante observar que o risco é inerente a qualquer empreendimento, e a incerteza inerente a qualquer projeção. Absolutamente impossível eliminá-los totalmente, por esse motivo procurou-se, de forma transparente, adotar premissas cautelosas, a fim de não comprometer a realização do esforço a ser empregado.



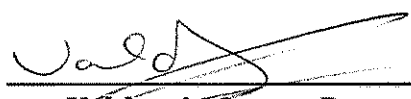
Caso seja necessário, o plano de recuperação poderá sofrer futuras alterações, com modificação das propostas aqui declaradas. Para tanto, observar-se-ão as mesmas condições impostas pela Lei para sua tramitação, ou seja, aquiescência do devedor e aprovação em assembleia de credores, pelo mesmo critério de quórum que o tenha aprovado inicialmente.

Após o cumprimento dos artigos 61 e 63 da Lei 11.101/05, a “LATINA” compromete-se a honrar os subsequentes pagamentos na forma estabelecida no presente Plano de recuperação, devidamente homologado pelo Juízo competente.

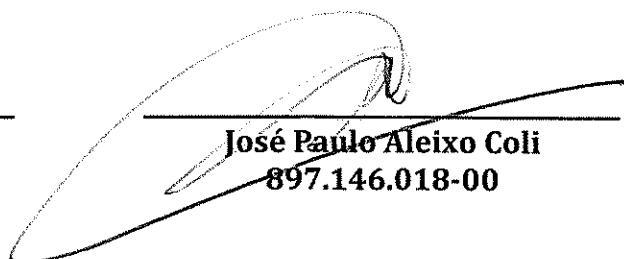
Uma vez concedida a recuperação judicial, o Plano de recuperação obriga a “LATINA”, seus credores e sucessores a qualquer título, sendo que sua inobservância, por parte do devedor acarretará a decretação de sua falência, na forma do artigo 94 III “g”, da Lei 11.101/05.

São Carlos-SP, 20 de agosto de 2014.

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A



Valdemir Gomes Dantas
021.255.794-72



José Paulo Aleixo Coli
897.146.018-00

Apoio Técnico:

Masters Reestruturação Empresarial

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
LATINA ELETRODOMÉSTICOS S.A.
I - Fluxo de Caixa

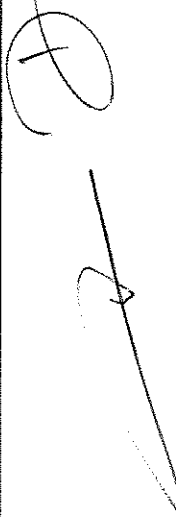


LATINA
ELETRODOMÉSTICOS

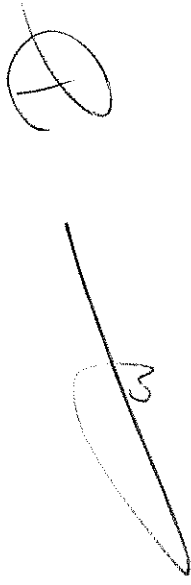
DESCRIÇÃO	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	TOTAL GERAL
RECEITA BRUTA	159.192.565	168.533.265	169.335.804	170.138.343	170.940.883	171.743.422	172.545.961	173.348.501	174.151.040	174.953.579	1.704.883.363
RECEITA BRUTA DE VENDAS	159.192.565	168.533.265	169.335.804	170.138.343	170.940.883	171.743.422	172.545.961	173.348.501	174.151.040	174.953.579	1.704.883.363
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(41.608.009)	(44.061.671)	(44.271.488)	(44.481.305)	(44.691.123)	(44.900.940)	(45.110.758)	(45.320.575)	(45.530.393)	(45.740.210)	(445.716.473)
(-) IMPOSTOS SOBRE VENDA	(41.031.187)	(43.451.064)	(43.657.974)	(43.864.884)	(44.071.793)	(44.278.703)	(44.485.613)	(44.692.523)	(44.899.433)	(45.106.343)	(439.539.516)
(-) DEVOLUÇÕES	(576.822)	(610.607)	(613.514)	(616.422)	(619.330)	(622.237)	(625.145)	(628.052)	(630.960)	(633.868)	(6.176.957)
RECEITA LÍQUIDA	117.584.556	124.471.594	125.064.316	125.657.038	126.249.760	126.842.482	127.435.203	128.027.925	128.620.647	129.213.369	1.259.166.890
CUSTOS DAS VENDAS	(78.505.705)	(82.124.383)	(82.482.807)	(82.841.230)	(83.199.654)	(83.558.077)	(83.916.500)	(84.274.924)	(84.633.347)	(84.991.771)	(830.528.399)
(-) CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO	(78.505.705)	(82.124.383)	(82.482.807)	(82.841.230)	(83.199.654)	(83.558.077)	(83.916.500)	(84.274.924)	(84.633.347)	(84.991.771)	(830.528.399)
LUCRO BRUTO	39.078.851	42.347.211	42.581.509	42.815.808	43.050.106	43.284.405	43.518.703	43.753.001	43.987.300	44.221.598	428.638.492
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(7.842.135)	(5.952.344)	(5.167.207)	(4.519.207)	(4.519.207)	(4.519.207)	(4.519.207)	(4.519.207)	(4.519.207)	(4.519.207)	(50.596.137)
DESPESAS COMERCIAIS	(21.701.777)	(22.651.315)	(22.735.299)	(22.817.095)	(22.898.890)	(22.980.686)	(23.062.481)	(23.144.277)	(23.226.073)	(23.307.868)	(228.525.760)
DESPESAS FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	(59.187)	(59.187)	(59.187)	(59.187)	(59.187)	(59.187)	(59.187)	(59.187)	(59.187)	(59.187)	(591.869)
DESPESAS FINANCEIRAS	(6.684.316)	(7.280.310)	(7.115.143)	(6.946.977)	(6.976.811)	(7.006.644)	(7.036.478)	(7.066.311)	(7.096.145)	(7.125.978)	(70.335.113)
TOTAL DESPESAS	(36.287.415)	(35.943.156)	(35.076.837)	(34.342.466)	(34.454.095)	(34.565.724)	(34.677.353)	(34.788.982)	(34.900.612)	(35.012.241)	(350.048.880)
DEPRECIACÃO	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(14.950.786)
FLUXO DE CAIXA LIVRE GERADO	4.286.515	7.899.134	8.999.751	9.968.421	10.091.090	10.213.759	10.336.429	10.459.098	10.581.767	10.704.436	93.540.400
EBITDA	9.33%	12,20%	12,89%	13,46%	13,52%	13,58%	13,63%	13,69%	13,74%	13,80%	13,01%
PAGAMENTO DE TRIBUTOS	(2.976.049)	(2.616.040)	(2.535.421)	(2.406.001)	(2.239.990)	(1.682.496)	(1.682.496)	(1.682.496)	(1.682.496)	(1.297.420)	(20.800.905)
PAGAMENTO DE TRIBUTOS E PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	(2.976.049)	(2.616.040)	(2.535.421)	(2.406.001)	(2.239.990)	(1.682.496)	(1.682.496)	(1.682.496)	(1.682.496)	(1.297.420)	(20.800.905)
PAGAMENTO DE OUTRAS DESPESAS	(467.133)	(1.204.361)	(1.497.642)	(1.759.519)	(1.823.833)	(1.893.160)	(1.957.453)	(2.021.745)	(2.087.316)	(2.147.774)	(16.859.935)
PAGAMENTOS DE TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	(467.133)	(1.204.361)	(1.497.642)	(1.759.519)	(1.823.833)	(1.893.160)	(1.957.453)	(2.021.745)	(2.087.316)	(2.147.774)	(16.859.935)
PAGAMENTO DE CRÉDITOS NÃO SUJEITOS À RECUPERAÇÃO	(887.897)	(1.961.267)	(1.893.107)	(1.824.948)	(1.756.788)	(1.688.629)	(1.410.470)	(1.272.310)	(1.204.151)	-	(13.899.566)
DESPESAS COM FINAME/EMPRESIMOS/FINACIAMENTOS	(887.897)	(1.961.267)	(1.893.107)	(1.824.948)	(1.756.788)	(1.688.629)	(1.410.470)	(1.272.310)	(1.204.151)	-	(13.899.566)
INVESTIMENTOS	(3.100.000)	(1.244.716)	(2.251.158)	(2.261.827)	(2.272.496)	(2.283.165)	(2.293.834)	(2.560.559)	(2.572.413)	(2.584.267)	(23.424.433)
OUTRAS ENTRADAS (PRODEPE)	1.175.846	1.244.716	1.250.643	1.256.570	1.262.498	1.268.425	1.274.352	1.280.279	1.286.206	1.292.134	12.591.669
CARREGAMENTO DE SALDO NEGATIVO FLUXO DE CAIXA											-
FLUXO DE CAIXA APÓS AMORT. TRIB./FINAME/E-CONCURSAIS	(1.968.718)	2.117.465	2.073.067	2.972.697	3.260.481	3.934.735	4.266.529	4.202.267	4.321.598	5.967.109	31.147.229
CAIXA INICIAL	-	(47.057)	6.976	37.886	274.037	441.918	289.063	547.311	641.558	1.656.003	-
CAPTACÃO/PAGAMENTO DE RECURSOS CAPITAL DE GIRO	1.960.000	(650.000)	(650.000)	(660.000)	-	-	-	-	-	-	1.960.000
SALDO INICIAL	-	1.960.000	1.310.000	660.000	-	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO	-	(650.000)	(650.000)	(660.000)	-	-	-	-	-	-	(1.960.000)
SALDO FINAL	1.960.000	1.310.000	660.000	-	-	-	-	-	-	-	-
FLUXO DE CAIXA APÓS CAPTAÇÃO	(1.968.718)	1.467.465	1.423.067	2.312.697	3.260.481	3.934.735	4.266.529	4.202.267	4.321.598	5.967.109	31.147.229
TOTAL AMORTIZAÇÃO	(38.338)	(1.413.432)	(1.392.157)	(2.076.546)	(3.092.600)	(4.087.590)	(4.008.281)	(4.108.020)	(3.307.152)	(4.297.191)	(27.821.308)
AMORTIZAÇÃO CREDORES TRABALHISTAS	(38.338)			-	-	-	-	-	-	-	(38.338)
AMORTIZAÇÃO CREDORES QUIROGRAFÁRIOS	-	(947.910)	(937.378)	(1.453.462)	(2.485.630)	(3.496.734)	(3.433.540)	(3.370.346)	(3.307.152)	(4.297.191)	(23.729.344)
AMORTIZAÇÃO CREDORES GARANTIA REAL	-	(465.522)	(454.780)	(623.084)	(606.970)	(590.855)	(574.741)	(737.674)	-	-	(4.053.626)
FREE CASH FLOW (FLUXO DE CAIXA LIVRE FINAL)	(47.057)	6.976	37.886	274.037	441.918	289.063	547.311	641.558	1.656.003	3.325.921	3.325.921

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
LATINA ELETRODOMÉSTICOS S.A.
II - Demonstração do Resultado

DESCRIÇÃO	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	TOTAL GERAL
RECEITA BRUTA	159.192.565	168.533.265	169.335.804	170.138.343	170.940.883	171.743.422	172.545.961	173.348.501	174.151.040	174.953.579	1.704.883.363
RECEITA BRUTA DE VENDAS	159.192.565	168.533.265	169.335.804	170.138.343	170.940.883	171.743.422	172.545.961	173.348.501	174.151.040	174.953.579	1.704.883.363
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(41.608.009)	(44.061.671)	(44.271.488)	(44.481.305)	(44.691.123)	(44.900.940)	(45.110.758)	(45.320.575)	(45.530.393)	(45.740.210)	(445.716.473)
(-) IMPOSTOS SOBRE VENDA	(41.031.187)	(43.451.064)	(43.657.974)	(43.864.884)	(44.071.793)	(44.278.703)	(44.485.613)	(44.692.523)	(44.899.433)	(45.106.343)	(439.539.516)
(-) DEVOLUÇÕES	(576.822)	(610.607)	(613.514)	(616.422)	(619.330)	(622.237)	(625.145)	(628.052)	(630.960)	(633.868)	(6.176.957)
	-25,77%	-25,78%	-25,78%	-25,78%	-25,78%	-25,78%	-25,78%	-25,78%	-25,78%	-25,78%	-25,78%
RECEITA LÍQUIDA	117.584.556	124.471.594	125.064.316	125.657.038	126.249.760	126.842.482	127.435.203	128.027.925	128.620.647	129.213.369	1.259.166.890
CUSTOS DAS VENDAS	(78.505.705)	(82.124.383)	(82.482.807)	(82.841.230)	(83.199.654)	(83.558.077)	(83.916.500)	(84.274.924)	(84.633.347)	(84.991.771)	(830.528.399)
(-) CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO	(78.505.705)	(82.124.383)	(82.482.807)	(82.841.230)	(83.199.654)	(83.558.077)	(83.916.500)	(84.274.924)	(84.633.347)	(84.991.771)	(830.528.399)
	-66,77%	-65,98%	-65,95%	-65,93%	-65,90%	-65,88%	-65,85%	-65,83%	-65,80%	-65,78%	-65,96%
LUCRO BRUTO	39.078.851	42.347.211	42.581.509	42.815.808	43.050.106	43.284.405	43.518.703	43.753.001	43.987.300	44.221.598	428.638.492
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(7.842.135)	(5.952.344)	(5.167.207)	(4.519.207)	(4.519.207)	(4.519.207)	(4.519.207)	(4.519.207)	(4.519.207)	(4.519.207)	(50.596.137)
	-6,67%	-4,78%	-4,13%	-3,60%	-3,58%	-3,56%	-3,55%	-3,53%	-3,51%	-3,50%	-4,02%
DESPESAS COMERCIAIS/LOGÍSTICA	(21.701.777)	(22.651.315)	(22.735.299)	(22.817.095)	(22.898.890)	(22.980.686)	(23.062.481)	(23.144.277)	(23.226.073)	(23.307.868)	(228.525.760)
	-18,46%	-18,20%	-18,18%	-18,16%	-18,14%	-18,12%	-18,10%	-18,08%	-18,06%	-18,04%	-18,15%
DESPESAS FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	(59.187)	(59.187)	(59.187)	(59.187)	(59.187)	(59.187)	(59.187)	(59.187)	(59.187)	(59.187)	(591.869)
	-0,05%	-0,05%	-0,05%	-0,05%	-0,05%	-0,05%	-0,05%	-0,05%	-0,05%	-0,05%	-0,05%
DESPESAS FINANCEIRAS	(6.684.316)	(7.280.310)	(7.115.143)	(6.946.977)	(6.976.811)	(7.006.644)	(7.036.478)	(7.066.311)	(7.096.145)	(7.125.978)	(70.335.113)
	-5,68%	-5,85%	-5,69%	-5,53%	-5,53%	-5,52%	-5,52%	-5,52%	-5,52%	-5,51%	-5,59%
TOTAL DESPESAS	(36.287.415)	(35.943.156)	(35.076.837)	(34.342.466)	(34.454.095)	(34.565.724)	(34.677.353)	(34.788.982)	(34.900.612)	(35.012.241)	(350.048.880)
RESULTADO OPERACIONAL	2.791.436	6.404.055	7.504.673	8.473.342	8.596.011	8.718.680	8.841.350	8.964.019	9.086.688	9.209.358	78.589.612
EBITDA	9,33%	12,20%	12,89%	13,46%	13,52%	13,58%	13,63%	13,69%	13,74%	13,80%	13,01%
DEPRECIACÃO	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(14.950.788)
DESPESAS FINANCEIRAS - (ATUALIZAÇÃO DE CRÉDITOS)	(483.627)	(528.722)	(507.446)	(486.171)	(448.992)	(390.749)	(311.441)	(232.132)	(147.453)	(84.259)	(3.620.991)
Atualização de Créditos da Recuperação Judicial	(483.627)	(528.722)	(507.446)	(486.171)	(448.992)	(390.749)	(311.441)	(232.132)	(147.453)	(84.259)	(3.620.991)
DESPESAS FINANCEIRAS - (ATUALIZAÇÃO DO PASSIVO TRIBUTÁRIO)	(183.952)	(168.876)	(126.657)	(84.438)	(42.219)	0	0	0	0	0	(606.142)
Carregamento da Dívida Tributária	(183.952)	(168.876)	(126.657)	(84.438)	(42.219)	0	0	0	0	0	(606.142)
DESPESAS FINANCEIRAS - (ATUALIZAÇÃO DE CRÉDITOS)	(541.680)	(545.276)	(477.116)	(408.957)	(340.797)	(272.638)	(204.478)	(136.319)	(68.159)	-	(2.995.421)
Atualização de Créditos Fora da Recuperação Judicial	(541.680)	(545.276)	(477.116)	(408.957)	(340.797)	(272.638)	(204.478)	(136.319)	(68.159)	-	(2.995.421)
LUCROS OU PREJUÍZOS (ANTES DOS IMPOSTOS)	1.582.177	5.161.182	6.393.453	7.493.776	7.764.003	8.055.294	8.325.431	8.595.568	8.871.076	9.125.099	71.367.058
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS (ANTES DOS IMPOSTOS)	1.582.177	5.161.182	6.393.453	7.493.776	7.764.003	8.055.294	8.325.431	8.595.568	8.871.076	9.125.099	71.367.058
CSLL / IRPJ	(352.558)	(1.204.361)	(1.497.642)	(1.759.519)	(1.823.833)	(1.893.160)	(1.957.453)	(2.021.745)	(2.087.316)	(2.147.774)	(16.745.360)
CSLL (9%)	(99.677)	(325.154)	(402.788)	(472.108)	(489.132)	(507.484)	(524.502)	(541.521)	(558.878)	(574.881)	(4.496.125)
IRPJ (15%)	(166.129)	(541.924)	(671.313)	(786.846)	(815.220)	(845.806)	(874.170)	(902.535)	(931.463)	(958.135)	(7.493.541)
ADICIONAL DE IRPJ (10%)	(86.752)	(337.283)	(423.542)	(500.564)	(519.480)	(539.871)	(558.780)	(577.690)	(596.975)	(614.757)	(4.755.694)
LUCRO OU PREJUÍZO (DEPOIS DOS IMPOSTOS)	1.229.619	3.956.820	4.895.811	5.734.257	5.940.170	6.162.134	6.367.978	6.573.823	6.783.760	6.977.325	54.621.698



DESCRIÇÃO	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	TOTAL GERAL
PRODUTOS E ACESSÓRIOS	155.731.633	164.869.625	165.654.719	166.439.812	167.224.905	168.009.999	168.795.092	169.580.186	170.365.279	171.150.373	1.667.821.623
TOTAL FATURAMENTO	155.731.633	164.869.625	165.654.719	166.439.812	167.224.905	168.009.999	168.795.092	169.580.186	170.365.279	171.150.373	1.667.821.623
DESCRIÇÃO	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	TOTAL GERAL
RECEITA COM FRETE	1.153.644	1.221.213	1.227.028	1.232.844	1.238.659	1.244.474	1.250.290	1.256.105	1.261.920	1.267.736	12.353.913
TOTAL FRETE	1.153.644	1.221.213	1.227.028	1.232.844	1.238.659	1.244.474	1.250.290	1.256.105	1.261.920	1.267.736	12.353.913
DESCRIÇÃO	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	TOTAL GERAL
RECEITA COM ATEC	2.307.288	2.442.426	2.454.057	2.465.688	2.477.318	2.488.949	2.500.579	2.512.210	2.523.841	2.535.471	24.707.827
TOTAL ATEC	2.307.288	2.442.426	2.454.057	2.465.688	2.477.318	2.488.949	2.500.579	2.512.210	2.523.841	2.535.471	24.707.827
TOTAL GERAL	159.192.565	168.533.265	169.335.804	170.138.343	170.940.883	171.743.422	172.545.961	173.348.501	174.151.040	174.953.579	1.704.883.363


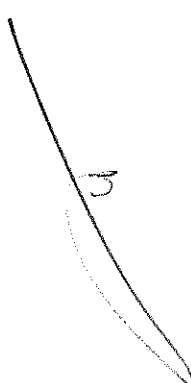


DESCRIÇÃO	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	TOTAL GERAL
ICMS	(20.349.145)	(21.557.805)	(21.660.461)	(21.763.117)	(21.865.773)	(21.968.430)	(22.071.086)	(22.173.742)	(22.276.398)	(22.379.054)	(218.065.011)
PIS / COFINS	(13.978.921)	(14.802.248)	(14.872.735)	(14.943.222)	(15.013.709)	(15.084.196)	(15.154.682)	(15.225.169)	(15.295.656)	(15.366.143)	(149.736.681)
IPI	(5.837.333)	(6.174.514)	(6.203.916)	(6.233.319)	(6.262.721)	(6.292.124)	(6.321.526)	(6.350.929)	(6.380.331)	(6.409.734)	(62.466.447)
TOTAL IMPOSTOS PRODUTOS	(40.165.399)	(42.534.567)	(42.737.112)	(42.939.658)	(43.142.203)	(43.344.749)	(43.547.294)	(43.749.840)	(43.952.386)	(44.154.931)	(430.268.139)

DESCRIÇÃO	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	TOTAL GERAL
ICMS	(138.437)	(146.546)	(147.243)	(147.941)	(148.639)	(149.337)	(150.035)	(150.733)	(151.430)	(152.128)	(1.482.470)
PIS / COFINS	(106.712)	(112.962)	(113.500)	(114.038)	(114.576)	(115.114)	(115.652)	(116.190)	(116.728)	(117.266)	(1.142.737)
TOTAL IMPOSTOS FRETES	(245.149)	(259.508)	(260.744)	(261.979)	(263.215)	(264.451)	(265.687)	(266.922)	(268.158)	(269.394)	(2.625.207)

DESCRIÇÃO	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	TOTAL GERAL
ICMS	(251.423)	(266.149)	(267.417)	(268.684)	(269.951)	(271.219)	(272.486)	(273.754)	(275.021)	(276.288)	(2.692.393)
PIS / COFINS	(213.424)	(225.924)	(227.000)	(228.076)	(229.152)	(230.228)	(231.304)	(232.379)	(233.455)	(234.531)	(2.285.474)
IPI	(148.601)	(157.305)	(158.054)	(158.803)	(159.552)	(160.301)	(161.050)	(161.799)	(162.548)	(163.297)	(1.591.312)
ISS	(7.190)	(7.611)	(7.647)	(7.683)	(7.720)	(7.756)	(7.792)	(7.828)	(7.865)	(7.901)	(76.992)
TOTAL IMPOSTOS ATEC	(620.639)	(656.989)	(660.118)	(663.247)	(666.375)	(669.504)	(672.632)	(675.761)	(678.889)	(682.018)	(6.646.171)

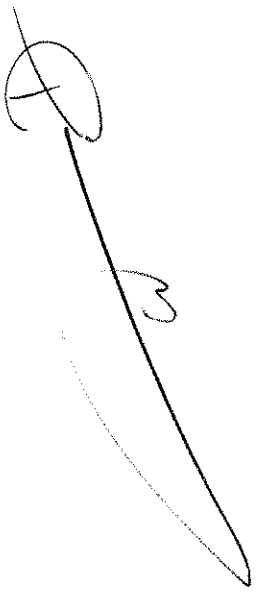
TOTAL IMPOSTOS	(41.031.187)	(43.451.064)	(43.657.974)	(43.864.884)	(44.071.793)	(44.278.703)	(44.485.613)	(44.692.523)	(44.899.433)	(45.106.343)	(439.539.516)
----------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	---------------

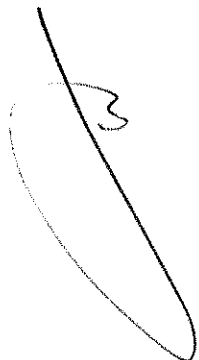

DESCRIÇÃO	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	TOTAL GERAL
DEVOLUÇÕES DE VENDAS	(576.822)	(610.607)	(613.514)	(616.422)	(619.330)	(622.237)	(625.145)	(628.052)	(630.960)	(633.868)	(6.176.957)
TOTAL DAS DEVOLUÇÕES DE VENDAS	(576.822)	(610.607)	(613.514)	(616.422)	(619.330)	(622.237)	(625.145)	(628.052)	(630.960)	(633.868)	(6.176.957)




DESCRIÇÃO	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	TOTAL GERAL
CUSTO COM MATÉRIA PRIMA	(67.430.515)	(70.802.041)	(71.139.193)	(71.476.346)	(71.813.499)	(72.150.651)	(72.487.804)	(72.824.956)	(73.162.109)	(73.499.261)	(716.786.375)
OUTROS CUSTOS DE PRODUÇÃO	(5.160.214)	(5.160.214)	(5.160.214)	(5.160.214)	(5.160.214)	(5.160.214)	(5.160.214)	(5.160.214)	(5.160.214)	(5.160.214)	(51.602.139)
CUSTO MÃO DE OBRA DIRETA	(3.727.711)	(3.934.322)	(3.952.104)	(3.969.885)	(3.987.667)	(4.005.449)	(4.023.230)	(4.041.012)	(4.058.794)	(4.076.575)	(39.776.749)
DEPRECIACÃO	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(14.950.788)
CUSTO COM REPOSIÇÃO DE PEÇAS	(692.186)	(732.728)	(736.217)	(739.706)	(743.195)	(746.685)	(750.174)	(753.663)	(757.152)	(760.641)	(7.412.348)
TOTAL CUSTO	(78.505.705)	(82.124.383)	(82.482.807)	(82.841.230)	(83.199.654)	(83.558.077)	(83.916.500)	(84.274.924)	(84.633.347)	(84.991.771)	(830.528.399)



DESCRIÇÃO	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	TOTAL GERAL
M.O.D. BENEFÍCIOS SOCIAIS & TREINAMENTOS	(3.527.537) (200.174)	(3.734.148) (200.174)	(3.751.929) (200.174)	(3.769.711) (200.174)	(3.787.493) (200.174)	(3.805.274) (200.174)	(3.823.056) (200.174)	(3.840.838) (200.174)	(3.858.619) (200.174)	(3.876.401) (200.174)	(37.775.007) (2.001.742)
TOTAL CUSTO	(3.727.711)	(3.934.322)	(3.952.104)	(3.969.885)	(3.987.667)	(4.005.449)	(4.023.230)	(4.041.012)	(4.058.794)	(4.076.575)	(39.776.749)



DESCRIÇÃO	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	TOTAL GERAL
MATERIAIS	(15.429)	(15.429)	(15.429)	(15.429)	(15.429)	(15.429)	(15.429)	(15.429)	(15.429)	(15.429)	(154.291)
ORDENADOS E SALARIOS	(758.622)	(758.622)	(758.622)	(758.622)	(758.622)	(758.622)	(758.622)	(758.622)	(758.622)	(758.622)	(7.586.224)
ENCARGOS SOCIAIS	(433.292)	(1.044.821)	(1.052.884)	(1.052.884)	(1.052.884)	(1.052.884)	(1.052.884)	(1.052.884)	(1.052.884)	(1.052.884)	(9.901.188)
BENEFICIOS SOCIAIS	(129.185)	(129.185)	(129.185)	(129.185)	(129.185)	(129.185)	(129.185)	(129.185)	(129.185)	(129.185)	(1.291.847)
TREINAMENTO	(26.300)	(26.300)	(26.300)	(26.300)	(26.300)	(26.300)	(26.300)	(26.300)	(26.300)	(26.300)	(263.003)
SERVICOS PRESTADOS	(1.670.827)	(1.670.827)	(1.670.827)	(1.670.827)	(1.670.827)	(1.670.827)	(1.670.827)	(1.670.827)	(1.670.827)	(1.670.827)	(16.708.265)
COMUNICACOES	(325.422)	(325.422)	(325.422)	(325.422)	(325.422)	(325.422)	(325.422)	(325.422)	(325.422)	(325.422)	(3.254.224)
VIAGENS / ESTADIAS / REPRESENT	(229.296)	(229.296)	(229.296)	(229.296)	(229.296)	(229.296)	(229.296)	(229.296)	(229.296)	(229.296)	(2.292.958)
MANUTENCAO E CONSERVACAO	(1.479)	(1.479)	(1.479)	(1.479)	(1.479)	(1.479)	(1.479)	(1.479)	(1.479)	(1.479)	(14.793)
SEGUROS	(44.847)	(44.847)	(44.847)	(44.847)	(44.847)	(44.847)	(44.847)	(44.847)	(44.847)	(44.847)	(448.471)
GASTOS GERAIS	(138.210)	(138.210)	(138.210)	(138.210)	(138.210)	(138.210)	(138.210)	(138.210)	(138.210)	(138.210)	(1.382.102)
OUTRAS OBRIGACOES	(126.705)	(126.705)	(126.705)	(126.705)	(126.705)	(126.705)	(126.705)	(126.705)	(126.705)	(126.705)	(1.267.051)
TOTAL DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(3.899.615)	(4.511.144)	(4.519.207)	(4.519.207)	(4.519.207)	(4.519.207)	(4.519.207)	(4.519.207)	(4.519.207)	(4.519.207)	(44.564.417)

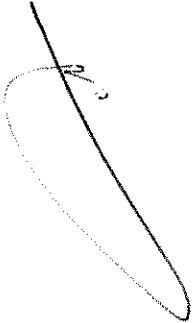
PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
LATINA ELETRODOMÉSTICOS S.A.
VIII - Despesa Com. e Logística




DESCRIÇÃO	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	TOTAL GERAL
COMISSÕES	(2.351.691)	(2.489.432)	(2.501.286)	(2.513.141)	(2.524.995)	(2.536.850)	(2.548.704)	(2.560.559)	(2.572.413)	(2.584.267)	(25.183.338)
FRETES SOBRE VENDAS	(4.115.459)	(4.356.506)	(4.377.251)	(4.397.996)	(4.418.742)	(4.439.487)	(4.460.232)	(4.480.977)	(4.501.723)	(4.522.468)	(44.070.841)
BONIFICAÇÕES - VPC	(4.703.382)	(4.978.864)	(5.002.573)	(5.026.282)	(5.049.990)	(5.073.699)	(5.097.408)	(5.121.117)	(5.144.826)	(5.168.535)	(50.366.676)
GARANTIAS	(3.880.290)	(4.107.563)	(4.127.122)	(4.146.682)	(4.166.242)	(4.185.802)	(4.205.362)	(4.224.922)	(4.244.481)	(4.264.041)	(41.552.507)
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	(1.665.757)	(1.665.757)	(1.665.757)	(1.665.757)	(1.665.757)	(1.665.757)	(1.665.757)	(1.665.757)	(1.665.757)	(1.665.757)	(16.657.566)
ORDENADOS E SALARIOS	(1.329.179)	(1.329.179)	(1.329.179)	(1.329.179)	(1.329.179)	(1.329.179)	(1.329.179)	(1.329.179)	(1.329.179)	(1.329.179)	(13.291.790)
ENCARGOS SOCIAIS	(120.004)	(119.131)	(121.319)	(121.319)	(121.319)	(121.319)	(121.319)	(121.319)	(121.319)	(121.319)	(1.209.689)
MATERIAIS	(48.361)	(48.361)	(48.361)	(48.361)	(48.361)	(48.361)	(48.361)	(48.361)	(48.361)	(48.361)	(483.614)
TREINAMENTO	(23.504)	(23.504)	(23.504)	(23.504)	(23.504)	(23.504)	(23.504)	(23.504)	(23.504)	(23.504)	(235.041)
SERVICOS PRESTADOS	(1.631.809)	(1.631.809)	(1.631.809)	(1.631.809)	(1.631.809)	(1.631.809)	(1.631.809)	(1.631.809)	(1.631.809)	(1.631.809)	(16.318.091)
COMUNICACOES	(152.323)	(152.323)	(152.323)	(152.323)	(152.323)	(152.323)	(152.323)	(152.323)	(152.323)	(152.323)	(1.523.234)
VIAGENS / ESTADIAS / REPRESENT	(389.796)	(389.796)	(389.796)	(389.796)	(389.796)	(389.796)	(389.796)	(389.796)	(389.796)	(389.796)	(3.897.962)
MANUTENCAO E CONSERVACAO	(20.035)	(20.035)	(20.035)	(20.035)	(20.035)	(20.035)	(20.035)	(20.035)	(20.035)	(20.035)	(200.355)
SEGUROS	(75.339)	(75.339)	(75.339)	(75.339)	(75.339)	(75.339)	(75.339)	(75.339)	(75.339)	(75.339)	(753.394)
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	(18.999)	(18.999)	(18.999)	(18.999)	(18.999)	(18.999)	(18.999)	(18.999)	(18.999)	(18.999)	(189.995)
TOTAL DESPESAS COMERCIAIS/LOGISTICA	(20.525.931)	(21.406.599)	(21.484.656)	(21.560.524)	(21.636.393)	(21.712.261)	(21.788.129)	(21.863.998)	(21.939.866)	(22.015.735)	(215.934.092)

(Handwritten signature and circular stamp)

DESCRIÇÃO	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	TOTAL GERAL
DESPESAS FISCAIS E TRIBUTARIAS											
IPTU - RECIFE - PR	(14.687) (44.500)	(14.687) (44.500)	(14.687) (44.500)	(14.687) (44.500)	(14.687) (44.500)	(14.687) (44.500)	(14.687) (44.500)	(14.687) (44.500)	(14.687) (44.500)	(14.687) (44.500)	(146.869) (445.000)
IPTU - SÃO CARLOS - SP											
TOTAL DESPESAS FISCAIS E TRIBUTARIAS	(59.187)	(59.187)	(59.187)	(59.187)	(59.187)	(59.187)	(59.187)	(59.187)	(59.187)	(59.187)	(591.869)



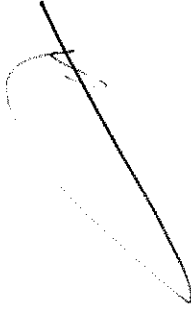


DESCRIÇÃO	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	TOTAL GERAL
Juros de captação	(144.250)	(393.000)	(198.000)	-	-	-	-	-	-	-	(735.250)
Despesas de Cartório	(241.719)	(241.719)	(241.719)	(241.719)	(241.719)	(241.719)	(241.719)	(241.719)	(241.719)	(241.719)	(2.417.188)
Tariffas Bancárias	(380.545)	(380.545)	(380.545)	(380.545)	(380.545)	(380.545)	(380.545)	(380.545)	(380.545)	(380.545)	(3.805.454)
Encargos Financeiros Desc. Duplicatas	(5.917.802)	(6.265.046)	(6.294.879)	(6.324.713)	(6.354.546)	(6.384.380)	(6.414.214)	(6.444.047)	(6.473.881)	(6.503.714)	(63.377.222)
Descontos Obtidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS	(6.684.316)	(7.280.310)	(7.115.143)	(6.946.977)	(6.976.811)	(7.006.644)	(7.036.478)	(7.066.311)	(7.096.145)	(7.125.978)	(70.335.113)

(Handwritten signature and initials)

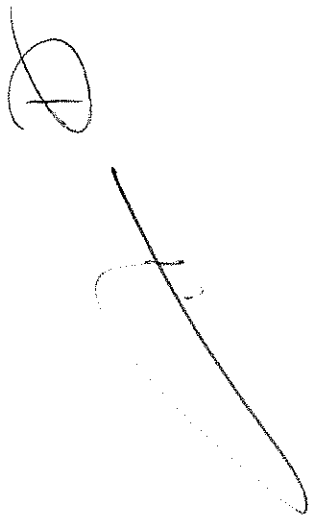
DESCRIÇÃO	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	TOTAL GERAL
PERDA COM CREDITOS INCOBRÁVEIS	(1.175.846)	(1.244.716)	(1.250.643)	(1.256.570)	(1.262.498)	(1.268.425)	(1.274.352)	(1.280.279)	(1.286.206)	(1.292.134)	(12.591.669)
TOTAL PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(1.175.846)	(1.244.716)	(1.250.643)	(1.256.570)	(1.262.498)	(1.268.425)	(1.274.352)	(1.280.279)	(1.286.206)	(1.292.134)	(12.591.669)





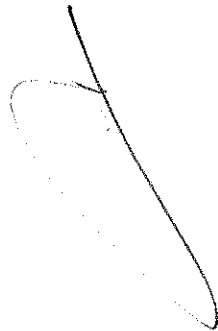
PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
LATINA ELETRODOMÉSTICOS S.A.
XII - Despesa com Depreciação

DESCRIÇÃO	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	TOTAL GERAL
DEPRECIÇÃO	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(14.950.788)
TOTAL DESPESA COM DEPRECIÇÃO	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(1.495.079)	(14.950.788)



DESPESAS COM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

DESCRIÇÃO	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	TOTAL GERAL
Despesas da Recuperação Judicial	(3.942.520)	(1.441.200)	(648.000)	-	-	-	-	-	-	-	(6.031.720)
TOTAL DESPESAS RECUPERAÇÃO	(3.942.520)	(1.441.200)	(648.000)	-	-	-	-	-	-	-	(6.031.720)



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
LATINA ELETRODOMÉSTICOS S.A.
XIV - Fluxo Pgto Quirografário



ANO	Saldo	Atualização	Taxa de Referência	Valor Correção	Saldo Corrigido	% Amortização	Amortização
01	20.651.631	1,00%	1,00%	413.033	21.064.664		-
02	21.064.664	1,00%	1,00%	421.293	21.485.957	2,50%	947.910
03	20.538.047	1,00%	1,00%	410.761	20.948.808	2,50%	937.378
04	20.011.430	1,00%	1,00%	400.229	20.411.659	5,00%	1.453.462
05	18.958.197	1,00%	1,00%	379.164	19.337.361	10,00%	2.485.630
06	16.851.731	1,00%	1,00%	337.035	17.188.765	15,00%	3.496.734
07	13.692.031	1,00%	1,00%	273.841	13.965.872	15,00%	3.433.540
08	10.532.332	1,00%	1,00%	210.647	10.742.978	15,00%	3.370.346
09	7.372.632	1,00%	1,00%	147.453	7.520.085	15,00%	3.307.152
10	4.212.933	1,00%	1,00%	84.259	4.297.191	20,00%	4.297.191

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
LATINA ELETRODOMÉSTICOS S.A.
XV - Fluxo Pgto Garantia Real



ANO	Saldo	Atualização	Taxa de Referencia	Valor Correção	Saldo Corrigido	% de Pagamento	Amortização
01	3.510.727	1,00%	1,00%	70.215	3.580.942		-
02	3.580.942	2,00%	1,00%	107.428	3.688.370	10,00%	465.522
03	3.222.848	2,00%	1,00%	96.685	3.319.533	10,00%	454.780
04	2.864.753	2,00%	1,00%	85.943	2.950.696	15,00%	623.084
05	2.327.612	2,00%	1,00%	69.828	2.397.440	15,00%	606.970
06	1.790.471	2,00%	1,00%	53.714	1.844.185	15,00%	590.855
07	1.253.330	2,00%	1,00%	37.600	1.290.929	15,00%	574.741
08	716.188	2,00%	1,00%	21.486	737.674	20,00%	737.674

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
LATINA ELETRODOMÉSTICOS S.A.
XVI - Fluxo Pgto Trabalhistas



ANO	Saldo	Atualização	Taxa de Referência	Valor Correção	Saldo Corrigido	% de Pagamento	Amortização
01	37.959	0,00%	1,00%	380	38.338	100%	38.338



LAUDO DE AVALIAÇÃO

LATINA
ELETRODOMÉSTICOS S/A
São Carlos - SP

Data base
31 de Julho de 2014



ÍNDICE

01. Sinopse
02. Responsabilidade Técnica
03. Identificação do Proprietário
04. Metodologia
05. Identificação dos imóveis
06. Vistoria e Caracterização dos imóveis
07. Avaliação dos bens
 - Inferência Estatística para apuração do valor dos terrenos
 - Cálculos das edificações e benfeitorias
08. Relatório dos bens avaliados
09. Termo de Encerramento

Anexos:

1. Amostragem fotográfica
2. Título de propriedade
3. Plantas
4. Norma de avaliação da ABNT - Habilitações



01. SINOPSE

O presente Laudo de Avaliação foi elaborado por solicitação de **LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A**, com o objetivo de atribuição do Valor de Mercado dos bens componentes do seu Ativo Imobilizado, mediante inventário físico de todos os bens e apuração de sua depreciação física e tecnológica em conformidade com as Normas 14.653-2 e 14.653-5 da ABNT

Nos próximos tópicos estão descritos os critérios adotados para o presente Laudo, a metodologia aplicada, as informações resultantes das vistorias, diligências e levantamento de preços e documentação necessária para elaboração deste.

Obteve-se para os bens avaliados o seguinte **RESUMO DE VALORES:**

Valores em Reais – R\$

RESUMO DA AVALIAÇÃO	
CONTA CONTÁBIL	VALOR AVALIADO
Edifícios	8.039.243,23
Comput. e Perif	409.966,20
Instalações	282.920,00
Máquinas e Equip	985.646,50
Moldes e Matrizes	7.566.140,96
Móveis e Utensílios	148.654,60
Terrenos	11.349.261,00
Veículos	408.700,00
Total Geral	29.190.532,50



02. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

2.1 Autoria do Laudo

SOPARCONSULT CONSULTORES EMPRESARIAIS LTDA

CNPJ - 03.244.123/0001-66
Inscrição Municipal – 1410/99
CREA – 106812-4
CRA – E-11674

SEDE:

Rua XV de novembro, 944 - 11º andar – conjunto 113
CEP 13.400-911 - Piracicaba – SP
Fone / Fax: 0xx – 19 – 3422.9811
E-mail: soparconsult@uol.com.br

2.2 Da Documentação

Toda a documentação fornecida pela proprietária para elaboração deste Laudo, é por premissa considerada boa e válida, não tendo sido efetuada qualquer medição de campo, levantamento ou averiguação quanto a sua idoneidade.



03. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

Av. Getulio Vargas, 2700
Recreio São Judas Tadeu
CEP – 13571-272
São Carlos - SP
CNPJ – 00.217.622/0001-76
INSCR. EST. 637.115.641.112
Fone: 0xx 16 3375.9500

0



04. METODOLOGIA UTILIZADA

4.1 - Metodologia para Avaliação de Máquinas, Equipamentos e Instalações Industriais.

Utilizamos para o presente Laudo de Avaliação a norma NBR-14653-5 da ABNT. Esta norma fixa diretrizes para avaliação de Máquinas, Equipamentos e Instalações Industriais e dos direitos sobre os mesmos.

Em sendo o objetivo deste trabalho a obtenção do valor dos bens, pelos métodos avaliatórios conhecidos e reconhecidos pela Engenharia de Avaliação, o **Método de Reposição** é o que conduz a resultados de melhor confiabilidade, obtendo-se o valor dos bens novos, iguais ou similares, junto ao fabricante ou mercado especializado, contemplando-se o estado de conservação, deprecitude e idade aparente.

Constatamos a existência física de cada bem avaliado, conferindo as informações quanto ao fabricante, marca, modelo e demais características operacionais de cada bem, além do estado de conservação para atribuição de nova vida útil econômica remanescente.

Os valores apresentados como custo atual de reposição dos bens avaliados foram estabelecidos com base em catálogos, cotações e ou lista de preços solicitados iguais ou similares, para pagamento a vista, diretamente com os fabricantes, representantes ou comerciantes, para equipamentos desenvolvidos dentro da empresa, por planilhas de custos internas.

O critério específico para elaboração deste Laudo foi estabelecido pelo valor em uso:

"Valor em uso é o valor dos bens em uso como parte integrante de uma empresa, levando-se em consideração a idade, condições, utilidade e mercado, mas sem considerar se os ganhos justificam um investimento a este valor sobre os bens."

Vilbrandt e Dryden, em seu clássico livro "Chemical Engineering Plant Design", 4ª edição definem depreciação como sendo:

"... a perda inevitável de valor da fábrica, equipamento e materiais no decurso de tempo, causado por:

- 1- Ação química ou corrosão.
- 2- Ação física:
 - 2.1- Deterioração
 - 2.2- Decrepitude
 - 2.3- Abrasão
 - 2.4- Desgaste normal
 - 2.5- Manutenção deferida ou reparos
- 3- Inadequacidade
- 4- Obsolescência..."



Para cálculo da Vida Útil Remanescente de cada bem, foram adotados critérios recomendados pelo proprietário conforme o histórico de utilização e reposição dos mesmos.

Foram adotados para os estados de conservação de cada bem, uma escala de 0 a 100% em relação ao bem novo, igual ou similar ao cotado. Para os casos que foram cotados no mercado de usados, também foi atribuído um percentual de 100% para o estado de conservação em que se encontram.

Para apuração do valor residual dos bens, foram adotados os critérios recomendados por profissional especializado e com conhecimento técnicos em sua área de atuação, com o respaldo da vistoria in-loco dos mesmos, estimando-se um valor de resíduo ao final de sua vida útil remanescente.

A presente avaliação foi realizada de acordo com a Norma 14653-5 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ao nível de precisão III e fundamentação I, que é aquela que se louva em informações com comprovação expressa dos elementos que contribuíram para a convicção do valor, os quais estão indicados de forma resumida porém atualizados, semelhantes, confiáveis e contemporâneos.

4.1- Metodologia para Avaliação de Imóveis Urbanos.

Utilizamos para o presente Laudo de Avaliação de imóveis urbanos e benfeitorias a norma NBR-16653-2 da ABNT e Norma para Avaliação de Imóveis Urbanos do IBAPE. Estas normas fixam diretrizes para avaliação de imóveis urbanos, de seus frutos e dos direitos sobre o mesmo.

O Grau de Fundamentação foi obtido pela aplicação do método comparativo de dados do mercado com aplicação de Inferência Estatística, com uso de software especializado SISREG (Sistema de Regressão Linear) com elementos coletados junto ao mercado imobiliário local no nível de precisão III e fundamentação I, que é aquela que se louva em informações e na escolha dos elementos que contribuíram para a convicção do valor, os quais estão indicados de forma resumida porém atualizados, semelhantes, confiáveis e contemporâneos.

Para a avaliação dos terrenos verificamos valores de venda de similares na região circunvizinha, opinião de preços e pesquisa efetuadas junto ao mercado imobiliário da região, para áreas urbanas em oferta, e homogeneizadas para os mesmos padrões.

Observamos que, destas definições, avaliar é uma operação técnica que requer conhecimento e experiência, além de grande bom senso de julgamento para determinar o valor de um determinado bem, num dado momento.

Para a avaliação das edificações e benfeitorias, consideramos o método de custo determinando-se o custo de reprodução ou de substituição de construções similares as estudadas nos trabalhos técnicos de vários autores, precedidos das respectivas depreciações, considerando o estado de conservação em que se encontraram durante as vistorias técnicas. Os valores do custo/m² foram retirados da tabela PINI, elaborada e divulgada mensalmente pelo Sindicato da Indústria de



Construção Civil no Estado de SP, em cumprimento da Lei Nº 4.591 (Revista Construção Mercado em São Paulo)

Portanto, como o avaliador nada mais faz do que medir uma magnitude econômica, ele procurou meios para que inevitáveis erros estivessem dentro da tolerância, atingindo desse modo o correto valor do mercado dos bens na data da avaliação.

Os signatários não assumem responsabilidade sobre matéria legal, fiscal ou engenharia, incluídas e implícitas para os exercícios de suas funções, principalmente estabelecidas por leis, códigos ou regulamentos próprios, tendo sido elaborado esta avaliação de acordo com as definições constantes na norma NBR-14653-2 da ABNT.

Também não foram efetuadas investigações no que concerne a defeito de títulos, hipotecas, superposição de divisão e outros por não integrarem ao objeto desta avaliação.

4.3- Denominação do Valor Final

Conceito de Valor de Mercado:- Valor de mercado é o preço de uma livre compra e venda a vista.

Nas normas para avaliação de imóveis do Instituto Brasileiro de Avaliação e Perícias de Engenharia - IBAPE, destacamos o sentido amplo de valor de mercado.

"O valor pelo qual se realizaria uma compra e venda entre as partes desejosas mas não obrigadas e transação, ambas perfeitamente conhecedoras do imóvel e do mercado e admitindo prazo razoável para se encontrarem."



05- IDENTIFICAÇÃO DOS IMÓVEIS AVALIADOS

CONSTRUÇÕES:

5.1 – BARRACÃO INDUSTRIAL – MATRIZ

- Tipologia: Barracão Industrial;
- Fundação: Sapatas / vigas baldrame
- Área construída: 7.449,89 m²;
- Estrutura: Concreto armado Pré Fabricado;
- Piso: Concreto de alta resistência e cerâmico nas áreas técnicas administrativas;
- Cobertura: em arco com telhas metálica sobre estrutura metálica / madeira aparentes intercaladas por telhas translúcidas;
- Fechamento: alvenaria de blocos;
- Revestimento interno: Reboco massa grossa / Látex ;
- Revestimento externo: reboco massa grossa / Látex;
- Instalações elétricas: apropriadas médio porte com iluminação por lâmpadas de vapor metálico;
- Instalações hidráulicas: convencional com louças e metais simples;
- Esquadrias: metálicas com portões basculantes as e vitros com vidros comuns
- Pé-direito: 8,00 m;
- Idade aparente: 20 anos.
- Instalações especiais: docas (fosso) para carregamento e descarregamentos e pátio de manobras de caminhões com pavimentação asfáltica com área aproximada de 1.000,00 m²;

Dependências:

Galpões da produção, e salas acopladas de Inspeção de: recebimentos, PCP / PCM, Engenharia, Ambulatório, Laboratórios de auditoria e desempenho, Expedição, P&D, Oficinas e Central de AR Comprimido.



5.2 - REFEITÓRIO / COZINHA / ÁREA DE LASER

- Área construída: 516,00 m²;
- Fundação: vigas baldrame;
- Estrutura: Concreto / alvenaria;
- Piso: cerâmico;
- Cobertura: laje sob telhas de barro;
- Fechamento: Alvenaria;
- Revestimento interno: reboco massa grossa / látex / azulejo nas áreas molhadas;
- Revestimento externo: reboco massa grossa / látex;
- Instalações elétricas: Convencional leve com lâmpadas fluorescentes ;
- Instalações hidráulica: convencionais com sanitários c/ louças e metais simples
- Instalações especiais: Sem;
- Esquadrias: metálicas;
- Vidros: comuns;
- Número de pavimentos: 1
- Pé-direito: 2,80 metros;
- Idade aparente: 15 anos

5.3 - CASA DE MÁQUINAS

- Área construída: 82,38 m²;
- Estrutura: Concreto / Alvenaria;
- Piso: Concreto desempenado;
- Cobertura: laje sobre telhas de fibrocimento sob estrutura metálica;
- Fechamento: Alvenaria;
- Revestimento interno: reboco massa grossa;
- Revestimento externo: reboco massa grossa;
- Instalações elétricas: Convencional leve com lâmpadas fluorescentes ;
- Instalações hidráulica: sem
- Esquadrias: metálicas;
- Vidros: Comuns;
- Número de pavimentos: 1;
- Pé-direito: 3,00 metros;
- Pintura: látex;
- Idade aparente: 15 anos



5.4 – ALMOXARIFADO / RH / VESTIÁRIOS

- Área construída: 196,75 m².
- Estrutura: Concreto / Alvenaria;
- Piso: Concreto desempenado / cerâmico;
- Cobertura: Laje sob telhas de fibrocimento;
- Fechamento: Alvenaria;
- Revestimento interno: reboco massa grossa / látex;
- Revestimento externo: reboco massa grossa / látex;
- Instalações elétricas: Convencional com lâmpadas fluorescentes;
- Instalações hidráulicas: convencional, com sanitários em piso cerâmico e louças e metais simples;
- Esquadrias: metálicas;
- Vidros: comuns;
- Número de pavimentos: 1
- Pé-direito: 2,60 m;
- Idade aparente: 15 anos.

5.5 – PORTARIA / RECEPÇÃO / ESCRITÓRIO

- Área construída: 575,60 m²;
- Estrutura: Concreto Armado;
- Piso: Cerâmico / granito
- Cobertura: laje sobre estrutura metálica com telhas de fibrocimento;
- Fechamento: Alvenaria;
- Revestimento interno: reboco massa fina;
- Revestimento externo: reboco massa grossa;
- Instalações elétricas: Convencional leve com lâmpadas fluorescentes;
- Instalações hidráulica: Convencional com louças e metais simples;
- Esquadrias: alumínio;
- Vidros: comuns;
- Número de pavimentos: 1;
- Pé-direito: 3,00 metros;
- Idade aparente: 15 anos.



6- VISTORIA E CARACTERIZAÇÃO DOS IMÓVEIS

- **TERRENO DA INDÚSTRIA – MATRIZ**

IMÓVEL: Terreno comercial /industrial

LOCALIZAÇÃO: Av. Getúlio Vargas – Jardim Maracanã – São Carlos - SP

ÁREA TOTAL DO IMÓVEL: 16.213,23 m2.

CADASTRO MUNICIPAL: 05.111.001.001-0, 05.111.002.001-0, 05.111.003.001-0, 05.111.004.001-0.

TÍTULOS DE PROPRIEDADE:

Matrícula	Área – (m²)	Registro
116265	10,189,65	CRI São Carlos - SP
116266	2.140,88	CRI São Carlos - SP
116267	2.580,00	CRI São Carlos - SP
116268	1.302,70	CRI São Carlos - SP

CARACTERIZAÇÃO DO TERRENO: área:16.213,23 m2

“Terreno constituído por 4 módulos desmembrados de terrenos contíguos designados Área 1, Área 2, Área 3, e Área 4, formando uma única área situado no Jardim Maracanã, na cidade de São Carlos - SP, onde encontra-se edificado o parque industrial da Latina Eletrodomésticos S/A, com frente para a Avenida Getúlio Vargas nº 2.700 e divisando com as ruas José Jorge Abi e Marcilio Ferreira.

A avenida Getúlio Vargas é considerada corredor comercial da cidade de São Carlos sendo uma das principais vias de acesso da cidade, com lojas e comércio de grande porte.

O terreno natural é semi plano, de formato irregular no nível da greide, tendo sido executados serviços de corte e aterros leves.



Memoriais Descritivos:

Matrícula nº 115268

"Imóvel – Um prédio para depósito, situado nesta cidade, município, comarca e circunscrição de São Carlos-SP., com área construída de 6.517,11 m², e respectivo terreno, localizado no bairro denominado Jardim Maracanã, designado como Área A-1 desmembrada, com frente para a rua José Jorge Abi Saab, s/nº, distando 29,15 metros da esquina que esta Rua José Jorge Abi Saad, faz com a Avenida Getúlio Vargas, fazendo fundo com as áreas denominadas A-3 e A-4 resultantes do desdobramento do lote de maior porção que dá origem ao presente desmembramento, de propriedade de Latina Eletrodomésticos S.A., medindo 127,06 metros pela Rua José Jorge Abi Saad; e 80,70 metros da frente aos fundos pela Rua Sete; e 80,68 metros da frente aos fundos pelo outro lado, confrontando com a área denominada A-2 resultante do desmembramento do lote de maior porção que dá origem ao presente desmembramento, de propriedade de Latina Eletrodomésticos S.A.; e 127,047 metros nos fundos, sendo 100,00 metros confrontando com a área A-3 e 27,04 metros confrontando com a área A-4; encerrando uma área total de 10.189,65 metros quadrados".

Matrícula: 116266

"Imóvel – Um prédio para depósito, situado nesta cidade, município, comarca e circunscrição de São Carlos-SP., com área construída de 585,35 m², e respectivo terreno, localizado no bairro denominado Jardim Maracanã, designado como Área A-2 desmembrada, na Avenida Getúlio Vargas, na esquina que esta Avenida Getúlio Vargas faz com a Rua José Jorge Abi Saab, com 80,83 metros com a Avenida Getúlio Vargas; e 29,15 metros de frente aos fundos pela Rua José Jorge Abi Saab; e 24,22 metros da frente aos fundos pelo outro lado, confrontando com a área denominada A-4 resultante do desmembramento do lote de maior porção que dá origem ao presente desmembramento, de propriedade de Latina Eletrodomésticos S.A., e 80,68 metros nos fundos confrontando com a área denominada A-1, resultante do desmembramento do lote de maior porção que dá origem ao presente desmembramento, de propriedade de Latina Eletrodomésticos S.A.; encerrando uma área total de 2.140,88 metros quadrados".

**Matrícula: 116267**

"Imóvel – Um prédio para depósito, situado nesta cidade, município, comarca e circunscrição de São Carlos-SP., com área construída de 516,00 m², e respectivo terreno, localizado no bairro denominado Jardim Maracanã, designado como Área A-3 desmembrada, na Rua Sete, 80,70 metros da esquina que esta Rua Sete faz com a Rua José Jorge Abi Saab, fazendo fundos com a área denominada A-4, resultante do desmembramento do lote de maior porção que dá origem ao presente desmembramento, de propriedade de Latina Eletrodomésticos S.A., com 25,30 metros, pela Rua Sete; e 100,00 metros da frente aos fundos pelo lado esquerdo de quem da rua olha, fazendo divisa com quem de direito, atual Antoine Azouri; e 100,00 metros da frente aos fundos pelo outro lado, confrontando com a área denominada A-1, resultante do desmembramento do lote de maior porção que dá origem ao presente desmembramento, de propriedade de Latina Eletrodomésticos S.A.; e 25,30 metros nos fundos, confrontando com a área A-4; encerrando uma área total de 2.580,00 metros quadrados".

Matrícula: 116268

"Imóvel – Um terreno sem benfeitorias, situado nesta cidade, município, comarca e circunscrição de São Carlos-SP., localizado no bairro denominado Jardim Maracanã, designado como Área A-4, na Avenida Getúlio Vargas a 80,83 metros da esquina que esta Avenida Getúlio Vargas faz com a Rua José Jorge Abi Saab, fazendo fundos com a área denominada A-3, resultante do desmembramento do lote de maior porção que dá origem ao presente desmembramento, de propriedade de Latina Eletrodomésticos S.A.; com 25,35 metros pela Av. Getulio Vargas; e 49,70 metros da frente aos fundos pelo lado direito de quem da rua olha, fazendo divisa com quem de direito, atual Antoine Azouri; e, 51,26 metros da frente aos fundos pelo outro lado, confrontando em 24,22 metros com a área denominada A-1, resultante do desmembramento do lote de maior porção que dá origem ao presente desmembramento, de propriedade de Latina Eletrodomésticos S.A.; e 25,30 metros nos fundos, confrontando com a área A-3; encerrando uma área total de 1.302,70 metros quadrados".



07. AVALIAÇÃO DO IMÓVEL

7.1. Valor do Terreno - Av. Getúlio Vargas, 2700 – São Carlos / SP

Valores resultantes da inferência estatística:

- Valor médio por m2 = R\$ 674,04
- Limite inferior por m2 = R\$ 600,78
- Limite superior por m2 = R\$ 756,23

Considerando os valores obtidos, o intervalo de Confiança, o nível de precisão e fundamentação, o resultado da regressão linear aplicada com utilização da inferência estatística e a atual conjuntura do mercado imobiliário local, verificamos que o valor mais adequado ao imóvel é, portanto:

R\$ 700,00 por m2

Composição do valor dos terrenos:

Matrícula	área / m2	R\$ por m2	R\$ Total
116265	10.189,65	700,00	7.132.755,00
116.266	2.140,88	700,00	1.498.616,00
116267	2.580,00	700,00	1.806.000,00
116268	1.302,70	700,00	911.890,00
TOTAL	16.213,23		11.349.261,00

Estimativas

Modelo

LATINA - São Carlos

Endereço

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 2700

Complemento: Comercial

Bairro: Recreio S. Judas Tadeu

Município: São Carlos

UF: SP

Variáveis

Setor Urbano = 3

Área Total = 2.000,0000

Valor Unitário

Máximo IC:

Médio:

Mínimo IC:

Valor Total

Máximo IC (12,19%): 756,23

Médio: 674,04

Mínimo IC (10,87%): 600,78

Parâmetros

Nível de Confiança: 80%

Estimativa pela: Moda

Modelo:

LATINA - São Carlos

Data de Referência:

terça-feira, 12 de agosto de 2014

Informações Complementares:

- Número de variáveis: 7
- Número de variáveis consideradas: 3
- Número de dados: 9
- Número de dados considerados: 9

Resultados Estatísticos:

- Coeficiente de Correlação: 0,9930234 / 0,9583010
- Coeficiente Determinação: 0,9860954
- Fisher-Snedecor: 212,76
- Significância modelo: 0,01

Normalidade dos resíduos:

- 77% dos resíduos situados entre -1 e + 1 s
- 88% dos resíduos situados entre -1,64 e + 1,64 s
- 100% dos resíduos situados entre -1,96 e + 1,96 s

Outliers do Modelo: 0

<u>Variáveis</u>	<u>Equação</u>	<u>t-Observado</u>	<u>Sig.</u>
• Setor Urbano	$\ln(x)$	9,86	0,01
• Área Total	x	-4,81	0,30

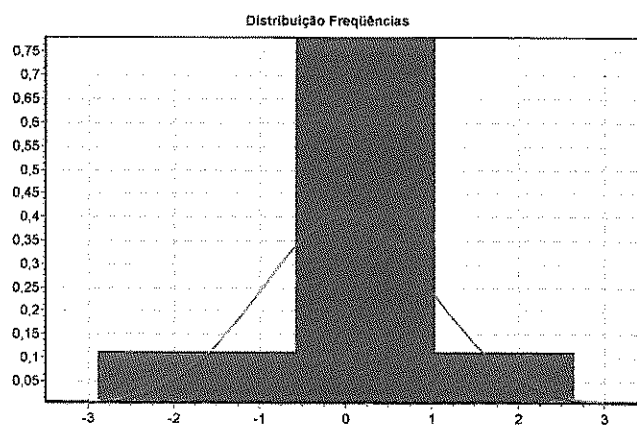
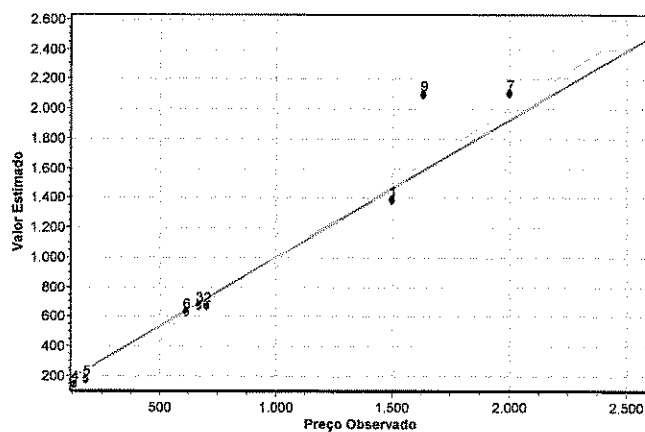
Equação de Regressão - Direta:

Valor Unitário = $e^{(+4,477507553 + 2,01002883 * \ln(\text{Setor Urbano}) - 7,607497547E-005 * \text{Área Total})}$

<u>Correlações entre variáveis</u>	<u>Isoladas</u>	<u>Influência</u>
• Setor Urbano		
Área Total	-0,74	0,78
Valor Unitário	0,97	0,97
• Área Total		
Valor Unitário	-0,87	0,89

Testes de Aderência

Modelo : LATINA - São Carlos



Handwritten signature or mark.

Função Estimativa

Modelo : LATINA - São Carlos

Função Estimativa:

Valor Unitário = $e^{+4,477507553 + 2,01002883 * \ln(\text{Setor Urbano}) - 7,607497547E-005 * \text{Área Total}}$

Variável	Valor Médio	t Calculado	Coef.Equação	Transf.	Relac.
Setor Urbano	3,6667	9,86	+2,01003	ln(x)	17,13
Área Total	4486,6667	-4,81	-7,6075E-005	x	-8,76
Valor Unitário	852,1655	T-Indep	+4,47751	ln(x)	

Análise de Sensibilidade

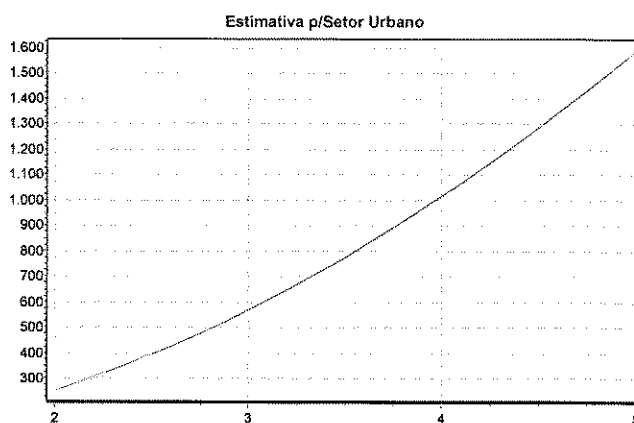
Modelo : LATINA - São Carlos

Variável: Setor Urbano

Amplitude: de 2 a 5

Valor Médio: 3,66667

Valores Calculados: de 252 a 1589,54



Análise de Sensibilidade

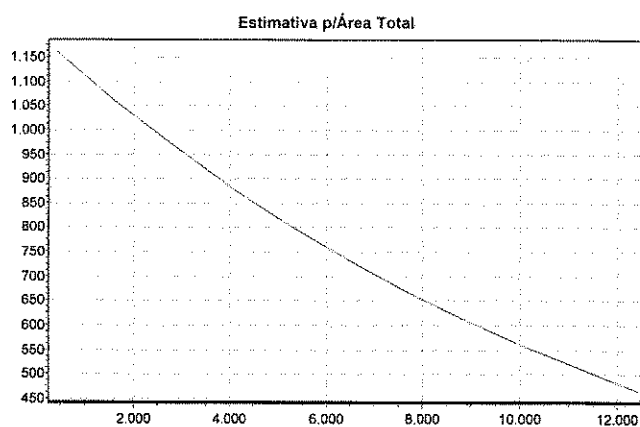
Modelo : LATINA - São Carlos

Variável: Área Total

Amplitude: de 400 a 12446

Valor Médio: 4486,67

Valores Calculados: de 1162,9 a 465,11



01



7.2. Valor das Construções



SOPARCONSULT

LATINA ELETRDOMÉSTICOS S/A

7.2 - CALCULO DO PORCENTUAL DE ACRESCIIMO OU DECRESCIMO AO VALOR UNITÁRIO PINI PARA EDIFICAÇÕES													
(DATA BASE 31/07/2014)													
Numero	EDIFICAÇÕES E BENFEITORIAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	TOTAL ACRESC. (%)
		BDI	PROJETOS CÓPIAS	TERRAPL	FUNDAC	COMBATE INCENDIO	COBERT	INSTALAC ELÉTRICA	INTALAC HIDRAUL.	ESTRUTURA	ESTRUTURA PONTE	ACABAMENTO	
1	Barracão Industrial	20	0	0	2	0	0	0	0	5	0	2	29
2	Refeitório/Cozinha/Laser	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20
3	Casa de Máquinas	20	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	30
4	Almoxarifado/RH/Vestiários	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20
5	Portar/Recep./Administração	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	30

7.2 - CALCULO DO CUSTO DAS EDIFICAÇÕES COM OS ACRESCIMOS CORRESPONDENTES

Numero	PATRIMÔNIO Descrição	TOTAL ACRESC. (%)	VALOR do M2 S/ ACRESC. R\$/m2	VALOR do M2 C/ ACRESC. R\$/m2	ÁREA CONSTRUIDA m2	VALOR TOTAL NOVO R\$	TAXA DE VALORIZ. (%)	V.U.R. anos	VALOR AVALIADO R\$
1	Barracão Industrial	29	1.177,46	1.518,92	7.449,89	11.315.812,25	60,00	30,00	6.789.487,35
2	Refeitório/Cozinha/Laser	20	944,92	1.133,90	516,00	585.094,46	70,00	28,00	409.566,12
3	Casa de Máquinas	30	944,92	1.228,40	82,38	101.195,26	60,00	24,00	60.717,16
4	Almoxarifado/RH/Vestiários	20	944,92	1.133,90	196,75	223.095,61	60,00	24,00	133.857,37
5	Portar/Recep./Administração	30	1.232,57	1.602,34	575,60	922.307,48	70,00	28,00	645.615,24
TOTAL						13.147.505,07			8.039.243,23



8 – RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

LATINA ELETRDOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTABIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.07	Edifícios	1817	Barração Industrial	matriz	60	11.315.812,25	6.789.487,35
1.3.2.01.07	Edifícios	1818	Refeitório/Cozinha/Laser	matriz	70	585.094,46	409.566,12
1.3.2.01.07	Edifícios	1819	Casa de Máquinas	matriz	60	101.195,26	60.717,16
1.3.2.01.07	Edifícios	1820	Almoxarifado/RH/Vestibulares	matriz	60	223.095,61	133.857,37
1.3.2.01.07	Edifícios	1821	Porta/Recep./Administração	matriz	70	922.307,48	645.615,24
	Edifícios Total					13.147.505,07	8.039.243,23
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	3	Multiprojeto Hitachi modelo CPRX82 Focus 200M	PL 1	70	1.900,00	1.330,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	14	Tela de projeção retrátil marca TES modelo TRM1805 92"	PL 1	60	1.200,00	720,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	21	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	22	Monitor Dell modelo E178FP série BR-0JM89470711388129KC	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	35	Monitor Samsung mod. Sync Master 540N série HAI5HXCP810376W	PL 1	50	400,00	200,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	36	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	75	Monitor LG Flatron modelo E1960 série 112SPAEOG512	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	76	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	81	Monitor Dell modelo E1914HC série BR-FCFPK-07591-45Q	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	82	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	85	Monitor Dell modelo E1914HC série BR-OFCEP-07551-45Q	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	86	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	100	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	101	Monitor Dell modelo E1914HC série BR-OFCEP-07591-45Q	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	102	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	103	Monitor Dell E1914HC série BR-OFCEP-07591-45Q	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	104	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	105	Monitor Dell E1914HC série BR-OFCEP-07591-45Q	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	118	Monitor LG Flatron modelo E1960 série 112SPDT0G530	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	119	Microcomputador ADM Sempron 2400 1,66 GHz - 0,98 GB - HD 40 GB	PL 1	50	1.000,00	500,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	120	Scanner HP Scanjet modelo G2410 série CN07RT206J	PL 1	40	280,00	112,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	121	Notebook Dell (usuário Gustavo)	PL 1	50	2.500,00	1.250,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	122	Notebook Dell Latitude E5410 (usuário Adriano)	PL 1	50	2.500,00	1.250,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	123	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	50	1.500,00	750,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	124	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 500 GB	PL 1	50	1.500,00	750,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	125	Monitor LG Flatron modelo W1752T série 912SPXV85690	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	128	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	129	Monitor Dell modelo E1911C série BR-OCN3X0-07591-16U	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	146	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	147	Monitor Dell modelo E178FP série BR-0JM894-70713-881-29XC	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	148	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	149	Monitor LG Flatron modelo E1960 série 112SPXV0G15	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	150	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	151	Monitor Dell modelo E1912HC série 0X4344-07591-264-04FM	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	153	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	154	Monitor Dell modelo E1912HC série BR-0Y603M-07591-9CA1EZL	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	159	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	160	Monitor Dell modelo E1912HC série BR-0Y603M-07591-0160MGL	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	161	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	162	Monitor Dell modelo E1912HC série CN-0F5066-64180-781-18DA	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	164	Scanner HP Scanjet modelo G2410 série CN99XV2055	PL 1	40	280,00	112,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	177	Notebook Dell (usuário Arnaldo - Suprimentos)	PL 1	50	2.500,00	1.250,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	178	Monitor Dell modelo E178FPC série 0JM894-07591-83V3BWC	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	179	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	180	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	181	Monitor Dell modelo E1709WC série BR-0K876H-07591-99U0GIL	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	182	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	183	Monitor LG Flatron modelo E1960 série 112SPAE06992	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	184	Impressora HP Color Laser Jet modelo CP1515N	PL 1	50	1.500,00	750,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	185	Impressora HP Deskjet 9800	PL 1	50	600,00	300,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	186	Impressora Matricial Epson modelo FX-2190	PL 1	30	700,00	210,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	187	Roteador Wireless Print Server modelo DPR-1260	PL 1	70	120,00	84,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	188	Roteador D-Link Print Server modelo DP-300U	PL 1	50	150,00	75,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	189	Roteador Siroco modelo EVO-W301AR	PL 1	70	120,00	84,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	196	Switch 50 portas 3Com modelo 3C173002A	PL 1	70	2.000,00	1.400,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	197	Central Siemens Hicom 3750 (4 placa c/ 72 ramais analógicos e 2 placas c/ 8 ramais digitais)	PL 1	70	25.000,00	17.500,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	198	DVR Intelbras 8 canais HD 1 TB modelo VD4E120C (sistema vídeo)	PL 1	70	1.200,00	840,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	199	Rack de informática de parede 8 US	PL 1	70	300,00	210,00

LATINA ELETRDOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	200	Roteador Cisco 1721	PL 1	70	200,00	140,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	201	Cofre de mídias Aceco T1 de 0,70 x 0,55 x 0,75	PL 1	70	8.000,00	5.600,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	202	Nobreak SMS 2.1 KVA	PL 1	70	1.050,00	735,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	203	Nobreak SMS 1.8 KVA	PL 1	70	900,00	630,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	204	Rack de informática Dell para servidor 42 US	PL 1	70	12.000,00	8.400,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	205	Switch Power Connect 6224 c/ acelerador de protocolo	PL 1	70	6.000,00	4.200,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	206	Switch Power Connect 6224 c/ acelerador de protocolo	PL 1	70	6.000,00	4.200,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	207	Storage Equal Logic PS41100 c/ 24 discos de 30 GB cada - 10 K	PL 1	70	50.000,00	35.000,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	208	Power Edge R420 8 GB - Intel Xeon quadricore - HD 500 GB	PL 1	70	12.000,00	8.400,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	209	Power Edge R420 8 GB - Intel Xeon quadricore - HD 500 GB	PL 1	70	12.000,00	8.400,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	210	Unidade de fita magnética Dell modelo LT05	PL 1	80	10.000,00	8.000,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	211	Power Edge R720 c/ 8 discos SAS de 30 GB cada - 32 GB ram - 10 K	PL 1	70	35.000,00	24.500,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	212	Power Edge R720 128 GB ram	PL 1	70	20.000,00	14.000,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	213	Power Edge R720 128 GB ram	PL 1	70	20.000,00	14.000,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	214	Power Edge R720 128 GB ram	PL 1	70	20.000,00	14.000,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	215	Power Edge KVM Dell	PL 1	80	8.000,00	6.400,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	216	Microcomputador Dell Optiplex 6x240 Pentium 4	PL 1	70	1.200,00	840,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	217	Power Edge R210	PL 1	80	8.000,00	6.400,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	218	Power Edge 860	PL 1	80	8.000,00	6.400,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	219	Nobreak APC Smart PS RT 5000 KVA	PL 1	70	7.000,00	4.900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	220	Nobreak APC Smart PS RT 8000 KVA	PL 1	70	10.000,00	7.000,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	223	Switch Power Connect 6224 c/ acelerador de protocolo	PL 1	70	6.000,00	4.200,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	224	Servidor KVM Dell 10 81 A D	PL 1	70	3.000,00	2.100,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	227	Alarme de temperatura fabricação própria	PL 1	70	600,00	420,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	228	Impressora matricial Epson modelo FX-2190	PL 1	60	700,00	420,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	229	Impressora matricial Epson modelo FX-2190	PL 1	60	700,00	420,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	230	Aparelho de fax Brother modelo Personal fax 275	PL 1	50	320,00	160,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	231	Scanner Hp Scanjet modelo G2410	PL 1	60	280,00	168,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	232	Impressora HP Deskjet 9800 formato A3	PL 1	60	3.000,00	1.800,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	233	Impressora matricial Epson modelo FX-2180	PL 1	60	700,00	420,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	234	Impressora HP Deskjet 840C	PL 1	60	300,00	180,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	235	Impressora HP Deskjet 930C	PL 1	60	600,00	360,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	236	Impressora HP Deskjet 3845	PL 1	60	600,00	360,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	247	Multiploter Epson Power Lite S5+ série JK4F864506L	PL 1	70	1.900,00	1.330,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	248	Impressora HP Laserjet modelo M1132 MFP	PL 1	60	600,00	360,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	249	Tela de projeção retrátil marca Tecnomast modelo TMR1515 83"	PL 1	60	1.200,00	720,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	258	Impressora HP Laserjet modelo P2035N	PL 1	50	1.500,00	750,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	259	Notebook Dell (usuário Sr. Valdemir)	PL 1	50	2.500,00	1.250,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	267	Notebook Sony (usuário Coli)	PL 1	50	2.500,00	1.250,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	268	Impressora HP Officejet Pro K5400	PL 1	50	1.300,00	650,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	289	Impressora HP Laserjet modelo P2015	PL 1	50	900,00	450,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	290	Impressora HP Deskjet modelo 9800	PL 1	50	600,00	300,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	291	Impressora HP Laserjet modelo P2035N	PL 1	50	1.500,00	750,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	301	Notebook Dell (usuário Paulo Fabrício)	PL 1	50	2.500,00	1.250,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	302	Notebook Dell (usuário Frederico Dantas)	PL 1	50	2.500,00	1.250,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	314	Monitor Dell modelo E1912HC	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	315	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	316	Monitor LG Flatron modelo E1960	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	317	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	318	Monitor Dell E1912HC	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	319	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	336	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	337	Monitor Dell modelo E1912HC	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	338	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	339	Monitor Dell modelo E1914HC	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	340	Monitor Acer modelo G185HV	PL 1	60	450,00	270,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	341	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	342	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	343	Monitor Dell modelo E1914HC	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	344	Roteador Siroco Networks	PL 1	701	120,00	841,20
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	345	Monitor LG Flatron modelo W1752T	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	346	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	347	Monitor Dell modelo E1912HC	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	348	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	349	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	350	Monitor Dell modelo E1914HC	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	362	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	363	Monitor Dell modelo E1912HC	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	379	Monitor Dell modelo E1912HC	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	380	Monitor LG Flatron modelo W1642C	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	381	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	382	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	383	Monitor LG Flatron modelo E1960	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	384	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	385	Monitor LG Flatron modelo L1755S	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	386	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	387	Monitor LG Flatron modelo W1943C	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	388	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	389	Monitor LG Flatron modelo W1643C	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	390	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	391	Monitor Samsung modelo 933SNPLUS	PL 1	50	400,00	200,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	392	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	403	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	404	Monitor Dell modelo E1912HC	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	406	Impressora HP Laserjet modelo 1012	PL 1	50	900,00	450,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	439	Impressora matricial Epson modelo FX-890 80 colunas	PL 1	50	700,00	350,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	440	Impressora HP Laserjet modelo B2035N	PL 1	50	1.500,00	750,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	441	Impressora HP modelo Pakard	PL 1	30	300,00	90,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	442	Monitor Dell modelo E1911C	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	443	Monitor Dell modelo E1911C	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	444	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	445	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	482	Multiprojeto Hitachi modelo CP-X201 3 LCD	PL 1	70	1.900,00	1.330,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	505	Monitor LG Flatron modelo EZ T530S (tubo)	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	550	Servidor HP Proliant ML150	PL 2	70	2.000,00	1.400,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	551	Servidor Dell Power Edge 2600	PL 2	70	1.500,00	1.050,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	552	Rack de informática 32 US c/ rodízio	PL 2	70	1.200,00	840,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	553	Switch 3Com modelo 3C 17302A 50 portas gerenciável	PL 2	70	900,00	630,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	554	Nobreak SMS 2.1 KVA	PL 2	70	1.050,00	735,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	555	Rack de informática de parede 4 US	PL 2	70	150,00	105,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	556	DVR Intelbras 16 portas modelo 3016 HD 1TB	PL 2	70	1.000,00	700,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	557	Roteador Cisco 54 MBPS	PL 2	70	200,00	140,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	558	Rack de informática de parede 16 US	PL 2	70	500,00	350,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	559	Nobreak SMS 1.8 KVA	PL 2	80	900,00	720,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	560	Central Siemens Hipath 3550	PL 2	70	15.000,00	10.500,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	561	Rack Dell 42 US para servidor c/ gaveta KVM	PL 2	70	10.000,00	7.000,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	562	Servidor Dell Power Edge 2900	PL 2	70	10.000,00	7.000,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	563	Servidor Dell Power Edge 2900	PL 2	70	10.000,00	7.000,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	564	Servidor Dell Power Edge 2900	PL 2	70	10.000,00	7.000,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	565	Servidor Dell Power Edge 1950	PL 2	70	2.800,00	1.960,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	566	Servidor Dell Power Edge R210II	PL 2	70	12.000,00	8.400,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	567	Switch Dell Power Conect gerenciável modelo 2724	PL 2	70	3.000,00	2.100,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	568	Servidor KVM Power Edge 180 AS	PL 2	70	2.280,00	1.596,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	569	Nobreak APC 3000 KVA Smart Ups 3000 XL	PL 2	60	5.000,00	3.000,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	571	DVR Intelbras 16 portas modelo 3016 HD 1TB	PL 2	80	1.000,00	800,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	572	Rack de informática de parede de 12 US	PL 2	80	450,00	360,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	573	Switch 3Com modelo Baseline 2024 24 portas	PL 2	80	900,00	720,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	574	Roteador sem fio	PL 2	70	120,00	84,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	575	Nobreak SMS 2.1 KVA Net 4+	PL 2	80	1.050,00	840,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	627	Monitor LG Flatron modelo W1752T	PL 2	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	628	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 2	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	629	Notebook Sony (usuário Ricardo)	PL 2	50	2.500,00	1.250,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	937	Impressora HP modelo P1505N	Recife	50	600,00	300,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	938	Impressora HP Deskjet modelo 3550	Recife	60	600,00	360,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	939	Etiquetadora Zebra modelo TLP2844	Recife	70	2.450,00	1.715,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	941	Monitor Dell modelo E1911C	Recife	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	942	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	Recife	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	943	Monitor Dell modelo E1911C	Recife	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	944	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	Recife	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	953	Monitor Samsung modelo SyncMaster P2270HN 22"	Recife	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	957	Monitor LG modelo ED1960T-PN	Recife	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	958	Microcomputador Pentium 4 3.6Hz - 512 MB ram - HD 1TB (servidor)	Recife	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	964	DVR Intelbras modelo VD16E480	Recife	70	1.000,00	700,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	965	Central de PABX Leucon modelo Active 100 PI	Recife	70	3.000,00	2.100,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	966	Nobreak SMS (600 VA)	Recife	70	400,00	280,00
1.3.2.01.09	Eng. de Campo	1185	Monitor marca Dell mod. E157 FPC	PL 2	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Eng. de Campo	1186	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 2	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Eng. de Campo	1187	Monitor marca Samsung mod. Sync Master 540n	PL 2	70	400,00	280,00
1.3.2.01.09	Eng. de Campo	1188	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 2	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Eng. de Campo	1189	Monitor marca Samsung mod. Sync Master 794 MB	PL 2	80	400,00	320,00
1.3.2.01.09	Eng. de Campo	1190	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 2	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Eng. de Campo	1191	Monitor marca Dell mod. E157 FPC	PL 2	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Eng. de Campo	1192	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 2	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Eng. de Campo	1193	Monitor marca Samsung mod. Sync Master 540n	PL 2	80	400,00	320,00
1.3.2.01.09	Eng. de Campo	1194	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 2	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Eng. de Campo	1195	Monitor marca Dell mod. E1709 WC	PL 2	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Eng. de Campo	1196	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 2	60	1.500,00	900,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	Eng. de Campo	1197	Notebook marca Toshiba usuário Marcelo	PL 2	80	2.500,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	Eng. de Campo	1198	Impressora marca HP Laser jet mod. 1320	PL 2	80	360,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	Eng. de Campo	1199	Impressora marca HP Laser jet mod. 2015	PL 2	80	720,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	Eng. de Campo	1200	Roteador Linksys 2.4 Wireless-G 4 portas	PL 2	80	320,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	Eng. de Campo	1201	Roteador D-Link Print Server modelo DP-300U	PL 2	50	75,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	Insp. no Recebimento	1224	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	Insp. no Recebimento	1225	Monitor marca LG Flatron mod. E-1960 19"	PL 1	60	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	PCP/PCM	1245	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	PCP/PCM	1246	Monitor marca Dell E1914 HC 19"	PL 1	60	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	PCP/PCM	1247	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	PCP/PCM	1248	Monitor marca Dell E1914 HC 19"	PL 1	60	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	PCP/PCM	1249	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	PCP/PCM	1250	Monitor marca Dell E1914 HC 19"	PL 1	60	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	PCP/PCM	1251	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	PCP/PCM	1252	Monitor marca LG Flatron mod. EZ1730 SH tubo 16"	PL 1	60	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	PCP/PCM	1253	Impressora marca HP Laser jet P2035	PL 1	50	600,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	Controle de Recebimento	1257	Impressora matricial marca Epson 132 colunas mod. FX2190	PL 1	50	700,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	Controle de Recebimento	1258	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	Controle de Recebimento	1259	Monitor marca LG Flatron mod. L1755S	PL 1	60	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	Engenharia	1295	Impressora marca HP Desk Jet 9800	PL 1	70	630,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	Engenharia	1296	Notebook marca Dell usuário Guilherme Brotter	PL 1	80	2.000,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	Engenharia	1297	Notebook marca Dell usuário Rones Paixão	PL 1	80	2.000,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	Engenharia	1298	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	Engenharia	1299	Monitor marca Dell mod. E1709 VC	PL 1	60	240,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	Engenharia	1300	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	Engenharia	1301	Monitor marca Dell 21"	PL 1	80	320,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	Engenharia	1302	Impressora Marca HP Desk Jet 1000	PL 1	50	500,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	Engenharia	1303	Impressora Marca HP Desk Jet P2015	PL 1	70	630,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	Engenharia	1304	Impressora Marca HP Office Jet Pro K8600	PL 1	70	840,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	Engenharia	1305	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	Engenharia	1306	Monitor marca Dell 21"	PL 1	70	280,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	Engenharia	1307	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	Engenharia	1308	Monitor Dell 19"	PL 1	70	280,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	Engenharia	1309	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	Engenharia	1310	Monitor Dell 19"	PL 1	70	280,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	Engenharia	1311	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	900,00
1.3.2.01.09	Comput. e Perif	Engenharia	1312	Monitor Dell 17"	PL 1	60	240,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEN DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.09	Engenharia	1313	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Engenharia	1314	Monitor Dell 16"	PL 1	70	400,00	280,00
1.3.2.01.09	Engenharia	1315	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Engenharia	1316	Monitor marca LG Flatron mod. L175SS	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Engenharia	1317	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Engenharia	1318	Monitor Dell 16"	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Laboratório de Auditoria	1326	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Laboratório de Auditoria	1327	Monitor de tubo marca LG Flatron mod. E2 T710SH 16"	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.09	Laboratório de Desempen	1345	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Laboratório de Desempen	1346	Monitor de tubo marca Samsung mod. Sync Master 794 v	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.09	Laboratório de Desempen	1347	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Laboratório de Desempen	1348	Monitor de tubo LG Flatron C2 T 5305	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.09	Etiquetagem	1361	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Etiquetagem	1362	Impressora marca HP Laser jet P2035 M	PL 1	70	1.200,00	840,00
1.3.2.01.09	Etiquetagem	1363	Monitor marca Samsung mod. Sync Master 510N	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.09	Etiquetagem	1364	Impressora Zebra 24M TM	PL 1	70	2.450,00	1.715,00
1.3.2.01.09	Fábrica	1386	Relógio ponto Dimep Print Point mod. II V2 B nº 30010800155764	PL 1	70	2.000,00	1.400,00
1.3.2.01.09	Fábrica	1387	Relógio ponto Dimep Print Point mod. II V2 B nº 30010800155731	PL 1	70	2.000,00	1.400,00
1.3.2.01.09	Manutenção	1448	Microcomputador Dell Icore3 4 GB - HD 160 GB	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.09	Manutenção	1449	Monitor de tubo marca Dell	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.09	RH	1788	Roteador Wireless 3Com 108G	PL 1	50	200,00	100,00
1.3.2.01.09	ENG	1789	Roteador Tp Link wr941N	PL 1	50	200,00	100,00
1.3.2.01.09	RH	1790	Rack 12Us	PL 1	50	1.200,00	600,00
1.3.2.01.09	RH	1791	Switch 24 Portas Encore	PL 1	50	900,00	450,00
1.3.2.01.09	COM	1792	Rack 12Us	PL 1	50	1.200,00	600,00
1.3.2.01.09	COM	1793	Switch Planet ensw-2401 portas	PL 1	50	900,00	450,00
1.3.2.01.09	COM	1794	Switch 3Com 2024 24 portas	PL 1	50	900,00	450,00
1.3.2.01.09	ENG	1795	Rack 12Us	PL 1	50	1.200,00	600,00
1.3.2.01.09	ENG	1796	Switch 3Com 2024 24 portas	PL 1	50	900,00	450,00
1.3.2.01.09	ENG	1797	Switch Planet ensw-2401 24 portas	PL 1	50	900,00	450,00
1.3.2.01.09	PED	1798	Rack 12Us	PL 1	50	1.200,00	600,00
1.3.2.01.09	PED	1799	Switch 3Com 2024 24 portas	PL 1	50	900,00	450,00
Comput. e Perif Total						613.270,00	409.966,20
1.3.2.01.04	Instalações	502	Cabine de aquecimento c/ aquecedor e painel de controle	PL 1	60	3.000,00	1.800,00
1.3.2.01.04	Instalações	520	Mesa de madeira rústica tipo piquenique c/ 4 lugares	PL 1	60	600,00	360,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.04	Instalações	521	Mesa de madeira rústica tipo piquenique c/ 4 lugares	PL 1	60	600,00	360,00
1.3.2.01.04	Instalações	522	Mesa de madeira rústica tipo piquenique c/ 4 lugares	PL 1	60	600,00	360,00
1.3.2.01.04	Instalações	523	Mesa de madeira rústica tipo piquenique c/ 4 lugares	PL 1	60	600,00	360,00
1.3.2.01.04	Instalações	524	Mesa de madeira rústica tipo piquenique c/ 4 lugares	PL 1	60	600,00	360,00
1.3.2.01.04	Instalações	525	Mesa de madeira rústica tipo piquenique c/ 6 lugares	PL 1	60	600,00	360,00
1.3.2.01.04	Instalações	526	Mesa de madeira rústica tipo piquenique c/ 6 lugares	PL 1	60	600,00	360,00
1.3.2.01.04	Instalações	527	Banqueta de madeira rústica tipo piquenique	PL 1	60	150,00	90,00
1.3.2.01.04	Instalações	528	Banqueta de madeira rústica tipo piquenique	PL 1	60	150,00	90,00
1.3.2.01.04	Instalações	529	Banqueta de madeira rústica tipo piquenique	PL 1	60	150,00	90,00
1.3.2.01.04	Instalações	530	Banqueta de madeira rústica tipo piquenique	PL 1	60	150,00	90,00
1.3.2.01.04	Instalações	531	Banqueta de madeira rústica tipo piquenique	PL 1	60	150,00	90,00
1.3.2.01.04	Instalações	532	Banqueta de madeira rústica tipo piquenique	PL 1	60	150,00	90,00
1.3.2.01.04	Instalações	533	Banqueta de madeira rústica tipo piquenique	PL 1	60	150,00	90,00
1.3.2.01.04	Instalações	534	Banqueta de madeira rústica tipo piquenique	PL 1	60	150,00	90,00
1.3.2.01.04	Instalações	535	Banqueta de madeira rústica tipo piquenique	PL 1	60	150,00	90,00
1.3.2.01.04	Instalações	536	Banqueta de madeira rústica tipo piquenique	PL 1	60	150,00	90,00
1.3.2.01.04	Instalações	537	Banqueta de madeira rústica tipo piquenique	PL 1	60	150,00	90,00
1.3.2.01.04	Instalações	538	Banqueta de madeira rústica tipo piquenique	PL 1	60	150,00	90,00
1.3.2.01.04	Instalações	539	Banqueta de madeira rústica tipo piquenique	PL 1	60	150,00	90,00
1.3.2.01.04	Instalações	540	Banqueta de madeira rústica tipo piquenique	PL 1	60	150,00	90,00
1.3.2.01.04	Instalações	541	Banqueta de madeira rústica tipo piquenique	PL 1	60	150,00	90,00
1.3.2.01.04	Instalações	542	Banco de madeira rústica tipo jardim c/ 4 lugares	PL 1	50	600,00	300,00
1.3.2.01.04	Instalações	543	Banco de madeira rústica tipo jardim c/ 4 lugares	PL 1	50	600,00	300,00
1.3.2.01.04	Instalações	544	Banco de madeira rústica tipo jardim c/ 4 lugares	PL 1	50	600,00	300,00
1.3.2.01.04	Instalações	545	Banco de madeira rústica tipo jardim c/ 4 lugares	PL 1	50	600,00	300,00
1.3.2.01.04	Instalações	634	Mesa de madeira rústica tipo piquenique c/ 4 lugares	PL 2	50	600,00	300,00
1.3.2.01.04	Instalações	635	Mesa de madeira rústica tipo piquenique c/ 4 lugares	PL 2	50	600,00	300,00
1.3.2.01.04	Instalações	636	Mesa de madeira rústica tipo piquenique c/ 4 lugares	PL 2	50	600,00	300,00
1.3.2.01.04	Instalações	1128	Estreita de rolete de 7,00 x 0,70 x 0,60	PL 2	50	7.000,00	3.500,00
1.3.2.01.04	Instalações	1134	Bancada de trabalho em aço de 2,00 x 0,70 x 1,00	PL 2	50	1.200,00	600,00
1.3.2.01.04	Instalações	1135	Bancada de trabalho em aço de 2,00 x 0,70 x 1,00	PL 2	50	1.200,00	600,00
1.3.2.01.04	Instalações	1136	Bancada de trabalho em aço de 2,00 x 1,00 x 1,00	PL 2	40	1.200,00	480,00
1.3.2.01.04	Instalações	1137	Bancada de trabalho em aço de 1,40 x 0,80 x 0,80	PL 2	40	900,00	360,00
1.3.2.01.04	Instalações	1138	Bancada de trabalho em aço de 2,00 x 0,70 x 1,00	PL 2	40	1.200,00	480,00
1.3.2.01.04	Instalações	1139	Bancada de trabalho em aço de 1,20 x 0,90 x 0,70	PL 2	50	900,00	450,00
1.3.2.01.04	Instalações	1140	Bancada de trabalho em aço de 1,20 x 0,90 x 0,70	PL 2	50	900,00	450,00
1.3.2.01.04	Instalações	1141	Bancada de trabalho em aço de 1,20 x 0,90 x 0,70	PL 2	50	900,00	450,00
1.3.2.01.04	Instalações	1142	Bancada de trabalho em aço de 1,20 x 0,90 x 0,70	PL 2	50	900,00	450,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.04	Instalações	boratório de Desempen	1330	Bancada de teste p/ análise de pressão hidrostática	PL 1	70	2.000,00
1.3.2.01.04	Instalações	boratório de Desempen	1340	Bancada de teste de purificadores em estrutura de ferro c/ tampo de formica de 3,00 x 0,70 c/ 4 gavetas	PL 1	60	1.800,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha NF	1369	Gôndola de aço c/ 3 prateleiras de 3,00 x 0,50	PL 1	70	2.000,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha NF	1370	Gôndola de aço c/ 3 prateleiras de 3,00 x 0,50	PL 1	70	2.000,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha NF	1371	Gôndola de aço c/ 3 prateleiras de 3,00 x 0,50	PL 1	70	2.000,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha NF	1375	Bancada de p/ teste de Amperagem c/ estrutura de ferro e tampo de formica de 0,80 x 0,80	PL 1	50	1.000,00
1.3.2.01.04	Instalações	Máterial Rejeitado	1376	Gôndola de aço c/ 3 prateleiras de 3,00 x 0,50	PL 1	70	2.000,00
1.3.2.01.04	Instalações	Máterial Rejeitado	1377	Gôndola de aço c/ 3 prateleiras de 3,00 x 0,50	PL 1	70	2.000,00
1.3.2.01.04	Instalações	Máterial Rejeitado	1378	Gôndola de aço c/ 3 prateleiras de 3,00 x 0,50	PL 1	70	2.000,00
1.3.2.01.04	Instalações	Máterial Rejeitado	1379	Gôndola de aço c/ 3 prateleiras de 3,00 x 0,50	PL 1	70	2.000,00
1.3.2.01.04	Instalações	Máterial Rejeitado	1380	Gôndola de aço c/ 3 prateleiras de 3,00 x 0,50	PL 1	70	2.000,00
1.3.2.01.04	Instalações	Recebimento	1382	Bancada de trabalho c/ estrutura de ferro e tampo de formica de 1,50 x 0,70	PL 1	60	900,00
1.3.2.01.04	Instalações	Recebimento	1383	Bancada de trabalho c/ estrutura de ferro e tampo de formica de 1,50 x 0,70	PL 1	60	900,00
1.3.2.01.04	Instalações	Recebimento	1384	Empilhadeira elétrica marca SKAM mod. EP nº 71190409 cap. 1.600 Kg. Altura de Elevação 5,20m.	PL 1	70	40.000,00
1.3.2.01.04	Instalações	Máterial Rejeitado	1385	Gôndola de aço c/ 3 prateleiras de 6,10 x 0,50	PL 1	70	3.000,00
1.3.2.01.04	Instalações	Supermercado CKD	1388	Gôndola de aço c/ 3 prateleiras de 3,00 x 0,50	PL 1	70	2.000,00
1.3.2.01.04	Instalações	Estoque linha ECO	1389	Gôndola de aço c/ 3 prateleiras de 3,00 x 0,50	PL 1	70	2.000,00
1.3.2.01.04	Instalações	Estoque linha ECO	1390	Gôndola de aço c/ 3 prateleiras de 3,00 x 0,50	PL 1	70	2.000,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha ECO	1392	Gôndola de aço c/ 3 prateleiras de 1,28 x 0,80	PL 1	70	1.600,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha ECO	1393	Gôndola de aço c/ 2 prateleiras de 2,00 x 0,50	PL 1	70	1.800,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha ECO	1394	Gôndola de aço c/ 2 prateleiras de 1,60 x 0,50	PL 1	70	1.600,00
1.3.2.01.04	Instalações	Celula CDK	1395	Gôndola de aço c/ 3 prateleiras de 3,00 x 0,50	PL 1	70	2.000,00
1.3.2.01.04	Instalações	Celula CDK	1396	Gôndola de aço c/ 3 prateleiras de 3,00 x 0,50	PL 1	70	2.000,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha Blister	1406	Gôndola de aço c/ 3 prateleiras de 3,00 x 0,50	PL 1	70	2.000,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha Filtro	1410	Gôndola de aço de 0,50 x 1,27 c/ 3 prateleiras	PL 1	70	1.200,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha Filtro	1411	Gôndola de aço de 0,50 x 1,27 c/ 3 prateleiras	PL 1	70	1.200,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha Filtro	1412	Gôndola de aço de 0,50 x 1,27 c/ 3 prateleiras	PL 1	70	1.200,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha Filtro	1413	Gôndola de aço c/ 3 prateleiras de 3,00 x 0,50	PL 1	70	2.000,00
1.3.2.01.04	Instalações	bermercado Purificador	1416	Gôndola de aço c/ 3 prateleiras de 3,00 x 0,50	PL 1	70	2.000,00
1.3.2.01.04	Instalações	bermercado Purificador	1417	Gôndola de aço c/ 3 prateleiras de 3,00 x 0,50	PL 1	70	2.000,00
1.3.2.01.04	Instalações	bermercado Purificador	1418	Gôndola de aço c/ 3 prateleiras de 3,00 x 0,50	PL 1	70	2.000,00
1.3.2.01.04	Instalações	mercado BR/PA COMPR	1419	Gôndola de aço c/ 3 prateleiras de 3,00 x 0,50	PL 1	70	2.000,00
1.3.2.01.04	Instalações	Reservatório	1420	Gôndola de aço c/ 3 prateleiras de 3,00 x 0,50	PL 1	70	2.000,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.04	Instalações	Vita	Gôndola de aço de 3,40 x 0,58	PL 1	70	2.000,00	1.400,00
1.3.2.01.04	Instalações	Vita	Gôndola de aço de 3,00 x 0,50	PL 1	70	2.000,00	1.400,00
1.3.2.01.04	Instalações	Manutenção	Gôndola de aço c/ 3 prateleiras de 3,00 x 0,50	PL 1	70	2.000,00	1.400,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha PN 500	Bancada de teste de aço de 2,00 x 0,70 x 1,00	PL 1	60	2.000,00	1.200,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha PN 500	Bancada de teste de aço de 4,00 x 0,70 x 1,00	PL 1	70	3.000,00	2.100,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha PN 500	Bancada de teste de aço de 4,00 x 0,70 x 1,00	PL 1	70	3.000,00	2.100,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha PN 500	Bancada de teste de aço de 2,00 x 0,70 x 1,00	PL 1	60	2.000,00	1.200,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha PN 500	Bancada de teste de aço de 1,30 x 0,80 x 0,90	PL 1	60	2.000,00	1.200,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha PN 500	Bancada de teste de aço p/ embalagem de 1,50 x 0,70 x 1,00	PL 1	60	2.000,00	1.200,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha PN 500	Esteira de lona marca AMF c/ painel inversor CFW 08 motor Three Phase tipo Y2633-4 - 0,34 HP c/ redutor de 1:80 FEDW - GEADOX de 5,00 x 0,45 x 0,90	PL 1	60	12.000,00	7.200,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha PN 500	Bancada de aço p/ abastecimento de 2,00 x 0,70 x 1,00	PL 1	80	1.600,00	1.280,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha PN 500	Bancada de aço p/ abastecimento de 2,00 x 0,70 x 1,00	PL 1	80	1.600,00	1.280,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha PN 500	Bancada de aço p/ abastecimento de 2,00 x 0,70 x 1,00	PL 1	80	1.600,00	1.280,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha Kit Mangueira	Bancada de aço p/ teste de 3,00 x 1,00 x 1,00	PL 1	70	2.000,00	1.400,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha PA 700	Esteira de lona de 13,00 x 0,50 x 0,90 c/ painel inversor, motor marca Weg de 0,34 HP e Redutor marca Wormspeed c/ redução 1:80	PL 1	60	22.000,00	13.200,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha PA 700	Bancada p/ teste de 2,00 x 0,70 x 1,00	PL 1	70	1.500,00	1.050,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha PA 700	Bancada p/ teste de 2,00 x 0,80 x 0,90	PL 1	70	1.500,00	1.050,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha PA 700	Bancada p/ teste de 2,00 x 0,80 x 0,90	PL 1	70	1.500,00	1.050,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha PA 700	Bancada p/ Montagem de 3,00 x 0,70 x 1,00	PL 1	70	1.500,00	1.050,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha PA 700	Bancada p/ Montagem de 2,00 x 0,70 x 1,00	PL 1	70	1.500,00	1.050,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha PA 700	Bancada p/ teste de 2,00 x 0,70 x 1,00	PL 1	70	1.500,00	1.050,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha PA 700	Bancada p/ teste de 2,00 x 1,00 x 1,00	PL 1	70	1.500,00	1.050,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha BR/PA Compresso	Esteira de Roleta tipo Agulha de 18,50 x 0,54 x 0,90	PL 1	70	16.000,00	11.200,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha BR/PA Compresso	Bancada p/ Montagem de 1,60 x 0,70 x 0,90	PL 1	60	1.200,00	720,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha BR/PA Compresso	Bancada p/ Montagem de 1,00 x 0,70 x 0,90	PL 1	60	900,00	540,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha BR/PA Compresso	Bancada p/ Montagem de 2,00 x 0,70 x 1,00	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha BR/PA Compresso	Bancada p/ Montagem de 2,00 x 0,60 x 0,80	PL 1	40	900,00	360,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha BR/PA Compresso	Bancada p/ teste de 2,00 x 0,70 x 1,00	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha BR/PA Compresso	Bancada p/ teste de 2,00 x 0,70 x 1,00	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha BR/PA Compresso	Bancada p/ teste de 2,00 x 0,70 x 1,00	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha BR/PA Compresso	Bancada p/ teste de 2,00 x 0,70 x 1,00	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.04	Instalações	Linha Produção PU	Bancada de teste de 2,50 x 0,70 x 0,90	PL 1	60	2.000,00	1.200,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

31/7/2014

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.04	Instalações	1521	Cabine de proteção em divisórias e vidro de 2,10 x 2,70 x 2,60	PL 1	60	16.000,00	9.600,00
1.3.2.01.04	Instalações	1522	Bancada p/ montagem c/ rodízio de 0,60 x 1,00 x 1,00	PL 1	60	900,00	540,00
1.3.2.01.04	Instalações	1523	Bancada de teste de 2,00 x 0,70 x 0,90	PL 1	60	2.000,00	1.200,00
1.3.2.01.04	Instalações	1524	Bancada p/ montagem de 0,80 x 0,80 x 1,00	PL 1	60	900,00	540,00
1.3.2.01.04	Instalações	1525	Bancada p/ montagem de 1,00 x 1,20 x 1,00	PL 1	60	900,00	540,00
1.3.2.01.04	Instalações	1529	Bancada de teste p/ motor de ventilador Fabr. Nado Automação 5.0175/2009	PL 1	70	2.000,00	1.400,00
1.3.2.01.04	Instalações	1538	Esteira de Roleta de 7,50 x 0,60 x 1,00	PL 1	60	14.000,00	8.400,00
1.3.2.01.04	Instalações	1539	Esteira de Lona de 6,00 x 0,60 x 1,00 c/ motor e redutor	PL 1	60	10.000,00	6.000,00
1.3.2.01.04	Instalações	1540	Bancada p/ teste de 2,80 x 0,70 x 1,00	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.04	Instalações	1541	Bancada p/ montagem de 1,00 x 0,70 x 1,00	PL 1	60	900,00	540,00
1.3.2.01.04	Instalações	1542	Bancada p/ montagem de 1,00 x 0,70 x 1,00	PL 1	60	900,00	540,00
1.3.2.01.04	Instalações	1543	Bancada p/ montagem de 1,00 x 0,70 x 1,00	PL 1	60	900,00	540,00
1.3.2.01.04	Instalações	1544	Bancada p/ montagem de 1,00 x 0,70 x 1,00	PL 1	60	900,00	540,00
1.3.2.01.04	Instalações	1545	Bancada p/ montagem de 2,00 x 0,70 x 1,00	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.04	Instalações	1546	Bancada p/ montagem de 1,50 x 0,70 x 1,00	PL 1	60	1.200,00	720,00
1.3.2.01.04	Instalações	1547	Bancada p/ montagem de 2,00 x 0,70 x 1,00	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.04	Instalações	1548	Bancada p/ montagem de 2,00 x 0,70 x 1,00	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.04	Instalações	1550	Esteira de lona de 19,50 x 0,55 x 0,90 c/ motor e redutor	PL 1	60	8.000,00	4.800,00
1.3.2.01.04	Instalações	1554	Bancada p/ embalagem de 0,70 x 0,70 x 1,00	PL 1	60	900,00	540,00
1.3.2.01.04	Instalações	1555	Bancada p/ embalagem de 1,70 x 0,80 x 0,80	PL 1	60	1.200,00	720,00
1.3.2.01.04	Instalações	1556	Bancada p/ embalagem de 1,00 x 0,70 x 0,90	PL 1	60	900,00	540,00
1.3.2.01.04	Instalações	1557	Bancada p/ teste de 2,00 x 0,70 x 1,00	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.04	Instalações	1558	Bancada p/ montagem de 1,80 x 0,60 x 0,90	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.04	Instalações	1559	Bancada p/ teste de 3,50 x 0,70 x 1,00	PL 1	60	3.000,00	1.800,00
1.3.2.01.04	Instalações	1560	Bancada p/ montagem de 1,50 x 0,70 x 1,00	PL 1	70	1.200,00	840,00
1.3.2.01.04	Instalações	1561	Bancada p/ montagem de 1,50 x 0,70 x 1,00	PL 1	70	1.200,00	840,00
1.3.2.01.04	Instalações	1562	Bancada p/ abastecimento de 2,00 x 0,50 x 1,00	PL 1	70	1.200,00	840,00
1.3.2.01.04	Instalações	1563	Bancada p/ montagem de 1,70 x 0,60 x 0,80	PL 1	70	1.200,00	840,00
1.3.2.01.04	Instalações	1564	Bancada p/ embalagem de 1,50 x 0,70 x 1,00	PL 1	70	1.200,00	840,00
1.3.2.01.04	Instalações	1565	Bancada p/ embalagem de 0,80 x 0,60 x 0,80	PL 1	40	900,00	360,00
1.3.2.01.04	Instalações	1567	Bancada p/ embalagem de 2,00 x 0,70 x 0,80	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.04	Instalações	1568	Bancada p/ montagem de 1,50 x 0,70 x 0,90	PL 1	60	1.200,00	720,00
1.3.2.01.04	Instalações	1570	Bancada p/ embalagem de 2,50 x 0,70 x 0,80	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.04	Instalações	1571	Bancada p/ embalagem de 1,20 x 0,80 x 0,80	PL 1	60	900,00	540,00
1.3.2.01.04	Instalações	1572	Esteira de lona de 22,00 x 0,70 x 0,55 c/ motor e redutor	PL 1	60	8.000,00	4.800,00
1.3.2.01.04	Instalações	1578	Esteira de rolete de 6,00 x 0,80	PL 1	70	10.000,00	7.000,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.04	Instalações	1581	Bancada p/ montagem de Retentor	PL 1	60	900,00	540,00
1.3.2.01.04	Instalações	1582	Bancada p/ estampar tampa traseira	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.04	Instalações	1583	Bancada p/ abastecimento de 1,90 x 0,50 x 1,10	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.04	Instalações	1584	Bancada p/ montagem de 0,80 x 0,60 x 0,90	PL 1	60	900,00	540,00
1.3.2.01.04	Instalações	1585	Bancada p/ montagem de 1,40 x 0,70 x 1,00	PL 1	60	1.200,00	720,00
1.3.2.01.04	Instalações	1586	Bancada p/ montagem de 0,80 x 0,80 x 0,90	PL 1	60	900,00	540,00
1.3.2.01.04	Instalações	1587	Bancada p/ abastecimento c/ 3 níveis de 1,30 x 1,50 x 0,80	PL 1	70	1.500,00	1.050,00
1.3.2.01.04	Instalações	1588	Bancada p/ abastecimento c/ 2 níveis de 2,50 x 0,50 x 1,30	PL 1	70	1.500,00	1.050,00
1.3.2.01.04	Instalações	1589	Bancada p/ abastecimento c/ 3 níveis de 1,50 x 0,50 x 1,50	PL 1	70	1.500,00	1.050,00
1.3.2.01.04	Instalações	1590	Bancada p/ montagem de 1,80 x 0,70 x 0,90	PL 1	50	1.500,00	750,00
1.3.2.01.04	Instalações	1591	Bancada p/ montagem de 1,80 x 0,70 x 0,60	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.04	Instalações	1592	Bancada de teste Funcional	PL 1	70	1.500,00	1.050,00
1.3.2.01.04	Instalações	1597	Esteira de lona de 8,00 x 0,54 x 0,54 c/ motor e redutor	PL 1	60	10.000,00	6.000,00
1.3.2.01.04	Instalações	1598	Esteira metálica de 12,00 x 0,64 x 0,54 c/ motor e redutor	PL 1	80	16.000,00	12.800,00
1.3.2.01.04	Instalações	1599	Esteira de lona de 5,10 x 0,85 x 0,60 c/ motor e redutor	PL 1	60	10.000,00	6.000,00
1.3.2.01.04	Instalações	1600	Esteira de rolete de 3,00 x 0,80	PL 1	70	8.000,00	5.600,00
1.3.2.01.04	Instalações	1601	Bancada p/ teste de 0,80 x 0,80 x 0,90	PL 1	50	900,00	450,00
1.3.2.01.04	Instalações	1602	Bancada p/ abastecimento c/ 3 níveis de 1,00 x 0,50 x 1,50	PL 1	50	1.500,00	750,00
1.3.2.01.04	Instalações	1603	Bancada p/ montagem de 1,50 x 0,80 x 0,90	PL 1	50	1.200,00	600,00
1.3.2.01.04	Instalações	1604	Bancada p/ montagem de 1,50 x 0,70 x 0,90	PL 1	50	1.200,00	600,00
1.3.2.01.04	Instalações	1605	Bancada p/ montagem de 0,80 x 0,80 x 0,90	PL 1	50	900,00	450,00
1.3.2.01.04	Instalações	1606	Bancada p/ montagem de 0,80 x 0,80 x 0,90	PL 1	50	900,00	450,00
1.3.2.01.04	Instalações	1607	Bancada p/ montagem de 3,00 x 0,70 x 0,90	PL 1	50	1.500,00	750,00
1.3.2.01.04	Instalações	1608	Bancada p/ montagem de 0,80 x 0,80 x 0,90	PL 1	50	900,00	450,00
1.3.2.01.04	Instalações	1609	Bancada p/ abastecimento de 1,40 x 0,50 x 0,55	PL 1	50	900,00	450,00
1.3.2.01.04	Instalações	1610	Bancada p/ montagem de 1,50 x 0,50 x 0,65	PL 1	50	1.200,00	600,00
1.3.2.01.04	Instalações	1611	Bancada p/ montagem de 1,80 x 0,50 x 0,80	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.04	Instalações	1612	Bancada p/ montagem do Timer	PL 1	60	900,00	540,00
1.3.2.01.04	Instalações	1613	Esteira de lona de 14,00 x 1,00 x 0,90 c/ motor, redutor e painel	PL 1	60	12.000,00	7.200,00
1.3.2.01.04	Instalações	1614	Bancada de teste de resistência e motor marca Autroma mod. DISP604032 série 604032	PL 1	70	3.000,00	2.100,00
1.3.2.01.04	Instalações	1617	Bancada de montagem do Aro	PL 1	70	1.600,00	1.120,00
1.3.2.01.04	Instalações	1619	Bancada de montagem de 1,50 x 0,80 x 0,90	PL 1	60	1.300,00	780,00
1.3.2.01.04	Instalações	1620	Bancada de montagem de 2,00 x 0,80 x 0,80	PL 1	60	1.600,00	960,00
1.3.2.01.04	Instalações	1621	Bancada de teste de 2,00 x 0,80 x 0,90	PL 1	60	2.000,00	1.200,00
1.3.2.01.04	Instalações	1622	Bancada de embalagem de 1,20 x 0,70 x 0,50	PL 1	60	1.200,00	720,00
1.3.2.01.04	Instalações	1623	Bancada de montagem de 2,00 x 0,70 x 1,00	PL 1	60	1.600,00	960,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.04	Instalações	1624	Bancada de montagem de 1,70 X 0,80 X 1,00	PL 1	60	1.300,00	780,00
1.3.2.01.04	Instalações	1625	Bancada de abastecimento c/ 3 níveis de 1,00 x 0,60 x 1,20	PL 1	60	1.200,00	720,00
1.3.2.01.04	Instalações	1626	Bancada de montagem de 1,50 x 0,50 x 0,90	PL 1	60	1.300,00	780,00
1.3.2.01.04	Instalações	1218	Bancada de teste de ventilador e outros itens	PL 1	70	3.000,00	2.100,00
1.3.2.01.04	Instalações	1219	Mesa de desempenho c/ estrutura tubular de aço tampo de granito de 0,70 x 0,80	PL 1	60	2.000,00	1.200,00
Instalações Total						442.650,00	282.920,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	498	Bancada de teste Hidrostatico fabricação própria	PL 1	60	3.000,00	1.800,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	499	Morça de bancada marca Metalsul modular 5"	PL 1	60	150,00	90,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	501	Bancada em aço c/ 2 prateleiras de 0,90 x 0,90 x 0,50	PL 1	60	900,00	540,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	841	Máquina de fadiga Mega modelo Manômetro GE CI 2.5	matriz	60	1.200,00	720,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	842	Teste de amperagem dos módulos termo-elétricos (ARC) Nado	matriz	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	843	Teste de Estanqueidade Mega	matriz	60	12.000,00	7.200,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	844	Teste de Estanqueidade Autroma modelo 975349 série 503007	matriz	60	37.525,00	22.515,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	845	Teste funcional TEC	matriz	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	846	Teste funcional PA700	matriz	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	847	Hipot marca SLAUGHTER mod.2925	matriz	60	6.000,00	3.600,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	848	Resistência aterramento	matriz	60	500,00	300,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	849	Resistência aterramento	matriz	60	500,00	300,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	850	Alicate Amperímetro Digital Yokogawa modelo 2343	matriz	60	300,00	180,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	851	Multímetro Minipa modelo ET-2600	matriz	60	200,00	120,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	852	Medidor de Potência portátil Yokogawa modelo MCP-5000	matriz	60	600,00	360,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	853	Multímetro Minipa	matriz	60	900,00	540,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	854	Multímetro Minipa modelo ET-1605	matriz	60	400,00	240,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	855	Multímetro Minipa modelo digital	matriz	60	900,00	540,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	856	Multímetro Minipa modelo ET-1605	matriz	60	400,00	240,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	857	Medidor de Potência portátil Ciber modelo Circuitur C80	matriz	60	1.200,00	720,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	858	Anemômetro	matriz	60	300,00	180,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	859	Ponte LCR Portátil Minipa modelo MX-1010	matriz	60	500,00	300,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	860	Multímetro digital Fluke 289	matriz	60	4.000,00	2.400,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	861	Alicate amperímetro digital Fluke 321	matriz	60	360,00	216,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	862	Multímetro digital Fluke 515	matriz	60	1.200,00	720,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	863	Multímetro Minipa modelo ET-1110	matriz	60	200,00	120,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	864	Alicate Amperímetro Minipa modelo ET-3200A	matriz	60	150,00	90,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	865	Aquisitor de dados Contemp modelo A-202 / 8 canais	matriz	60	2.000,00	1.200,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	866	Multímetro digital Fluke 115	matriz	60	1.200,00	720,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	867	Paquímetro Mitutoyo analógico 300mm	matriz	60	700,00	420,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	868	Paquímetro Starret digital 150mm	matriz	60	400,00	240,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	869	Micrômetro Mitutoyo analógico 25mm	matriz	60	400,00	240,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	870	Escala Starret	matriz	60	600,00	360,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	871	Balança digital Toledo modelo 3300 CIV (25kg)	matriz	60	1.480,00	888,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	873	Torquímetro Analógico Tonicht modelo 0-500Kgf/cm	matriz	60	900,00	540,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	874	Torquímetro Analógico Tonicht modelo 0-6N/m	matriz	60	900,00	540,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	875	Termômetro Minipa digital	matriz	60	300,00	180,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	876	Tacômetro Minipa modelo MDT-2238A	matriz	60	350,00	210,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	877	Dinamômetro Lutron modelo FG-5020	matriz	60	900,00	540,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	878	Tacômetro Minipa modelo MDT-2238A	matriz	60	350,00	210,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	879	Paquímetro digital ZAAS 150mm	matriz	60	300,00	180,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	880	Amperímetro analógico Yokogawa	matriz	60	500,00	300,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	881	Amperímetro analógico Yokogawa	matriz	60	500,00	300,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	882	Amperímetro analógico Yokogawa	matriz	60	500,00	300,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	883	Micrometro Digimess analógico 0-25mm	matriz	60	400,00	240,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	884	Paquímetro Digimess digital 300mm	matriz	60	500,00	300,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	885	Paquímetro Messen digital 150mm	matriz	60	300,00	180,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	886	Termômetro Minipa digital modelo MT-401A	matriz	60	300,00	180,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	887	Traçador de altura Mitutoyo modelo Absolute	matriz	60	3.500,00	2.100,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	888	Relógio apalpador Mitutoyo modelo Dial Indicator	matriz	60	300,00	180,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	889	Paquímetro digital Starrett 799	matriz	60	550,00	330,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	890	Multímetro Minipa	matriz	60	900,00	540,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	891	Câmera fotográfica Sony Mirage	matriz	60	400,00	240,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	892	Furadeira Black&Decker	matriz	60	120,00	72,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	893	Decibelímetro Minipa modelo MSI-1351C	matriz	60	900,00	540,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	894	Alicate amperímetro Minipa digital modelo ET-4000	matriz	60	230,00	138,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	895	Termômetro Minipa digital modelo MT-405	matriz	60	300,00	180,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	896	Anemômetro Minipa modelo MDA-10	matriz	60	300,00	180,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	897	Luxímetro Minipa modelo MLM-1010	matriz	60	600,00	360,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	898	Inversor de frequência Weg modelo CFW80	matriz	70	3.000,00	2.100,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	899	Inversor de frequência Weg modelo CFW80	matriz	70	3.000,00	2.100,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	900	Medidor UV Minipa modelo MUV-100	matriz	60	600,00	360,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	901	Variak Auje modelo M2407	matriz	60	700,00	420,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	902	Variak JNG modelo 2KVA	matriz	60	700,00	420,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	903	Medidor de potência portátil Yokogawa modelo MT-210	matriz	60	600,00	360,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	904	Parafusadeira Black&Decker modelo 9078/3.6V	matriz	60	120,00	72,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	905	Parafusadeira Black&Deker modelo 9078/3.6V	matriz	60	120,00	72,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	906	Termomômetro Minipa digital modelo MT-520	matriz	60	300,00	180,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	907	Termomômetro Minipa digital modelo MT-520	matriz	60	300,00	180,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	908	Secadora Electrolux modelo SE-10	matriz	60	1.100,00	660,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	910	Multímetro Minipa modelo ET-2053	matriz	60	200,00	120,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	911	Multímetro Minipa modelo ET-2053	matriz	60	200,00	120,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	912	Termomômetro Minipa digital modelo MT-525	matriz	60	300,00	180,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	913	Termomômetro Minipa digital modelo MT-525	matriz	60	300,00	180,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	914	Variak JNG modelo 8A	matriz	60	700,00	420,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	915	Variak JNG modelo 15KVA	matriz	60	2.000,00	1.200,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	916	Fonte Instruterm modelo FA1030	matriz	60	600,00	360,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	917	Osciloscópio Minipa modelo MO1225	matriz	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	918	Furadeira Bosh	matriz	60	170,00	102,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	919	Parafusadeira Black&Deker modelo 9078/3.6V	matriz	60	120,00	72,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	920	Variak JNG modelo 5KVA	matriz	60	700,00	420,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	921	Teste funcional Nado delV s/ pressostato	matriz	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	922	Teste funcional Nado delV c/ pressostato	matriz	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	925	Paquímetro Mitutoyo analógico 300mm	matriz	60	700,00	420,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	926	Furadeira Bosh	matriz	60	170,00	102,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	927	Termômetro Minipa digital modelo MT-525	matriz	60	300,00	180,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	967	Carrinho hidráulico transpalet capacidade 2.000kg	Recife	70	900,00	630,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	968	Carrinho hidráulico transpalet capacidade 2.000kg	Recife	70	900,00	630,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	969	Bancada de ferro de 0,80 x 0,80 x 0,90	Recife	60	900,00	540,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	970	Empilhadeira elétrica manual Palettrans modelo LE2600C série 0543454	Recife	60	9.000,00	5.400,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	974	Bancada de 2,00 x 0,80 x 0,90	Recife	60	1.400,00	840,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	975	Bancada de teste de 0,90 x 0,80 x 0,90	Recife	60	900,00	540,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	976	Gôndola de 2,10 x 0,53 x 1,38	Recife	60	2.000,00	1.200,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	977	Gôndola de 2,10 x 0,53 x 1,38	Recife	60	2.000,00	1.200,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	978	Gôndola de 3,00 x 0,53 x 1,38	Recife	60	2.000,00	1.200,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	979	Gôndola de 3,00 x 0,53 x 1,38	Recife	60	2.000,00	1.200,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	980	Gôndola de 3,00 x 0,53 x 1,38	Recife	60	200,00	120,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	981	Parafusadeira Black&Deker Pivot Driver	Recife	60	120,00	72,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	982	Furadeira elétrica Skil de 1/2"	Recife	60	200,00	120,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	983	Furadeira elétrica Bosch de 1/2"	Recife	60	170,00	102,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	984	Soprador térmico Skil modelo 8003	Recife	60	500,00	300,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	985	Carrinho hidráulico transpalet capacidade 2.000kg	Recife	70	900,00	630,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	986	Compressor CJ10 + BPV 150L	Recife	60	3.130,00	1.878,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTABIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Manufatura	987	Bancada de 1,20 x 0,80 x 0,90	Recife	60	1.100,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Manufatura	988	Bancada de 2,00 x 0,80 x 0,90	Recife	60	1.400,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Manufatura	989	Bancada de 2,70 x 0,80 x 0,50	Recife	60	1.600,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Manufatura	990	Bancada de 1,60 x 0,80 x 0,50	Recife	60	1.200,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Manufatura	991	Bancada de 2,00 x 0,80 x 0,50	Recife	60	1.400,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Manufatura	992	Bancada de 1,80 x 0,80 x 0,50	Recife	60	1.400,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Manufatura	993	Bancada de 1,80 x 1,00 x 0,80	Recife	60	1.400,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Manufatura	994	Bancada de 0,77 x 0,70 x 0,70	Recife	60	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Manufatura	995	Bancada de 0,80 x 0,80 x 1,00	Recife	60	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Manufatura	996	Bancada de 0,80 x 0,80 x 0,90	Recife	60	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Manufatura	997	Bancada de 1,20 x 0,80 x 0,90	Recife	60	1.100,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Manufatura	998	Bancada de 1,00 x 0,70 x 0,90	Recife	60	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Manufatura	999	Bancada de 2,00 x 1,00 x 1,00	Recife	60	1.400,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Manufatura	1000	Bancada de 1,00 x 0,60 x 1,00	Recife	60	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Manufatura	1001	Dispositivo de montar gabinete de 0,70 x 0,80 x 0,70	Recife	60	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Manufatura	1002	Gôndola de 0,90 x 0,55 x 1,38	Recife	60	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Manufatura	1003	Teste funcional Nado	Recife	60	1.500,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Manufatura	1004	Hipot analógico	Recife	60	4.000,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Fábrica / Produção	1800	Transpalet hidráulico marca MHM cap. 2000 Kg.	PL 1	50	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Fábrica / Produção	1801	Transpalet hidráulico marca MHM cap. 2000 Kg.	PL 1	50	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Fábrica / Produção	1802	Transpalet hidráulico marca MHM cap. 2000 Kg.	PL 1	50	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Fábrica / Produção	1803	Transpalet hidráulico marca MHM cap. 2000 Kg.	PL 1	50	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Fábrica / Produção	1804	Transpalet hidráulico marca MHM cap. 2000 Kg.	PL 1	50	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Fábrica / Produção	1805	Transpalet hidráulico marca MHM cap. 2000 Kg.	PL 1	50	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Fábrica / Produção	1806	Transpalet hidráulico marca MHM cap. 2000 Kg.	PL 1	50	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Fábrica / Produção	1807	Transpalet hidráulico marca MHM cap. 2000 Kg.	PL 1	50	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Fábrica / Produção	1808	Transpalet hidráulico marca MHM cap. 2000 Kg.	PL 1	50	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Fábrica / Produção	1809	Transpalet hidráulico marca MHM cap. 2000 Kg.	PL 1	50	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Fábrica / Produção	1810	Transpalet hidráulico marca MHM cap. 2000 Kg.	PL 1	50	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Fábrica / Produção	1811	Transpalet hidráulico marca MHM cap. 2000 Kg.	PL 1	50	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Fábrica / Produção	1812	Transpalet hidráulico marca MHM cap. 2000 Kg.	PL 1	50	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Fábrica / Produção	1813	Transpalet hidráulico marca MHM cap. 2000 Kg.	PL 1	50	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Fábrica / Produção	1814	Transpalet hidráulico marca MHM cap. 2000 Kg.	PL 1	50	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Fábrica / Produção	1815	Transpalet hidráulico marca MHM cap. 2000 Kg.	PL 1	50	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Expedição	1005	Escada tipo trepadeira c/ 3 degraus	PL 2	50	500,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Expedição	1006	Escada tipo trepadeira c/ 3 degraus	PL 2	50	500,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Expedição	1007	Transpalet hidráulico marca MHM cap. 2000 Kg.	PL 2	50	1.200,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	Expedição	1008	Transpalet hidráulico marca MHM cap. 2000 Kg.	PL 2	50	1.200,00

CONTA CONTÁBIL		LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
							REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Expedição	1009	Transpalet hidráulico marca MHM cap. 2000 Kg.	PL 2	50	1.200,00	600,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Expedição	1010	Prateleira porta palete de 24,00 x 6,00	PL 2	50	6.000,00	3.000,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1011	Gaiola c/ rodizio de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1012	Gaiola c/ rodizio de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1013	Gaiola c/ rodizio de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1014	Gaiola c/ rodizio de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1015	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1016	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1017	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1018	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1019	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1020	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1021	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1022	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1023	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1024	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1025	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1026	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1027	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1028	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1029	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1030	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1031	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1032	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1033	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1034	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1035	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1036	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1037	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1038	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1039	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1040	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1041	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1042	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1043	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina Tec	1044	Gaiola de 1,00 x 0,80 x 0,70	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip's	Latina						

LATINA ELETRDOMÉSTICOS S/A

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

[illegible]

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1121	Gôndola c/6 níveis de 2,00 x 0,90 x 0,60	PL 2	40	900,00	360,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1122	Gôndola c/6 níveis de 2,00 x 0,90 x 0,60	PL 2	40	900,00	360,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1123	Gôndola c/6 níveis de 2,00 x 0,90 x 0,60	PL 2	40	900,00	360,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1124	Gôndola c/6 níveis de 2,00 x 0,90 x 0,60	PL 2	40	900,00	360,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1125	Gôndola c/6 níveis de 2,00 x 0,90 x 0,60	PL 2	40	900,00	360,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1126	Gôndola c/6 níveis de 2,00 x 0,90 x 0,60	PL 2	40	900,00	360,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1127	Carrinho p/ transporte de fita p/ cintar	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1129	Parafusadeira pneumática marca CE mod. T30 PB-18	PL 2	50	1.323,00	661,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1130	Parafusadeira pneumática marca CE mod. T30 PB-18	PL 2	50	1.323,00	661,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1131	Parafusadeira pneumática s/ marca	PL 2	100	400,00	400,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1132	Parafusadeira pneumática s/ marca	PL 2	100	400,00	400,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1133	Parafusadeira pneumática s/ marca	PL 2	100	400,00	400,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1144	Lavadora de alta pressão marca Walker	PL 2	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1145	Parafusadeira elétrica marca Bosch mod. GSR 9,6 V	PL 2	60	400,00	240,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1146	Parafusadeira elétrica marca Black S Decker mod. CD 961	PL 2	60	110,00	66,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1147	Esmeril de bancada marca Worker c/ 2 rebolos de 6"	PL 2	60	400,00	240,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1148	Soprador marca Makita mod. HG 5002	PL 2	90	300,00	270,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1149	Soprador marca Makita mod. HG 5002	PL 2	90	300,00	270,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1204	Compressor de ar marca Chiaperini CJ10 + BPV 150L. Série: 279204 Fabricação 27/05/2004	PL 2	70	3.130,00	2.191,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1205	Secador de ar comprimido marca Energy Metalplan mod. MDR - 040 série: 10919/00	PL 2	70	4.000,00	2.800,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1206	Reservatório de ar comprimido Vol. 0,25 m³ data de fabricação 29/11/2001	PL 2	70	1.200,00	840,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1229	Banco de bateria sobressalente marca Moura tipo HDP mod. 7HDP441	PL 1	60	2.000,00	1.200,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1230	Carregador de bateria marca KM mod. KMT24V/60A nº 0111409	PL 1	60	1.200,00	720,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1328	Balança marca Toledo mod. 3400/9 cap. 30kg. série: 10562018	PL 1	60	1.480,00	888,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1331	Tunel p/ ensaio de vazão de ventiladores c/ 2 dutos c/ 1,10 e 1,40 de Ø	PL 1	70	4.000,00	2.800,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1336	Gerador Sincrono mod. GTA 161 AIHS c/ cap. 14,9 KVA com painel de acionamento e motor Weg - W22 Plus de 12,5 cv p/ ensaio de motor de ventilador	PL 1	70	8.000,00	5.600,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1337	Variak JNE TDGC2 C/ 5 KVA	PL 1	100	700,00	700,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1352	Secadora marca Electrolux branca s/ descrição	PL 1	60	1.100,00	660,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1381	Balança marca Toledo cap. 10 Kg. mod. 3400/9 série: 10850972	PL 1	70	1.480,00	1.036,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1408	Escada tipo trepadeira c/ 2 degraus	PL 1	50	450,00	225,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1409	Escada tipo trepadeira c/ 2 degraus	PL 1	50	450,00	225,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1432	Lavadora de alta pressão jato marca Karcher mod. HD585	PL 1	60	1.400,00	840,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1433	Carrinho p/ transporte de produtos c/ pneus e plataforma de 1,50 x 0,80	PL 1	70	900,00	630,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1450	Teste de estanqueidade marca mod. Tex G3 ID série ETT112-07	PL 1	80	30.000,00	24.000,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1451	Dispositivo de vazamento de estanqueidade tipo Manifold série 0242/2011	PL 1	80	6.000,00	4.800,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1453	Parafusadeira Pneumática	PL 1	50	1.323,00	661,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1454	Teste de estanqueidade marca Tex mod. G3 ISI-20/100-000-0 série ETT18810	PL 1	80	37.525,00	30.020,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1455	Dispositivo de vazamento de estanqueidade tipo Manifold série 0244/2011	PL 1	60	6.000,00	3.600,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1458	Parafusadeira elétrica marca Alpha Tools	PL 1	70	1.323,00	926,10
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1466	Gôndola de 3 níveis de 3,00 x 1,20 x 0,54	PL 1	70	1.600,00	1.120,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1467	Dispositivo p/ montagem de bica marca Autroma mod. 975371 série 503008	PL 1	80	20.000,00	16.000,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1468	Seladora Balaço	PL 1	50	600,00	300,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1469	Dispositivo de cortar mangueira marca Tryon mod. TR02 c/ painel de acionamento	PL 1	80	33.300,00	26.640,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1471	Gôndola de 5 níveis de 3,40 x 1,80 x 0,56	PL 1	60	1.600,00	960,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1472	Gôndola de 5 níveis de 3,40 x 1,80 x 0,56	PL 1	60	1.600,00	960,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1473	Dispositivo p/ montagem do copo marca Autroma mod. 975349 série 503006	PL 1	60	600,00	360,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1474	Dispositivo de vazamento de estanqueidade marca Autroma nº 975349 série 503007	PL 1	60	1.500,00	900,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1475	Teste de estanqueidade marca Tex mod. G3 ISI série ETT17710	PL 1	60	37.525,00	22.515,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1476	Dispositivo p/ montagem da Valvula dupla marca Autroma mod. 975372 série 503009	PL 1	60	600,00	360,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1477	Dispositivo p/ montagem de Suporte da fonte marca Autroma nº 975373 série 503011	PL 1	60	600,00	360,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1478	Dispositivo p/ montagem da Valvula do Frontal marca Autroma mod. DISP39 série 610042	PL 1	60	600,00	360,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1479	Dispositivo p/ montagem do LCD marca Autroma mod. 975374 série 503010	PL 1	70	600,00	420,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1480	Dispositivo de teste Funcional do produto c/ Painel de Automa modo Automação	PL 1	60	27.000,00	16.200,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1481	Estabilizador marca TS Shara mod. EVS Line de 200VA	PL 1	60	350,00	210,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1482	Teste de Estandarização c/ dispositivo marca Autroma nº 975347 série 503005	PL 1	60	37.525,00	22.515,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1484	Bancada de Embalagem de 2,30 x 0,70 x 1,00	PL 1	70	1.600,00	1.120,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1485	Bancada de Embalagem de 1,20 x 0,70 x 0,90	PL 1	50	1.200,00	600,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1486	Bancada de Embalagem de 1,20 x 0,60 x 0,90	PL 1	60	1.200,00	720,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1488	Bancada de Embalagem c/ rodizio de 1,00 x 0,50 x 0,80	PL 1	50	900,00	450,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1489	Bancada de Embalagem c/ rodizio de 1,00 x 0,70 x 0,90	PL 1	60	900,00	540,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1496	Carrocel de Bomba de Vácuo c/ Motor, Redutor e Painel para 12 Bombas Fabricante AMF	PL 1	70	30.000,00	21.000,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1497	Aplicador de Gás marca A'Gramkow mod. 80770	PL 1	70	600,00	420,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1498	Bomba de Vácuo	PL 1	70	900,00	630,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1499	Ground Bond Tester Hyamp mod. 2630 cabine de teste	PL 1	70	4.500,00	3.150,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1500	Maquina de medição Slaughter 2925 Ac Hipot Tester marca Slaughter mod. 2925	PL 1	70	4.000,00	2.800,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1501	Teste de estanqueidade marca Tex G3 mod. ETT-05808	PL 1	70	37.525,00	26.267,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1512	Dispositivo de Solda do Reservatório marca Tryon c/ painel	PL 1	70	26.000,00	18.200,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1513	Teste de estanqueidade marca Mega	PL 1	60	37.525,00	22.515,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1514	Carrocel Elétrico c/ 12 moldes de aluminio c/ Motor e Redutor	PL 1	50	26.000,00	13.000,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1515	Injetora de PU de alta Sulpol mod. 7.A série 0570 completa	PL 1	70	160.000,00	112.000,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1516	Transformador marca Indusul 3 fase tipo ATP	PL 1	60	900,00	540,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1517	Sistema de refrigeração marca Refrisat U. Trocador de calor mod. SAT 003 AR nº6586 Fabricação 26/10/2009	PL 1	70	9.000,00	6.300,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1518	Dispositivo de montagem do Dissipador fabricante Nado Automação	PL 1	50	600,00	300,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1519	Teste de Amperagem dos módulos termo- elétrico (PU)	PL 1	60	20.000,00	12.000,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1526	Linha de Filtro completa Fabricante Mega Bobinadeiras c/ motor e redutor de 1:80 c/ esteira de 10,00 x 0,30 x 0,80	PL 1	60	40.000,00	24.000,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1527	Seladora Barby mod. M300T série 124438	PL 1	70	600,00	420,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1528	Balança marca Toledo mod. 3400/1 série 10644970 cap. 2,5Kg.	PL 1	70	1.480,00	1.036,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1530	Hipot Mult Teste (Analogico)	PL 1	50	6.000,00	3.000,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1531	Giga de teste de Continuidade Fabr. Nado Automação 5.0176/2009	PL 1	70	9.000,00	6.300,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1532	Maquina de medição Slaughter 2925 Ac Hipot Tester marca Slaughter mod. 2925	PL 1	60	4.000,00	2.400,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1533	Seladora Seal Line 2 Lucchitronic	PL 1	60	600,00	360,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1534	Seladora Barby mod. M300T	PL 1	60	600,00	360,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1535	Regulador de voltagem marca Variak mod. JND - TDGC2 - 2KVA	PL 1	60	350,00	210,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1536	Regulador de voltagem marca Variak mod. JND - TDGC2 - 2KVA	PL 1	60	350,00	210,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1537	Balança marca Toledo mod. 3400/1 série 060610111100HH cap. 2,5Kg.	PL 1	60	1.480,00	888,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1549	Teste de Amperagem dos módulos termo- elétrico (ARC)	PL 1	50	1.500,00	750,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1551	Hipot Ac Witstand Voltage Tester - Smart GF1	PL 1	60	6.000,00	3.600,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1552	Aparelho p/ teste funcional Tec	PL 1	60	600,00	360,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1553	Teste de Estanqueidade marca TEX mod. ETT018-11	PL 1	60	37.525,00	22.515,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1566	Dispositivo de posicionamento de Retentor	PL 1	50	600,00	300,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1569	Máquina de Blistar (seladora) marca Renamaq mod. SB3040 n°288/11	PL 1	60	10.000,00	6.000,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1573	Amperímetro	PL 1	60	230,00	138,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1574	Amperímetro	PL 1	60	230,00	138,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1575	Transferidor de esteira de rolete marca Dalmax mod. 1000 n° 031103	PL 1	70	1.200,00	840,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1576	Forno de encolhimento marca Dal Max mod. 1000-800 n° 257003	PL 1	60	10.000,00	6.000,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1577	Transferidor de esteira de rolete marca Dalmax mod. 1000 n° 121103	PL 1	70	1.200,00	840,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1579	Termoimpressora de Heat Transfer Wutzl tipo PJ-6 série T1279-0809	PL 1	60	20.000,00	12.000,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1580	Máquina de Dobra de Gabinete marca Auril mod. IMA 02/10/1994	PL 1	70	30.000,00	21.000,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1593	Termoimpressora de Heat Transfer Wutzl tipo PJ-6 série T1407-0810	PL 1	80	20.000,00	16.000,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1594	Amperímetro	PL 1	60	230,00	138,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1595	Amperímetro	PL 1	60	230,00	138,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1596	Termoimpressora de Heat Transfer Wutzl tipo PJ-60 série T1036-1007	PL 1	80	58.200,00	46.560,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1615	Hipot Test	PL 1	60	4.000,00	2.400,00

LATINA ELETRDOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1616	Giga de teste funcional marca Autroma mod. DISP 604030 série 604030	PL 1	30	17.000,00	5.100,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1618	Seladora s/ descrição	PL 1	40	600,00	240,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1627	Balança marca Toledo mod. 3400/9 cap. 30Kg. série 10200564	PL 1	60	1.480,00	888,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1628	Forno marca Dal Max mod. 500 nº 05100	PL 1	30	6.000,00	1.800,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1629	Forno marca Dal Max mod. 1200/800 nº 257703	PL 1	30	6.000,00	1.800,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1630	Transferidor de esteira de rolete marca Dalmax mod. 1000 nº 121103	PL 1	30	1.200,00	360,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1631	Máquina de solda p/ reservatório GDR Fabr. 02/2005	PL 1	20	1.200,00	240,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1632	Termolimpresora de Heat Transfer Wutzl tipo MEB1153 série T1475-0110	PL 1	80	67.800,00	54.240,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1633	Injetora de PU baixa densidade mod. PUF 7 Basic série 0161	PL 1	30	80.000,00	24.000,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1634	Máquina de cintar marca Joinpack mod. GS104C nº 100091103	PL 1	80	1.200,00	960,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1635	Máquina de cintar marca Joinpack mod. GS104C s/ nº série	PL 1	80	1.200,00	960,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1636	Furadeira de bancada marca Chiaperini mod. CHFB6SR série 019-08	PL 1	60	900,00	540,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1637	Policorte marca Black e Decker	PL 1	60	520,00	312,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1638	Hipot Analógico (reserva)	PL 1	50	6.000,00	3.000,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1639	Hipot Analógico (reserva)	PL 1	50	6.000,00	3.000,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1640	Moto esmeril de coluna c/ 2 rebolos de 6" marca Bambozzi mod. MB05	PL 1	50	250,00	125,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1641	Lavadora Wap mod. Água 800	PL 1	50	900,00	450,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1642	Cortadora de grama marca Severbom mod. LC 1200	PL 1	70	400,00	280,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1643	Aspirador de pó marca Thomas Biovac mod. Água filter	PL 1	40	400,00	160,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1644	Transpalet hidráulico marca MHM cap. 2000 Kg. TM 20 nº 118195	PL 1	20	1.200,00	240,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1645	Molde de alumínio reserva	PL 1	60	1.000,00	600,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1646	Molde de alumínio reserva	PL 1	60	1.000,00	600,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1647	Aparelho de detecção de vazamento de gás marca Yokogana mod. H10PM	PL 1	60	600,00	360,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1648	Aparelho de detecção de vazamento de gás marca Yokogana mod. H10PM	PL 1	60	600,00	360,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1649	Aparelho de detecção de vazamento de gás marca Yokogana mod. H10PM	PL 1	60	600,00	360,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1650	Máquina de solda marca Bambozzi mod. 250 turbo	PL 1	60	1.200,00	720,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1651	Variak (regulador de voltagem) JNG TDGC2-2KVA	PL 1	100	700,00	700,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1652	Máquina de furar gabinete marca Abril mod. lma 011094 - 04/95	PL 1	10	26.000,00	2.600,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1653	Máquina de furar cuba 1 marca Abril mod. 100.001 30/95	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1654	Máquina de furar cuba 3	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1655	Máquina de furar cuba 3	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1656	Motor Weg de 10 cv 3530 RPM	PL 1	100	650,00	650,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1657	Bomba marca Mark mod. DJ10 1 cv 3580 RPM série 154737	PL 1	60	1.800,00	1.080,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1658	Motor Weg de 10 cv 3530 RPM	PL 1	100	650,00	650,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1659	Bomba marca Mark mod. DJ10 1 cv 3580 RPM série 154738	PL 1	60	1.800,00	1.080,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1660	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. R41BBP	PL 1	50	1.320,00	660,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1661	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T40PB-10 série 100285	PL 1	50	1.410,00	705,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1662	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T40PB-10 série 100280	PL 1	50	1.410,00	705,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1663	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T30PB série 110248	PL 1	50	1.323,00	661,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1664	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T30PB-18 série 100426	PL 1	50	1.323,00	661,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1665	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T30PB-18 série 110429	PL 1	50	1.323,00	661,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1666	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T30PB-18 série 100495	PL 1	50	1.323,00	661,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1667	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T30PB série 120311	PL 1	50	1.323,00	661,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1668	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T30PB-18 série 100427	PL 1	50	1.323,00	661,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1669	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. R40PB-10 série 80072	PL 1	50	1.410,00	705,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1670	Parafusadeira Pneumática marca Cosnos mod. RE4500 série RD55023	PL 1	50	800,00	400,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1671	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T30PB-18 série 100430	PL 1	50	1.323,00	661,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1672	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T30PB-18 série 100425	PL 1	50	1.323,00	661,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1673	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T30PB-18 série 100428	PL 1	50	1.323,00	661,50

LATINA ELETRDOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1674	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. R40PB-10 série 100290	PL 1	50	1.410,00	705,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1675	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. R41BBP série 100058	PL 1	50	1.320,00	660,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1676	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. R41BBP série 100022	PL 1	50	1.320,00	660,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1677	Parafusadeira Pneumática marca Conos mod. RE4500	PL 1	50	800,00	400,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1678	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. R41BBP série 100021	PL 1	50	1.320,00	660,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1679	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T30PB-18 série 100424	PL 1	50	1.323,00	661,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1680	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T30PB-18 série 100492	PL 1	50	1.323,00	661,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1681	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T30PB série 110257	PL 1	50	1.323,00	661,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1682	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T30PB-18 série 983	PL 1	50	1.323,00	661,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1683	Parafusadeira Pneumática marca Delvo mod. DJV8120-JKE série 1090293	PL 1	50	850,00	425,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1684	Parafusadeira Pneumática marca Conos mod. RE4500 série TR17528	PL 1	50	800,00	400,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1685	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T40PB-10 série 100412	PL 1	50	1.410,00	705,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1686	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T50PB-14	PL 1	50	1.170,00	585,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1687	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T50PB-14 série 100042	PL 1	50	1.170,00	585,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1688	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. R60PB-55 série 584	PL 1	50	1.323,00	661,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1689	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. R50BBP	PL 1	50	1.170,00	585,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1690	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. R50BBP	PL 1	50	1.170,00	585,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1691	Parafusadeira Pneumática marca M. Shimizu mod. T55PB série 9100060	PL 1	50	1.617,00	808,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1692	Parafusadeira Pneumática marca M. Shimizu mod. T50PB série 8080050	PL 1	50	723,00	361,50

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

31/7/2014

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1693	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T30PB-18 série 100431	PL 1	50	1.323,00	661,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1694	Parafusadeira Pneumática marca Shimano mod. SL1161	PL 1	50	820,00	410,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1695	Parafusadeira Pneumática marca Shimano mod. SL1140	PL 1	100	350,00	350,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1696	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. R40PB-10 série 80049	PL 1	50	1.410,00	705,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1697	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. R40PB-10 série 100281	PL 1	50	1.410,00	705,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1698	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. R30PB-18 série 1051	PL 1	50	1.323,00	661,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1699	Parafusadeira Pneumática marca M. Shimizu mod. T30PB série 7070042	PL 1	50	756,00	378,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1700	Parafusadeira Pneumática marca Reitz Punho mod. Reitz	PL 1	50	1.067,00	533,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1701	Furadeira mod. Hanna %	PL 1	50	400,00	200,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1702	Furadeira mod. Hanna %	PL 1	50	400,00	200,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1703	Parafusadeira Pneumática marca Shimano mod. SL2015D	PL 1	50	1.500,00	750,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1704	Rebitadeira mod. AT-6015 série P532682	PL 1	50	500,00	250,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1705	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T50PB	PL 1	50	723,00	361,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1706	Parafusadeira Pneumática marca Shimano mod. SL1161	PL 1	50	820,00	410,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1707	Parafusadeira Pneumática marca Shimano mod. SL1161	PL 1	50	820,00	410,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1708	Parafusadeira Pneumática marca Shimano mod. SL2015D	PL 1	50	1.500,00	750,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1709	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. R41BBP série 100018	PL 1	50	1.320,00	660,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1710	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T40PB-10 série 100423	PL 1	50	1.410,00	705,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1711	Parafusadeira Pneumática marca M. Shimizu mod. T40PB	PL 1	50	756,00	378,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1712	Parafusadeira Pneumática marca M. Shimizu mod. T40PB	PL 1	50	756,00	378,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1713	Parafusadeira Pneumática marca Shimano mod. SL1161	PL 1	50	820,00	410,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1714	Parafusadeira Pneumática marca Shimano mod. SL1161	PL 1	50	820,00	410,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1715	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. R55PB-10	PL 1	50	1.617,00	808,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1716	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. R60PB-55	PL 1	50	1.323,00	661,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1717	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T30PB-18 série 110437	PL 1	50	1.323,00	661,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1718	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. R45AB série 007	PL 1	50	1.610,00	805,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1719	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. R45AB	PL 1	50	1.610,00	805,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1720	Parafusadeira Pneumática marca Reitz mod. Reitz	PL 1	50	1.067,00	533,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1721	Parafusadeira Pneumática mod. SK	PL 1	100	400,00	400,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1722	Parafusadeira Pneumática marca Shimano mod. SL1161	PL 1	50	820,00	410,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1723	Parafusadeira Pneumática marca Shimano mod. SL1161	PL 1	50	820,00	410,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1724	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. R50PB-14 série 612	PL 1	50	1.170,00	585,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1725	Parafusadeira Pneumática marca Shimano mod. SL2015	PL 1	50	1.500,00	750,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1726	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T30PB série 120319	PL 1	50	1.323,00	661,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1727	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T30PB série 120312	PL 1	50	1.323,00	661,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1728	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T30PB série 120357	PL 1	50	1.323,00	661,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1729	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T30PB série 120354	PL 1	50	1.323,00	661,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1730	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T30PB-10 série 120313	PL 1	50	1.323,00	661,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1731	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T40PB-10 série 100285	PL 1	50	1.410,00	705,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1732	Parafusadeira Pneumática marca M. Shimizu mod. T50PB série 7070011	PL 1	50	723,00	361,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1733	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T40PB-10 série 100283	Recife	50	1.410,00	705,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1734	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T40PB-10 série 100283	Recife	50	1.410,00	705,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1735	Parafusadeira Pneumática marca Shimano mod. SL1161	Recife	50	820,00	410,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1736	Parafusadeira Pneumática marca Shimano mod. SL1161	Recife	50	820,00	410,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1737	Parafusadeira Pneumática marca Shimano mod. SL1140	Recife	100	350,00	350,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1738	Parafusadeira Pneumática marca Reitz Punho mod. PIR13/10	Recife	50	1.067,00	533,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1739	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T50PB série 8080051	PL 1	50	723,00	361,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1740	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. R45AB série 468	PL 1	50	1.610,00	805,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1741	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T30PB série 120354	PL 1	50	1.323,00	661,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equip	1742	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. R418BP série 110039	PL 1	50	1.320,00	660,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1743	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T30PB série 120317	PL 1	50	1.323,00	661,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1744	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T50PB série 130039	PL 1	50	723,00	361,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1745	Parafusadeira Pneumática marca Shimano mod. SL1130	PL 1	100	350,00	350,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1746	Parafusadeira Pneumática marca Shimano mod. SL1140	PL 1	100	350,00	350,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1747	Parafusadeira Pneumática marca Shimano mod. SL1166	PL 1	50	1.510,40	755,20
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1748	Parafusadeira Pneumática marca Shimano mod. SL1166	PL 1	50	1.510,40	755,20
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1749	Parafusadeira Pneumática marca Shimano mod. SL1165	PL 1	50	820,00	410,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1750	Parafusadeira Pneumática marca Reitz Punho mod. Reitz	PL 1	50	1.067,00	533,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1751	Parafusadeira Pneumática marca Alpha Tools mod. T40PB-10 série 100289	PL 1	50	1.410,00	705,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1752	Parafusadeira Pneumática marca Assahi mod. R508BP série 4059	PL 1	50	1.170,00	585,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1753	Parafusadeira Pneumática marca Reitz Punho mod. PIR13/10	PL 1	50	1.067,00	533,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1754	Parafusadeira marca Hanna 1140 mod. H1140	PL 1	50	1.323,00	661,50
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1755	Furadeira marca Shimano mod. SL2015AD	PL 1	50	400,00	200,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1756	Furadeira marca Shimano mod. SL2015AD	PL 1	50	400,00	200,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1757	Furadeira marca Shimano mod. SL2015	PL 1	50	400,00	200,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1758	Furadeira marca Shimano mod. SL2015	PL 1	50	400,00	200,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1759	Furadeira marca Shimano mod. SL2015	PL 1	50	400,00	200,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1760	Furadeira marca Shimano mod. SL2015	PL 1	50	400,00	200,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1761	Furadeira marca Reitz Punho mod. %	PL 1	50	400,00	200,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1762	Rebitadeira mod. AT-6015	PL 1	50	500,00	250,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1763	Rebitadeira mod. AT-6015	PL 1	50	500,00	250,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1764	Rebitadeira mod. AT-6015	PL 1	50	500,00	250,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1765	Rebitadeira mod. AT-6015	PL 1	50	500,00	250,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1766	Pistola T25A mod. Arplex	PL 1	50	200,00	100,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1767	Pistola T25A mod. Arplex	PL 1	50	200,00	100,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1768	Rebitadeira mod. AT-6015	PL 1	50	500,00	250,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1769	Rebitadeira mod. AT-6015	PL 1	50	500,00	250,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1770	Rebitadeira mod. AT-6015	PL 1	50	500,00	250,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1771	Rebitadeira mod. AT-6015	PL 1	50	500,00	250,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1772	Pistola T25A mod. Arplex	PL 1	50	200,00	100,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1773	Pistola T25A mod. Arplex	PL 1	50	200,00	100,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1774	Compressor de ar Atlas Copco tipo GA10-100SP	PL 1	70	22.000,00	11.000,00

LATINA ELETRDOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1775	Compressor de ar Chicago tipo CPX150 (A 7.5) pressão 13 bar série CAI433195 ano 2010	PL 1	70	30.000,00	21.000,00
1.3.2.01.01	Máquinas e Equipos	1776	Reservatório de ar comprimido Chicago modelo 19430 ano 2010	PL 1	70	1.200,00	840,00
	Máquinas e Equipos Total					1.616.517,80	985.646,50
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	637	Polia do Agitador ECO código 960256	Marciano	70	65.000,00	45.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	638	Dispenser ECO código 960210	CDG	70	36.000,00	25.200,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	639	Lente código 960169	ChabaPlast	70	28.500,00	19.950,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	640	Suporte da Fonte código 960207	DuPlast	70	45.500,00	31.850,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	641	Base Bebedouro código 960206	ChabaPlast	70	63.000,00	44.100,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	642	Ferramenta da tampa traseira TEC código 960117	Polijet	70	15.000,00	10.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	643	Ferr. Corte/Dobra do Suporte da Fonte código 960204	SVR	70	20.000,00	14.000,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	644	Botão BR 2000 código 960063	Polijet	70	21.500,00	15.050,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	645	Bandeja de água código 960064	Polijet	70	35.000,00	24.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	646	Painel Teclas código 960065	BestMold	70	45.500,00	31.850,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	647	Tampa do Filtro código 960128	ChabaPlast	70	31.000,00	21.700,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	648	Corpo do Filtro código 960129	ChabaPlast	70	36.000,00	25.200,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	649	Grelha Porta Copos código 960061	ChabaPlast	70	32.000,00	22.400,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	650	Funil Separador código 960059	Polijet	70	40.500,00	28.350,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	651	Tampa reservatório código 960108	Polijet	70	50.500,00	35.350,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	652	Suporte filtro PA código 960074	Marciano	70	56.000,00	39.200,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	653	Suporte do Micro Ventilador código 960244	CDG	70	43.000,00	30.100,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	654	Conector de Torneiras BR/PA código 960217	DPA	70	62.000,00	43.400,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	655	Conector Torneiras código 960062	BestMold	70	55.000,00	38.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	656	Vedação Trocad frio/Tampa dreno código 960115	SDF	70	12.500,00	8.750,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	657	Mangueira "Z" código 960116	SDF	70	12.600,00	8.820,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	658	Mangueira "Z" (2) código 960126	SDF	70	12.600,00	8.820,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	659	Cotovelo da Valvula De Saída código 960154	MerkBak	70	12.000,00	8.400,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	660	Reservatório código 960109	Polijet	70	85.000,00	59.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	661	Lateral Esquerda código 960055	Metalma	70	92.500,00	64.750,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	662	Lateral Direita código 960056	Metalma	70	92.500,00	64.750,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	663	Topo BR código 960057	Metalma	70	74.000,00	51.800,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	664	Topo PA código 960075	Metalma	70	66.000,00	46.200,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	665	Cuba BR código 960054	Polijet	70	92.500,00	64.750,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	666	Frontal código 960058	Metalma	70	105.000,00	73.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	667	Moldura da vedação código 960111	Polijet	70	28.500,00	19.950,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	668	Redutor de Vazão código 960127	Polijet	70	16.300,00	11.410,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	669	Pés injetados código 960071	DPA	70	17.600,00	12.320,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISITÓRIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	670	Per. Rec Sup. Vert.BR/PA código 960120	SVR	70	14.500,00	10.150,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	671	Ferramenta dobr Sup. Vert. BR/PA código 960121	SVR	70	12.600,00	8.820,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	672	Botão de Controle código 900078	Polijet	70	22.000,00	15.400,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	673	Conector Pressostato código 960012	Polijet	70	24.000,00	16.800,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	674	Filtro de Fiapos código 960031	Abalma	70	28.500,00	19.950,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	675	Botão Push Boton código 960095	Polijet	70	21.000,00	14.700,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	676	Agitador código 960212	Polijet	70	43.500,00	30.450,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	677	Anel de Deslizamento código 960014	Intelijet	70	18.000,00	12.600,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	678	Filtro de Drenagem código 960007	Polijet	70	35.000,00	24.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	679	Cubo da Lavadora código 960010	CDG	70	25.500,00	17.850,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	680	Polia do Agitador NT código 960239	Marciano	70	65.000,00	45.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	681	Escorredor código 960011	Latina	70	90.500,00	63.350,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	682	Base ECO código 960153	Metalma	70	220.000,00	154.000,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	683	Tampa da Lavadora ECO código 960208	Metalma	70	110.300,00	77.210,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	684	Bica ECO código 960209	CDG	70	36.500,00	25.550,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	685	Trava da Mangueira ECO código 960211	CDG	70	14.200,00	9.940,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	686	Cuba ECO código 960038	CDG	70	750.000,00	525.000,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	687	Tampa do Agitador 9K NT código 960214	Marciano	70	31.000,00	21.700,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	688	Polia do Motor 9K NT código 960216	Marciano	70	51.000,00	35.700,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	689	Tampão da Coluna NT código 960218	Intelijet	70	50.600,00	35.420,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	690	Tampão do Motor NT código 960247	Intelijet	70	35.000,00	24.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	691	Agitador 9K NT código 960213	Marciano	70	78.200,00	54.740,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	692	Polia do Agitador 9K código 960215	Marciano	70	55.000,00	38.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	693	Cuba NT código 960174	CDG	70	890.000,00	623.000,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	694	Ferrame/corte/dobra p/suporte/do/motor código 960200	GME	70	35.000,00	24.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	695	Pé Frontal NT código 960183	CDG	70	51.000,00	35.700,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	696	Protetor EletroValvula NT código 960185	Qualit	70	32.500,00	22.750,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	697	Filtro de Fiapos NT código 960186	Abalma	70	41.000,00	28.700,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	698	Cubo NT código 960187	DuPlast	70	45.600,00	31.920,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	699	Botão NT código 960188	Qualit	70	32.000,00	22.400,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	700	Compl. Dispenser NT código 960189	Qualit	70	38.000,00	26.600,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	701	Tampa do Botão NT código 960194	Qualit	70	24.600,00	17.220,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	702	Pé Traseiro NT código 960198	CDG	70	36.500,00	25.550,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	703	Painel 1 código 960181	Metalma	70	65.000,00	45.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	704	Painel 2 código 960182	Metalma	70	80.000,00	56.000,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	705	Coluna D água NT código 960178	CDG	70	110.000,00	77.000,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	706	Agitador NT código 960179	Marciano	70	77.000,00	53.900,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	707	Base NT código 960175	Metalma	70	450.000,00	315.000,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	NT	Topo NT código 960176	CDG	70	355.000,00	248.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	NT	Tampa NT código 960180	Metalm	70	155.000,00	108.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	NT	Base e Tampa EPS código 960190		70	35.000,00	24.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	NT	Anel de Vedação código 980257	PlastMolde	70	90.000,00	63.000,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	PA	Ferr. Corte/Dobra do Suporte do PA/BR código 960104	SVR	70	31.000,00	21.700,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	PURFIVE	Tampa do Módulo UV código 960202	Damp	70	45.500,00	31.850,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	PURFIVE	Corpo de Mineralização código 960177	ChabaPlast	70	32.000,00	22.400,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	PURFIVE	Corpo do Módulo UV código 960201	Damp	70	32.000,00	22.400,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	PURFIVE	Tampa dos Filtros e Conector de Torneiras código 960164	ChabaPlast	70	35.000,00	24.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	PURFIVE	Conector Torneira código 960164		70	35.000,00	24.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	PURFIVE	Grelha da Bandeja código 960166	ChabaPlast	70	31.000,00	21.700,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	PURFIVE	Corpo do Filtro código 960167	ChabaPlast	70	32.000,00	22.400,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	PURFIVE	Base código 960159	ChabaPlast	70	65.000,00	45.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	PURFIVE	Chassi código 960156	ChabaPlast	70	68.000,00	47.600,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	PURFIVE	Lateral Esquerda código 960157	CDG	70	71.000,00	49.700,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	PURFIVE	Lateral Direita código 960158	CDG	70	71.000,00	49.700,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	PURFIVE	Frontal código 960155	Marciano	70	155.000,00	108.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	PURFIVE	Bandeja Água código 960165	Polijet	70	28.000,00	19.600,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	SUPT.PISO 726	Lateral Direita,Esquerda,Topo e Frontal código 960107	Metalm	70	6.000,00	4.200,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	SUPT.PISO 727	Lateral Esquerda código 960107		70	6.000,00	4.200,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	SUPT.PISO 728	Topo código 960107		70	6.000,00	4.200,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	SUPT.PISO 729	Frontal 2004 código 960107		70	6.000,00	4.200,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	VENTIL.	Chassis de Parede do AIR código 960196	Damp	70	29.000,00	20.300,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	VENTIL.	Botão do AIR código 960197	Damp	70	35.000,00	24.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	VENTIL.	Espelho do AIR código 960195	Damp	70	32.000,00	22.400,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	VENTIL.	Tampa de Proteção do Controle AIR código 960199	Damp	70	25.000,00	17.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	VENTIL.	Ferram Corte/Dob/Defletor da Luminaria código 960143	UsiMaster	70	95.000,00	66.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	VENTIL.	Ferram Corte/ Dob. /Suporte Fix. Teto código 960142	UsiMaster	70	85.000,00	59.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	VENTIL.	Ferram Corte/ Dob. /Suporte da Pa código 960144	UsiMaster	70	71.000,00	49.700,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	VENTIL.	Lente de Vidro código 960149	Cristais Veneza	70	25.000,00	17.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	VENTIL.	Lente de Vidr Lumen código 960255	Cristais Veneza	70	25.000,00	17.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	VENTIL.	Chassi Frontal do AIR código 960197	Damp	70	35.000,00	24.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	VENTIL.	Defletor / VTLF código 960237	UsiMaster	70	45.000,00	31.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	VENTIL.	Fixador / VTLF código 960238	Polijet	70	35.000,00	24.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	VENTIL.	Pá do VT 1 código 960132	PlastMolde	70	97.500,00	68.250,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	VENTIL.	Kit Controle Remoto código 960135	ChabaPlast	70	45.000,00	31.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	VENTIL.	Suporte do Controle Remoto código 960151	ChabaPlast	70	31.000,00	21.700,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	VENTIL.	Semi Esférica Fixa código 960137	ChabaPlast	70	48.000,00	38.600,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	746	Suporte do Modulo Receptor código 960136	ChabaPlast	70	48.000,00	33.600,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	747	Bucha do Motor e Haste código 960139	ChabaPlast	70	60.000,00	42.000,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	748	Canopla código 960138	ChabaPlast	70	35.000,00	24.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	749	Moldura da Lente código 960134	ChabaPlast	70	60.000,00	42.000,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	750	Carenagem do Motor código 960133	ChabaPlast	70	100.000,00	70.000,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	751	Botão código 960221	DPA	70	26.000,00	18.200,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	752	Espaçador Filtro de Minerais código 960229	ChabaPlast	70	31.000,00	21.700,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	753	Base código 960231	ChabaPlast	70	42.000,00	29.400,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	754	Tampa da Bica código 960243	ChabaPlast	70	35.000,00	24.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	755	Alavanca Trava código 960227	Polijet	70	32.000,00	22.400,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	756	Tampa Manifold 1 Filtro código 960223	Polijet	70	35.000,00	24.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	757	Tampa do Manifold 2 Filtros código 960224	Polijet	70	35.000,00	24.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	758	Grelha da Bandeja Agua código 960233	ChabaPlast	70	39.500,00	27.650,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	759	Lente da Base código 960235	Polijet	70	48.000,00	33.600,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	760	Acabamento da Bica código 960222	Polijet	70	35.000,00	24.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	761	Base Manifold código 960236	Polijet	70	46.800,00	32.760,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	762	Base da Bica + Trilho da Bica código 960226	ChabaPlast	70	40.000,00	28.000,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	763	Carrinho do Filtro código 960228	ChabaPlast	70	28.000,00	19.600,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	764	Porta código 960240	DPA	70	46.000,00	32.200,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	765	Lente da Porta Dir/Esq código 960239	Polijet	70	38.000,00	26.600,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	766	Bandeja de água código 960230	Polijet	70	35.000,00	24.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	767	Chassi código 960237	Metalm	70	75.400,00	52.780,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	768	Chassi UV código 960232	Metalm	70	75.400,00	52.780,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	769	Painel código 960242	Polijet	70	70.000,00	49.000,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	770	Lente do Painel código 960241	Polijet	70	55.000,00	38.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	771	Lateral direita / Esquerda UV código 960234	Metalm	70	62.000,00	43.400,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	772	Lateral direita / Esquerda código 960238	Metalm	70	60.000,00	42.000,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	773	Anel do Botão UV código 960219	Polijet	70	25.000,00	17.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	774	Botão UV código 960220	Polijet	70	28.000,00	19.600,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	775	Pá do VT 2 código 960261	PlastMolde	70	97.500,00	68.250,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	776	Alavanca Trava Filtro RHE código 960263	Polijet	70	32.200,00	22.540,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	777	Bica de Agua RHE código 960264	ChabaPlast	70	54.000,00	37.800,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	778	Carenagem dos Filtros RHE código 960265	Polijet	70	85.000,00	59.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	779	Copo Conectores 8x8 e 8x10 RHE código 960266	ChabaPlast	70	33.670,00	23.569,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	780	Guia dos Leds RHE código 960267	Polijet	70	28.600,00	20.020,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	781	Tampa Frontal RHE código 960268	Polijet	70	39.650,00	27.755,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	782	Tampa Superior RHE código 960269	Polijet	70	47.840,00	33.488,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	783	Tecla Externa + Tecla Interna RHE código 960270	Polijet	70	34.970,00	24.479,00

LATINA ELETRDOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	784	Suporte da Fonte RHE código 960271	Polijet	70	35.000,00	24.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	785	Tampa Superior SP código 960280	Metalma	70	141.000,00	98.700,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	786	Chassi SP código 960281	Metalma	70	213.000,00	149.100,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	787	Cabide Padrão SP código 960282	Marciano	70	25.000,00	17.500,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	788	Acessório Cabide SP código 960283	Marciano	70	23.000,00	16.100,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	789	Suporte Parede D.+ Suporte Parede Esq. código 960284	UsiMaster	70	80.000,00	56.000,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	790	Trava SP + Trava Fios SP código 960286	Marciano	70	24.000,00	16.800,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	791	Botão SP código 960287	ChabaPlast	70	19.000,00	13.300,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	792	Tampa do Botão SP código 960288	ChabaPlast	70	16.000,00	11.200,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	793	Grade saída de Ar SP código 960289	Metalma	70	62.000,00	43.400,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	794	Cuba I código 960002	CDG	30	263.959,00	79.187,70
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	795	Tampa LE código 960088	Metalma	30	176.500,00	52.950,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	796	Tampa da Centrífuga código 960192	CDG	30	110.000,00	33.000,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	797	Cesto Centrífuga código 960043	Metalma	30	107.386,37	32.215,91
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	798	Tampa LS código 960081	Metalma	30	98.510,15	29.553,05
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	799	Polia do Agitador código 960016	Marciano	30	91.767,00	27.530,10
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	800	Visor LE código 960052	Latina	30	73.500,00	22.050,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	801	Anel do Cesto código 960044	Latina	30	73.000,00	21.900,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	802	Topo Centrífuga código 960048	CDG	30	60.989,00	18.296,70
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	803	Polia NT código 960184	Latina	30	59.500,00	17.850,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	804	Base Centrífuga código 960037	CDG	30	56.573,00	16.971,90
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	805	Base do Gabinete código 960003	CDG	30	55.300,00	16.590,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	806	Coletor código 960067	CDG	30	44.730,00	13.419,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	807	Agitador LS código 960083	Marciano	30	42.214,94	12.664,48
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	808	Tampa LX código 960001	Marciano	30	42.000,00	12.600,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	809	Dispenser código 960085	Latina	30	41.648,30	12.494,49
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	810	Bica código 960160	Latina	30	38.000,00	11.400,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	811	Corpo Dispenser código 960086	Latina	30	37.599,17	11.279,75
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	812	Suporte Ventilador código 960110	Latina	30	37.400,00	11.220,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	813	Conector Torneiras TEC código 960112	Latina	30	36.000,00	10.800,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	814	Polia do Motor código 960013	Latina	30	35.004,00	10.501,20
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	815	Bocal Saída de Água código 960193	Latina	30	33.000,00	9.900,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	816	Tampa Acesso aos Filtros código 960161	Latina	30	30.000,00	9.000,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	817	Corpo da Válvula código 960171	Damp	30	27.400,00	8.220,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	818	Cami Válvula código 960171	Latina	30	27.400,00	8.220,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	819	Flange Válvula código 960171	Latina	30	27.400,00	8.220,00
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	820	Pés LS2004 código 960082	Latina	30	26.608,64	7.982,59
1.3.2.01.05	Moldes e Matrizes	821	Moldura direita/esquerda código 960094	Latina	30	26.405,64	7.921,69

LATINA ELETRDOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.05	Móveis e Matrizes	822	Bandeja Filtros código 960162	Latina	30	25.544,00	7.663,20
1.3.2.01.05	Móveis e Matrizes	823	Complemento Painel código 960084	Latina	30	24.780,00	7.434,00
1.3.2.01.05	Móveis e Matrizes	824	Carenagem dos Filtros código 960163	Latina	30	23.651,00	7.095,30
1.3.2.01.05	Móveis e Matrizes	825	Painel Teclas Office 960106	DPA	30	22.000,00	6.600,00
1.3.2.01.05	Móveis e Matrizes	826	Botão Controle código 960039	Latina	30	17.029,00	5.108,70
1.3.2.01.05	Móveis e Matrizes	827	Protetor Timer código 960068	Latina	30	17.029,00	5.108,70
1.3.2.01.05	Móveis e Matrizes	828	Trava do Conector código 960008	Latina	30	17.029,00	5.108,70
1.3.2.01.05	Móveis e Matrizes	829	Conector entrada de água código 960079	Latina	30	16.500,00	4.950,00
1.3.2.01.05	Móveis e Matrizes	830	Suporte Vareta Freio código 960042	Latina	30	14.190,00	4.257,00
1.3.2.01.05	Móveis e Matrizes	831	Protetor Roupas código 960040	Latina	30	14.190,00	4.257,00
1.3.2.01.05	Móveis e Matrizes	832	Inserto do Cesto código 960045	Latina	30	14.000,00	4.200,00
1.3.2.01.05	Móveis e Matrizes	833	Botão LS código 960080	Latina	30	13.244,00	3.973,20
1.3.2.01.05	Móveis e Matrizes	834	Botão código 960168	Latina	30	13.000,00	3.900,00
1.3.2.01.05	Móveis e Matrizes	835	Tecla código 960168	Latina	30	13.000,00	3.900,00
1.3.2.01.05	Móveis e Matrizes	836	Agitador LX/LE código 960009	Latina	30	12.000,00	3.600,00
1.3.2.01.05	Móveis e Matrizes	837	Tampa Furo código 960041	Latina	30	11.352,00	3.405,60
1.3.2.01.05	Móveis e Matrizes	838	Tampa Traseira código 960051	Latina	30	5.800,00	1.740,00
1.3.2.01.05	Móveis e Matrizes	839	Ferramenta aba /curta do gabinete código 960102	Latina	30	1.400,00	420,00
1.3.2.01.05	Móveis e Matrizes	840	Ferramenta aba longa do gabinete código 960103	Latina	30	1.400,00	420,00
Móveis e Matrizes Total						11.984.163,21	7.566.140,96
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	1	Aparelho de ar condicionado Springer MaxiFlex modelo 42MQC012515LS 12.000 btus	PL 1	60	1.300,00	780,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	2	Aparelho de ar condicionado Elgin SRFI nº 3835 12.000 btus	PL 1	60	1.300,00	780,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	4	Aparelho refrigerador Consul Top modelo RV08T1 série E4935035 90 lts	PL 1	50	750,00	375,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	5	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	6	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	7	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	8	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	9	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	10	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00	120,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	11	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	12	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	13	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	15	Mesa de granito c/ estrutura em aço tubular estilizada c/ logotipo de 3,30 x 1,30	PL 1	80	4.000,00	3.200,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	16	Armário suspenso em MDF cinza c/ 2 PA de 0,90 x 0,70 x 0,40	PL 1	30	200,00	60,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	17	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,60	PL 1	30	300,00	90,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	18	Cadeira giratória tipo caixa	PL 1	10	750,00	75,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	19	Cadeira giratória tipo caixa	PL 1	20	750,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	20	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	23	Longarina 3 lugares em tecido preto	PL 1	40	400,00	160,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	24	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	150,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	25	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	150,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	26	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	150,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	27	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	150,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	28	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	29	Mesa auxiliar em MDF cinza de 0,62 x 0,42	PL 1	40	300,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	30	Armário baixo em MDF cinza c/ 2 PA de 0,90 x 0,75 x 0,40	PL 1	100	150,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	31	Balcão de granito c/ estrutura em aço estilizado c/ 3 prateleiras de 2,60 x 1,20	PL 1	70	3.500,00	2.450,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	32	Aparelho de TV Simz de 32"	PL 1	100	400,00	400,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	33	Aparelho de DVD marca CCE modelo 560USX série 1QIMR000GT0040005N	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	34	Aparelho de fax Brother modelo Personal fax 275	PL 1	100	400,00	400,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	37	Aparelho de ar condicionado sem marca 18.000 btus	PL 1	40	2.100,00	840,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	38	Armário em MDF cinza c/ 2 PA de 0,90 x 1,60 x 0,40	PL 1	50	250,00	125,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	39	Armário em MDF cinza c/ 2 PA de 0,90 x 1,60 x 0,40	PL 1	50	250,00	125,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	40	Armário em MDF cinza c/ 2 PA de 0,90 x 1,60 x 0,40	PL 1	50	250,00	125,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	41	Armário em MDF cinza c/ 2 PA de 0,90 x 1,60 x 0,40	PL 1	50	250,00	125,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISITÓRIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	42	Armário em MDF cinza c/ 2 PA de 0,90 x 1,60 x 0,40	PL 1	50	250,00	125,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	43	Armário em MDF cinza c/ 3 prateleiras de 0,90 x 1,60 x 0,40	PL 1	30	250,00	75,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	44	Armário em MDF cinza c/ 3 prateleiras de 0,90 x 1,60 x 0,40	PL 1	30	250,00	75,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	45	Armário em MDF cinza c/ 3 prateleiras de 0,90 x 1,60 x 0,40	PL 1	30	250,00	75,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	46	Armário em MDF cinza misto c/ 2 PA e 2 prateleiras de 0,90 x 1,60 x 0,40	PL 1	40	250,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	47	Estante em MDF cinza c/ 2 prateleiras de 0,90 x 0,80 x 0,40	PL 1	30	450,00	135,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	48	Cofre em aço marca Mortari nº 78702 de 0,50x 1,20 x 0,50	PL 1	60	460,00	276,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	49	Armário em MDF cinza c/ 2 PA de 0,90 x 1,60 x 0,40	PL 1	50	250,00	125,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	50	Armário em MDF cinza c/ 2 PA de 0,90 x 1,60 x 0,40	PL 1	50	250,00	125,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	51	Armário em MDF cinza c/ 2 PA de 0,90 x 1,60 x 0,40	PL 1	50	250,00	125,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	52	Armário em MDF cinza c/ 2 PA de 0,90 x 1,60 x 0,40	PL 1	50	250,00	125,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	53	Arquivo de aço c/ 4 gavetas	PL 1	60	335,00	201,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	54	Arquivo de aço c/ 4 gavetas	PL 1	60	335,00	201,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	55	Arquivo de aço c/ 4 gavetas	PL 1	60	335,00	201,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	56	Arquivo de aço c/ 4 gavetas	PL 1	60	335,00	201,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	57	Arquivo de aço c/ 4 gavetas	PL 1	60	335,00	201,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	58	Estante de aço c/ 5 prateleiras de 2,00 x 0,90 x 0,40	PL 1	50	110,00	55,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	59	Estante de aço c/ 5 prateleiras de 2,00 x 0,90 x 0,40	PL 1	50	110,00	55,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	60	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	61	Mesa auxiliar em MDF cinza de 0,62 x 0,42	PL 1	40	300,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	62	Máquina de escrever elétrica marca IBM modelo 6746	PL 1	100	150,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	63	Armário baixo em MDF cinza c/ 2 PA de 0,90 x 0,75 x 0,40	PL 1	100	150,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	64	Mesa de reunião em MDF oval de 2,00 x 0,90	PL 1	60	900,00	540,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	65	Aparelho refrigerador Electrolux modelo RE80	PL 1	30	750,00	225,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	66	Aparelho de TV LG modelo 32LN549C-SA série 308AZX61381	PL 1	50	1.000,00	500,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	67	Aparelho de ar condicionado Springer MaxiFlex modelo 42MQC012515LS 12.000 btus	PL 1	50	1.300,00	650,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	68	Aparelho de ar condicionado Springer MaxiFlex modelo 42MQC012515LS 12.000 btus	PL 1	50	1.300,00	650,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	69	Aparelho de ar condicionado Springer MaxiFlex modelo 42MQC012515LS 12.000 btus	PL 1	50	1.300,00	650,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	70	Aparelho de ar condicionado Springer MaxiFlex modelo 42MQC012515LS 12.000 btus	PL 1	50	1.300,00	650,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	71	Aparelho de ar condicionado Springer MaxiFlex modelo 42MQC012515LS 12.000 btus	PL 1	50	1.300,00	650,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL		LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
							REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Administrativo	72	Aparelho de ar condicionado Springer MaxiFlex modelo 42MQC012515LS 12.000 btus	PL 1	50	1.300,00	650,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Financeiro	73	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,75	PL 1	40	300,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Financeiro	74	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Financeiro	77	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,75	PL 1	50	300,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Financeiro	78	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Financeiro	79	Gaveteiro volante em MDF cinza c/ 2 gavetas de 0,45 x 0,65 x 0,55	PL 1	50	400,00	200,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Financeiro	80	Calculadora elétrica General Teknika 2120PDF	PL 1	60	250,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Financeiro	83	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,75	PL 1	50	300,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Financeiro	84	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Financeiro	87	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,75	PL 1	50	300,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Financeiro	88	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,75	PL 1	50	300,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Financeiro	89	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,75	PL 1	50	300,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Financeiro	90	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,75	PL 1	50	300,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Financeiro	91	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Financeiro	92	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Financeiro	93	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Financeiro	94	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,40 x 0,70	PL 1	50	300,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Financeiro	95	Cadeira fixa em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	150,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Financeiro	96	Cadeira fixa em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	150,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Financeiro	97	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Financeiro	98	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Financeiro	99	Carrinho em aço p/ pastas suspensas e caixas de arquivo morto de 0,60 x 0,70 x 0,40	PL 1	40	180,00	72,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	T.I	106	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,30 x 0,65	PL 1	50	300,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	T.I	107	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,30 x 0,65	PL 1	50	300,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	T.I	108	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,30 x 0,65	PL 1	50	300,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	T.I	109	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,70 x 0,75	PL 1	50	300,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	T.I	110	Mesa em MDF cinza s/ gavetas de 1,00 x 0,70	PL 1	40	300,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	T.I	111	Cadeira fixa em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	150,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	T.I	112	Cadeira fixa em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	150,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	T.I	113	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	T.I	114	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	T.I	115	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00	120,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	T.I	116	Cadeira giratória tipo diretor em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	350,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	T.I	117	Cadeira giratória tipo diretor em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	350,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Controladoria	126	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,60	PL 1	50	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Controladoria	127	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Controladoria	130	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Controladoria	131	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Controladoria	132	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Controladoria	133	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Controladoria	134	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Controladoria	135	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Controladoria	136	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,60	PL 1	50	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Controladoria	137	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,60	PL 1	50	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Controladoria	138	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,60	PL 1	50	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Controladoria	139	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,60	PL 1	50	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Controladoria	140	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,60	PL 1	50	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Controladoria	141	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,60	PL 1	50	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Controladoria	142	Cadeira fixa em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Controladoria	143	Cadeira fixa em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Controladoria	144	Armário baixo em MDF cinza c/ 2 PA de 0,90 x 0,75 x 0,40	PL 1	100	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Controladoria	145	Armário baixo em MDF cinza c/ 2 PA de 0,90 x 0,75 x 0,40	PL 1	100	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Controladoria	152	Calculadora elétrica Olivetti modelo Logos 682	PL 1	60	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Jurídico	155	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Jurídico	156	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Jurídico	157	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,60	PL 1	50	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Jurídico	158	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,60	PL 1	50	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Jurídico	163	Carrinho em aço p/ pastas suspensas e caixas de arquivo morto de 0,60 x 0,70 x 0,40	PL 1	50	90,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Suprimentos	165	Cadeira fixa em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Suprimentos	166	Cadeira fixa em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Suprimentos	167	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Suprimentos	168	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Suprimentos	169	Cadeira giratória tipo diretor em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	350,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Suprimentos	170	Cadeira giratória tipo diretor em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	350,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Suprimentos	171	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,70	PL 1	50	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Suprimentos	172	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,70	PL 1	50	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Suprimentos	173	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,70	PL 1	50	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Suprimentos	174	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,70	PL 1	50	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Suprimentos	175	Armário baixo em MDF cinza c/ 2 PA de 0,90 x 0,75 x 0,40	PL 1	100	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Suprimentos	176	Carrinho em aço p/ pastas suspensas e caixas de arquivo morto de 0,60 x 0,70 x 0,40	PL 1	50	180,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Administrativo	190	Divisória em MDF cinza e vidro de 1,40 x 66,60	PL 1	60	6.000,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Hall entrada	191	Relógio ponto Dimep modelo Printpoint II V2 B nº 0003001080059389	PL 1	60	2.000,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Servidor 1	192	Armário em MDF cinza c/ 2 PA de 0,90 x 1,60 x 0,40	PL 1	50	250,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Servidor 1	193	Armário em MDF cinza c/ 2 PA de 0,90 x 1,60 x 0,40	PL 1	50	250,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Servidor 1	194	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Servidor 1	195	Rack de informática c/ rodízio 32 US	PL 1	100	900,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Servidor 1	225	Aparelho de ar condicionado Elgin 24.000 btus	PL 1	80	2.500,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Servidor 1	226	Aparelho de ar condicionado Springer Maxiflex modelo 42MQC012515LS 12.000 btus	PL 1	60	1.300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vendas	237	Divisória em MDF cinza e vidro de 1,40 x 47,60	PL 1	60	4.500,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala 1 / Auditoria	238	Mesa de granito c/ estrutura em aço tubular estilizada de 2,20 x 1,00	PL 1	70	2.000,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala 1 / Auditoria	239	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala 1 / Auditoria	240	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala 1 / Auditoria	241	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala 1 / Auditoria	242	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala 1 / Auditoria	243	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISITÓRIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	244	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	245	Armário baixo em MDF cinza c/ 2 PA de 0,90 x 0,75 x 0,40	PL 1	100	150,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	246	Aparelho de ar condicionado LG Gold tipo janela	PL 1	40	800,00	320,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	250	Armário de madeira com tampo de granito c/ 2 PA e 4 gavetas estilizado de 1,30 x 0,70	PL 1	80	1.500,00	1.200,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	251	Mesa de granito e madeira c/ estrutura em aço c/ 2 gavetas estilizado de 2,40 x 1,20	PL 1	80	3.000,00	2.400,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	252	Cadeira giratória Remantec c/ estrutura em aço e tecido verde c/ assento regulável e apoio p/ braços	PL 1	100	150,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	253	Cadeira giratória Remantec c/ estrutura em aço e tecido verde c/ assento regulável e apoio p/ braços	PL 1	70	1.100,00	770,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	254	Cadeira giratória Remantec c/ estrutura em aço e tecido verde c/ assento regulável e apoio p/ braços	PL 1	70	1.100,00	770,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	255	Cadeira giratória Remantec tipo presidente em couro preto	PL 1	70	1.500,00	1.050,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	256	Aparelho de ar condicionado Sanyo tipo janela	PL 1	40	800,00	320,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	257	Mesa auxiliar em madeira c/ 3 prateleiras	PL 1	70	900,00	630,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	260	Cadeira fixa tipo trapezoidal em couro preto	PL 1	70	100,00	70,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	261	Cadeira fixa tipo trapezoidal em couro preto	PL 1	70	100,00	70,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	262	Cadeira fixa tipo trapezoidal em couro preto	PL 1	70	100,00	70,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	263	Cadeira giratória tipo presidente em couro preto	PL 1	70	1.200,00	840,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	264	Mesa de madeira em L c/ estrutura em aço tubular estilizada de 2,40 x 1,20	PL 1	70	1.800,00	1.260,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	265	Estante de madeira c/ 6 prateleiras e rodízio estilizada de 1,10 x 1,35 x 0,37	PL 1	70	2.000,00	1.400,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	266	Estante de madeira c/ 16 prateleiras e rodízio estilizada de 1,90 x 1,80 x 0,37	PL 1	70	3.000,00	2.100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	269	Aparelho de ar condicionado Springer Maxiflex modelo 42MQC012515LS 12.000 btus	PL 1	60	1.300,00	780,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	270	Mesa de granito c/ estrutura em aço tubular estilizada de 2,50 x 1,10	PL 1	70	2.000,00	1.400,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	271	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	272	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	273	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00	120,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala 3	274	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala 3	275	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala 3	276	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vendas	277	Aparelho de ar condicionado Fujitsu modelo ASB12A1 12.000 btus	PL 1	50	650,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vendas	278	Armário em MDF cinza c/ 2 PA de 0,90 x 1,60 x 0,40	PL 1	50	250,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vendas	279	Armário em MDF cinza c/ 2 PA de 0,90 x 1,60 x 0,40	PL 1	50	250,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vendas	280	Armário em MDF cinza c/ 2 PA de 0,90 x 1,60 x 0,40	PL 1	50	250,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vendas	281	Armário baixo em MDF cinza c/ 2 PA de 0,90 x 0,75 x 0,40	PL 1	100	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vendas	282	Armário baixo em MDF cinza c/ 2 PA de 0,90 x 0,75 x 0,40	PL 1	100	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vendas	283	Armário baixo em MDF cinza c/ 2 PA de 0,90 x 0,75 x 0,40	PL 1	100	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vendas	284	Armário misto em MDF c/ 2 PA e 2 prateleiras de 1,60 x 0,90 x 0,40	PL 1	50	250,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Copa	285	Máquina de café Delonghi modelo Caffè Corso	PL 1	60	900,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Copa	286	Aparelho refrigerador Consul Top (pequeno)	PL 1	40	750,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Copa	287	Aparelho refrigerador Electrolux modelo RE80	PL 1	40	750,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vendas	288	Mesa auxiliar em MDF cinza de 0,62 x 0,42	PL 1	40	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vendas	292	Aparelho de ar condicionado Springer modelo Maxiflex 7.000 btus	PL 1	50	500,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vendas	293	Aparelho de ar condicionado Springer modelo Maxiflex 7.000 btus	PL 1	50	500,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vendas	294	Aparelho de ar condicionado Springer modelo Maxiflex 7.000 btus	PL 1	50	500,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vendas	295	Aparelho de ar condicionado Springer modelo Maxiflex 7.000 btus	PL 1	50	500,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vendas	296	Aparelho de ar condicionado Springer modelo Maxiflex 18.000 btus	PL 1	50	2.100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vendas	297	Mesa em MDF c/ estrutura metálica c/ 4 gavetas de 1,80 x 0,70	PL 1	50	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vendas	298	Cadeira fixa em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vendas	299	Cadeira fixa em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vendas	300	Cadeira giratória tipo diretor em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	350,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Comercial	303	Mesa em MDF em L c/ 2 gavetas de 2,20 x 1,70	PL 1	50	300,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISITÓRIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Comercial	304	Gaveteiro volante em MDF cinza c/ 2 gavetas de 0,45 x 0,65 x 0,55	PL 1	50	400,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Comercial	305	Cadeira giratória tipo diretor em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	350,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Comercial	306	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Comercial	307	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Administração Comercial	308	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,75	PL 1	50	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Administração Comercial	309	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,75	PL 1	50	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Administração Comercial	310	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,75	PL 1	50	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Administração Comercial	311	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Administração Comercial	312	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Administração Comercial	313	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Televidas	320	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,25 x 0,75	PL 1	50	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Televidas	321	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,75	PL 1	50	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Televidas	322	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,75	PL 1	50	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Televidas	323	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,40 x 0,75	PL 1	50	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Televidas	324	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,40 x 0,75	PL 1	50	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Televidas	325	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,40 x 0,75	PL 1	50	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Televidas	326	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,40 x 0,75	PL 1	50	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Televidas	327	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Televidas	328	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Televidas	329	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Televidas	330	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Televidas	331	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Televidas	332	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Televidas	333	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Televidas	334	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Televidas	335	Cadeira giratória tipo diretor em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	350,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Marketing	351	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,75	PL 1	50	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Marketing	352	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,75	PL 1	50	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Marketing	353	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,75	PL 1	50	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Marketing	354	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,75	PL 1	50	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Marketing	355	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,75	PL 1	50	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Marketing	356	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Marketing	357	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Marketing	358	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Marketing	359	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Marketing	360	Cadeira giratória tipo diretor em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	350,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Marketing	361	Cadeira giratória tipo diretor em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	350,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	SAC	364	Mesa em MDF c/ estrutura metálica c/ 2 gavetas de 1,30 x 0,70	PL 1	50	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	SAC	365	Mesa em MDF c/ estrutura metálica c/ 2 gavetas de 1,30 x 0,70	PL 1	50	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	SAC	366	Mesa em MDF c/ estrutura metálica c/ 2 gavetas de 1,30 x 0,70	PL 1	50	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	SAC	367	Mesa em MDF c/ estrutura metálica c/ 2 gavetas de 1,30 x 0,70	PL 1	50	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	SAC	368	Mesa em MDF c/ estrutura metálica c/ 2 gavetas de 1,30 x 0,70	PL 1	50	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	SAC	369	Mesa em MDF c/ estrutura metálica c/ 2 gavetas de 1,30 x 0,70	PL 1	50	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	SAC	370	Mesa em MDF c/ estrutura metálica c/ 2 gavetas de 1,30 x 0,70	PL 1	50	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	SAC	371	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	SAC	372	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	SAC	373	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	SAC	374	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	SAC	375	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	SAC	376	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	SAC	377	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	SAC	378	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Showroom	393	Aparelho de TV Simz de 32"	PL 1	100	400,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Showroom	394	Aparelho de ar condicionado Springer modelo Maxiflex 18.000 btus	PL 1	50	1.050,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Showroom	395	Bancada suspensa em MDF preto de 3,00 x 0,50 x 0,30	PL 1	70	1.500,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Showroom	396	Balcão expositor sextavado em MDF preto de 1,00 Ø	PL 1	70	1.600,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Showroom	397	Longarina 3 lugares estrutura em aço tubular preta em tecido preto	PL 1	80	320,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Showroom	398	Cadeira fixa estrutura em aço tubular preta em tecido preto	PL 1	80	180,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Showroom	399	Cadeira fixa estrutura em aço tubular preta em tecido preto	PL 1	80	180,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Showroom	400	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Showroom	401	Estação de trabalho em MDF c/ 2 gavetas de 2,30 x 1,80	PL 1	60	250,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Showroom	402	Armário baixo em MDF cinza c/ 2 PA de 0,90 x 0,75 x 0,40	PL 1	100	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Showroom	405	Aparelho de DVD marca CCE modelo 560USX série 15W91L00GTD004S12N8A	PL 1	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vestibário Masc.	407	Armário de aço tipo vestiário c/ 08 PA de 2,00 x 1,20 x 0,40	PL 1	50	350,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vestibário Masc.	408	Armário de aço tipo vestiário c/ 08 PA de 2,00 x 1,20 x 0,40	PL 1	40	350,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vestibário Masc.	409	Armário de aço tipo vestiário c/ 08 PA de 2,00 x 1,20 x 0,40	PL 1	30	350,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vestibário Masc.	410	Armário de aço tipo vestiário c/ 08 PA de 2,00 x 1,20 x 0,40	PL 1	50	350,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vestibário Masc.	411	Armário de aço tipo vestiário c/ 08 PA de 2,00 x 1,20 x 0,40	PL 1	50	350,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vestibário Masc.	412	Armário de aço tipo vestiário c/ 08 PA de 2,00 x 1,20 x 0,40	PL 1	40	350,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vestibário Masc.	413	Armário de aço tipo vestiário c/ 08 PA de 2,00 x 1,20 x 0,40	PL 1	40	350,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vestibário Masc.	414	Armário de aço tipo vestiário c/ 08 PA de 2,00 x 1,20 x 0,40	PL 1	30	350,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vestibário Masc.	415	Armário de aço tipo vestiário c/ 08 PA de 2,00 x 1,20 x 0,40	PL 1	40	350,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vestibário Masc.	416	Armário de aço tipo vestiário c/ 08 PA de 2,00 x 1,20 x 0,40	PL 1	40	350,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vestibário Masc.	417	Armário de aço tipo vestiário c/ 08 PA de 2,00 x 1,20 x 0,40	PL 1	50	350,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vestibário Masc.	418	Armário de aço tipo vestiário c/ 08 PA de 2,00 x 1,20 x 0,40	PL 1	50	350,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vestibário Masc.	419	Armário de aço tipo vestiário c/ 16 PA de 2,00 x 1,20 x 0,40	PL 1	40	550,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vestibário Fem.	420	Armário de aço tipo vestiário c/ 12 PA de 2,00 x 0,92 x 0,40	PL 1	40	430,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vestibário Fem.	421	Armário de aço tipo vestiário c/ 08 PA de 2,00 x 1,20 x 0,40	PL 1	40	350,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Armário de aço tipo vestiário c/ 08 PA de 2,00 x 1,20 x 0,40	PL 1	40	350,00	140,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	422	Armário de aço tipo vestiário c/ 08 PA de 2,00 x 1,20 x 0,40	PL 1	40	350,00	140,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	423	Armário de aço tipo vestiário c/ 08 PA de 2,00 x 1,20 x 0,40	PL 1	40	350,00	140,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	424	Armário de aço tipo vestiário c/ 08 PA de 2,00 x 1,20 x 0,40	PL 1	40	350,00	140,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	425	Armário de aço tipo vestiário c/ 08 PA de 2,00 x 1,20 x 0,40	PL 1	40	350,00	140,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	426	Armário de aço tipo vestiário c/ 20 PA de 2,00 x 1,20 x 0,40	PL 1	30	900,00	270,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	427	Armário alto em MDF c/ 2 PA de 1,60 x 0,90 x 0,40	PL 1	50	450,00	225,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	428	Armário alto em MDF c/ 2 PA de 1,60 x 0,90 x 0,40	PL 1	50	450,00	225,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	429	Armário alto em MDF c/ 2 PA de 1,60 x 0,90 x 0,40	PL 1	50	450,00	225,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	430	Mesa em MDF c/ estrutura metálica de 1,50 x 0,70	PL 1	50	300,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	431	Mesa em MDF c/ estrutura metálica de 1,50 x 0,70	PL 1	50	300,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	432	Mesa em MDF c/ estrutura metálica de 1,50 x 0,70	PL 1	50	300,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	433	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	434	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	435	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	120,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	436	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	437	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	150,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	438	Mesa em MDF p/ impressora c/ 2 prateleiras de 1,30 x 0,60 x 0,50	PL 1	40	300,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	446	Aparelho de ar condicionado Electrolux Prosdócimo ciclo frio 7.500 btus	PL 1	30	800,00	240,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	447	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,30 x 0,70	PL 1	50	300,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	448	Cadeira fixa c/ estrutura metálica em tecido azul tipo universitário	PL 1	70	110,00	77,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	449	Cadeira fixa c/ estrutura metálica em tecido azul tipo universitário	PL 1	70	110,00	77,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	450	Cadeira fixa c/ estrutura metálica em tecido azul tipo universitário	PL 1	70	110,00	77,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	451	Cadeira fixa c/ estrutura metálica em tecido azul tipo universitário	PL 1	70	110,00	77,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	452	Cadeira fixa c/ estrutura metálica em tecido azul tipo universitário	PL 1	70	110,00	77,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	453	Cadeira fixa c/ estrutura metálica em tecido azul tipo universitário	PL 1	70	110,00	77,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	454	Cadeira fixa c/ estrutura metálica em tecido azul tipo universitário	PL 1	70	110,00	77,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	455	Cadeira fixa c/ estrutura metálica em tecido azul tipo universitário	PL 1	70	110,00	77,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	456	Cadeira fixa c/ estrutura metálica em tecido azul tipo universitário	PL 1	70	110,00	77,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	457	Cadeira fixa c/ estrutura metálica em tecido azul tipo universitário	PL 1	70	110,00	77,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	458	Cadeira fixa c/ estrutura metálica em tecido azul tipo universitário	PL 1	70	110,00	77,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	459	Cadeira fixa c/ estrutura metálica em tecido azul tipo universitário	PL 1	70	110,00	77,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	460	Cadeira fixa c/ estrutura metálica em tecido azul tipo universitário	PL 1	70	110,00	77,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	461	Cadeira fixa c/ estrutura metálica em tecido azul tipo universitário	PL 1	70	110,00	77,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	462	Cadeira fixa c/ estrutura metálica em tecido azul tipo universitário	PL 1	70	110,00	77,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	463	Cadeira fixa c/ estrutura metálica em tecido azul tipo universitário	PL 1	70	110,00	77,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	464	Cadeira fixa c/ estrutura metálica em tecido azul tipo universitário	PL 1	70	110,00	77,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	465	Cadeira fixa c/ estrutura metálica em tecido azul tipo universitário	PL 1	70	110,00	77,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	466	Cadeira fixa c/ estrutura metálica em tecido azul tipo universitário	PL 1	70	110,00	77,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	467	Cadeira fixa c/ estrutura metálica em tecido azul tipo universitário	PL 1	70	110,00	77,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	468	Cadeira fixa c/ estrutura metálica em tecido azul tipo universitário	PL 1	70	110,00	77,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	469	Cadeira fixa c/ estrutura metálica em tecido azul tipo universitário	PL 1	70	110,00	77,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	470	Cadeira fixa c/ estrutura metálica em tecido azul tipo universitário	PL 1	70	110,00	77,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	471	Cadeira fixa c/ estrutura metálica em tecido azul tipo universitário	PL 1	70	110,00	77,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	472	Cadeira fixa c/ estrutura metálica em tecido azul tipo universitário	PL 1	70	110,00	77,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	473	Cadeira fixa c/ estrutura metálica em tecido azul tipo universitário	PL 1	70	110,00	77,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	474	Cadeira fixa c/ estrutura metálica em tecido azul tipo universitário	PL 1	70	110,00	77,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	475	Cadeira fixa c/ estrutura metálica em tecido azul tipo universitário	PL 1	70	110,00	77,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	476	Cadeira fixa c/ estrutura metálica em tecido azul tipo universitário	PL 1	70	110,00	77,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	477	Tela de projeção retrátil marca TES 100"	PL 1	80	900,00	720,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	478	Mesa auxiliar em MDF cinza de 0,62 x 0,42	PL 1	50	300,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	479	Aparelho de ar condicionado Electrolux Energy Saver 12000 btus	PL 1	50	1.300,00	650,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	480	Aparelho de DVD Lenox modelo SOND DV441	PL 1	100	50,00	50,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	481	Amplificador High System Power Amplifier modelo AB-100R4NCA	PL 1	50	350,00	175,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	483	Estante de aço c/ 7 prateleiras de 2,00 x 0,90 x 0,40	PL 1	40	150,00	60,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	484	Estante de aço c/ 7 prateleiras de 2,00 x 0,90 x 0,40	PL 1	40	150,00	60,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	485	Estante de aço c/ 7 prateleiras de 2,00 x 0,90 x 0,40	PL 1	40	150,00	60,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	486	Estante de aço c/ 7 prateleiras de 2,00 x 0,90 x 0,40	PL 1	40	150,00	60,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	487	Estante de aço c/ 5 prateleiras de 2,00 x 0,90 x 0,40	PL 1	40	150,00	60,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	488	Estante de aço c/ 5 prateleiras de 2,00 x 0,90 x 0,40	PL 1	40	150,00	60,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	489	Amplificador Multi Use Amplifier modelo L1200	PL 1	50	500,00	250,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	490	Armário de aço c/ 2 PA de 1,20 x 2,00 x 0,50	PL 1	100	500,00	500,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	491	Armário de aço c/ 2 PA de 2,00 x 0,90 x 0,40	PL 1	50	500,00	250,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	492	Aparelho de TV Philips Stereo 20"	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	493	Mesa de Pebolim	PL 1	50	1.200,00	600,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	494	Mesa de tenis de mesa marca Procópio	PL 1	50	600,00	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	495	Mesa de sinuca (snooker)	PL 1	50	2.000,00	1.000,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	496	Aparelho de som Panasonic modelo AS-AK340 420 Watts	PL 1	100	150,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	497	Bancada de trabalho em aço de 1,50 x 0,70	PL 1	60	600,00	360,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	500	Aparelho de ar condicionado Electrolux Ciclo Reversor 7.500 btus	PL 1	50	800,00	400,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	503	Mesa em MDF de 1,40 x 0,70	PL 1	30	300,00	90,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	504	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,75	PL 1	40	300,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	506	Estante de aço c/ 7 prateleiras de 2,00 x 0,90 x 0,40	PL 1	40	150,00	60,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	507	Estante de aço c/ 7 prateleiras de 2,00 x 0,90 x 0,40	PL 1	40	150,00	60,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	508	Mesa em MDF de 1,20 Ø	PL 1	30	300,00	90,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	509	Armário em MDF cinza c/ 2 PA de 0,90 x 1,60 x 0,40	PL 1	30	250,00	75,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL		LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
							REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	PED	510	Mesa de reunião em MDF c/ estrutura metálica de 2,00 x 1,20	PL 1	40	600,00	240,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	PED	511	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	PED	512	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	PED	513	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	PED	514	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	PED	515	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	PED	516	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	PED	517	Cadeira fixa em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	150,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	PED	518	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 1	100	150,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	PED	519	Aparelho de ar condicionado Electrolux Ciclo Frio 18.000 btus tipo janela	PL 1	40	1.650,00	660,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Servidor 2	546	Mesa em MDF c/ estrutura metálica c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,60	PL 2	40	300,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Servidor 2	547	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 2	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Servidor 2	548	Armário baixo em MDF cinza c/ 2 PA de 0,90 x 0,75 x 0,40	PL 2	100	150,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Servidor 2	549	Aparelho de ar condicionado Springer MaxiFlex 18.000 btus	PL 2	50	2.100,00	1.050,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Guarita	576	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,60	PL 2	20	300,00	60,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Guarita	577	Mesa em MDF de 1,20 x 0,60	PL 2	20	300,00	60,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Guarita	578	Mesa em MDF p/ impressora c/ 2 prateleiras de 1,20 x 1,00 x 0,70	PL 2	30	300,00	90,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Guarita	579	Aparelho de TV LG modelo 32LN549C-SA	PL 2	70	1.000,00	700,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Guarita	580	Cadeira fixa em tecido preto	PL 2	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Guarita	581	Cadeira fixa tipo caixa em tecido preto	PL 2	20	750,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Guarita	582	Cadeira giratória tipo secretaria em tecido cinza	PL 2	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vestiário Masc.	583	Armário de aço tipo vestiário c/ 16 PA de 2,00 x 1,20 x 0,40	PL 2	30	550,00	165,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Área interna	584	Relógio ponto Dimep modelo Micropoint RS-HS	PL 2	50	2.000,00	1.000,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala reunião 2	585	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido vermelho c/ apoio p/ braços	PL 2	100	150,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala reunião 2	586	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido vermelho c/ apoio p/ braços	PL 2	100	150,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala reunião 2	587	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido vermelho c/ apoio p/ braços	PL 2	100	150,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala reunião 2	588	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido vermelho c/ apoio p/ braços	PL 2	100	150,00	150,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala reunião 2	589	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido vermelho c/ apoio p/ braços	PL 2	100	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala reunião 2	590	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido vermelho c/ apoio p/ braços	PL 2	100	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala reunião 2	591	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido vermelho c/ apoio p/ braços	PL 2	100	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala reunião 2	592	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido vermelho c/ apoio p/ braços	PL 2	100	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala reunião 2	593	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido vermelho c/ apoio p/ braços	PL 2	100	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala reunião 2	594	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido vermelho c/ apoio p/ braços	PL 2	100	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala reunião 2	595	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido vermelho c/ apoio p/ braços	PL 2	100	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala reunião 2	596	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido vermelho c/ apoio p/ braços	PL 2	100	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala reunião 2	597	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido vermelho c/ apoio p/ braços	PL 2	100	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala reunião 2	598	Mesa de reunião em melanina bege em estrutura metálica de 3,50 x 1,10	PL 2	70	910,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala reunião 2	599	Aparelho de ar condicionado Springer Maxiflex 12.000 btus	PL 2	60	780,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala 2	600	Mesa p/ computador c/ suporte p/ teclado em melanina bege de 0,80 x 0,60 x 0,75	PL 2	50	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala 2	601	Cofre de parede H. Barros nº 00508 de 0,40 x 0,30	PL 2	50	115,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala 2	602	Estante de aço c/ 5 prateleiras de 2,00 x 0,90 x 0,40	PL 2	40	44,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Marketing	603	Estante de aço c/ 5 prateleiras de 2,00 x 0,90 x 0,40	PL 2	40	44,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Marketing	604	Estante de aço c/ 5 prateleiras de 2,00 x 0,90 x 0,40	PL 2	40	44,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Marketing	605	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 2	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala reunião Logística	606	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido cinza	PL 2	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala reunião Logística	607	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido cinza	PL 2	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala reunião Logística	608	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido cinza	PL 2	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala reunião Logística	609	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido cinza	PL 2	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala reunião Logística	610	Mesa em MDF cinza de 1,20 Ø	PL 2	80	240,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala reunião Logística	611	Estante de aço c/ 5 prateleiras de 2,00 x 0,90 x 0,45	PL 2	70	77,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala reunião Logística	612	Estante de aço c/ 3 prateleiras de 1,00 x 0,90 x 0,45	PL 2	70	77,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala reunião Logística	613	Carrinho em aço p/ pastas suspensas e caixas de arquivo morto de 0,60 x 0,70 x 0,40	PL 2	50	90,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Sala reunião Logística				
		614	Aparelho de ar condicionado Springer MaxiFlex 12.000 btus	PL 2	60	1.300,00	780,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Logística				
		615	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,70 x 0,75	PL 2	50	300,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Logística				
		616	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,75	PL 2	50	300,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Logística				
		617	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,25 x 0,75	PL 2	50	300,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Logística				
		618	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido cinza	PL 2	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Logística				
		619	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido cinza	PL 2	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Logística				
		620	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 2	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Logística				
		621	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 2	100	120,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Logística				
		622	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza c/ apoio p/ braços	PL 2	100	120,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Logística				
		623	Armário em MDF cinza c/ 2 PA de 0,90 x 1,60 x 0,40	PL 2	50	250,00	125,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Logística				
		624	Armário em MDF cinza c/ 2 PA de 0,90 x 1,60 x 0,40	PL 2	50	250,00	125,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Logística				
		625	Gaveteiro volante em MDF cinza c/ 2 gavetas de 0,45 x 0,65 x 0,55	PL 2	50	400,00	200,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Logística				
		626	Aparelho de ar condicionado Electrolux Ciclo Frio 12.000 btus tipo janela	PL 2	50	1.300,00	650,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Logística				
		630	Aparelho de TV CCE HD TV (usada para monitoramento)	PL 2	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Vestibário Fem.				
		631	Armário alto em aço c/ 2 PA de 1,20 x 2,00 x 0,45	PL 2	70	1.200,00	840,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Vestibário Fem.				
		632	Estante de aço c/ 5 prateleiras de 2,00 x 0,90 x 0,45	PL 2	30	110,00	33,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Vestibário Fem.				
		633	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido cinza	PL 2	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Escritório				
		928	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,40 x 0,68	Recife	60	300,00	180,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Escritório				
		929	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,40 x 0,68	Recife	60	300,00	180,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Escritório				
		930	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,40 x 0,68	Recife	60	300,00	180,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Escritório				
		931	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,40 x 0,68	Recife	60	300,00	180,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Escritório				
		932	Mesa de reunião em MDF de 2,00 x 0,90	Recife	60	900,00	540,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Escritório				
		933	Armário alto em MDF cinza c/ 2 PA de 1,60 x 0,90 x 0,40	Recife	60	450,00	270,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Escritório				
		934	Armário de aço c/ 2 PA de 2,00 x 0,90 x 0,40	Recife	60	500,00	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Escritório				
		935	Aparelho de ar condicionado LG modelo TSNCL22YDA1 12.000 btus	Recife	60	1.300,00	780,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Escritório				
		936	Aparelho de ar condicionado Consul modelo Class A 10.000 btus (tipo janela)	Recife	60	1.000,00	600,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Escritório				
		940	Aparelho de fax Sharp modelo UX178	Recife	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Escritório				
		945	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	Recife	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Escritório				
		946	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	Recife	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Escritório				
		947	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	Recife	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios		Escritório				
		948	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	Recife	100	100,00	100,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Escritório	949	Cadeira fixa c/ base trapezoidal em tecido cinza	Recife	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Escritório	950	Cadeira fixa c/ base trapezoidal em tecido cinza	Recife	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Escritório	951	Cadeira fixa c/ base trapezoidal em tecido cinza	Recife	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Escritório	952	Cadeira fixa c/ base trapezoidal em tecido cinza	Recife	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Escritório	954	Câmara digital Canon modelo Power Shot A470 7.1 MP	Recife	60	360,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	TI	955	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,40 x 0,68	Recife	60	180,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	TI	956	Aparelho de ar condicionado Consul modelo Class A 10.000 btus (tipo janela)	Recife	60	600,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	TI	959	Rack de informática c/ 6 US de 0,55 x 0,52 x 0,38	Recife	60	540,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	TI	960	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	Recife	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	TI	961	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	Recife	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	TI	962	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	Recife	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	TI	963	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	Recife	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Receb./Exped.	971	Escada tipo plataforma em alumínio c/ 3 degraus	Recife	60	540,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Receb./Exped.	972	Mesa em MDF cinza c/ 2 gavetas de 1,40 x 0,68	Recife	60	180,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Receb./Exped.	973	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	Recife	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Latina Tec	1143	Armário de aço c/ 2 PA de 2,00 x 0,90 x 0,40	PL 2	40	200,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala de Reunião	1150	Cadeira tipo trapezoidal em tecido cinza	PL 2	60	72,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala de Reunião	1151	Cadeira tipo trapezoidal em tecido cinza	PL 2	60	72,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala de Reunião	1152	Cadeira tipo trapezoidal em tecido cinza	PL 2	60	72,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala de Reunião	1153	Cadeira tipo trapezoidal em tecido cinza	PL 2	60	72,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala de Reunião	1154	Cadeira tipo trapezoidal em tecido cinza	PL 2	60	72,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala de Reunião	1155	Mesa redonda em MDF c/ estrutura metálica de 1,20 Ø	PL 2	50	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala de Reunião	1156	Mesa em MDF c/ estrutura metálica de 1,50 x 0,90	PL 2	50	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala de Reunião	1157	Mesa em MDF c/ estrutura metálica de 1,00 x 0,70	PL 2	50	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala de Reunião	1158	Arquivo em aço c/ 4 gavetas	PL 2	40	134,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala de Reunião	1159	Arquivo em aço c/ 4 gavetas	PL 2	40	134,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala de Reunião	1160	Arquivo em aço c/ 4 gavetas	PL 2	40	134,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Eng. de Campo	1161	Arquivo em aço c/ 4 gavetas	PL 2	40	134,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Eng. de Campo	1162	Estante em aço c/ 3 prateleiras de 1,20 x 0,90 x 0,40	PL 2	80	88,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Eng. de Campo	1163	Estação de trabalho em MDF c/ estrutura metálica c/ 2 gavetas de 1,40 x 0,70	PL 2	50	125,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Eng. de Campo	1164	Estação de trabalho em MDF c/ estrutura metálica c/ 2 gavetas de 1,40 x 0,70	PL 2	50	125,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Eng. de Campo	1165	Estação de trabalho em MDF c/ estrutura metálica c/ 2 gavetas de 1,40 x 0,70	PL 2	50	125,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Eng. de Campo	1166	Estação de trabalho em MDF c/ estrutura metálica c/ 2 gavetas de 1,40 x 0,70	PL 2	50	125,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Eng. de Campo	1167	Estação de trabalho em MDF c/ estrutura metálica c/ 2 gavetas de 1,40 x 0,70	PL 2	50	250,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Eng. de Campo	1168	Estação de trabalho em MDF c/ estrutura metálica c/ 2 gavetas de 1,40 x 0,70	PL 2	50	250,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Eng. de Campo	1169	Estação de trabalho em MDF c/ estrutura metálica c/ 2 gavetas de 1,40 x 0,70	PL 2	50	250,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Eng. de Campo	1170	Estação de trabalho em MDF c/ estrutura metálica c/ 2 gavetas de 1,40 x 0,70	PL 2	50	250,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Eng. de Campo	1171	Cadeira tipo secretária em tecido cinza	PL 2	60	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Eng. de Campo	1172	Cadeira tipo secretária em tecido cinza	PL 2	60	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Eng. de Campo	1173	Cadeira tipo secretária em tecido cinza	PL 2	60	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Eng. de Campo	1174	Cadeira tipo secretária em tecido cinza	PL 2	60	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Eng. de Campo	1175	Cadeira tipo secretária em tecido cinza	PL 2	60	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Eng. de Campo	1176	Cadeira tipo secretária em tecido cinza c/ encosto p/ braço	PL 2	60	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Eng. de Campo	1177	Cadeira tipo secretária em tecido cinza c/ encosto p/ braço	PL 2	60	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Eng. de Campo	1178	Cadeira tipo trapezoidal em tecido cinza	PL 2	60	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Eng. de Campo	1179	Cadeira tipo trapezoidal em tecido cinza	PL 2	60	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Eng. de Campo	1180	Mesa auxiliar de 0,70 x 0,50	PL 2	40	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Eng. de Campo	1181	Mesa auxiliar de 0,70 x 0,50	PL 2	40	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Eng. de Campo	1182	Mesa auxiliar de 0,70 x 0,50	PL 2	40	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Eng. de Campo	1183	Armário em MDF c/ 2 PA de 1,60 x 0,90 x 0,40	PL 2	40	250,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Eng. de Campo	1184	Armário em MDF c/ 2 PA de 1,60 x 0,90 x 0,40	PL 2	40	250,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Eng. de Campo	1202	Aparelho de ar condicionado marca Electrolux mod. Energy Saver 12.000Bts	PL 2	50	1.300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vestiário Masculino	1203	Armário de aço tipo vestiário c/ 12 portas	PL 2	40	430,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Casa Compressor	1207	Estante em aço c/ 5 prateleiras de 2,00 x 0,90 x 0,40	PL 2	50	110,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Casa Compressor	1208	Estante em aço c/ 5 prateleiras de 2,00 x 0,90 x 0,40	PL 2	50	110,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Insp. no Recebimento	1209	Estante em aço c/ 6 prateleiras de 2,00 x 0,90 x 0,40	PL 1	80	128,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Insp. no Recebimento	1210	Estante em aço c/ 6 prateleiras de 2,00 x 0,90 x 0,40	PL 1	80	128,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Insp. no Recebimento	1211	Estante em aço c/ 6 prateleiras de 2,00 x 0,90 x 0,40	PL 1	80	128,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Insp. no Recebimento	1212	Estante em aço c/ 6 prateleiras de 2,00 x 0,90 x 0,40	PL 1	80	128,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Insp. no Recebimento	1213	Estante em aço c/ 6 prateleiras de 2,00 x 0,90 x 0,40	PL 1	80	128,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Insp. no Recebimento	1214	Arquivo de aço c/ 4 gavetas	PL 1	60	335,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Insp. no Recebimento	1215	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1.40 x 0,70	PL 1	40	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Insp. no Recebimento	1216	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1.25 x 0,72	PL 1	40	300,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL		LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
							REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Insp. no Recebimento	1217	Mesa redonda c/ tampo de granito c/ estrutura em aço tubular de 0,70 Ø	PL 1	50	300,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Insp. no Recebimento	1220	Cadeira tipo poltrona fixa c/ estrutura em aço c/ tecido Verde	PL 1	40	150,00	60,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Insp. no Recebimento	1221	Cadeira tipo poltrona fixa c/ estrutura em aço c/ tecido Verde	PL 1	40	150,00	60,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Insp. no Recebimento	1222	Cadeira giratória tipo secretária em tecido Verde	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Insp. no Recebimento	1223	Cadeira giratória tipo secretária em tecido Verde	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Ambulatório	1226	Maca fixa c/ estrutura tubular de 1,80 x 0,60	PL 1	70	250,00	175,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Ambulatório	1227	Mesa redonda c/ tampo de granito c/ estrutura em aço tubular de 0,90 Ø	PL 1	70	300,00	210,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Ambulatório	1228	Armário auxiliar de medicamento c/ estrutura de aço e vidro de 1,45 x 0,50 x 0,40	PL 1	50	450,00	225,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	PCP/PCM	1231	Arquivo de aço c/ 4 gavetas marca Isma (bege)	PL 1	70	335,00	234,50
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	PCP/PCM	1232	Arquivo de aço c/ 4 gavetas marca Art - aço	PL 1	70	335,00	234,50
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	PCP/PCM	1233	Armário médio em MDF c/ 2 PA de 1,60 x 0,90 x 0,40	PL 1	60	250,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	PCP/PCM	1234	Aparelho de ar condicionado tipo janela Springer Mondial 18.000 BTU's	PL 1	50	2.400,00	1.200,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	PCP/PCM	1235	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,45 x 0,70	PL 1	60	300,00	180,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	PCP/PCM	1236	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,45 x 0,70	PL 1	60	300,00	180,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	PCP/PCM	1237	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,45 x 0,70	PL 1	60	300,00	180,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	PCP/PCM	1238	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,45 x 0,70	PL 1	60	300,00	180,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	PCP/PCM	1239	Cadeira giratória tipo digitador em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	PCP/PCM	1240	Cadeira giratória tipo digitador em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	PCP/PCM	1241	Cadeira giratória tipo digitador em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	PCP/PCM	1242	Cadeira giratória tipo digitador em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	PCP/PCM	1243	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	PCP/PCM	1244	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	PCP/PCM	1254	Mesa auxiliar c/ estrutura de aço c/ tampo de formica de 0,60 x 0,48	PL 1	40	300,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Controle de Recebiment	1255	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,50 x 0,60	PL 1	50	300,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Controle de Recebiment	1256	Estante de aço c/ 3 prateleiras de 0,90 x 1,00	PL 1	50	110,00	55,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1260	Armário em MDF c/ 2 PA de 1,60 x 0,90	PL 1	70	250,00	175,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1261	Armário em MDF c/ 2 PA de 1,60 x 0,90	PL 1	70	250,00	175,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1262	Armário em MDF c/ 2 PA de 1,60 x 0,90	PL 1	70	250,00	175,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1263	Armário em MDF c/ 2 PA de 1,60 x 0,90	PL 1	70	250,00	175,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1264	Armário em MDF c/ 2 PA de 1,60 x 0,90	PL 1	70	250,00	175,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1265	Armário em MDF c/ 2 PA de 1,60 x 0,90	PL 1	70	250,00	175,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1266	Armário misto em MDF c/ 3 prateleiras e 2 PA	PL 1	60	250,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1267	Estação de trabalho em L c/ conexão arredondada em MDF c/ 2 gavetas de 1,98 x 1,98	PL 1	70	400,00	280,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1268	Estação de trabalho em L c/ conexão arredondada em MDF c/ 3 gavetas de 1,93 x 1,93	PL 1	70	400,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1269	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,40 x 0,70	PL 1	60	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1270	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,40 x 0,70	PL 1	60	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1271	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,40 x 0,70	PL 1	60	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1272	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,40 x 0,70	PL 1	60	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1273	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,40 x 0,70	PL 1	60	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1274	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,40 x 0,70	PL 1	60	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1275	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,40 x 0,70	PL 1	60	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1276	Mesa em MDF c/ 2 gavetas de 1,40 x 0,70	PL 1	60	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1277	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1278	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1279	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1280	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1281	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1282	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1283	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido cinza	PL 1	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1284	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido cinza	PL 1	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1285	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido cinza	PL 1	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1286	Cadeira fixa tipo trapezoidal em tecido cinza	PL 1	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1287	Cadeira giratória tipo digitador em tecido cinza	PL 1	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1288	Cadeira giratória tipo digitador em tecido cinza	PL 1	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1289	Cadeira giratória tipo digitador em tecido cinza	PL 1	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1290	Cadeira giratória tipo digitador em tecido cinza	PL 1	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1291	Cadeira giratória tipo digitador em tecido cinza	PL 1	100	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1292	Armário baixo em MDF c/ 2 PA 0,90 X 0,75 x 0,40	PL 1	100	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1293	Mesa p/ computador em MDF de 0,60 x 0,50	PL 1	60	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1294	Triturador de papéis marca Aurora cap. 10 folhas	PL 1	60	400,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Engenharia	1319	Aparelho de ar condicionado Split Fuj. Tso série 1015206	PL 1	60	1.300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Laboratório de Auditoria	1320	Aparelho de ar condicionado tipo janela Consul Air Master 18.000 BTU's	PL 1	60	2.400,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Laboratório de Auditoria	1321	Bancada de Trabalho em estrutura de aço c/ tampo de formica c/ 1 gaveta de 2,10 x 0,70	PL 1	50	1.200,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Laboratório de Auditoria	1322	Mesa em MDF c/ estrutura em aço c/ 2 gavetas de 1,25 x 0,70	PL 1	40	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Laboratório de Auditoria	1323	Arquivo de aço c/ 4 gavetas	PL 1	40	335,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Laboratório de Auditoria	1324	Arquivo de aço c/ 4 gavetas	PL 1	40	335,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Laboratório de Auditoria	1325	Cadeira giratória tipo secretária em tecido azul	PL 1	100	100,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL		LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
							REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	boratório de Desempen	1329	Aparelho de ar condicionado Electrolux tipo janela 1200 BTU's	PL 1	50	1.300,00	650,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	boratório de Desempen	1332	Arquivo de aço marca alto c/ 2 PA de 1,95 x 0,95 marca Art aço	PL 1	70	500,00	350,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	boratório de Desempen	1333	Arquivo de aço marca alto c/ 2 PA de 1,95 x 1,20 marca Art aço	PL 1	70	500,00	350,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	boratório de Desempen	1334	Estante de aço aberta c/ 4 prateleiras de 0,93 x 2,00 x 0,58	PL 1	60	150,00	90,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	boratório de Desempen	1335	Estante de aço aberta c/ 6 prateleiras de 0,93 x 2,00 x 0,42	PL 1	60	150,00	90,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	boratório de Desempen	1338	Bancada de trabalho em estrutura de ferro c/ tampo de fôrmica de 1,80 x 0,70	PL 1	50	1.200,00	600,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	boratório de Desempen	1339	Bancada de trabalho em estrutura de ferro c/ tampo de madeira de 1,80 x 0,70	PL 1	50	1.200,00	600,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	boratório de Desempen	1341	Armário em MDF médio c/ 2 PA de 1,60 x 0,90	PL 1	40	250,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	boratório de Desempen	1342	Armário de aço p/ instrumentos c/ porta de vidro de 1,70 x 0,46 x 0,36	PL 1	70	300,00	210,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	boratório de Desempen	1343	Mesa em MDF c/ estrutura de ferro c/ 2 gavetas de 1,46 x 0,70	PL 1	40	300,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	boratório de Desempen	1344	Mesa em MDF c/ estrutura de ferro c/ 2 gavetas de 1,46 x 0,70	PL 1	40	300,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	boratório de Desempen	1349	Cadeira giratória tipo digitador em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	boratório de Desempen	1350	Cadeira giratória tipo digitador em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	boratório de Desempen	1351	Armário de aço misto c/ 3 prateleiras, 24 gavetas e 9 caixas p/ armazenagem de material de 0,93 x 2,00	PL 1	60	2.000,00	1.200,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	boratório de Desempen	1353	Aparelho de ar condicionado tipo janela s/ descrição	PL 1	50	800,00	400,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	boratório de Desempen	1354	Triapé para camera fotografica WT3730 (tripé)	PL 1	60	120,00	72,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	boratório de Desempen	1355	Balança marca Toledo mod. 3400/9 cap. 30Kg.	PL 1	60	1.480,00	888,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Expedição	1356	Bancada de trabalho c/ estrutura de ferro e tampo de acrílico de 1,20 x 0,70	PL 1	50	600,00	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Etiquetagem	1357	Mesa em MDF c/ 2 gavetas c/ estrutura metálica de 1,42 x 0,70	PL 1	70	300,00	210,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Etiquetagem	1358	Mesa em MDF c/ 2 gavetas c/ estrutura metálica de 1,42 x 0,70	PL 1	70	300,00	210,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Etiquetagem	1359	Cadeira giratória tipo digitador em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Etiquetagem	1360	Estante de aço fechada c/ 6 prateleiras de 1,98 x 0,93 x 0,42	PL 1	60	150,00	90,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Etiquetagem	1365	Arquivo de aço c/ 4 gavetas	PL 1	40	335,00	134,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala de Material	1366	Estante de aço c/ 6 prateleiras de 1,95 x 0,90	PL 1	60	128,00	76,80
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Sala de Material	1367	Estante de aço c/ 6 prateleiras de 1,95 x 0,90	PL 1	60	128,00	76,80

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Marketing	Armário médio em MDF c/ 2 PA de 1,60 x 0,90 x 0,40	PL 1	60	250,00	150,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Linha NF	Armário de aço alto c/ 2 PA de 1,95 x 0,90	PL 1	40	500,00	200,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Linha NF	Mesa em MDF c/ estrutura de aço c/ 2 gavetas de 1,20 x 0,70	PL 1	60	300,00	180,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Linha NF	Estante de aço fechada c/ 2 prateleiras de 1,98 x 0,93 x 0,42	PL 1	50	150,00	75,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Linha ECO	Armário de aço alto c/ 2 PA de 1,95 x 0,90	PL 1	50	500,00	250,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Celula CDK	Armário de aço alto c/ 2 PA de 1,95 x 0,90	PL 1	50	500,00	250,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Linha VT	Mesa em MDF c/ estrutura metálica c/ 2 gavetas de 1,25 x 0,70	PL 1	60	300,00	180,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Linha VT	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Linha VT	Estante de aço montada tipo colmeia c/ 21 divisórias de 1,95 x 0,90	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Linha VT	Estante de aço montada tipo colmeia c/ 21 divisórias de 1,95 x 0,90	PL 1	60	400,00	240,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Linha PA	Mesa em MDF c/ estrutura metálica c/ 2 gavetas de 1,00 x 0,70	PL 1	60	300,00	180,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Linha PA	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Linha Blister	Armário de aço alto c/ 2 PA de 1,95 x 0,90	PL 1	70	500,00	350,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Linha Blister	Armário de aço alto c/ 2 PA de 1,95 x 0,90	PL 1	70	500,00	350,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Linha VT	Armário de aço alto c/ 2 PA de 1,95 x 0,90	PL 1	40	500,00	200,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Linha Filtro	Arquivo de aço alto c/ 2 PA de 1,95 x 0,90	PL 1	60	500,00	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Linha Filtro	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	mercado BR/PA COMPR	Mesa em MDF c/ estrutura metálica c/ 2 gavetas de 1,30 x 0,70	PL 1	40	300,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	mercado BR/PA COMPR	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Linha Purificador HE	Mesa em MDF c/ estrutura metálica c/ 2 gavetas de 1,30 x 0,70	PL 1	60	300,00	180,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Linha Purificador HE	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vita	Mesa p/ computador em MDF c/ estrutura metálica de 1,00 x 0,70	PL 1	40	300,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vita	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	100	100,00	100,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Vita	Armário em aço alto c/ 2 PA de 2,00 x 0,90	PL 1	70	500,00	350,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Linha Purificador HE	Armário em aço alto c/ 2 PA de 2,00 x 0,90	PL 1	60	500,00	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Linha Purificador HE	Armário em aço alto c/ 2 PA de 2,00 x 0,90	PL 1	60	500,00	300,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Manutenção	Armário de aço tipo vestiário c/ 8 portas de 2,00 x 1,20	PL 1	50	350,00	175,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Manutenção	Estante de aço aberta de 2,00 x 0,90 x 0,60 c/ 4 prateleiras	PL 1	60	150,00	90,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	Manutenção	Estante de aço aberta de 2,00 x 0,90 x 0,60 c/ 4 prateleiras	PL 1	60	150,00	90,00

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A

SOPARCONSULT

31/7/2014

RELATÓRIO DOS BENS AVALIADOS

CONTA CONTÁBIL	LOCALIZAÇÃO	ORDEM DE VISTORIA	DESCRIÇÃO DO BEM	ESTAB	EST	VALORES - R\$	
						REPOSIÇÃO	AVALIADO
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	1438	Estante de aço aberta de 2,00 x 0,90 x 0,60 c/ 4 prateleiras	PL 1	60	150,00	90,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	1439	Estante de aço aberta de 2,00 x 0,90 x 0,60 c/ 4 prateleiras	PL 1	60	150,00	90,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	1440	Estante de aço aberta de 2,00 x 0,90 x 0,60 c/ 4 prateleiras	PL 1	60	150,00	90,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	1441	Estante de aço aberta de 2,00 x 0,90 x 0,40 c/ 10 prateleiras	PL 1	50	150,00	75,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	1442	Estante de aço aberta de 2,00 x 0,90 x 0,40 c/ 10 prateleiras	PL 1	50	150,00	75,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	1443	Estante de aço aberta de 2,00 x 0,90 x 0,40 c/ 7 prateleiras	PL 1	50	150,00	75,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	1444	Arquivo de aço c/ 4 gavetas	PL 1	40	335,00	134,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	1445	Arquivo de aço c/ 5 gavetas	PL 1	20	600,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	1446	Arquivo de aço c/ 5 gavetas	PL 1	20	600,00	120,00
1.3.2.01.02	Móveis e Utensílios	1447	Cadeira giratória tipo secretária em tecido cinza	PL 1	70	120,00	84,00
Móveis e Utensílios Total						244.986,00	148.654,60
1.3.2.01.06	Terrenos	1816	Terreno da Indústria 16.213,23 m²	Matriz	100	11.349.261,00	11.349.261,00
Terrenos Total						11.349.261,00	11.349.261,00
1.3.2.01.08	Veículos	1777	Veículo Nissan Livina 1.6 flex ano 2010/2010 placa EPF4832	PL 1	100	27.600,00	27.600,00
1.3.2.01.08	Veículos	1778	Veículo Toyota Camry Xle Gasolina ano 2007/2008 placa KKV6002	PL 1	100	55.200,00	55.200,00
1.3.2.01.08	Veículos	1779	Veículo Suzuki Grandvitara 4x4 M/T gasolina ano 2011/2012 placa EYR4044	PL 1	100	66.400,00	66.400,00
1.3.2.01.08	Veículos	1780	Veículo Nissan Livina 1.6 flex ano 2010/2010 placa EPF4892	PL 1	100	27.600,00	27.600,00
1.3.2.01.08	Veículos	1781	Veículo Nissan Livina 1.6 flex ano 2010/2010 placa EPF4852	PL 1	100	27.600,00	27.600,00
1.3.2.01.08	Veículos	1782	Veículo Nissan Livina 1.6 flex ano 2012/2013 placa EWQ9064	PL 1	100	36.900,00	36.900,00
1.3.2.01.08	Veículos	1783	Veículo Nissan Livina 1.6 flex ano 2010/2011 placa PEN1648	PL 1	100	29.800,00	29.800,00
1.3.2.01.08	Veículos	1784	Veículo Fiat Palio Fire 1.4 Atractive flex ano 2012/2013 placa FGO4834	PL 1	100	31.300,00	31.300,00
1.3.2.01.08	Veículos	1785	Veículo Fiat Palio Fire 1.0 Celebration flex ano 2008/2009	PL 1	100	19.400,00	19.400,00
1.3.2.01.08	Veículos	1786	Veículo Peugeot Boxer ano 2007/2008 placa DXF5341	PL 1	100	51.200,00	51.200,00
1.3.2.01.08	Veículos	1787	Veículo VW Saveiro 1.6 flex ano 2010/2011 placa EPF3621	PL 1	100	35.700,00	35.700,00
Veículos Total						408.700,00	408.700,00
Total geral						39.807.053,08	29.190.532,50



09. TERMO DE ENCERRAMENTO

Concluídos todos os procedimentos, técnicos e normativos, admissíveis em Engenharia de Avaliações, certificamos que o valor de mercado dos bens móveis e imóveis de propriedade da **LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A**, objeto deste Laudo, é de R\$ 29.190.532,50 (Vinte e nove milhões, cento e noventa mil, quinhentos e trinta e dois reais e cinquenta centavos), para esta data. Vai o presente Laudo impresso em 85 (oitenta e cinco) folhas computadorizadas de um só lado, sendo esta datada e assinada, ficando os signatários à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizer necessário.

Possuindo ainda 04 anexos, que tem por objetivo confirmar e comprovar nossa proposição.

Piracicaba, 31 de Julho de 2014.


SOPARCONSULT CONSULTORES EMPRESARIAIS LTDA
CREA 106812-4
Edison Florival Guassi - diretor



SOPARCONSULT

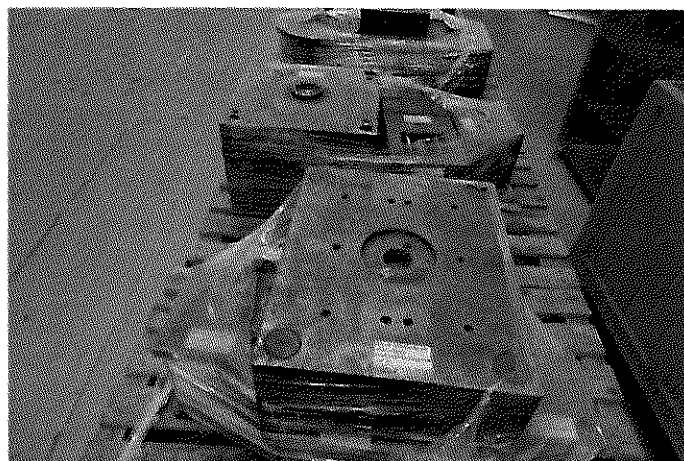
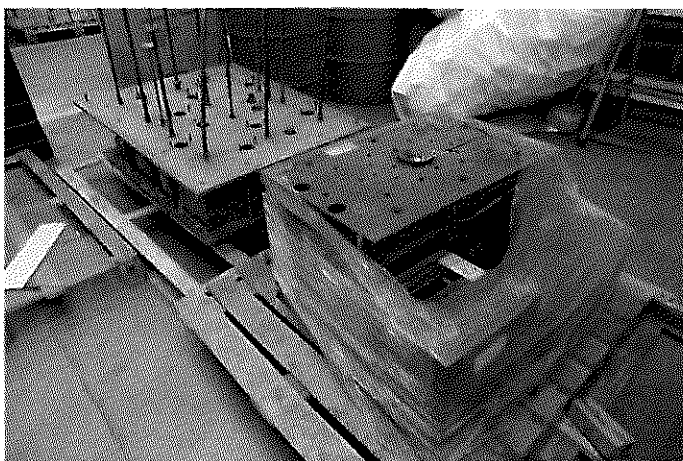
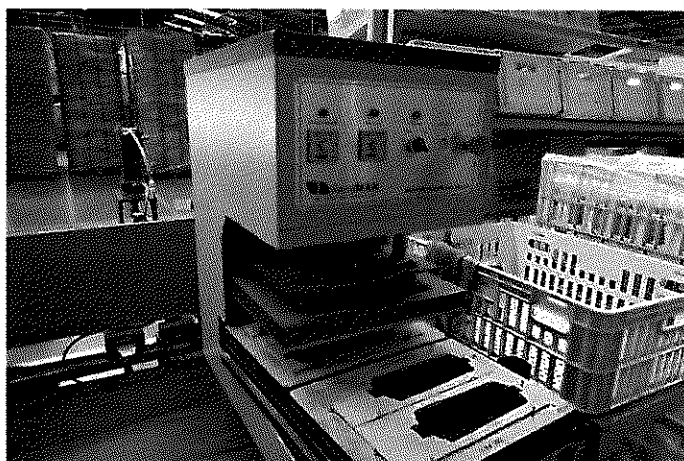
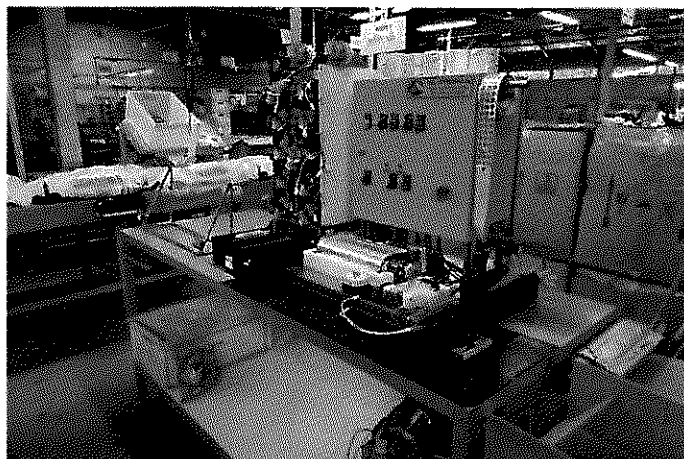
ANEXO 01

AMOSTRAGEM FOTOGRÁFICA



SOPARCONSULT

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S.A. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS



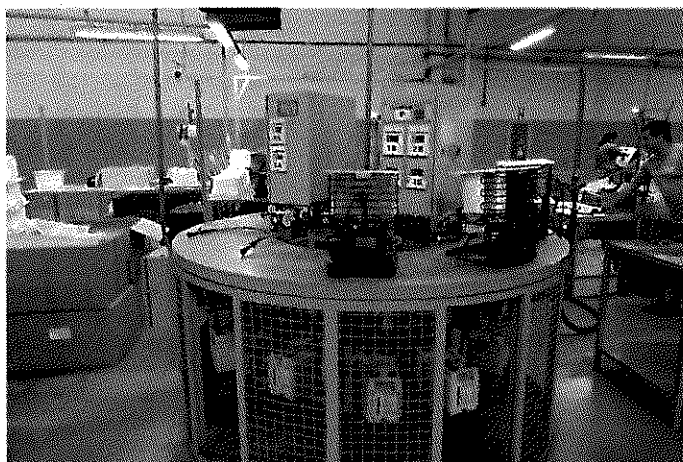
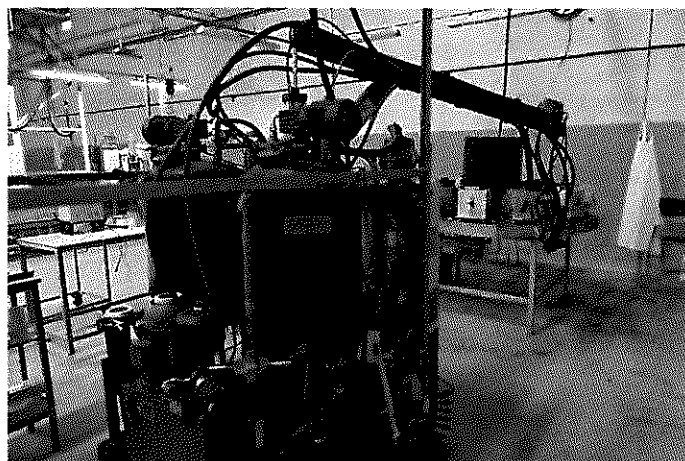
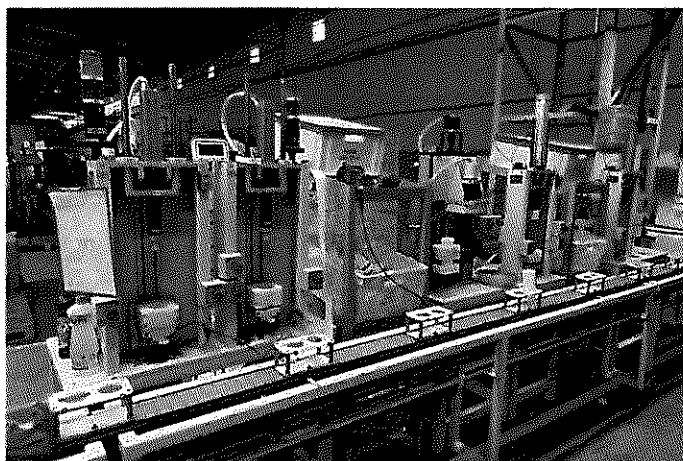
Amostragem fotográfica



SOPARCONSULT

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S.A.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS



Amostragem fotográfica

Soparconsult Consultores Empresariais Ltda.

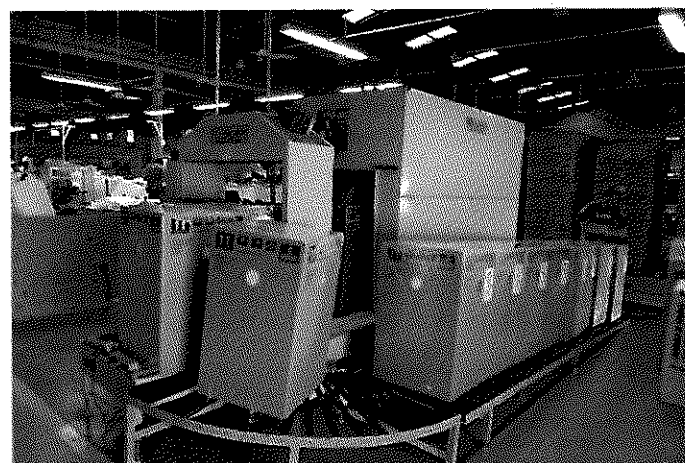
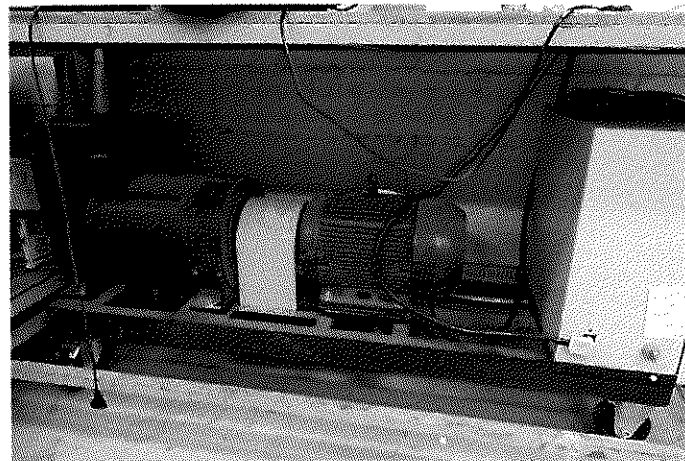
R. XV de Novembro, 944 - 11^º A. - Sala 113 - CEP 13400-911 - Piracicaba SP - Fone/Fax: (19) 3422.9811 - E-mail: soparconsult@uol.com.br



SOPARCONSULT

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S.A.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS



Amostragem fotográfica

Soparconsult Consultores Empresariais Ltda.

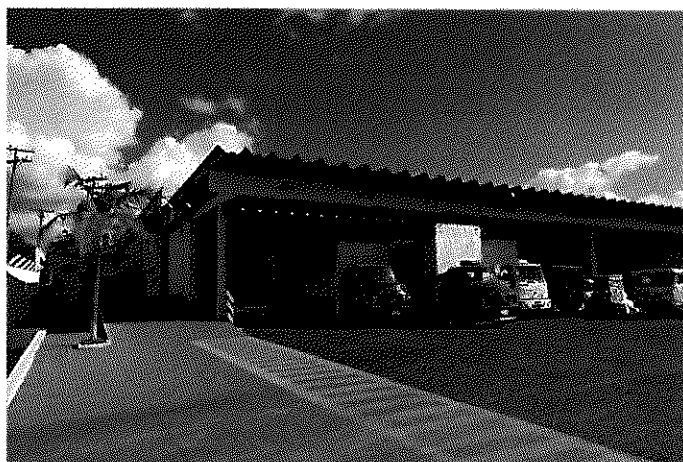
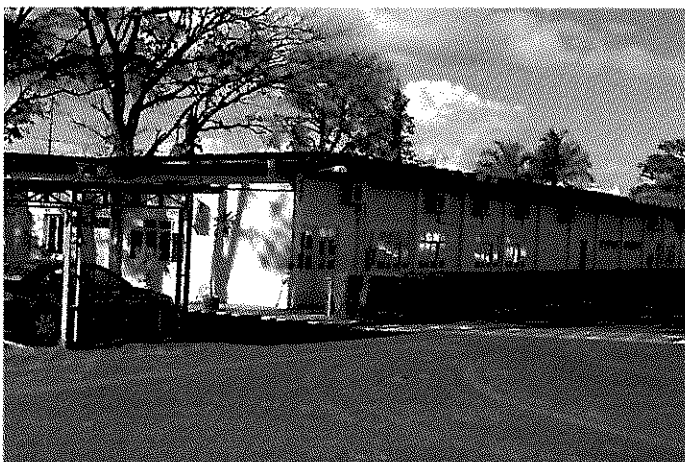
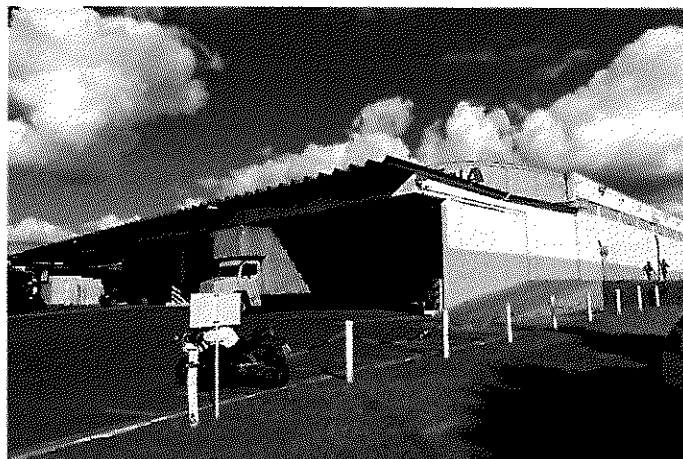
R. XV de Novembro, 944 - 11º A. - Sala 113 - CEP 13400-911 - Piracicaba SP - Fone/Fax: (19) 3422.9811 - E-mail: soparconsult@uol.com.br



SOPARCONSULT

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S.A.

PRÉDIOS



Amostragem fotográfica

Soparconsult Consultores Empresariais Ltda.

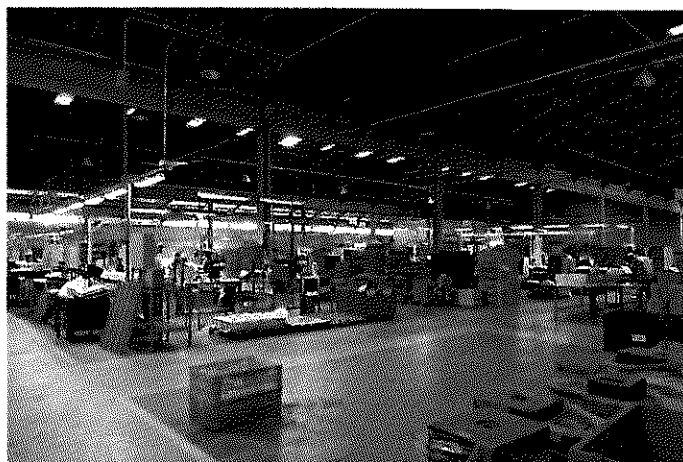
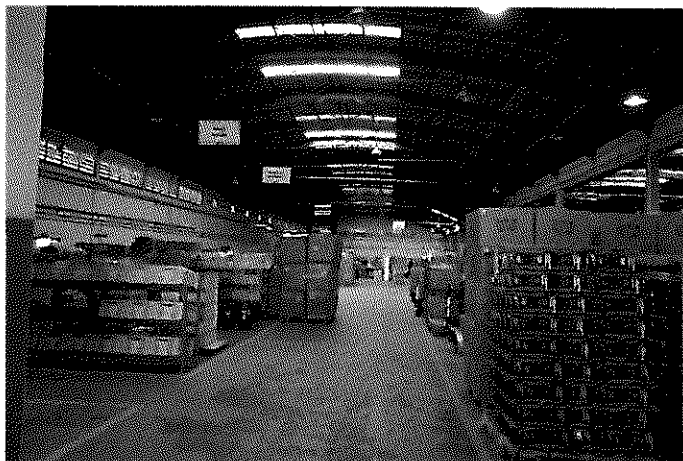
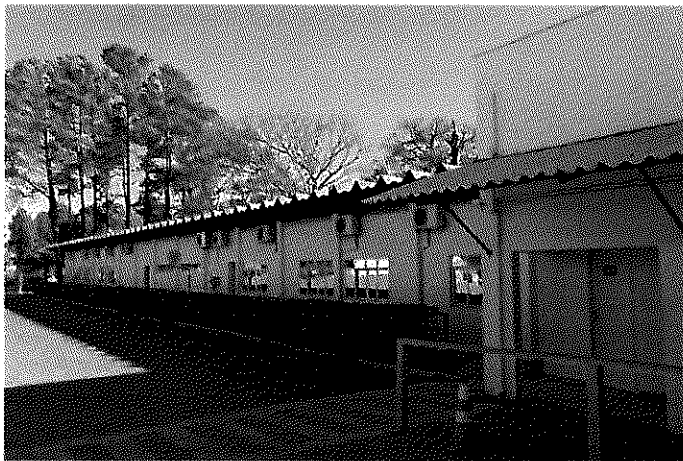
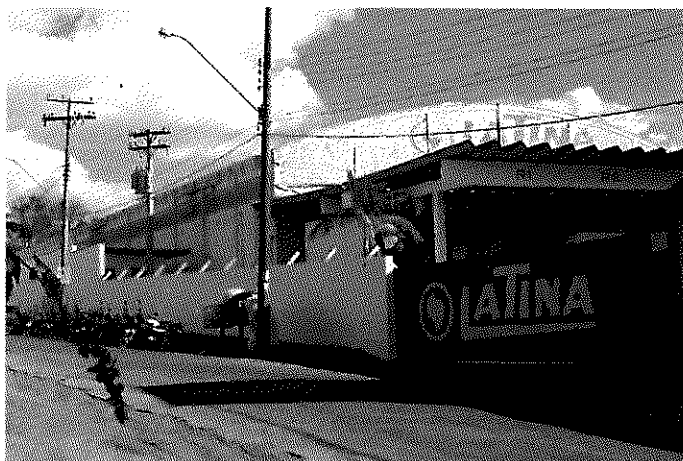
R. XV de Novembro, 944 - 11^º A. - Sala 113 - CEP 13400-911 - Piracicaba SP - Fone/Fax: (19) 3422.9811 - E-mail: soparconsult@uol.com.br



SOPARCONSULT

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S.A.

PRÉDIOS



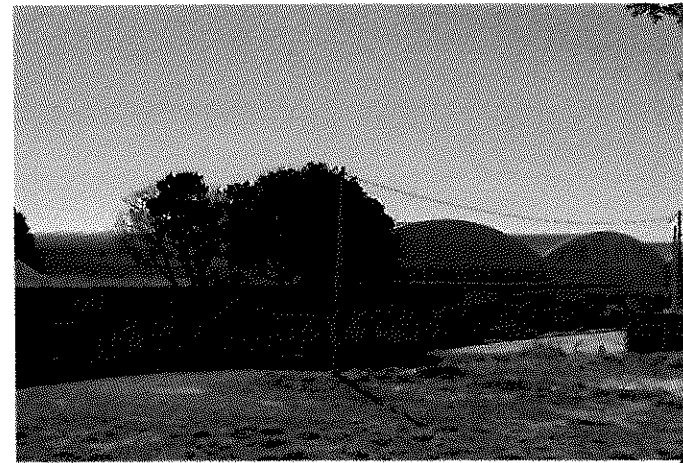
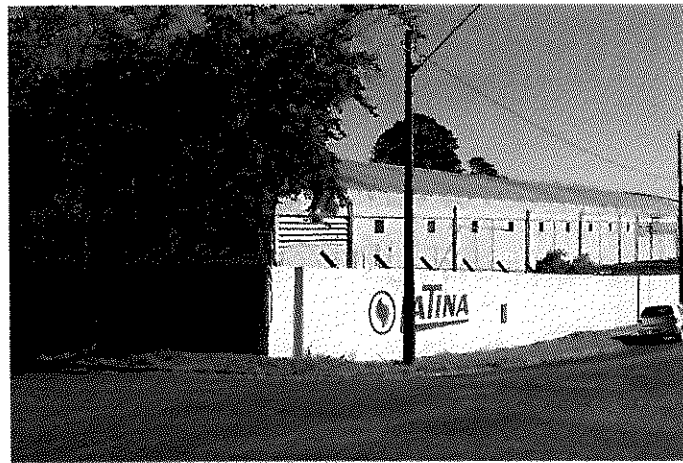
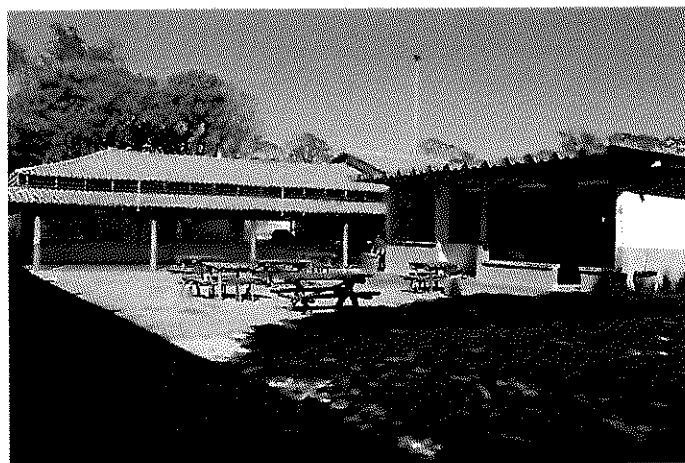
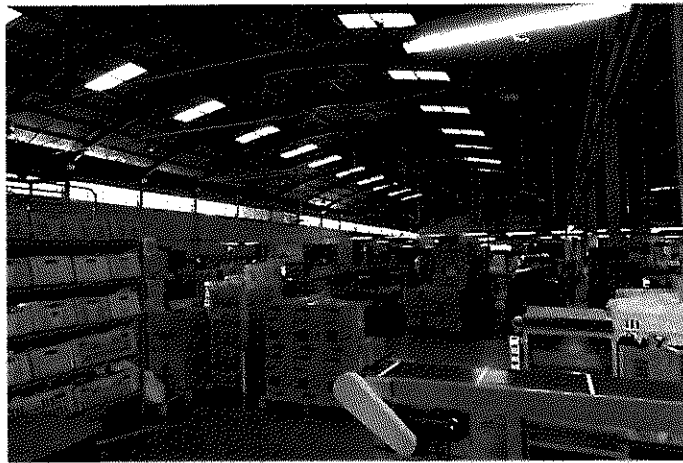
Amostragem fotográfica



SOPARCONSULT

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S.A.

PRÉDIOS



Amostragem fotográfica

Soparconsult Consultores Empresariais Ltda.

R. XV de Novembro, 944 - 11^º A. - Sala 113 - CEP 13400-911 - Piracicaba SP - Fone/Fax: (19) 3422.9811 - E-mail: soparconsult@uol.com.br

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por PAULO CEZAR SIMOES CALHEIROS e Tribunal de Justiça São Paulo, protocolado em 20/08/2014 às 17:34, sob o número WSCL14700239450. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1004935-32.2014.8.26.0566 e código F3E23.

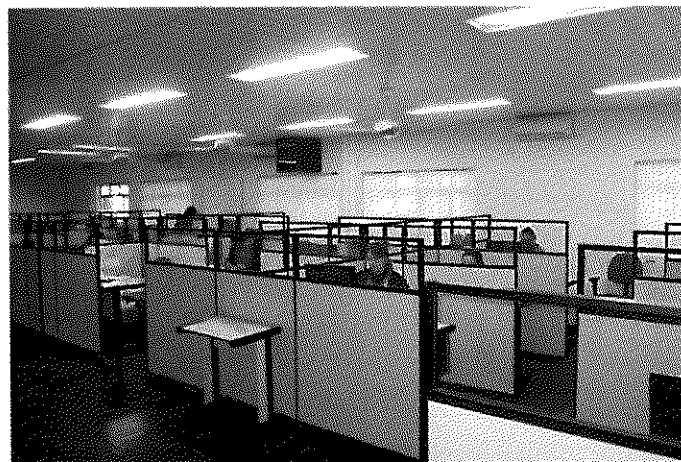
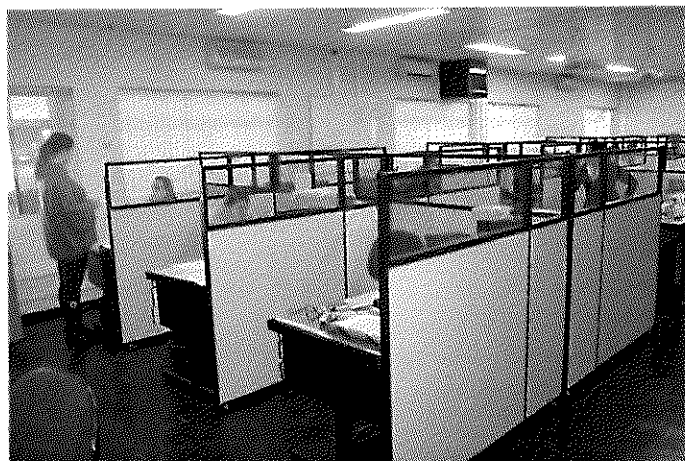


SOPARCONSULT

fls. 1410

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S.A.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS / INFORMÁTICA



Amostragem fotográfica

Soparconsult Consultores Empresariais Ltda.

R. XV de Novembro, 944 - 11º A. - Sala 113 - CEP 13400-911 - Piracicaba SP - Fone/Fax: (19) 3422.9811 - E-mail: soparconsult@uol.com.br

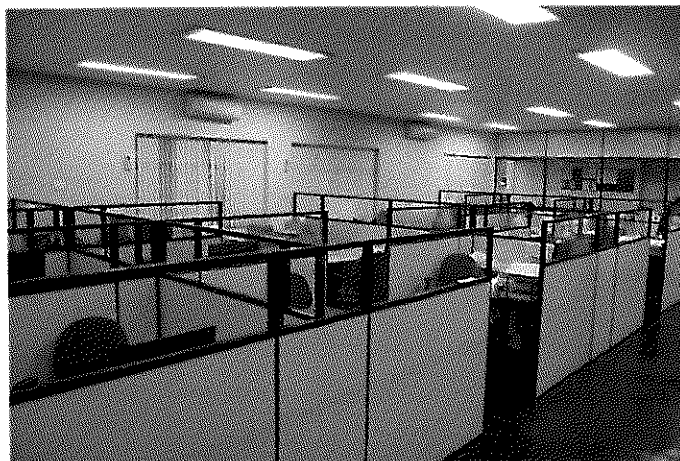
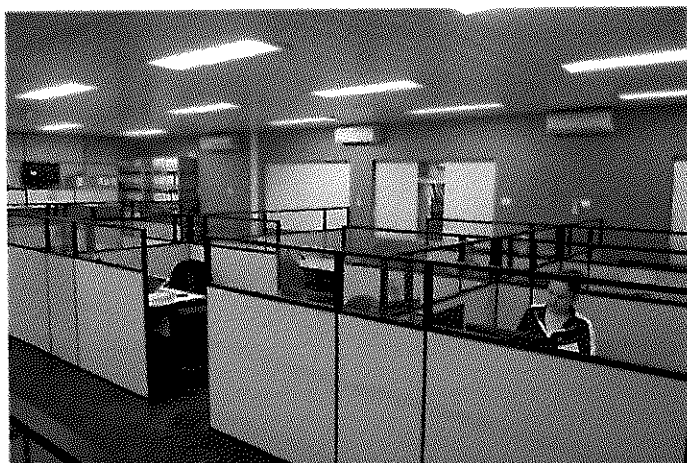
Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por PAULO CEZAR SIMOES CALHEIROS e Tribunal de Justiça São Paulo, protocolado em 20/08/2014 às 17:34, sob o número WSCL14700239450. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1004935-32.2014.8.26.0566 e código F3E23.



SOPARCONSULT

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S.A.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS / INFORMÁTICA



Amostragem fotográfica

Soparconsult Consultores Empresariais Ltda.

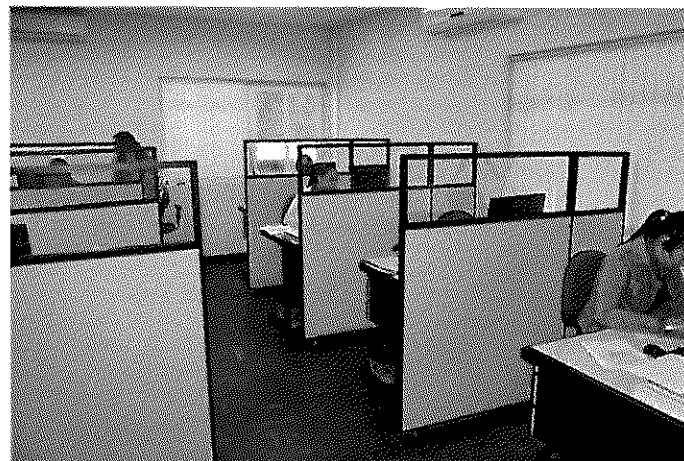
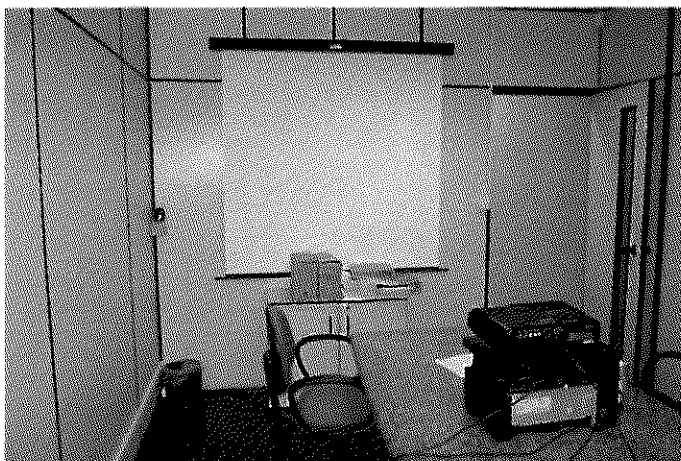
R. XV de Novembro, 944 - 11º A. - Sala 113 - CEP 13400-911 - Piracicaba SP - Fone/Fax: (19) 3422.9811 - E-mail: soparconsult@uol.com.br



SOPARCONSULT

LATINA ELETRODOMÉSTICOS S.A.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS / INFORMÁTICA



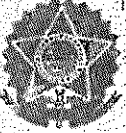
Amostragem fotográfica



SOPARCONSULT

ANEXO 02

TÍTULOS DE PROPRIEDADE



REPÚBLICA REPUBLICANA
DO BRASIL

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS
COMARCA DE SÃO CARLOS - ESTADO DE SÃO PAULO

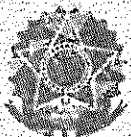
Antonio Carlos Carvalhaes
OFICIAL



<p>CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS COMARCA DE SÃO CARLOS - SP LIVRO 2 - REGISTRO GERAL</p> <p>São Carlos, 26 SET 2006</p> <p><i>Antonio Carlos Carvalhaes</i> OFICIAL DE REGISTRO</p>	<p>IMÓVEL - UM PRÉDIO PARA DEPÓSITO, situado nesta cidade, município, comarca e circunscrição de São Carlos-SP, com área construída de 6.517,11 m², e respectivo Terreno, localizado no Bairro denominado JARDIM MARACANÃ, designado como ÁREA A-1 DESMEMBRADA, com frente para a RUA JOSÉ JORGE ABI SAAB, s/nº, distando 29,15 metros da esquina que esta Rua José Jorge Abi Saab, faz com a Avenida Getúlio Vargas, fazendo fundo com as áreas denominadas A-3 e A-4 resultantes do desmembramento do lote de maior porção que dá origem ao presente desmembramento, de propriedade de LATINA ELETRODOMÉSTICOS S.A., medindo 127,06 metros pela Rua José Jorge Abi Saab, e 80,70 metros da frente aos fundos pela Rua Sete, e 80,58 metros da frente aos fundos pelo outro lado, confrontando com a área denominada A-2 resultante do desmembramento do lote de maior porção que dá origem ao presente desmembramento, de propriedade de LATINA ELETRODOMÉSTICO S.A.; e 127,04 metros nos fundos, sendo 100,00 metros confrontando com a Área A-3 e 27,04 metros confrontando com a Área A-4; encerrando uma área total de 10.189,65 metros quadrados.</p> <p>CONTRIBUINTE: 05.111.001.001-0.</p> <p>PROPRIETÁRIA: LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A., com sede nesta cidade, na Avenida Getúlio Vargas, nº 1.690, Jardim Maracanã, inscrita no CNPJ/MF. sob nº 00.217.622/0001-76.</p> <p>REGISTRO ANTERIOR: R.27/M.242 de 08.02.2002.</p> <p>Av.01/M.116.265 - Protocolo nº 235.066 Por Mandado de Penhora e Avaliação, datado de 17/03/2009; Auto de Penhora de Imóvel, datado de 18/03/2009; Aditamento ao Mandado de Penhora e Avaliação, datado de 15/05/2009; e, Aditamento ao Auto de Penhora de Imóvel, datado de 29/05/2009, expedidos pelo MM.Juiz da 2ª Vara Federal desta Comarca, extraídos dos autos da Ação Cautelar Inominada nº 2008.61.15.001805-8, verificada-se que este IMÓVEL de propriedade de LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A, já qualificada, foi PENHORADO pela União Federal. Valor da execução R\$ 2.840.567,59. Foi nomeado fiel depositário José Paulo Aleixo. São Carlos, 26/06/2009.</p> <p><i>Juliana Cláudia Signif</i> Escriturante</p> <p>Av.02/M.116.265 - Protocolo nº 237.706 Por Mandado de Registro de Penhora e Avaliação datado de 30/Julho/2009; e, Auto de Penhora, Avaliação e Depósito, datado de 05/08/09 expedidos pelo MM.Juiz de Direito 1ª Vara Federal desta Comarca, extraídos do processo nº</p> <p>Continua no verso.</p>
--	--

<p>CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS COMARCA DE SÃO CARLOS - SP LIVRO 2 - REGISTRO GERAL</p>	<p>2009.61.15.000800-8, de Execução Fiscal, que a União Federal, move contra LATINA ELETRODOMESTICOS S/A, com sede na Avenida Getúlio Vargas, nº 2.700, em São Carlos-SP, inscrita no CNPJ/MF nº 00.217.622/0001-76, este imóvel, de propriedade da executada, foi penhorado. Valor da execução R\$ 2.125.862,97, para 04/2009. Foi nomeado fiel depositário: José Paulo Afonso Coll, portador do RG nº 7.651.326-9- e do CPF nº 897.146.016-00. São Carlos, 03/09/2009.</p> <p><i>[Assinatura]</i> Solange Ap. Genesio Montanari Escrivente</p> <p>Av.03/M.116.265 - Protocolo nº 251.370 Pelo MANDADO DE LEVANTAMENTO DE PENHORA datado de 22/06/2010, expedido pelo MM.Juiz de Direito da 2ª Vara Federal desta Comarca, extraído dos autos da Ação Cautelar, Incumbida nº 0001805-73.2009.403.6115, fica CANCELADA a PENHORA constante do Av.01 desta. São Carlos, 15/07/2010.</p> <p><i>[Assinatura]</i> Alexandra Maria Fabrício Dias Escrivente</p> <p>Av.04/M.116.265 - Protocolo nº 289.078 Pelo Mandado de Levantamento de Penhora datado de 11/10/2012, expedido pelo MM.Juiz da 1ª Vara Federal desta Comarca, extraído do Processo nº 0900800-79.2009.403.6115, fica CANCELADA a PENHORA constante da Av.02 desta. São Carlos, 17/10/2012.</p> <p><i>[Assinatura]</i> Jádson Cláudio Spadifraga Escrivente</p> <p>05/M.116.265 - Protocolo nº 289.807 Pela CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO nº 24.8348.757.0000001-26, emitida em São Carlos/SP, aos 22/11/2012, a empresa proprietária LATINA ELETRODOMESTICOS S/A, já qualificada, representada, LEM à CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, com sede no Setor Bancário Sul, Quadra 4, Lotes 3/4, em Brasília-DF, inscrita no CNPJ/MF nº 00.360.305/0001-04, em ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA, este imóvel, para garantia do empréstimo concedido no valor de R\$15.000.000,00 (quinze milhões de reais), cujo pagamento será efetuado nesta praça aos 22/11/2016. Demais encargos e condições, constantes do referido título de crédito. São Carlos, 03/12/2012.</p> <p><i>[Assinatura]</i> <i>[Assinatura]</i> Escrivente</p>
---	---

QUALQUER ALTERAÇÃO, RASURA OU EMENDA, INVALIDA ESTE DOCUMENTO



OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS
COMARCA DE SÃO CARLOS - ESTADO DE SÃO PAULO
Antonio Carlos Carvalhaes
OFICIAL

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
COMARCA DE SÃO CARLOS - SP
LIVRO 2 - REGISTRO GERAL

MATRÍCULA
116265

Fls.
02F

REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS DA
COMARCA DE SÃO CARLOS-SP
CERTIDÃO

Certifico que a presente certidão extraída por processo reprográfico, foi expedida de acordo com o § 1º do artigo 19 da Lei nº 6.015, de 31/12/1973, estando de conformidade com o original constante da Matrícula nº116265, desta Serventia. O referido é verdade e dou fé. (Pedido nº 108.904).

São Carlos, 19 de maio de 2014.

Escrevente

- ANEXO*
- ☒ André Luiz Vaz
 - ☒ Juliana Eliandra Sigoff Hungaro
 - ☒ Alexandra Maria Fabrício Dias
 - ☒ Irineu Nordi Junior
 - ☒ Bel. Clodoaldo Pereira de Lucena
 - ☒ Bel. Gustavo Francisco Bodas Simões
 - ☒ Sylvio Henrique Monaratti Simão



Valor cobrado pela Certidão

Ao Oficial.....R\$ 24,04
 Ao Estado.....R\$ 6,84
 A Carteira.....R\$ 5,06
 Ao Reg. Civil.....R\$ 1,27
 Ao Trib.Juizica.....R\$ 1,27
TOTAL.....R\$ 38,48
 Lei Estadual nº 11.331 de 26/12/2002

EM BRANCO



OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS
COMARCA DE SÃO CARLOS - ESTADO DE SÃO PAULO

Antonio Carlos Carvalhaes
OFICIAL



<p>CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS COMARCA DE SÃO CARLOS - SP LIVRO 2 - REGISTRO GERAL</p> <p>São Carlos, 26 SET 2006</p> <p><i>Antonio Carlos Carvalhaes</i> OFICIAL DE REGISTRO</p>	<p>IMÓVEL - UM PRÉDIO PARA DEPÓSITO, situado nesta cidade, município, comarca e circunscrição de São Carlos-SP, com área construída de 585,35 m², e respectivo terreno, localizado no Bairro denominado JARDIM MARACANÃ, designada como ÁREA A-2 DESMEMBRADA, na AVENIDA GETÚLIO VARGAS, na esquina que esta Avenida Getúlio Vargas faz com a Rua José Jorge Abi Saab, com 80,83 metros pela Avenida Getúlio Vargas; e 29,15 metros da frente aos fundos pela Rua José Jorge Abi Saab; e 24,22 metros da frente aos fundos pelo outro lado, confrontando com a área denominada A-4 resultante do desmembramento do lote de maior porção que dá origem ao presente desmembramento, de propriedade de Latina Eletrodomésticos S.A., e 80,68 metros nos fundos confrontando com a área denominada A-1, resultante do desmembramento do lote de maior porção que dá origem ao presente desmembramento, de propriedade de Latina Eletrodomésticos S.A.; encerrando uma área total de 2.140,89 metros quadrados.</p>	<p>CONTRIBUINTE: 05.111.002.001-0.</p> <p>PROPRIETÁRIA: LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A., com sede nesta cidade, na Avenida Getúlio Vargas, n.º 1.690, Jardim Maracanã, inscrita no CNPJ/MF. sob n.º 00.217.622/0001-76.</p> <p>REGISTRO ANTERIOR: R.27/M.242 de 08.02.2002.</p> <p><i>Antonio Carlos Carvalhaes</i> Escritório</p>	<p>R.01/M.116.266 - Protocolo n.º 284.115.</p> <p>Pela CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO n.º 0348-606.00000168-14, consubstanciada pelo Termo de Constituição de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel em Garantia de mesma data, emitida em São Carlos/SP., aos 20/07/2012, a empresa proprietária LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A. já qualificada, DEU à CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede em Brasília-DF, na Setor Bancário Sul, Quadra 4, lotes 3/4, n.º S/N, inscrita no CNPJ/MF n.º 00.360.305/0001-04, em ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA, este imóvel, para garantia do empréstimo concedido no valor de R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais), cujo pagamento será efetuado nesta praça aos 20/07/2015. Valor englobado aos imóveis das matrículas 115-267 e 116-268. Demais encargos e condições, constantes do referido título de crédito. São Carlos, 20/08/2012.</p> <p><i>Antonio Carlos Carvalhaes</i> Escritório</p>
--	--	--	--

MATRICULA
116266

Fls.
01V

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

COMARCA DE SÃO CARLOS - SP

LIVRO 2 - REGISTRO GERAL

REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS DA COMARCA DE SÃO CARLOS-SP CERTIDÃO

Certifico que a presente certidão extraída por processo reprográfico, foi expedida de acordo com o § 1º do artigo 19 da Lei nº 6.015, de 31/12/1973, estando de conformidade com o original constante da Matrícula nº 116266, desta Serventia. O referido é verdade e dou fé. (Pedido nº 108.904).

São Carlos, 19 de maio de 2014.

Escrevente

☒ André Luis Vaz

☐ Juliana Claudia Sigef Hingaro

☐ Alexandra Maria Fabricio Dias

☐ Irineu Nordi Junior

☐ Bel. Clodoaldo Pereira de Lucena

☐ Bel. Gustavo Francisco Bodas Simões

☐ Sylvio Henrique Monaretti Simão

Valor cobrado pela Certidão

Ao Oficial.....R\$ 24,04

Ao Estado.....R\$ 8,84

A Carteira.....R\$ 5,06

Ao Reg. Civil.....R\$ 1,27

Ao Trib.Justica.....R\$ 1,27

TOTAL.....R\$ 38,48

Lei Estadual nº 11.331 de 26/12/2002





REPÚBLICA FEDERATIVA
DO BRASIL

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS
COMARCA DE SÃO CARLOS - ESTADO DE SÃO PAULO

Antonio Carlos Carvalhaes
OFICIAL



CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
COMARCA DE SÃO CARLOS - SP
LIVRO 2 - REGISTRO GERAL

São Carlos, 26 SET 2006

IMÓVEL - UM PRÉDIO PARA DEPÓSITO, situado nesta cidade, município, comarca e circunscrição de São Carlos-SP, com área construída de 516,00 m², e respectivo Terreno, localizado no Bairro denominado JARDIM MARACANÁ, designada como ÁREA A-3 DESMEMBRADA, na Rua Sete, a 80,70 metros da esquina que esta Rua Sete faz com a Rua José Jorge Abi Saab, fazendo fundos com a área denominada A-4, resultante do desmembramento do lote de maior porção que dá origem ao presente desmembramento, de propriedade de LATINA ELETRODOMÉSTICOS S.A., com 25,30 metros, pela Rua Sete; e 100,00 metros da frente aos fundos pelo lado esquerdo de quem da Rua Olha, fazendo divisa com quem de direito, atual Antônia Azouri; e 100,00 metros da frente aos fundos pelo outro lado, confrontando com a área denominada A-1 resultante do desmembramento do lote de maior porção que dá origem ao presente desmembramento, de propriedade de LATINA ELETRODOMÉSTICOS S.A.; e 25,30 metros nos fundos, confrontando com a área A-4; encerrando uma área total de 2.590,00 metros quadrados.

CONTRIBUINTE: 05.111.003.001-0.

PROPRIETÁRIA: LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A., com sede nesta cidade, na Avenida Getúlio Vargas, nº 1.696, Jardim Maracanã, inscrita no CNPJ/MF. sob nº 00.217.622/0001-76.

REGISTRO ANTERIOR: R.27/M.242 de 08.02.2002.

Antonio Carlos Carvalhaes
Suplente do Cartório Municipal
Escrituras

R.01/M.116.267 - Protocolo nº 284.115, consubstanciada pelo Termo de Constituição de Alienação pela CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO nº 0348.606.00000160-14, emitida em São Carlos/SP, aos 20/07/2012, a empresa Fidejuidora de Bem-Imóvel em Garantia de mesma data, inscrita em São Carlos/SP, com sede em propriedade LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A, já qualificada, DEU A CALHA ECONÔMICA FEDERAL - CERF, com sede em Brasília-DF, na Seta Bancário Sul, Quadra 4, lotes 3/4, nº S/N, inscrita no CNPJ/MF nº 00.360.305/0001-04, em ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA, este imóvel, para garantia do empréstimo concedido no valor de R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais), cujo pagamento será efetuado nesta praça aos 20/07/2015. Valor englobado aos imóveis das matrículas 116.266 e 116.268 Demais encargos e condições, constantes do referido título de crédito. São Carlos, 20/08/2012.

Antonio Carlos Carvalhaes
Escrituras

MATRÍCULA
116267

Fis.
01V

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
COMARCA DE SÃO CARLOS - SP
LIVRO 2 - REGISTRO GERAL

REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS DA
COMARCA DE SÃO CARLOS-SP
CERTIDÃO

Certifico que a presente certidão extraída por processo reprográfico, foi expedida de acordo com o § 1º do artigo 19 da Lei nº 6.015, de 31/12/1973, estando de conformidade com o original constante da Matrícula nº 116267, desta Serventia. O referido é verdade e dou fé. (Pedido nº 108.904).

São Carlos, 19 de maio de 2014.

Escrevente

André Luiz Vas

☒ André Luiz Vas
☒ Juliana Claudia Sigoli Hungaro
☐ Alexandra Maria Fabricio Dias
☐ Inneu Nordi Junior
☐ Bel. Cidodaldo Pereira de Lucena
☐ Bel. Gustavo Francisco Bodas Simões
☐ Sylvie Henrique Monaretti Simão

Valor cobrado pela Certidão

Ao Oficial R\$ 24,04
Ao Estado R\$ 5,84
A Carteira R\$ 5,08
Ao Reg. Civil R\$ 1,27
Ao Trib.Justica R\$ 1,27

TOTAL R\$ 38,48
Lei Estadual nº 11.331 de 28/12/2002

Registro de Imóveis e Anexos de São Carlos - SP

QUINQUA ADULTERACAO, MASURA OU ENENDA, INVALIDA ESTE DOCUMENTO.




REPÚBLICA REPÚBLICA
DO BRASIL

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS
COMARCA DE SÃO CARLOS - ESTADO DE SÃO PAULO

Antonio Carlos Carvalhaes
OFICIAL



<p>CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS COMARCA DE SÃO CARLOS - SP LIVRO 2 - REGISTRO GERAL</p> <p>São Carlos, 26 SET 2006</p> <p><i>Antonio Carlos Carvalhaes</i> OFICIAL</p>	<p>IMÓVEL - UM TERRENO SEM BENFEITORIAS, situado nesta cidade, município, comarca e circunscrição de São Carlos-SP., localizado no Bairro denominado JARDIM MARACANÁ, designado como ÁREA A-4 DESMEMBRADA, na AVENIDA GETÚLIO VARGAS a 80,83 metros da esquina que esta Avenida Getúlio Vargas faz com a Rua José Jorge Abi Saab, fazendo fundos com a área denominada A-3, resultante do desmembramento do lote de maior porção que dá origem ao presente desmembramento de propriedade de Latina Eletrodomésticos S.A.; com 25,35 metros pela Av. Getúlio Vargas; e 49,70 metros da frente aos fundos pelo lado direito de quem da rua olha, fazendo divisa com quem de direito, atual Anoline Azouri; e, 51,26 metros da frente aos fundos pelo outro lado, confrontando em 24,22 metros com a área denominada A-2, e confrontando 27,04 metros com a área denominada A-1, resultantes do desmembramento do lote de maior porção que dá origem ao presente desmembramento, de propriedade de Latina Eletrodoméstico S.A.; e 25,30 metros nos fundos, confrontando com a área A-3; encerrando uma área total de 1.302,70 metros quadrados.</p> <p>CONTRIBUINTE-05.111.004.001-0.</p> <p>PROPRIETÁRIA: LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A., com sede nesta cidade, na Avenida Getúlio Vargas, nº 1.690, Jardim Maracaná, inscrita no CNPJ/MF. sob nº 00.217.622/0001-76.</p> <p>REGISTRO ANTERIOR: R.27/M.242 de 09.02.2002.</p> <p>R.01/M.116.268 - Protocolo nº 284.115</p> <p>Pela CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO nº 0346.606.00000168-14, consubstanciada pelo termo de Constituição de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel em Garantia de mesma data, emitida em São Carlos/SP., aos 20/07/2012, a empresa PROPRIETÁRIA LATINA ELETRODOMÉSTICOS S/A., já qualificada, DEU à CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede em Brasília-DF, na Setor Bancário Sul, Quadra 4, lotes 3/4, nº S/N., inscrita no CNPJ/MF nº 00.360.305/0001-04, em ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA, este imóvel, para garantia do empréstimo concedido no valor de R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais), cujo pagamento será efetuado nesta praça aos 20/07/2015. Valor englobado aos imóveis das matrículas 116.268 e 116.267. Demais exigências e condições, constantes do referido título de crédito. São Carlos, 20/08/2012.</p> <p><i>Antonio Carlos Carvalhaes</i> Escritório</p>
--	--

MATRÍCULA 116268		Fls. 01V	CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS COMARCA DE SÃO CARLOS - SP LIVRO 2 - REGISTRO GERAL	
REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS DA COMARCA DE SÃO CARLOS-SP CERTIDÃO			Valor cobrado pela Certidão	
<p>Cartifico que a presente certidão extraída por processo reprográfico, foi expedida de acordo com o § 1º do artigo 19 da Lei nº 6.015, de 31/12/1973, estando de conformidade com o original constante da Matrícula nº116268, desta Serventia. O referido é verdade e dou fé.. (Pedido nº 108.904).</p> <p>São Carlos, 19 de maio de 2014.</p> <p>Escrevente <i>André Luiz Vaz</i></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> André Luiz Vaz <input type="checkbox"/> Juliana Claudia Sigoli Hungaro <input type="checkbox"/> Alexandra Maria Fabrício Dias <input checked="" type="checkbox"/> Ernesto Norberto Junior <input type="checkbox"/> Bel. Clotilde Pereira de Lucena <input type="checkbox"/> Bel. Gustavo Francisco Bodas Simões <input type="checkbox"/> Sylvio Henrique Monaretti Simão</p>			Ao Oficial.....R\$ 24,04 Ao Estado.....R\$ 6,84 A Carteira.....R\$ 6,06 Ao Reg. Civil.....R\$ 1,27 Ao Trib. Justiça.....R\$ 1,27	
			TOTAL.....R\$ 38,40	
			Lei Estadual nº 11.331 de 26/12/2002	
				



SOPARCONSULT

ANEXO 04

NORMA DE AVALIAÇÃO DA ABNT - HABILITAÇÕES



Serviço Público Federal
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
do Estado de São Paulo - CREA-SP

CERTIDÃO DE REGISTRO DE PESSOA JURÍDICA

Número da Certidão: CI - 952223/2014

Válida até: 31/12/2014

Processo: F-016073/1999

CERTIFICAMOS, que a pessoa jurídica abaixo citada se encontra registrada neste Conselho, para atividades técnicas limitadas a competência legal de seus responsáveis técnicos, nos termos da Lei nº 5.194 de 24 de dezembro de 1966.

CERTIFICAMOS, ainda, face ao estabelecido no artigo 68 da referida Lei, que a pessoa jurídica mencionada, bem como seus responsáveis técnicos anotados não se encontram em débito com o CREA-SP. **CERTIFICAMOS**, mais, que a certidão não concede a empresa o direito de executar quaisquer serviços técnicos sem a participação real, efetiva e inofismável dos responsáveis técnicos abaixo citados, e que perderá a sua validade se ocorrer qualquer modificação nos dados cadastrais nela contidos, após a data de sua expedição.

Razão Social: SOPARCONSULT CONSULTORES EMPRESARIAIS LTDA

CNPJ: 03.244.123/0001-66

Endereço: Rua XV DE NOVEMBRO, 944 11º ANDAR, SALA 113
CENTRO
13400-911 - Piracicaba - SP

Número de registro no CREA-SP: 1068124

Data do registro: 28/07/1999

Capital Social: R\$ *****5.000,00 reais

Observação:

Sem restrições.

Objetivo Social:

Prestacao de: a) Avaliacao de bens móveis e imóveis, urbanos e rurais, comerciais, industriais, de acordo com as normas e procedimentos da engenharia de avaliação, suportado por laudos técnicos; b) Organização do ativo imobilizado de empresas em geral - inventário físico, empenhamento e conciliação de bens; c) Serviços de consultoria e assessoria nas áreas de administração, finanças e engenharia.

Responsável(is) Técnico(s):

Nome: ANTONIO TRAVAGLINI

Título(s) e atribuição(ões):

ENGENHEIRO AGRÔNOMO

do Decreto 23196, de 12 de outubro de 1933 e do artigo 37, do Decreto Federal 23569, de 11 de dezembro de 1933.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP**

Continuação da Certidão: C1 - 952223/2014 - Página 2/3

Origem do Registro: CREA-SP **Número do Registro (CREASP):** 0600200815

Registro Nacional: 2605297578

Data de Início da Responsabilidade Técnica: 14/02/2008

Nome: LUCIO ANTONIO LEMES

Título(s) e atribuição(ões):

ENGENHEIRO CIVIL

Do artigo 07, da Resolução 218, de 29 de junho de 1973, do CONFEA.

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

do art. 4 da Resolução 325 de 27 de novembro de 1987 do CONFEA.

Origem do Registro: CREA-SP **Número do Registro (CREASP):** 0601035461

Registro Nacional: 2604746182

Data de Início da Responsabilidade Técnica: 29/05/2013

Nome: PAULO HENRIQUE DE GODOY

Título(s) e atribuição(ões):

ENGENHEIRO MECÂNICO

Do artigo 12, da Resolução 218, de 29 de junho de 1973, do CONFEA.

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

do artigo 04, da Resolução 359, de 31 de julho de 1991, do CONFEA.

Origem do Registro: CREA-SP **Número do Registro (CREASP):** 5060345412

Registro Nacional: 2606698819

Data de Início da Responsabilidade Técnica: 29/05/2013

Esta certidão não quita nem invalida qualquer débito ou infração em nome da empresa e/ou profissional(is), e perderá sua validade caso ocorram quaisquer alterações em seus dados acima descritos.

A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o(a) autor(a) à competente ação penal e/ou processo ético respectivo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP

Continuação da Certidão: CL - 552223/2014 - Página 3/3

A autenticidade desta certidão deverá ser verificada no site: www.creasp.org.br.

Código de controle da certidão: 3d0f5930-cbf9-4d93-a1eb-d07f6ca2cb63.

Situação cadastral extraída em 04/08/2014 14:45:13 - Certidão reimpressa em 04/08/2014 14:48:55.

Emitida via Serviços Online.

Em caso de dúvidas, consulte 0800171811, ou site www.creasp.org.br, link Atendimento/Fale Conosco, ou ainda através da unidade **UGI PIRACICABA**, situada à **Rua: IPIRANGA, 166, CENTRO, PIRACICABA-SP, CEP: 13400-480**, ou procure a unidade de atendimento mais próxima.

SÃO PAULO, 04 de agosto de 2014

**NORMA
BRASILEIRA**

**ABNT NBR
14653-5**

Primeira edição
05.06.2006

Válida a partir de
05.07.2006

**Avaliação de bens
Parte 5: Máquinas, equipamentos,
instalações e bens industriais em geral**

Assets appraisal

*Part 5: Appraisal of machinery, equipments and other industrial
assets*

Palavras-chave: Avaliação. Máquina. Equipamento. Unidade Industrial.
Descriptors: Appraisal. Machinery. Equipment. Plant.

ICS 03.080.99



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS

Número de referência
ABNT NBR 14653-5:2006
19 páginas

©ABNT 2006

Sumário

	Página
Prefácio.....	iv
Introdução.....	iv
1 Objetivo	1
2 Referências normativas	1
3 Definições.....	1
4 Símbolos e abreviaturas	3
5 Classificação.....	3
5.1 Generalidades	3
5.1.1 Classificação dos setores econômicos	3
5.2 Classificação das máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral.....	4
5.2.1 Segundo o tipo do bem.....	4
5.2.2 Segundo a situação dos bens	5
5.3 Classificação dos bens correntes em unidades industriais.....	5
5.3.1 Terreno.....	5
5.3.2 Infra-estrutura	5
5.3.3 Edificações.....	6
5.3.4 Máquinas, equipamentos e acessórios.....	6
5.3.5 Sistemas de utilidades.....	6
5.3.6 Veículos de transporte.....	6
6 Procedimentos de excelência	7
7 Atividades básicas	8
8 Metodologia aplicável	12
9 Especificação das avaliações quanto à fundamentação	13
10 Apresentação do laudo de avaliação	16
10.1 Laudo de avaliação completo	16
10.2 Laudo de avaliação simplificado	16
11 Procedimentos específicos.....	16
11.1 Identificação do valor patrimonial	16
11.2 Identificação do valor de desmonte da unidade industrial	17
11.3 Avaliação de valores em risco	18
11.4 Avaliação de bens para comércio exterior	18
11.5 Reavaliação de ativos imobilizados	19
11.6 Avaliações para garantia	19
11.6.1 Máquinas e equipamentos isolados	19
11.6.2 Unidades industriais	19

Avaliação de bens

Parte 5: Máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral

1 Objetivo

Esta parte da NBR 14653 fixa as diretrizes para a avaliação de empreendimentos quanto a:

- a) classificação da sua natureza;
- b) instituição de terminologia, definições, símbolos e abreviaturas;
- c) descrição das atividades básicas;
- d) definição da metodologia básica;
- e) especificação das avaliações;
- f) requisitos básicos de laudos e pareceres técnicos de avaliação.

2 Referências normativas

As normas relacionadas a seguir contêm disposições que, ao serem citadas neste texto, constituem prescrições para esta parte da ABNT NBR 14653. As edições indicadas estavam em vigor no momento desta publicação. Como toda norma está sujeita a revisão, recomenda-se àqueles que realizam acordos com base nesta que verifiquem a conveniência de se usarem as edições mais recentes das normas citadas a seguir. A ABNT possui a informação das normas em vigor em um dado momento.

Lei nº 6.404, de 15/12/1976, que dispõe sobre as Sociedades por Ação

Decreto Federal 81.621, de 03/05/78, que aprova o Quadro Geral de Unidades de Medida

ABNT NBR 14653-1:2001 – Avaliação de bens – Parte 1: Procedimentos gerais

ABNT NBR 14653-2:2004 – Avaliação de bens – Parte 2: Imóveis urbanos

ABNT NBR 14653-3:2004 – Avaliação de bens – Parte 3: Imóveis rurais

ABNT NBR 14653-4:2002 – Avaliação de bens – Parte 4: Empreendimentos

3 Definições

Para os efeitos desta parte da ABNT NBR 14653 aplicam-se as definições da ABNT NBR 14653-1 e as seguintes:

3.1 bem similar: Bem com características relevantes na formação de valor, equivalentes às do avaliando, tais como função, desempenho operacional e estrutura construtiva.

ABNT NBR 14653-5:2006

3.22 sistema integrado: Conjunto de máquinas ou equipamentos projetado para executar um determinado trabalho ou função, de forma sincronizada, por meio de ligações de qualquer natureza, que é avaliado em grupo.

3.23 unidade industrial: Conjunto de terreno, infra-estruturas, edificações e benfeitorias, máquinas, equipamentos, instalações, móveis e utensílios, destinados à produção industrial.

3.24 valor de desmonte: Custo de reedição no fornecedor de um bem ou conjunto de bens, deduzidas as despesas de desmontagem, remoção, revisão, recondição e comercialização.

3.25 valor de mercado para compra: Valor provável pelo qual o proprietário industrial reporia um bem isolado no mercado, no estado em que se encontra. Exemplo: aquisição de máquinas operatrizes pela indústria no mercado de usados.

3.26 valor de mercado para venda: Valor provável que o proprietário industrial de um bem isolado obteria no mercado para a sua venda no estado e no local em que se encontra.

3.27 valor de sucata: Valor de mercado dos materiais reaproveitáveis de um bem, na condição de desativação, sem que estes sejam utilizados para fins produtivos.

3.28 valor econômico: Valor presente da renda líquida auferível pelo módulo ou unidade industrial, durante sua vida econômica, a uma taxa de desconto correspondente ao custo de oportunidade de igual risco.

3.29 valor em uso: Valor de um bem, em condições de operação, no estado atual, como uma parte integrante útil de uma indústria, incluídas, quando pertinentes, as despesas de projeto, embalagem, impostos, fretes e montagem.

3.30 valor em risco: Valor representativo da parcela do bem que se deseja segurar e que pode corresponder ao valor máximo segurável.

4 Símbolos e abreviaturas

As notações adotadas pelo engenheiro de avaliações devem ser devidamente explicitadas no laudo ou parecer técnico, indicando-se também suas respectivas unidades de medida, de acordo com o Decreto Federal 81.621 de 03/05/78.

5 Classificação

5.1 Generalidades

5.1.1 Classificação dos setores econômicos

a) primário:

- extrativo mineral;
- extrativo vegetal;
- extrativo animal (exemplo: pesca);
- agricultura e pecuária;

5.2.2 Segundo a situação dos bens

- a) bens isolados, instalados ou não;
- b) bens instalados, integrados no processo de unidade industrial.

5.3 Classificação dos bens correntes em unidades industriais

5.3.1 Terreno

- a) residencial (vilas operárias, manufaturas domésticas, entre outros);
- b) comercial e de serviços (armazéns, lojas, áreas administrativas, entre outros);
- c) industrial;
- d) agroindustrial.

5.3.2 Infra-estrutura

- a) terraplenagem;
- b) sistema de captação, tratamento, reservação e distribuição de águas (potável, resfriamento, geração de vapor, limpeza, incêndio etc.);
- c) sistemas de coleta, tratamento e disposição de esgotos sanitários;
- d) sistemas de coleta, tratamento e disposição de resíduos industriais;
- e) sistema de drenagem de águas pluviais;
- f) sistema de iluminação externa;
- g) sistema viário (vias externas, estacionamentos, pátios de manobra, calçadas, pontes, vias permanentes ferroviárias, canais, entre outros);
- h) fechamentos laterais (muros, cercas, entre outros);
- i) sistemas de segurança patrimonial;
- j) sistemas de prevenção e combate a incêndios.

5.3.3 Edificações

- a) residenciais (vilas operárias, manufaturas domésticas, entre outros);
- b) comerciais e de serviços (armazéns, lojas, prédios administrativos, entre outros);
- c) industriais (cabines de força, casas de balança, laboratórios, galpões e edifícios de produção, construções especiais entre outros);
- d) agroindustriais (armazéns de grãos, silos entre outros).

ABNT NBR 14653-5:2006

g) veículos fora de estrada (tratores, colheitadeiras, escavadeiras, motoniveladoras, carregadeiras, caminhões especiais, entre outros);

h) semoventes.

5.3.6.2 Ferroviário

a) material rodante (locomotivas, vagões, litoninas, autos de linha, trem de controle, entre outros).

5.3.6.3 Marítimo

a) navios;

b) rebocadores/empurradores;

c) balsas, chatas e barcas;

d) lanchas, escunas, traineiras e outros;

e) botes, escaleres, baleeiras e canoas;

f) cábreas.

5.3.6.4 Aéreo

a) aviões;

b) planadores e assemelhados;

c) helicópteros;

d) dirigíveis.

5.3.6.5 Móveis e utensílios

a) mobiliário;

b) equipamentos de informática e de reprodução;

c) equipamentos de telecomunicação;

d) equipamentos de cozinha e restaurante industrial;

e) equipamentos ambulatoriais;

f) equipamentos de lazer.

6 Procedimentos de excelência

Devem ser seguidos os procedimentos estabelecidos na ABNT NBR 14653-1.

Tabela 1 (conclusão)

Finalidade	Bem Isolado			Módulo industrial ou sistema integrado	Unidade industrial
	Fora do processo industrial		Integrado ao processo industrial (instalado)		
	Não instalado	Instalado			
Fusão, cisão e incorporação	Valor de mercado para venda Valor de mercado para compra Valor de desmonte Valor de sucata	Valor de mercado para venda Valor de mercado para compra Valor de desmonte Valor de sucata	Valor de mercado para venda Valor de mercado para compra Valor em uso Valor de desmonte Valor de sucata	Valor econômico Valor de mercado para venda Valor de mercado para compra Valor de desmonte Valor de sucata	Valor econômico Valor de mercado para venda Valor de mercado para compra Valor de desmonte Valor de sucata
Garantia e penhora	Valor de mercado para venda Valor de mercado para compra	Valor de mercado para venda Valor de mercado para compra	Custo de reedição Valor de desmonte	Valor econômico Custo de reedição Valor de desmonte	Valor econômico Custo de reedição Valor de desmonte
Seguro	Valor em risco	Valor em risco	Valor em risco	Valor em risco	Valor em risco
Patrimonial e reavaliação de ativos imobilizados	Valor de mercado para compra Custo de reedição Valor de sucata	Valor de mercado para compra Custo de reedição Valor de sucata	Valor de mercado para compra Custo de reedição Valor de sucata	Valor de mercado para compra Custo de reedição Valor de sucata	Valor de mercado para compra Custo de reedição Valor de sucata
Comércio exterior	Custo de reprodução Valor de mercado para compra	Não aplicável	Não aplicável	Custo de reprodução Valor de mercado para compra	Custo de reprodução Valor de mercado para compra

7.4 Tipos de valor:

a) para bens isolados:

— valor de mercado

- para venda;
- para compra;

ABNT NBR 14653-5:2006

7.7.2 É imprescindível a vistoria dos bens tangíveis constituintes da unidade industrial e do entorno que a influencia no intuito de caracterizá-la, com o registro de seus atributos físicos e de utilização relevantes para a avaliação.

As máquinas que compõem a unidade industrial devem ser caracterizadas conforme 5.3.4.

7.7.3 Recomenda-se que o engenheiro de avaliações relate as situações por ele identificadas na vistoria, que possam afetar o valor do bem.

7.7.4 Recomenda-se fotografar e caracterizar os elementos mais importantes da avaliação.

7.7.5 A data da vistoria e o autor devem constar no laudo.

7.8 A coleta de dados deve atender 7.8.1 a 7.8.3.

7.8.1 Bens Isolados

Devem ser coletados todos os elementos relativos às condições de manutenção do bem ou eventuais reformas e suas principais características, como: potência, capacidade, dimensões, peso, fabricante, modelo, ano de fabricação e número de série.

7.8.2 Unidades Industriais – Inventário técnico

7.8.2.1 O grau de agrupamento do inventário técnico deve se ater ao nível de detalhamento previamente definido na contratação do trabalho.

7.8.2.2 Quando a elaboração do inventário técnico for incumbência do engenheiro de avaliações, este deve explicitar, previamente à contratação, as condições de sua realização e o alcance de sua vistoria.

7.8.2.3 O inventário técnico pode estar vinculado à localização física, a processos de fabricação ou à natureza dos bens.

7.8.2.4 O inventário técnico deve ter detalhamento que permita a cotação e a estimativa de custos compatíveis com a finalidade da avaliação.

7.8.3 Outras Informações

Recomenda-se obter, entre outros e quando cabível, as informações descritas em 7.8.3.1 a 7.8.3.3.

7.8.3.1 Vidas úteis e idades dos bens.

7.8.3.2 Estimar custos de frete, instalações e despesas de montagem (para a identificação de valores patrimoniais, reavaliação de ativos e valores em risco).

7.8.3.3 Estimar custos de desmontagem e comercialização (para a identificação do valor de desmonte).

7.9 A escolha da metodologia deve ser conforme 7.9.1 e 7.9.2.

7.9.1 Observar o disposto em 7.5 e na seção 8 da ABNT NBR 14653-1:2001.

7.9.2 O método adotado deve considerar a finalidade da avaliação, conforme o apresentado na tabela 1 e os procedimentos específicos detalhados na seção 11, relativos à identificação do valor patrimonial, do valor de desmonte, do valor em risco e do valor para garantia; à avaliação para comércio exterior; e à reavaliação de ativos.

9 Especificação das avaliações quanto à fundamentação

9.1 O estabelecimento inicial pelo contratante do grau de fundamentação não representa garantia de alcance de graus elevados de fundamentação.

A fundamentação de uma avaliação está relacionada com o empenho do engenheiro de avaliações e depende das informações obtidas junto ao contratante e das disponíveis no mercado, bem como do prazo e recursos contratados para a execução do serviço.

9.2 No caso de informações insuficientes para a utilização dos métodos previstos nesta Norma, o trabalho não deve ser classificado quanto à fundamentação e deve ser considerado parecer técnico, como definido em 3.34 da ABNT NBR 14653-1:2001.

9.2.1 Se a avaliação da unidade industrial não atingir o grau mínimo de fundamentação, deve ser emitido parecer técnico.

9.2.2 Quando não for possível fotografar ou vistoriar um bem isolado objeto de avaliação, deve ser emitido parecer técnico.

9.2.3 Quando forem avaliados diversos bens, a representação fotográfica pode ser efetuada por setores. O nível de exigência deve recair sobre os bens que perfazem 90% do valor total da avaliação.

9.3 Os laudos de uso restrito, conforme 10.3 da NBR 14653-1:2001, podem ser dispensados da especificação, em comum acordo entre as partes.

9.4 Para fins de enquadramento da avaliação de bens isolados em graus de fundamentação, devem ser considerados os critérios da tabela 2. Casos que não sejam previstos na tabela 2 devem ser classificados como pareceres técnicos.

Tabela 2 — Graus de fundamentação para laudos de avaliação de máquinas, equipamentos ou instalações isolados

Item	Descrição	Graus		
		III	II	I
1	Vistoria	Caracterização completa e identificação fotográfica do bem, incluindo seus componentes, acessórios, painéis e acionamentos	Caracterização sintética do bem e seus principais complementos, com fotografias	Caracterização sintética do bem, com fotografia
2	Funcionamento	O funcionamento foi observado pelo engenheiro de avaliações e as condições de produção, eficiência e manutenção estão relatadas no laudo	O funcionamento foi observado pelo engenheiro de avaliações	Não foi possível observar o funcionamento

Tabela 4 — Graus de fundamentação para a unidade industrial completa

Item	Descrição	Graus		
		III	II	I
1	Funcionamento	O funcionamento da unidade fabril foi observado pelo engenheiro de avaliações e as condições gerais de produção, eficiência e manutenção estão relatadas no laudo	O funcionamento da unidade fabril foi observado pelo engenheiro de avaliações	Não foi possível observar o funcionamento da unidade fabril
2	Cadastro técnico	Cadastro com identificação de idade e condição de manutenção	Cadastro com identificação de idade	Relação dos bens
3	Máquinas e equipamentos, móveis e utensílios	Pelo menos 80% do valor do item no grau III desta parte 5 (tabelas 2 e 3)	Pelo menos 80% do valor do item no mínimo no grau II desta parte 5 (tabelas 2 e 3)	Pelo menos 80% do valor do item no mínimo no grau I desta parte 5 (tabelas 2 e 3)
4	Terrenos	Pelo menos 80% do valor do item no grau III da parte 2 ou parte 3	Pelo menos 80% do valor do item no mínimo no grau II da parte 2 ou parte 3	Pelo menos 80% do valor do item no mínimo no grau I da parte 2 ou parte 3
5	Edificações e infra-estrutura	Pelo menos 80% do valor do item no grau III da parte 2 ou parte 3	Pelo menos 80% do valor do item no mínimo no grau II da parte 2 ou parte 3	Pelo menos 80% do valor do item no mínimo no grau I da parte 2 ou parte 3

9.8 Para fins de enquadramento global do laudo em graus de fundamentação, devem ser considerados os critérios descritos em 9.8.1 a 9.8.4.

9.8.1 Na tabela 4, identificam-se três graus (III, II e I) e cinco itens (do 1 ao 5).

9.8.2 Os itens 1 e 2 são apenas restritivos e não contribuem para a pontuação total. Para os itens 3 a 5 o atendimento a cada exigência do grau I terá 1 ponto; do grau II, 2 pontos; e do grau III, 3 pontos.

9.8.3 Os pontos dos itens 3 a 5 devem ser multiplicados pelo percentual de participação do valor dos bens de cada item no valor total da unidade industrial.

9.8.4 O enquadramento global do laudo deve considerar a soma dos pontos obtidos nos itens 3 a 5, atendendo à tabela 5.

ABNT NBR 14653-5:2006

Este procedimento para a avaliação de processo, módulo ou unidade industrial pode não refletir o seu valor de mercado, que deve ser estimado pela conciliação do seu valor econômico (cujos procedimentos estão detalhados na ABNT NBR 14653-4) com o seu valor de desmonte.

11.1.2 São recomendáveis neste tipo de avaliação, conforme a natureza dos bens e da avaliação, os seguintes critérios:

- terrenos: avaliar preferencialmente pelo método comparativo direto de dados de mercado (reportar-se às ABNT NBR 14653-2 ou ABNT NBR 14653-3);
- infra-estruturas e sistemas de utilidades: avaliar pelos métodos de custo definidos na NBR 14653-1. A estimativa de custos deve ser fundamentada pelo engenheiro de avaliações, tomando como base a documentação técnica (memorial descritivo, especificações, plantas *as-built*, quantitativos e outros), disponibilizada pelo contratante;
- edificações: avaliar, em geral, pelos métodos de custo definidos na ABNT NBR 14653-1 e ABNT NBR 14653-2;
- máquinas e equipamentos: avaliar preferencialmente pelo método comparativo direto de dados de mercado. Quando não for possível, avaliar pelos métodos de custo definidos nesta parte da ABNT NBR 14653;
- moldes, estampos e ferramentas: avaliar preferencialmente pelos métodos de custo;
- veículos de transporte: avaliar preferencialmente pelo método comparativo direto de dados de mercado;
- móveis e utensílios: avaliar preferencialmente pelo método comparativo direto de dados de mercado.

11.1.3 Para bens que são avaliados por comparação direta, devem ser citadas as fontes de consulta e os dados de mercado. No caso de ser utilizada a cotação de preços, devem ser explicitados os preços, as fontes utilizadas e as respectivas condições de fornecimento.

11.1.4 Na impossibilidade da avaliação do terreno pelo método comparativo direto de dados de mercado, pode ser utilizado o método involutivo, que reflete o valor da gleba para seu aproveitamento eficiente.

11.1.5 Em áreas de extrema valorização, o valor do terreno pode conduzir ao valor de desmonte dos demais bens.

11.2 Identificação do valor de desmonte da unidade industrial

Quando a unidade industrial for suposta inviável, deve ser avaliada pelo enfoque de venda de seus bens constituintes, com os seguintes procedimentos:

- valor do imóvel (terrenos, infra-estruturas e benfeitorias): consideram-se as condições de imóveis similares no mercado, aplicando-se o método comparativo direto de dados de mercado ou o método evolutivo. O engenheiro de avaliações deve prestar atenção especial às infra-estruturas e prédios específicos, no que tange a sua liquidez e custos de adaptação para outros usos;
- valor de máquinas e equipamentos: devem ser observadas as condições de comercialização. Para máquinas avaliadas pelo método comparativo direto de dados de mercado, deve ser identificado o valor de mercado para venda. Para as demais, devem ser identificados os valores de desmonte, os quais consideram as respectivas despesas de desmontagem, remoção, revisão, recondicionamento e comercialização.

11.4.2 A vistoria no país de origem deve ser realizada pelo engenheiro responsável. Quando efetuada por terceiros, deve ser explicitada no laudo, sem eximir a responsabilidade do autor.

11.5 Reavaliação de ativos imobilizados

11.5.1 Tem por finalidade identificar para cada um dos bens da conta que se pretende reavaliar os seus respectivos valores, sob o enfoque da reposição ou reedição no destino, conforme os critérios da avaliação patrimonial.

11.5.2 Devem ser apresentadas as expectativas de vida remanescente dos bens avaliados.

11.5.3 A conciliação deve atender 11.5.3.1 a 11.5.3.4.

11.5.3.1 Para a reavaliação de ativos imobilizados, deve ser preliminarmente realizada a conciliação físico-contábil, que tem como objetivo correlacionar os bens identificados fisicamente com aqueles dos arquivos contábeis.

11.5.3.2 A conciliação pode gerar até três situações:

- a) bens conciliados – existem fisicamente e nos ativos imobilizados;
- b) sobras contábeis – existem nos ativos imobilizados, mas não fisicamente;
- c) sobras físicas – são identificados fisicamente, mas não constam nos ativos imobilizados.

11.5.3.3 A conciliação deve refletir a movimentação patrimonial até a data de referência da avaliação.

11.5.3.4 Recomenda-se que a conciliação seja efetuada em conjunto com o responsável pelo controle patrimonial do ativo imobilizado.

11.6 Avaliações para garantia

11.6.1 Máquinas e equipamentos isolados

11.6.1.1 São exemplos de máquinas e equipamentos isolados: máquinas operatrizes, teares, empilhadeiras, guindastes, máquinas injetoras, compressores, caldeiras, máquinas gráficas, fornos, transformadores, equipamentos elétricos, veículos, equipamento hospitalar, entre outros.

11.6.1.2 Sempre que houver mercado para o bem usado, é recomendável a utilização do método comparativo direto de dados de mercado; caso contrário, devem ser apurados os custos de reedição ou de substituição.

11.6.1.3 Devem ser identificados, em todos os casos, o valor em uso e o valor de desmonte.

11.6.2 Unidades industriais

11.6.2.1 São exemplos de unidades industriais: usinas de açúcar e álcool, refinaria de petróleo, fábrica de papel e celulose, usina siderúrgica, forjaria, fábrica de autopeças, tecelagem, estação de tratamento, entre outros.

11.6.2.2 É recomendável, consideradas as condições contratuais do trabalho, a identificação do valor econômico como empreendimento, do valor patrimonial e do valor de desmonte.

11.6.2.3 No caso da identificação do valor econômico e do valor de desmonte da unidade industrial como empreendimento, deve ser observada a NBR 14653-4.

11.6.2.4 Para a identificação do valor econômico, no caso de unidades paralisadas ou desativadas, devem ser considerados os valores e prazos necessários à reativação, no fluxo de caixa do empreendimento.

NORMA BRASILEIRA

ABNT NBR 14653-2:2011

Avaliação de bens Parte 2: Imóveis urbanos

1 Escopo

Esta parte da ABNT NBR 14653 fornece os procedimentos para a avaliação de imóveis urbanos, quanto a:

- a) classificação da sua natureza;
- b) instituição de terminologia, definições, símbolos e abreviaturas;
- c) descrição das atividades básicas;
- d) definição da metodologia básica;
- e) especificação das avaliações;
- f) requisitos básicos de laudos de avaliação.

Esta parte da ABNT NBR 14653 visa detalhar os procedimentos gerais da ABNT NBR 14653-1, no que diz respeito à avaliação de imóveis urbanos, inclusive glebas urbanizáveis, unidades padronizadas e servidões urbanas.

2 Referências normativas

Os documentos relacionados a seguir são indispensáveis à aplicação deste documento. Para referências datadas, aplicam-se somente as edições citadas. Para referências não datadas, aplicam-se as edições mais recentes do referido (incluindo emendas).

Leis Federais nº 6766/79 e 9785/99, que dispõem sobre o parcelamento do solo urbano

Decreto Federal nº 81.621/78, que aprova o Quadro Geral de Unidades de Medida

Decreto-Lei nº 9760/46, que dispõe sobre os terrenos de marinha e acrescidos de marinha

ABNT NBR 12721:2006, Avaliação de custos unitários e preparo de orçamento de construção para incorporação de edifícios em condomínio – Procedimento

ABNT NBR 13752:1996, Perícias de engenharia na construção civil

ABNT NBR 14653-1:2001, Avaliação de bens – Parte 1: Procedimentos gerais

ABNT NBR 14653-4:2002, Avaliação de bens – Parte 4: Empreendimentos

EDISON FLORIVAL GUASSI

ABNT NBR 14653-2:2011

3 Termos e definições

Para os efeitos desta Parte da ABNT NBR 14653, aplicam-se os termos e definições da ABNT NBR 14653-1 e os seguintes.

3.1

aproveitamento eficiente

aquele recomendável e tecnicamente possível para o local, numa data de referência, observada a atual e efetiva tendência mercadológica nas circunvizinhanças, entre os diversos usos permitidos pela legislação pertinente

3.2

área de servidão

parte do imóvel serviente diretamente atingida pela servidão

3.3

área total de construção de unidades em condomínio

área resultante do somatório da área real privativa e da parcela de área comum a ela atribuída, definidas conforme a ABNT NBR 12721

3.4

área útil da unidade

área real privativa, definida na ABNT NBR 12721, subtraída a área ocupada pelas paredes e outros elementos construtivos que impeçam ou dificultem sua utilização ¹⁾

3.5

BDI

percentual que indica os benefícios e despesas indiretas incidentes sobre o custo direto da construção

3.6

códigos ajustados

escala extraída dos elementos amostrais originais por meio de modelo de regressão, com a utilização de variáveis dicotômicas, para diferenciar as características qualitativas dos imóveis

3.7

códigos alocados

escala lógica ordenada para diferenciar as características qualitativas dos imóveis

3.8

conciliação

adoção do valor final da avaliação, devidamente justificado, em função dos resultados obtidos, quando utilizado mais de um método

3.9

conduta do mercado

práticas predominantes adotadas pelos agentes para influenciar as transações

1) A área útil da unidade não se confunde com a área privativa nem com a área total calculadas conforme a ABNT NBR 12721, usualmente utilizadas nas matrículas dos Registros de Imóveis e nos cadastros municipais para a cobrança de IPTU e outras finalidades.

ABNT NBR 14653-2:2011

3.10

conjuntura do mercado

conjunto de circunstâncias, tais como estrutura, conduta e desempenho, que influenciam no comportamento do mercado em determinado período

3.11

defeitos construtivos

anomalias que podem causar danos efetivos ou representar ameaça potencial à saúde ou à segurança do usuário, decorrentes de falhas do projeto, do serviço ou do material aplicado na execução da construção

3.12

depreciação física

perda de valor em função do desgaste das partes constitutivas de benfeitorias, resultante de decrepitude, deterioração ou mutilação

3.13

desempenho do mercado

evidências da evolução do mercado, pela análise do seu comportamento num determinado período de tempo

3.14

desmembramento

subdivisão de um terreno em lotes destinados a edificação, com aproveitamento do sistema viário existente, desde que não implique a abertura de novas vias e logradouros públicos, nem o prolongamento, modificação ou ampliação dos já existentes

3.15

domínio

direito real que submete a propriedade, de maneira legal, absoluta e exclusiva, ao poder e vontade de alguém

3.16

domínio direto

aquele pertencente ao proprietário do imóvel sob o instituto da enfiteuse

3.17

domínio pleno

domínio total, que é a soma do domínio útil com o domínio direto

3.18

domínio útil

direito atribuído ao enfiteuta de se utilizar do imóvel, podendo extrair dele seus frutos, vantagens e rendimentos econômicos

3.19

equipamento comunitário

benfeitoria que visa atender às necessidades básicas de saúde, educação, transporte, segurança ou lazer da comunidade

3.20

entidades técnicas reconhecidas

organizações e instituições, representativas dos engenheiros de avaliações e registradas no sistema CONFEA/CREA

ABNT NBR 14653-2:2011

3.21

estado de conservação

situação das características físicas de um bem, em um determinado instante, em decorrência da sua utilização e da manutenção a que foi submetido

3.22

estimador

função baseada nos dados de uma amostra usada para estimar um parâmetro da população

3.23

estimativa de tendência central

estimativa pontual obtida por um estimador de tendência central (por exemplo, média)

3.24

estimativa pontual

valor obtido para o estimador pontual

3.25

estrutura do mercado

decomposição analítica dos agentes predominantes no mercado

3.26

frente de referência

frente da situação paradigma adotada

3.27

frente projetada

projeção da frente real sobre a normal ao menor dos lados ou a corda, no caso de frente em curva

3.28

frente real

comprimento efetivo da linha divisória do imóvel com a via de acesso, em projeção horizontal

3.29

gabarito de altura

altura máxima de uma edificação permitida legalmente para um determinado local

3.30

gleba urbanizável

terreno passível de receber obras de infra-estrutura urbana, visando o seu aproveitamento eficiente, por meio de loteamento, desmembramento ou implantação de empreendimento

3.31

idade estimada

aproximação da idade real do imóvel, levando em consideração as suas características construtivas, arquitetônicas e funcionais

3.32

idade real

tempo decorrido desde a conclusão de fato da construção até a data de referência adotada no laudo

3.33

imóvel alodial

aquele livre de quaisquer ônus, encargos, foros ou pensões

ABNT NBR 14653-2:2011

3.46

modelo dinâmico

modelo no qual as despesas e receitas são previstas ao longo do tempo, com base em fluxo de caixa

3.47

modelo estático

modelo que utiliza fórmulas simplificadas e que não leva em conta o tempo de ocorrência das despesas e receitas

3.48

outlier

ponto atípico, identificado como estranho à massa de dados

3.49

padrão construtivo

qualidade das benfeitorias em função das especificações de projetos, materiais, execução e mão-de-obra efetivamente utilizados na construção

3.50

pé-direito

distância vertical livre entre o piso e o teto

3.51

percentual de comprometimento de área

relação entre a área objeto de gravame e a área total do imóvel

3.52

percentual de comprometimento de valor

relação entre os valores da área atingida por um gravame, antes e depois da sua instituição

3.53

planta de valores

representação gráfica ou listagem dos valores genéricos de metro quadrado de terreno ou do imóvel em uma mesma data

3.54

pólo de influência

local que, por suas características, influencia os valores dos imóveis, em função de sua proximidade com o elemento avaliando

3.55

ponto comercial

bem intangível que agrega valor ao imóvel comercial, decorrente de sua localização e expectativa de exploração comercial

3.56

ponto influenciante

ponto atípico que, quando retirado da amostra, altera significativamente os parâmetros estimados ou a estrutura do modelo

3.57

posse

detenção ou ocupação, com ou sem fruição, de coisa ou direito

ABNT NBR 14653-2:2011

3.58

profundidade equivalente

resultado numérico da divisão da área de um lote pela sua frente projetada principal

3.59

quota parte

número atribuído a uma fração ideal

3.60

renda

fruto da exploração de bens ou direitos, ou aplicação de capital

3.61

segmento de área diretamente desmembrável

parte de um terreno com frente para vias ou logradouros públicos oficiais, passível de aproveitamento econômico e legal

3.62

terreno de fundo

aquele que, situado no interior da quadra, se comunica com a via pública por um corredor de acesso

3.63

terreno encravado

aquele que não se comunica com a via pública

3.64

terreno interno

aquele localizado em vila, passagem, travessa ou local assemelhado, acessório da malha viária do Município ou de propriedade de particulares, e que não consta oficialmente na Planta Genérica de Valores do Município

3.65

terrenos acrescidos de marinha

terrenos formados, natural ou artificialmente, para o lado do mar ou dos rios e lagoas, em seguimento aos terrenos de marinha ²⁾

3.66

terrenos de marinha

terrenos em uma profundidade de 33 m, medidos horizontalmente, para a parte da terra, da posição da linha do preamar-médio de 1831, sendo os situados no continente, na costa marítima, nas ilhas e nas margens dos rios e lagoas, até onde se faça sentir a influência das marés, ou contornando as ilhas situadas em zonas onde se faça sentir a influência das marés ³⁾

3.67

testada

medida da frente do imóvel

²⁾ Ver Decreto Lei nº 9760 de 5/9/1946, Seção II, artigo 3º.

³⁾ Ver Decreto Lei nº 9760 de 5/9/1946, Seção II, artigo 2º.

ABNT NBR 14653-2:2011

3.68

unidade imobiliária padronizada

imóvel de ocorrência usual e repetitiva no mercado imobiliário, comprovada através de pesquisa específica, e identificado de acordo com suas características construtivas

3.69

validação

procedimento destinado a testar o modelo utilizado na avaliação ou o seu resultado (por exemplo, a utilização de dados de mercado conhecidos, mas não empregados na elaboração do modelo)

3.70

valor arbitrado

valor pontual adotado como resultado final da avaliação, dentro dos limites do campo de arbítrio estabelecido nesta norma

3.71

valor depreciável

diferença entre o custo de reprodução da benfeitoria e o seu valor residual

3.72

variáveis independentes

variáveis que dão conteúdo lógico à variação dos preços de mercado coletados na amostra

3.73

variáveis qualitativas

variáveis que não podem ser medidas ou contadas, mas apenas ordenadas ou hierarquizadas, de acordo com atributos inerentes ao bem

3.74

variáveis quantitativas

variáveis que podem ser medidas ou contadas

3.75

variável dependente

variável cujo comportamento se pretende explicar pelas variáveis independentes

3.76

variável dicotômica

variável que assume apenas duas posições ⁴⁾

3.77

variável "proxy"

variável utilizada para substituir outra de difícil mensuração e que se presume guardar com ela relação de pertinência, obtida por meio de indicadores publicados ou inferidos em outros estudos de mercado

3.78

vício

anomalia que afeta o desempenho de produtos ou serviços, ou os torna inadequados aos fins a que se destinam, causando transtornos ou prejuízos materiais ao consumidor

4) As variáveis dicotômicas também são conhecidas na literatura como variáveis binárias, "dummies", "de estado", "zero-um" e outros termos.

ABNT NBR 14653-2:2011

3.79

vício construtivo

vício que decorre de falha de projeto, de material aplicado na construção ou de execução

3.80

vício de utilização

vício que decorre de uso inadequado ou de falha na manutenção

3.81

vocação do imóvel

uso presumivelmente mais adequado de determinado imóvel em função das características próprias e do entorno, respeitadas as limitações legais

4 Símbolos e termos abreviados

As notações adotadas pelo engenheiro de avaliações devem ser devidamente explicitadas no laudo, indicando-se também suas respectivas unidades de medida, de acordo com o Decreto Federal 81621, de 03/05/78.

5 Classificação dos imóveis urbanos ⁵⁾

5.1 Quanto ao uso

- a) residencial;
- b) comercial;
- c) industrial;
- d) institucional;
- e) misto.

5.2 Quanto ao tipo do imóvel

- a) terreno (lote ou gleba);
- b) apartamento;
- c) casa;
- d) escritório (sala ou andar corrido);
- e) loja;
- f) galpão;
- g) vaga de garagem;

5) A classificação não é exaustiva.

ABNT NBR 14653-2:2011

- h) misto;
- i) hotéis e motéis;
- j) hospitais;
- k) escolas;
- l) cinemas e teatros;
- m) clubes recreativos;
- n) prédios industriais.

5.3 Quanto ao agrupamento dos imóveis

- a) loteamento;
- b) condomínio de casas;
- c) prédio de apartamentos;
- d) conjunto habitacional (casas, prédios ou mistos);
- e) conjunto de salas comerciais;
- f) prédio comercial;
- g) conjunto de prédios comerciais;
- h) conjunto de unidades comerciais;
- i) complexo industrial.

6 Procedimentos de excelência

Consultar Seção 6 da ABNT NBR 14653-1:2001.

7 Atividades básicas

É recomendável que o engenheiro de avaliações, ao ser contratado ou designado para fazer uma avaliação, esclareça aspectos essenciais para a adoção do método avaliatório e eventuais níveis de fundamentação e precisão que se pretende atingir, entre outros:

- finalidade: locação, aquisição, doação, alienação, dação em pagamento, permuta, garantia, fins contábeis, seguro, arrematação, adjudicação e outros;
- objetivo: valor de mercado de compra e venda ou de locação; outros valores, tais como: valor em risco, valor patrimonial, custo de reedição, valor de liquidação forçada, valor de desmonte (ver definição na ABNT NBR 14653-4:2002); indicadores de viabilidade e outros;
- prazo-limite para apresentação do laudo;
- condições a serem utilizadas, no caso de laudos de uso restrito.

ABNT NBR 14653-2:2011

7.1 Documentação

Reportar-se a 7.1 e 7.2 da ABNT NBR 14653-1:2001.

7.2 Legislação a consultar

Recomenda-se consultar as legislações municipal, estadual e federal, bem como examinar outras restrições (inclusive decorrentes de passivo ambiental) ou incentivos que possam influenciar no valor do imóvel.

7.3 Vistoria

Além do disposto em 7.3 da ABNT NBR 14653-1:2001, observar, no que couber, o descrito em 7.3.1 a 7.3.4.

7.3.1 Caracterização da região

- aspectos gerais: análise das condições econômicas, políticas e sociais, quando relevantes para o mercado, inclusive usos anteriores atípicos ou estigmas;
- aspectos físicos: condições de relevo, natureza predominante do solo, condições ambientais; localização: situação no contexto urbano, com indicação dos principais pólos de influência;
- uso e ocupação do solo: confrontar a ocupação existente com as leis de zoneamento e uso do solo do município, para concluir sobre as tendências de modificação a curto e médio prazos;
- infra-estrutura urbana: sistema viário, transporte coletivo, coleta de resíduos sólidos, água potável, energia elétrica, telefone, redes de cabeamento para transmissão de dados, comunicação e televisão, esgotamento sanitário, águas pluviais e gás canalizado;
- atividades existentes: comércio, indústria e serviço;
- equipamentos comunitários: segurança, educação, saúde, cultura e lazer.

7.3.2 Caracterização do terreno

- localização: situação na região e na via pública, com indicação de limites e confrontações definidas de acordo com a posição do observador, a qual deve ser obrigatoriamente explicitada;
- utilização atual e vocação, em confronto com a legislação em vigor;
- aspectos físicos: dimensões, forma, topografia, superfície, solo;
- infra-estrutura urbana disponível;
- restrições físicas e legais ao aproveitamento;
- sub ou superaproveitamento.

7.3.3 Caracterização das edificações e benfeitorias

- aspectos construtivos, qualitativos, quantitativos e tecnológicos, comparados com a documentação disponível;

ABNT NBR 14653-2:2011

- aspectos arquitetônicos, paisagísticos e funcionais, inclusive conforto ambiental;
- adequação da edificação em relação aos usos recomendáveis para a região;
- condições de ocupação;
- patologias aparentes como anomalias, avarias, danos construtivos e outras, conforme definidas na ABNT NBR 13752 que possam influenciar de forma significativa a variação dos preços relativos dos elementos amostrais.

7.3.4 Edificações e benfeitorias não documentadas

No caso da existência de edificações e benfeitorias que não constem na documentação, observar o disposto em 7.2 da ABNT NBR 14653-1:2001.

7.3.5 Situações especiais

7.3.5.1 Vistoria por amostragem

Na avaliação de conjunto de unidades autônomas padronizadas, é permitida vistoria interna por amostragem aleatória de uma quantidade definida previamente pelas partes ou, se houver omissão no contrato, o engenheiro de avaliações deve definir o tamanho da amostra utilizando critérios estatísticos.

7.3.5.2 Impossibilidade de vistoria

Quando não for possível o acesso do avaliador ao interior do imóvel, o motivo deve ser justificado no laudo de avaliação. Neste caso, em comum acordo com o contratante, a vistoria interna pode ser prescindida e a avaliação pode prosseguir com base nos elementos que for possível obter ou fornecidos pelo contratante, tais como:

- a) descrição interna;
- b) no caso de apartamentos, escritórios e conjuntos habitacionais, a vistoria externa de áreas comuns, a vistoria de outras unidades do mesmo edifício e informações da respectiva administração;
- c) no caso de unidades isoladas, a vistoria externa.

As considerações hipotéticas sobre o imóvel, que configuram a situação paradigma, devem estar claramente explicitadas no laudo de avaliação.

7.3.5.3 Planta de valores

Nas avaliações em massa, a partir de dados cadastrais, recomenda-se vistoria por amostragem, com o objetivo de aferir os critérios e percepções considerados no cadastro.

8 Procedimentos metodológicos

Na aplicação dos métodos avaliatórios referidos na Seção 8 da ABNT NBR 14653-1:2001, recomendam-se os procedimentos metodológicos relacionados em 8.1 a 8.3.

ABNT NBR 14653-2:2011

8.1 Procedimentos gerais

8.1.1 Para a identificação do valor de mercado, sempre que possível preferir o método comparativo direto de dados de mercado, conforme definido em 8.2.1 da ABNT NBR 14653-1:2001.

8.1.2 Quando couber e o objetivo for a identificação do valor de mercado, é recomendável que sejam apresentadas considerações quanto ao aproveitamento eficiente do imóvel.

8.1.3 Nos mercados em transição são recomendáveis a análise e o diagnóstico da situação do mercado, eventualmente com a adoção de outro enfoque, procedendo-se à conciliação.

8.1.4 Métodos utilizados não detalhados nesta Norma devem ser descritos e fundamentados no trabalho.

8.2 Métodos para identificar o valor de um bem, de seus frutos e direitos

8.2.1 Método comparativo direto de dados de mercado

8.2.1.1 Planejamento da pesquisa

No planejamento de uma pesquisa, o que se pretende é a composição de uma amostra representativa de dados de mercado de imóveis com características, tanto quanto possível, semelhantes às do avaliando, usando-se toda a evidência disponível. Esta etapa – que envolve estrutura e estratégia da pesquisa – deve iniciar-se pela caracterização e delimitação do mercado em análise, com o auxílio de teorias e conceitos existentes ou hipóteses advindas de experiências adquiridas pelo avaliador sobre a formação do valor.

Na estrutura da pesquisa são eleitas as variáveis que, em princípio, são relevantes para explicar a tendência de formação de valor e estabelecidas as supostas relações entre si e com a variável dependente.

A estratégia de pesquisa refere-se à abrangência da amostragem e às técnicas a serem utilizadas na coleta e análise dos dados, como a seleção e abordagem de fontes de informação, bem como a escolha do tipo de análise (quantitativa ou qualitativa) e a elaboração dos respectivos instrumentos para a coleta de dados (fichas, planilhas, roteiros de entrevistas, entre outros).

8.2.1.2 Identificação das variáveis do modelo

8.2.1.2.1 Variável dependente

Para a especificação correta da variável dependente, é necessária uma investigação no mercado em relação à sua conduta e às formas de expressão dos preços (por exemplo, preço total ou unitário, moeda de referência, formas de pagamento), bem como observar a homogeneidade nas unidades de medida.

8.2.1.2.2 Variáveis independentes

As variáveis independentes referem-se às características físicas (por exemplo, área, frente), de localização (como bairro, logradouro, distância ao pólo de influência, entre outros) e econômicas (como oferta ou transação, época e condição do negócio – à vista ou a prazo). As variáveis devem ser escolhidas com base em teorias existentes, conhecimentos adquiridos, senso comum e outros atributos que se revelem importantes no decorrer dos trabalhos, pois algumas variáveis consideradas no planejamento da pesquisa podem se mostrar pouco relevantes na explicação do comportamento da variável explicada e vice-versa.

ABNT NBR 14653-2:2011

Sempre que possível, recomenda-se a adoção de variáveis quantitativas. As diferenças qualitativas das características dos imóveis podem ser especificadas na seguinte ordem de prioridade:

- a) pelo emprego de tantas variáveis dicotômicas quantas forem necessárias, especialmente quando a quantidade de dados for abundante e puderem ser preservados os graus de liberdade necessários à modelagem estatística definidos nesta Norma (por exemplo, aplicação de condições booleanas do tipo "maior do que" ou "menor do que", "sim" ou "não");
- b) pelo emprego de variáveis *proxy* ⁶⁾, por exemplo:
 - custos unitários básicos de entidades setoriais, para expressar padrão construtivo;
 - índice fiscal, índice de desenvolvimento humano, renda média do chefe de domicílio, níveis de renda da população, para expressar localização;
 - coeficientes de depreciação para expressar estado de conservação das benfeitorias;
 - valores unitários de lojas em locação para expressar a localização na avaliação de lojas para venda;
- c) por meio de códigos ajustados, quando seus valores são extraídos da amostra com a utilização dos coeficientes de variáveis dicotômicas que representem cada uma das características. O modelo intermediário gerador dos códigos deve constar no laudo de avaliação (ver A.7);
- d) por meio de códigos alocados construídos de acordo com A.6.

8.2.1.3 Levantamento de dados de mercado

8.2.1.3.1 Observar o disposto em 7.4.2 da ABNT NBR 14653-1:2001.

8.2.1.3.2 O levantamento de dados tem como objetivo a obtenção de uma amostra representativa para explicar o comportamento do mercado no qual o imóvel avaliando esteja inserido e constitui a base do processo avaliatório. Nesta etapa o engenheiro de avaliações investiga o mercado, coleta dados e informações confiáveis preferentemente a respeito de negociações realizadas e ofertas, contemporâneas à data de referência da avaliação, com suas principais características econômicas, físicas e de localização.

8.2.1.3.3 As fontes devem ser diversificadas tanto quanto possível e identificadas. A identificação das fontes pode ser dispensada em comum acordo entre as partes contratantes.

8.2.1.3.4 Recomenda-se que os dados de mercado tenham suas características verificadas pelo engenheiro de avaliações.

8.2.1.3.5 Os dados de oferta são indicações importantes do valor de mercado. Entretanto, devem-se considerar superestimativas que em geral acompanham esses preços e, sempre que possível, quantificá-las pelo confronto com dados de transações.

8.2.1.3.6 Na amostragem deve-se sopesar o uso de informações que impliquem opiniões subjetivas do informante e recomenda-se:

- a) visitar cada imóvel tomado como referência, com o intuito de verificar, tanto quanto possível, todas as informações de interesse;

6) Observação: as variáveis "*proxy*", conforme definidas em 3.77, não devem ser confundidas com a atribuição de códigos alocados, nem obtidas de relações ou conceitos deduzidos da própria amostra.

ABNT NBR 14653-2:2011

- b) atentar para os aspectos qualitativos e quantitativos;
- c) confrontar as informações das partes envolvidas, de forma a conferir maior confiabilidade aos dados coletados.

8.2.1.4 Tratamento de dados

8.2.1.4.1 Preliminares

É recomendável, preliminarmente, a sumarização das informações obtidas sob a forma de gráficos que mostrem as distribuições de frequência para cada uma das variáveis, bem como as relações entre elas. Nesta etapa, verificam-se o equilíbrio da amostra, a influência das variáveis que presumivelmente expliquem a variação dos preços a forma dessa variação, possíveis dependências entre elas, identificação de pontos atípicos, entre outros. Assim, pode-se confrontar as respostas obtidas no mercado com as crenças *a priori* do engenheiro de avaliações, bem como permitir a formulação de novas hipóteses.

Nos casos de transformação de pagamento parcelado ou a prazo de um dado de mercado para preço à vista, esta deve ser realizada com a adoção de uma taxa de desconto, efetiva, líquida e representativa da média praticada pelo mercado, à data correspondente a esse dado, discriminando-se a fonte.

No tratamento dos dados podem ser utilizados, alternativamente e em função da qualidade e da quantidade de dados e informações disponíveis:

- tratamento por fatores: homogeneização por fatores e critérios, fundamentados por estudos conforme 8.2.1.4.2, e posterior análise estatística dos resultados homogeneizados.
- tratamento científico: tratamento de evidências empíricas pelo uso de metodologia científica que leve à indução de modelo validado para o comportamento do mercado.

Deve-se levar em conta que qualquer modelo é uma representação simplificada do mercado, uma vez que não considera todas as suas informações. Por isso, precisam ser tomados cuidados científicos na sua elaboração, desde a preparação da pesquisa e o trabalho de campo, até o exame final dos resultados.

O poder de predição do modelo deve ser verificado a partir do gráfico de preços observados na abscissa *versus* valores estimados pelo modelo na ordenada, que deve apresentar pontos próximos da bissetriz do primeiro quadrante. Alternativamente, podem ser utilizados procedimentos de validação.

A qualidade da amostra deve estar assegurada quanto a:

- a) correta identificação dos dados de mercado, com especificação e quantificação das principais variáveis levantadas, mesmo aquelas não utilizadas no modelo;
- b) isenção das fontes de informação;
- c) identificação das fontes de informação, observada a exceção contida em 8.2.1.3.3;
- d) número de dados de mercado efetivamente utilizados, de acordo com o grau de fundamentação;
- e) sua semelhança com o imóvel objeto da avaliação, no que diz respeito à sua situação, à destinação, ao grau de aproveitamento e às características físicas; diferenças relevantes perante o avaliando devem ser tratadas adequadamente nos modelos adotados;

ABNT NBR 14653-2:2011

- f) inserção de mais de um tipo de agrupamento no mesmo modelo. Nestes casos, o engenheiro de avaliações deve se certificar de ter contemplado as diferenças significativas entre esses grupos, sendo obrigatória a verificação da influência das interações entre as variáveis.

Recomenda-se a inclusão dos endereços completos dos dados de mercado.

8.2.1.4.2 Tratamento por fatores

O tratamento por fatores é aplicável a uma amostra composta por dados de mercado com as características mais próximas possíveis do imóvel avaliando.

Os fatores devem ser calculados por metodologia científica, como citado em 8.2.1.4.3, justificados do ponto de vista teórico e prático, com a inclusão de validação, quando pertinente. Devem caracterizar claramente sua validade temporal e abrangência regional e ser revisados no prazo máximo de quatro anos ou em prazo inferior, sempre que for necessário. Podem ser:

- a) calculados e divulgados, juntamente com os estudos que lhe deram origem, pelas entidades técnicas regionais reconhecidas, conceituadas em 3.20, bem como por universidades ou entidades públicas com registro no sistema CONFEA/CREA, desde que os estudos sejam de autoria de profissionais de engenharia ou arquitetura;
- b) deduzidos ou referendados pelo próprio engenheiro de avaliações, com a utilização de metodologia científica, conforme 8.2.1.4.3, desde que a metodologia, a amostragem e os cálculos que lhes deram origem sejam anexados ao laudo de avaliação.

No caso de utilização de tratamento por fatores, deve ser observado o Anexo B.

8.2.1.4.3 Tratamento científico

Quaisquer que sejam os modelos utilizados para inferir o comportamento do mercado e formação de valores, seus pressupostos devem ser devidamente explicitados e testados. Quando necessário, devem ser intentadas medidas corretivas, com repercussão na classificação dos graus de fundamentação e precisão.

Outras ferramentas analíticas para a indução do comportamento do mercado, consideradas de interesse pelo engenheiro de avaliações, tais como regressão espacial, análise envoltória de dados e redes neurais artificiais, podem ser aplicadas, desde que devidamente justificadas do ponto de vista teórico e prático, com a inclusão de validação, quando pertinente.

Os Anexos C, D e E apresentam de forma resumida as características e fundamentos básicos dessas ferramentas analíticas, em caráter informativo, visando sua difusão para o desenvolvimento técnico da engenharia de avaliações.

No caso de utilização de modelos de regressão linear, deve ser observado o Anexo A.

8.2.1.5 Campo de arbítrio

8.2.1.5.1 O campo de arbítrio definido em 3.8 da ABNT NBR 14653-1:2001 é o intervalo com amplitude de 15 %, para mais e para menos, em torno da estimativa de tendência central utilizada na avaliação.

8.2.1.5.2 O campo de arbítrio pode ser utilizado quando variáveis relevantes para a avaliação do imóvel não tiverem sido contempladas no modelo, por escassez de dados de mercado, por inexistência de fatores de homogeneização aplicáveis ou porque essas variáveis não se apresentaram estatisticamente significantes em modelos de regressão, desde que a amplitude de até mais ou menos 15 % seja suficiente para absorver as influências não consideradas e que os ajustes sejam justificados.

ABNT NBR 14653-2:2011

8.2.1.5.3 Quando a amplitude do campo de arbítrio não for suficiente para absorver as influências não consideradas, o modelo é insuficiente para que a avaliação possa atingir o grau mínimo de fundamentação no método comparativo direto de dados de mercado e esse fato deve ser consignado no laudo.

8.2.1.5.4 O campo de arbítrio não se confunde com o intervalo de confiança de 80 % calculado para definir o grau de precisão da estimativa.

8.2.2 Método involutivo

O método involutivo, conforme definido em 8.2.2 da ABNT NBR 14653-1:2001, compreende as etapas descritas em 8.2.2.1 a 8.2.2.10.

8.2.2.1 Vistoria

Deve ser realizada de acordo com 7.3.

8.2.2.2 Projeto hipotético

Na concepção do projeto hipotético, o engenheiro de avaliações deve verificar o aproveitamento eficiente para o imóvel avaliando, como definido em 3.1.

8.2.2.3 Pesquisa de valores

A pesquisa de valores deve ser realizada segundo os preceitos do método comparativo direto de dados de mercado, conforme 8.2.1, e tem como objetivo estimar o valor de mercado do produto imobiliário projetado para a situação hipotética adotada e sua variação ao longo do tempo.

8.2.2.4 Previsão de receitas

As receitas de venda das unidades do projeto hipotético são calculadas a partir dos resultados obtidos em 8.2.2.3, considerados a eventual valorização imobiliária, preferencialmente inferida, a forma de comercialização identificada na conduta do mercado e o tempo de absorção em face da evolução conjuntural no mercado e evidências de seu desempenho.

8.2.2.5 Levantamento do custo de produção do projeto hipotético

Este levantamento corresponde à apuração dos custos diretos e indiretos, inclusive de elaboração e aprovação de projetos, necessários à transformação do imóvel para as condições do projeto hipotético.

8.2.2.6 Previsão de despesas adicionais

Podem ser incluídas, quando pertinentes, entre outras, as seguintes despesas:

- a) de compra do imóvel;
- b) de administração do empreendimento, inclusive vigilância;
- c) com impostos, taxas e seguros;
- d) com publicidade;
- e) com a comercialização das unidades.

ABNT NBR 14653-2:2011

8.2.2.7 Margem de lucro do Incorporador

Quando for usada margem de lucro em modelos que não utilizem fluxo de caixa, esta margem deve ser considerada proporcional ao risco do empreendimento, que está diretamente ligado à quantidade de unidades resultantes do projeto, ao montante investido e ao prazo total previsto para retorno do capital. A margem de lucro adotada em modelos estáticos deve ter relação com o que é praticado no mercado.

8.2.2.8 Prazos

No caso de adoção de modelos dinâmicos, recomenda-se que:

- a) o prazo para a execução do projeto hipotético seja compatível com as suas características físicas, disponibilidade de recursos, tecnologia e condições mercadológicas;
- b) o prazo para a venda das unidades seja compatível com a estrutura, conduta e desempenho do mercado.

8.2.2.9 Taxas

No caso de adoção de modelos dinâmicos, recomenda-se explicitar as taxas de valorização imobiliária, de evolução de custos e despesas, de juros do capital investido e a mínima de atratividade.

8.2.2.10 Modelo

A avaliação pode ser realizada com a utilização dos seguintes modelos, em ordem de preferência:

- a) por fluxos de caixa específicos;
- b) com a aplicação de modelos simplificados dinâmicos;
- c) com a aplicação de modelos estáticos.

8.2.3 Método da renda

As avaliações de empreendimentos de base imobiliária (hotéis, *shopping centers* e outros) devem observar as prescrições da ABNT NBR 14653-4. No caso de avaliação de imóvel que não se enquadre na situação anterior, devem ser observados os aspectos descritos em 8.2.3.1 a 8.2.3.4.

8.2.3.1 Estimação das receitas e despesas

Em função do tipo de imóvel que se pretende avaliar, são levantadas todas as despesas necessárias à sua manutenção e operação, impostos etc., e receitas provenientes da sua exploração.

8.2.3.2 Montagem do fluxo de caixa

A montagem do fluxo de caixa é feita com base nas despesas e receitas previstas para o imóvel e suas respectivas épocas.

8.2.3.3 Estabelecimento da taxa mínima de atratividade

Esta taxa é estimada em função das oportunidades de investimentos alternativos existentes no mercado de capitais e, também, dos riscos do negócio.

ABNT NBR 14653-2:2011

8.2.3.4 Estimação do valor do imóvel

O valor máximo estimado para o imóvel é representado pelo valor atual do fluxo de caixa, descontado pela taxa mínima de atratividade.

8.2.4 Método evolutivo

A composição do valor total do imóvel avaliando pode ser obtida através da conjugação de métodos, a partir do valor do terreno, considerados o custo de reprodução das benfeitorias devidamente depreciado e o fator de comercialização, ou seja:

$$VI = (VT + CB) \cdot FC$$

onde

VI é o valor do imóvel;

VT é o valor do terreno;

CB é o custo de reedificação da benfeitoria;

FC é o fator de comercialização.

A aplicação do método evolutivo exige que:

- o valor do terreno seja determinado pelo método comparativo de dados de mercado ou, na impossibilidade deste, pelo método involutivo;
- as benfeitorias sejam apropriadas pelo método comparativo direto de custo ou pelo método da quantificação de custo;
- o fator de comercialização seja levado em conta, admitindo-se que pode ser maior ou menor do que a unidade, em função da conjuntura do mercado na época da avaliação.

8.2.4.1 Quando o imóvel estiver situado em zona de alta densidade urbana, onde o aproveitamento eficiente é preponderante, o engenheiro de avaliações deve analisar a adequação das benfeitorias, ressaltar o sub-aproveitamento ou o superaproveitamento do terreno e explicitar os cálculos correspondentes.

8.2.4.2 Quando puder ser empregado, o método evolutivo pode ser considerado método eletivo para a avaliação de imóveis cujas características *sui generis* impliquem a inexistência de dados de mercado em número suficiente para a aplicação do método comparativo direto de dados de mercado.

8.2.4.3 O método evolutivo pode também ser empregado quando se deseja obter o valor do terreno ou o custo de reedificação da benfeitoria a partir do conhecimento do seu valor total, considerada a equação de 8.2.4.

8.3 Métodos para identificar o custo de um imóvel

Os métodos a seguir são recomendados para a identificação do custo de todos os tipos de imóveis, inclusive os que compõem os empreendimentos objeto da ABNT NBR 14653-4.

ABNT NBR 14653-2:2011

8.3.1 Método da quantificação do custo

Utilizado para identificar o custo de reedição de benfeitorias. Pode ser apropriado pelo custo unitário básico de construção ou por orçamento, com citação das fontes consultadas.

8.3.1.1 Identificação de custo pelo custo unitário básico (ABNT NBR 12721)

8.3.1.1.1 Vistoria

Tem como objetivo principal examinar as especificações dos materiais aplicados, para estimação do padrão construtivo, a tipologia, o estado de conservação e a idade aparente.

8.3.1.1.2 Cálculo da área equivalente de construção

A área equivalente de construção deve ser calculada de acordo com a seguinte fórmula, em consonância com o previsto na ABNT NBR 12721 para os casos de prédios em condomínio:

$$S = A_p + \sum_i^n (A_{q_i} \cdot P_i)$$

onde

S é a área equivalente de construção;

A_p é a área construída padrão;

A_{q_i} é a área construída de padrão diferente;

P_i é o percentual correspondente à razão entre o custo estimado da área de padrão diferente e a área padrão, de acordo com os limites estabelecidos na ABNT NBR 12721.

8.3.1.1.3 Estimação do custo de construção

Para a estimação do custo de construção pode-se aplicar o modelo a seguir:

$$C = \left[CUB + \frac{OE + OI + (OF_e - OF_d)}{S} \right] (1 + A)(1 + F)(1 + L)$$

onde

C é o custo unitário de construção por metro quadrado de área equivalente de construção;

CUB é o custo unitário básico;

OE é o orçamento de elevadores;

OI é o orçamento de instalações especiais e outras, tais como geradores, sistemas de proteção contra incêndio, centrais de gás, interfones, antenas, coletivas, urbanização, projetos etc.;

OF_e é o orçamento de fundações especiais;

OF_d é o orçamento de fundações diretas;

S é a área equivalente de construção, de acordo com a ABNT NBR 12721;

ABNT NBR 14653-2:2011

- A é a taxa de administração da obra;
- F é o percentual relativo aos custos financeiros durante o período da construção;
- L é o percentual correspondente ao lucro ou remuneração da construtora.

8.3.1.2 Identificação do custo pelo orçamento detalhado

8.3.1.2.1 Vistoria

A vistoria detalhada da benfeitoria tem como objetivo examinar as especificações dos materiais aplicados, o estado de conservação e a idade estimada.

8.3.1.2.2 Levantamento dos quantitativos

Nesta etapa são levantados todos os quantitativos de materiais e serviços aplicados na obra.

8.3.1.2.3 Pesquisa de custos

De acordo com as especificações dos materiais e serviços utilizados para execução da benfeitoria, coletam-se os seus respectivos custos em fontes de consulta especializadas.

8.3.1.2.4 Preenchimento da planilha orçamentária

O preenchimento da planilha deve ser de acordo com o modelo sugerido na ABNT NBR 12721, onde são discriminados todos os serviços, indicando-se a unidade de medida, a quantidade, o custo unitário, o custo total e a fonte de consulta.

8.3.1.3 Depreciação física

O cálculo da depreciação física pode ser realizado de forma analítica – por meio de orçamento necessário à recomposição do imóvel na condição de novo – ou por meio da aplicação de coeficiente de depreciação, que leve em conta a idade e o estado de conservação. Esse coeficiente deve ser aplicado sobre o valor depreciável.

8.3.1.4 Custo de reedição da benfeitoria

O custo de reedição da benfeitoria é o resultado da subtração do custo de reprodução da parcela relativa à depreciação.

8.3.2 Método comparativo direto de custo

A utilização do método comparativo direto para a avaliação de custos deve considerar uma amostra composta por imóveis de projetos semelhantes, a partir da qual são elaborados modelos que seguem os procedimentos usuais do método comparativo direto de dados de mercado.

9 Especificação das avaliações

9.1 Generalidades

9.1.1 A especificação de uma avaliação está relacionada tanto com o empenho do engenheiro de avaliações, como com o mercado e as informações que possam ser dele extraídas. O estabelecimento inicial pelo contratante do grau de fundamentação desejado tem por objetivo a determinação do empenho no trabalho avaliatório, mas não representa garantia de alcance de graus elevados de fundamentação. Quanto ao grau de precisão, este depende exclusivamente das características do mercado e da amostra coletada e, por isso, não é passível de fixação *a priori*.

ABNT NBR 14653-2:2011

9.1.2 Todos os trabalhos elaborados de acordo com as prescrições desta Norma serão denominados laudos de avaliação. O grau de fundamentação atingido deve ser explicitado no corpo do laudo. Nos casos em que o grau mínimo I não for atingido, devem ser indicados e justificados os itens das Tabelas de especificação que não puderam ser atendidos e os procedimentos e cálculos utilizados na identificação do valor.

9.1.3 Os laudos de uso restrito, conforme 10.3 da ABNT NBR 14653-1:2001, podem ser dispensados de especificação, em comum acordo entre as partes.

9.2 Métodos comparativo direto de dados de mercado e comparativo direto de custo

9.2.1 O grau de fundamentação, no caso de utilização de modelos de regressão linear, deve ser determinado conforme a Tabela 1, observando o descrito em 9.1 e 9.2.

Tabela 1 – Grau de fundamentação no caso de utilização de modelos de regressão linear

Item	Descrição	Grau		
		III	II	I
1	Caracterização do imóvel avaliando	Completa quanto a todas as variáveis analisadas	Completa quanto às variáveis utilizadas no modelo	Adoção de situação paradigma
2	Quantidade mínima de dados de mercado, efetivamente utilizados	6 (k + 1), onde k é o número de variáveis independentes	4 (k + 1), onde k é o número de variáveis independentes	3 (k + 1), onde k é o número de variáveis independentes
3	Identificação dos dados de mercado	Apresentação de informações relativas a todos os dados e variáveis analisados na modelagem, com foto e características observadas no local pelo autor do laudo	Apresentação de informações relativas a todos os dados e variáveis analisados na modelagem	Apresentação de informações relativas aos dados e variáveis efetivamente utilizados no modelo
4	Extrapolação	Não admitida	Admitida para apenas uma variável, desde que: a) as medidas das características do imóvel avaliando não sejam superiores a 100 % do limite amostral superior, nem inferiores à metade do limite amostral inferior;	Admitida, desde que: a) as medidas das características do imóvel avaliando não sejam superiores a 100 % do limite amostral superior, nem inferiores à metade do limite amostral inferior;

Tabela 1 (continuação)

Item	Descrição	Grau		
		III	II	I
4	Extrapolação	Não admitida	b) o valor estimado não ultrapasse 15 % do valor calculado no limite da fronteira amostral, para a referida variável, em módulo	b) o valor estimado não ultrapasse 20 % do valor calculado no limite da fronteira amostral, para as referidas variáveis, de <i>per si</i> e simultaneamente, e em módulo
5	Nível de significância a (somatório do valor das duas caudas) máximo para a rejeição da hipótese nula de cada regressor (teste bicaudal)	10 %	20 %	30 %
6	Nível de significância máximo admitido para a rejeição da hipótese nula do modelo através do teste F de Snedecor	1 %	2 %	5 %

9.2.1.1 Para atingir o Grau III, são obrigatórias:

- apresentação do laudo na modalidade completa;
- apresentação da análise do modelo no laudo de avaliação, com a verificação da coerência do comportamento da variação das variáveis em relação ao mercado, bem como suas elasticidades em torno do ponto de estimação;
- identificação completa dos endereços dos dados de mercado usados no modelo, bem como das fontes de informação;
- adoção da estimativa de tendência central.

9.2.1.2 É permitido ao engenheiro de avaliações fazer ajustes prévios nos atributos dos dados de mercado, sem prejuízo do grau de fundamentação, desde que devidamente justificados, em casos semelhantes aos seguintes:

- conversão de valores a prazo em valores à vista, com taxas de desconto praticadas no mercado na data de referência da avaliação;

ABNT NBR 14653-2:2011

- b) conversão de valores para a moeda nacional na data de referência da avaliação;
- c) conversão de áreas reais de construção em áreas equivalentes, desde que com base em coeficientes publicados (por exemplo, os da ABNT NBR 12721) ou inferidos no mercado;
- d) incorporação de luvas ao aluguel, com a consideração do prazo remanescente do contrato e taxas de desconto praticadas no mercado financeiro.

9.2.1.3 É permitida a utilização de tratamento prévio dos preços observados, limitado a um único fator de homogeneização, desde que fundamentado conforme 8.2.1.4.2, sem prejuízo dos ajustes citados em 9.2.1.2 (por exemplo, aplicação do fator de fonte para a transformação de preços de oferta para as condições de transação).

9.2.1.4 Recomenda-se a não extrapolação de variáveis que presumivelmente explicariam a variação dos preços e que não foram contempladas no modelo, especialmente quando o campo de arbítrio não for suficiente para as compensações necessárias na estimativa de valor.

9.2.1.5 O engenheiro de avaliações deve analisar o modelo, com a verificação da coerência da variação das variáveis em relação ao mercado, bem como o exame de suas elasticidades em torno do ponto de estimação.

9.2.1.6 Para fins de enquadramento global do laudo em graus de fundamentação, devem ser considerados os seguintes critérios:

- a) na Tabela 1, identificam-se três campos (Graus III, II e I) e seis itens;
- b) o atendimento a cada exigência do Grau I terá um ponto; do Grau II, dois pontos; e do Grau III, três pontos;
- c) o enquadramento global do laudo quanto à fundamentação deve considerar a soma de pontos obtidos para o conjunto de itens, atendendo à Tabela 2.

9.2.1.6.1 No caso de amostras homogêneas ⁷⁾, será adotada a Tabela 1, com as seguintes particularidades:

- a) serão admitidos os itens 3 e 4 apenas no Grau III, de forma a ficar caracterizada a homogeneidade;
- b) será atribuído o Grau III para os itens 5 e 6, por ser nulo o modelo de regressão.

**Tabela 2 – Enquadramento do laudo segundo seu grau de fundamentação
no caso de utilização de modelos de regressão linear**

Graus	III	II	I
Pontos mínimos	16	10	6
Itens obrigatórios	2, 4, 5 e 6 no Grau III e os demais no mínimo no Grau II	2, 4, 5 e 6 no mínimo no Grau II e os demais no mínimo no Grau I	Todos, no mínimo no Grau I

9.2.2 O Grau de fundamentação com o uso do tratamento por fatores deve estar conforme a Tabela 3.

⁷⁾ Em caso de dúvida sobre a homogeneidade da amostra, esta pode ser analisada por meio da Distância de Mahalanobis entre os elementos amostrais e o centróide amostral.

ABNT NBR 14653-2:2011

Para o atendimento à Tabela 3, observar 9.1 e 9.2.

Tabela 3 – Grau de fundamentação no caso de utilização do tratamento por fatores

Item	Descrição	Grau		
		III	II	I
1	Caracterização do imóvel avaliando	Completa quanto a todos os fatores analisados	Completa quanto aos fatores utilizados no tratamento	Adoção de situação paradigma
2	Quantidade mínima de dados de mercado, efetivamente utilizados	12	5	3
3	Identificação dos dados de mercado	Apresentação de informações relativas a todas as características dos dados analisadas, com foto e características observadas pelo autor do laudo	Apresentação de informações relativas a todas as características dos dados analisadas	Apresentação de informações relativas a todas as características dos dados correspondentes aos fatores utilizados
4	Intervalo admissível de ajuste para o conjunto de fatores	0,80 a 1,25	0,50 a 2,00	0,40 a 2,50 ^a

^a No caso de utilização de menos de cinco dados de mercado, o intervalo admissível de ajuste é de 0,80 a 1,25, pois é desejável que, com um número menor de dados de mercado, a amostra seja menos heterogênea.

9.2.2.1 Para atingir o Grau III são obrigatórias:

- apresentação do laudo na modalidade completa;
- identificação completa dos endereços dos dados de mercado, bem como das fontes de informação;
- valor final adotado coincidente com a estimativa pontual de tendência central.

9.2.2.2 Para fins de enquadramento global do laudo em graus de fundamentação, devem ser considerados os seguintes critérios:

- na Tabela 3, identificam-se três campos (Graus III, II e I) e itens;
- o atendimento a cada exigência do Grau I terá 1 ponto; do Grau II, 2 pontos; e do Grau III, 3 pontos;
- o enquadramento global do laudo deve considerar a soma de pontos obtidos para o conjunto de itens, atendendo à Tabela 4.

Para o atendimento à Tabela 4, observar o descrito em 9.1 e 9.2.

ABNT NBR 14653-2:2011

Tabela 4 – Enquadramento do laudo segundo seu grau de fundamentação no caso de utilização de tratamento por fatores

Graus	III	II	I
Pontos mínimos	10	6	4
Itens obrigatórios	Itens 2 e 4 no Grau III, com os demais no mínimo no Grau II	Itens 2 e 4 no mínimo no Grau II e os demais no mínimo no Grau I	Todos, no mínimo no Grau I

9.2.3 O Grau de precisão deve estar conforme a Tabela 5.

Tabela 5 – Grau de precisão nos casos de utilização de modelos de regressão linear ou do tratamento por fatores

Descrição	Grau		
	III	II	I
Amplitude do intervalo de confiança de 80 % em torno da estimativa de tendência central	≤ 30 %	≤ 40 %	≤ 50 %

NOTA Quando a amplitude do intervalo de confiança ultrapassar 50 %, não há classificação do resultado quanto à precisão e é necessária justificativa com base no diagnóstico do mercado.

9.3 Método da quantificação de custo

Para o atendimento à Tabela 6, observar o descrito em 9.1 a 9.3.

Tabela 6 – Grau de fundamentação no caso da utilização do método da quantificação de custo de benfeitorias

Item	Descrição	Graus		
		III	II	I
1	Estimativa do custo direto	Pela elaboração de orçamento, no mínimo sintético	Pela utilização de custo unitário básico para projeto semelhante ao projeto padrão	Pela utilização de custo unitário básico para projeto diferente do projeto padrão, com os devidos ajustes
2	BDI	Calculado	Justificado	Arbitrado
3	Depreciação física	Calculada por levantamento do custo de recuperação do bem, para deixá-lo no estado de novo ou Casos de bens novos ou projetos hipotéticos	Calculada por métodos técnicos consagrados, considerando-se idade, vida útil e estado de conservação	Arbitrada

ABNT NBR 14653-2:2011

9.3.1 Para atingir o Grau III, é obrigatória a apresentação do laudo na modalidade completa.

9.3.2 Para fins de enquadramento global do laudo em graus de fundamentação, devem ser considerados os seguintes critérios:

- na Tabela 6, identificam-se três campos (Graus III, II e I) e três itens;
- o atendimento a cada exigência do Grau I terá um ponto; do Grau II, dois pontos; e do Grau III, três pontos;
- o enquadramento global do laudo deve considerar a soma de pontos obtidos para o conjunto de itens, atendendo à Tabela 7.

Tabela 7 – Enquadramento do laudo segundo seu grau de fundamentação no caso da utilização do método da quantificação do custo de benfeitorias

Graus	III	II	I
Pontos mínimos	7	5	3
Itens obrigatórios no grau correspondente	1, com os demais no mínimo no Grau II	1 e 2, no mínimo no Grau II	todos, no mínimo no Grau I

9.4 Método involutivo

Conforme Tabela 8.

Para o atendimento à Tabela 8, observar o descrito em 9.1 a 9.4.

Tabela 8 – Grau de fundamentação no caso da utilização do método involutivo

Item	Descrição	Grau		
		III	II	I
1	Nível de detalhamento do projeto hipotético	Anteprojeto ou projeto básico	Estudo preliminar	Aproveitamento, ocupação e usos presumidos
2	Preço de venda das unidades do projeto hipotético	No mínimo Grau II de fundamentação no método comparativo	Grau I de fundamentação no método comparativo	Estimativa
3	Estimativa dos custos de produção	Grau III de fundamentação no método da quantificação do custo	Grau II de fundamentação no método da quantificação do custo	Grau I de fundamentação no método da quantificação do custo
4	Prazos	Fundamentados com dados obtidos no mercado	Justificados	Arbitrados

ABNT NBR 14653-2:2011

Tabela 8 (continuação)

Item	Descrição	Grau		
		III	II	I
5	Taxas	Fundamentadas com dados obtidos no mercado	Justificadas	Arbitradas
6	Modelo	Dinâmico com fluxo de caixa	Dinâmico com equações predefinidas	Estático
7	Análise setorial e diagnóstico de mercado	De estrutura, conjuntura, tendências e conduta	Da conjuntura	Sintéticos da conjuntura
8	Cenários	Mínimo de 3	2	1
9	Análises de sensibilidade do modelo	Simulações com discussão do comportamento do modelo	Simulações com identificação das variáveis mais significativas	Sem simulação

9.4.1 Para atingir o Grau III, é obrigatória a apresentação do laudo na modalidade completa.

9.4.2 Para fins de enquadramento global do laudo em graus de fundamentação, devem ser considerados os seguintes critérios:

- na Tabela 8, identificam-se três campos (Graus III, II e I) e nove itens;
- o atendimento a cada exigência do Grau I terá um ponto; do Grau II, dois pontos; e do Grau III, três pontos;
- o enquadramento global do laudo deve considerar a soma de pontos obtidos para o conjunto de itens, atendendo à Tabela 9.

Tabela 9 – Enquadramento do laudo segundo seu grau de fundamentação no caso da utilização do método involutivo

Graus	III	II	I
Pontos mínimos	22	13	9
Itens obrigatórios no grau correspondente	2,6,7 e 8, com os demais no mínimo no Grau II	2,6,7 e 8, no mínimo no Grau II	Todos, no mínimo no Grau I

9.5 Método evolutivo

Conforme a Tabela 10.

Para o atendimento à Tabela 10, observar o descrito em 9.1 a 9.5.

ABNT NBR 14653-2:2011

Tabela 10 – Grau de fundamentação no caso da utilização do método evolutivo

Item	Descrição	Grau		
		III	II	I
1	Estimativa do valor do terreno	Grau III de fundamentação no método comparativo ou no involutivo	Grau II de fundamentação no método comparativo ou no involutivo	Grau I de fundamentação no método comparativo ou no involutivo
2	Estimativa dos custos de reedificação	Grau III de fundamentação no método da quantificação do custo	Grau II de fundamentação no método da quantificação do custo	Grau I de fundamentação no método da quantificação do custo
3	Fator de comercialização	Inferido em mercado semelhante	Justificado	Arbitrado

9.5.1 Para atingir o Grau III, é obrigatória a apresentação do laudo na modalidade completa.

9.5.2 Para fins de enquadramento global do laudo em graus de fundamentação, devem ser considerados os seguintes critérios:

- na Tabela 10, identificam-se três campos (Graus III, II e I) e três itens;
- o atendimento a cada exigência do Grau I terá um ponto; do Grau II, dois pontos; e do Grau III, três pontos;
- o enquadramento global do laudo deve considerar a soma de pontos obtidos para o conjunto de itens, atendendo à Tabela 11.

9.5.2.1 Quando o terreno ou as benfeitorias, isoladamente, representarem menos de 15 % do valor total do imóvel, podem ser adotados dois pontos para este item, independentemente do grau atingido em sua avaliação.

Tabela 11 – Enquadramento do laudo segundo seu grau de fundamentação no caso da utilização do método evolutivo

Graus	III	II	I
Pontos mínimos	8	5	3
Itens obrigatórios no grau correspondente	1 e 2, com o 3 no mínimo no Grau II	1 e 2, no mínimo no Grau II	Todos, no mínimo no Grau I

10 Apresentação do laudo de avaliação

10.1 Laudo de avaliação completo

O laudo de avaliação completo deve conter no mínimo os seguintes itens:

- identificação do solicitante;

ABNT NBR 14653-2:2011

- b) finalidade do laudo, quando informado pelo solicitante;
- c) objetivo da avaliação;
- d) pressupostos, ressalvas e fatores limitantes – atender ao disposto em 7.2 da ABNT NBR 14653-1:2001;
- e) identificação e caracterização do imóvel avaliando – atender ao disposto em 7.3 da ABNT NBR 14653-1:2001, no que couber;
- f) diagnóstico do mercado – relatar conforme 7.7.2 da ABNT NBR 14653-1:2001;
- g) indicação do(s) método(s) e procedimento(s) utilizado(s) – relatar conforme Seção 8 da ABNT NBR 14653-1:2001;
- h) especificação da avaliação – indicar a especificação atingida, com relação aos graus de fundamentação e precisão, conforme Seção 9. Quando solicitado pelo contratante, deve ser apresentado demonstrativo da pontuação atingida;
- i) planilha dos dados utilizados;
- j) no caso de utilização do método comparativo direto de dados de mercado, descrição das variáveis do modelo, com a definição do critério de enquadramento de cada uma das características dos elementos amostrais. A escala utilizada para definir as diferenças qualitativas deve ser especificada de modo a fundamentar o correto agrupamento dos dados de mercado;
- k) tratamento dos dados e identificação do resultado – Explicitar os cálculos efetuados, o campo de arbítrio, se for o caso, e justificativas para o resultado adotado. No caso de utilização do método comparativo direto de dados de mercado, deve ser apresentado o gráfico de preços observados *versus* valores estimados pelo modelo, conforme 8.2.1.4.1;
- l) resultado da avaliação e sua data de referência;
- m) qualificação legal completa e assinatura do(s) profissional(is) responsável(is) pela avaliação.

10.2 Laudo de avaliação simplificado

O laudo de avaliação simplificado deve atender no mínimo, de forma resumida, aos itens, 10.1 a) até 10.1 h) e 10.1.k), desta Parte 2.

10.3 Anexos

Para a identificação do valor de mercado, podem ser incluídos, de acordo com o grau de fundamentação, os seguintes anexos: documentação dominial, fotografias do imóvel avaliando, plantas, identificação dos dados de mercado, memória de cálculo ou relatórios originais dos programas computacionais utilizados.

11 Procedimentos específicos

11.1 Desapropriações

11.1.1 Classificação das desapropriações

11.1.1.1 Quanto à extensão

- total: aquela que atinge o imóvel em sua totalidade, ou cujo remanescente seja inaproveitável;

ABNT NBR 14653-2:2011

- parcial: aquela que atinge parte do imóvel.

11.1.1.2 Quanto à duração

- temporária;
- permanente.

11.1.2 Critérios

Nas desapropriações totais, as avaliações devem ser realizadas com a utilização dos métodos previstos nesta Norma. O engenheiro de avaliações deve apresentar, a título de subsídio, o custo de reedificação, o de reprodução e o valor de mercado.

Nas desapropriações parciais, o critério básico é o da diferença entre as avaliações do imóvel original e do imóvel remanescente, na mesma data de referência (critério "antes e depois"). Devem ser apreciadas circunstâncias especiais, quando relevantes, tais como alterações de forma, uso, acessibilidade, ocupação e aproveitamento.

No caso de benfeitorias atingidas, devem ser previstas verbas relativas ao custo de obras de adaptação do remanescente, possível desvalia acarretada por perda de funcionalidade e eventual lucro cessante, no caso de ser necessária desocupação temporária para a execução dos serviços.

Se o engenheiro de avaliações considerar inaproveitável o remanescente do imóvel, esta condição deve ser explicitada e seu valor apresentado em separado.

Nas desapropriações temporárias, as indenizações devem considerar a renda que seria auferida pelo imóvel, durante o período correspondente, bem como eventuais perdas adicionais.

11.2 Servidões

11.2.1 Classificação

11.2.1.1 Quanto à natureza, entre outras:

- administrativa ou pública, quando o titular da servidão for o Poder Público ou seu preposto, sem que exista um imóvel servindo;
- predial, quando a restrição for imposta a um imóvel serviente para uso e utilidade do imóvel servindo.

11.2.1.2 Quanto à finalidade, entre outras:

- passagem de pedestres e veículos;
- passagem de linhas de transmissão;
- passagem de tubulações.

11.2.1.3 Quanto à intervenção física:

- aparente, quando há intervenção física;
- não aparente, quando não há intervenção física.

ABNT NBR 14653-2:2011

11.2.1.4 Quanto à duração:

- temporária;
- perpétua.

11.2.2 Critérios

11.2.2.1 O valor da indenização pela presença de servidão corresponde à perda do valor do imóvel decorrente das restrições a ele impostas, calculadas alternativamente por:

- a) diferença entre as avaliações do imóvel original e do imóvel serviente, na mesma data de referência (critério "antes e depois"), com consideração de circunstâncias especiais, tais como alterações de uso, ocupação, acessibilidade e aproveitamento;
- b) diferença entre os valores presentes dos rendimentos imobiliários líquidos relativos ao uso do imóvel antes e depois da instituição da servidão.

11.2.2.2 Prejuízos causados às benfeitorias atingidas pela faixa de servidão devem ser avaliados.

11.2.2.3 Perdas adicionais decorrentes da instituição da servidão no imóvel, como a cessação de atividade econômica, devem ser consideradas, quando solicitadas.

11.3 Glebas urbanizáveis

11.3.1 A avaliação das glebas urbanizáveis deve ser feita preferivelmente com a utilização do método comparativo direto de dados de mercado.

11.3.2 Quando for utilizado o método involutivo, recomenda-se considerar os seguintes aspectos:

- a) a viabilidade legal da implantação do parcelamento do solo simulado, respeitadas as restrições da Lei 6766 e das Leis Estaduais e Municipais atinentes ao uso e ocupação do solo, com destaque para os parâmetros físicos e urbanísticos exigidos para o loteamento, tais como o percentual máximo de áreas vendáveis, infra-estrutura mínima, lotes carroçáveis, declives máximos etc.;
- b) a possibilidade de desmembramentos parciais, com frente para vias ou logradouros públicos oficiais, desde que legalmente viáveis e economicamente vantajosos, com loteamento da área remanescente;
- c) o estado dominial e eventuais gravames sobre a gleba, tais como a existência de direitos reais e possessórios, informados pelo contratante;
- d) caso a gleba urbanizável seja avaliada como empreendimento, devem ser seguidos os preceitos da ABNT NBR 14653-4;
- e) quando houver dúvidas sobre a viabilidade da urbanização da gleba, recomenda-se verificar o seu valor por meio de seus frutos, tais como locação, arrendamento etc.

11.4 Avaliação de aluguéis

11.4.1 Por comparação direta

11.4.1.1 Trata-se do procedimento preferencial, usualmente empregado em ações renovatórias e revisionais. Para a sua aplicação é exigido o conhecimento de dados de mercado referentes a locações de imóveis semelhantes.

ABNT NBR 14653-2:2011

11.4.1.2 Especial atenção deve ser dada quando forem comparados aluguéis com distintos períodos de reajuste ou estágios do contrato, admitindo-se os seguintes procedimentos:

- a) tornar os dados homogêneos, com o auxílio de modelos que levem em conta a previsão inflacionária;
- b) utilizar modelos de regressão com variáveis que considerem as diferenças contratuais ou o estágio do contrato.

11.4.1.3 No caso de antecipação de aluguéis, devem ser adicionados aos aluguéis nominais acréscimos constantes, financeiramente equivalentes ao pagamento antecipado.

11.4.2 Pela remuneração do capital

11.4.2.1 Neste caso, o aluguel é determinado em função do valor do imóvel, podendo ser empregado em casos de imóveis isolados e atípicos, para os quais a utilização da comparação direta seja impraticável.

11.4.2.2 Sua utilização exige a determinação da taxa de remuneração e do valor do imóvel.

11.4.2.3 A taxa de remuneração deve ser objeto de pesquisa específica para cada caso, pois varia para cada tipo de imóvel, localização e, também, ao longo do tempo, dependendo da conjuntura econômica.

11.4.3 Reformas

O custo de reformas que beneficiem o imóvel alugado pode ser amortizado em forma de desconto do aluguel, durante prazo compatível.

NOTA A legislação federal referente a aluguéis consta na Bibliografia, de [34] a [38].

11.5 Liquidação forçada

Quando solicitado, além do valor de mercado, pode constar no laudo de avaliação o valor para liquidação forçada, para uma certa data, adotando-se critérios acordados entre contratantes e contratados.